BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.





Aldeia síria

Mulher beduína

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO,23 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 1.931

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CR$ 90,00
GRANEADO BEJE ou MARRON SALTO de BORRACHA
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201





Dois muçulmanos acertando as contas nas ruas de Damasco.

Notas de um turista sem pressa

"CARTA DE DAMASCO"

De GREGORIAN — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e Europa

DAMASCO, outubro — Meu amigo: minha mulher está dormindo. Embora isso nada signifique para você, para mim é de suma importância. É a única pausa, o único instante de sossêgo que tenho para lhe escrever. Pelos selos e carimbo do correio, você perceberá que esta carta vai de Damasco. Sabe onde fica? Fica a não sei quantos milhares de quilômetros do Brasil, mas dista apenas cento e dez de Beiroute, por uma estrada de fazer inveja à Avenida Rio Branco.

Eu sei que você conhece a História do Levante. No entanto, deixe que eu lhe relembre alguma coisa e lhe fale sôbre esta cidade, que não é apenas a capital da Síria, mas do mundo muçulmano no Oriente Próximo.

Seu nome "Dimaschq", está no Genesis, nas inscrições de Karnaq, que datam de 1.800 anos A. C., na tradição que afirma terem sido os seus muros os primeiros a serem levantados depois do Dilúvio. Nos tempos bíblicos, Damasco sofreu inúmeras invasões de seus vizinhos, Alexandre conquistou-a 333 anos antes de Cristo e, mais tarde, os romanos transformaram-na em colônia. Datam dessa época as ruínas que, cada dia, os arqueólogos desenterram. Com os árabes, em 635, a cidade das "cem mil flores" atingiu o apogeu, tornou-se o maior porto do deserto.



Crianças camponesas de Damasco

Moawiat fundou a dinastia dos Omaiades, os primeiros apóstolos do Islã tornaram-na "cidade santa", lugar privilegiado para residência de todos os crentes, e Saladino, vencendo tôdas as cruzadas, fez dela a metrópole do mundo muçulmano.

Depois, até eu chegar aqui, muita coisa aconteceu, inclusive a destruição por Tamerlao e a conquista otomana. Mas, apesar de ter sofrido tantas invasões, de tantas raças e credos diferentes, Damasco é, hoje, o que sempre foi: uma cidade tipicamente oriental.

Para quem veio como eu vim, de Beiroute, cidade européia transportada ao Oriente, Damasco oferece, a cada momento, motivo para um instantâneo.

Até atingir à divisa da cidade, maravilha de verdura, com choupais enormes à beira de um pequeno rio, viajei quilômetros e quilômetros sem ver uma só árvore, subindo e descendo montanhas nuas e coloridas. Lembra-me bem que o único ser vivo que me viu passar, e que me olhou assombrado, foi uma gazela de pata erguida, como se posasse para um escultor...

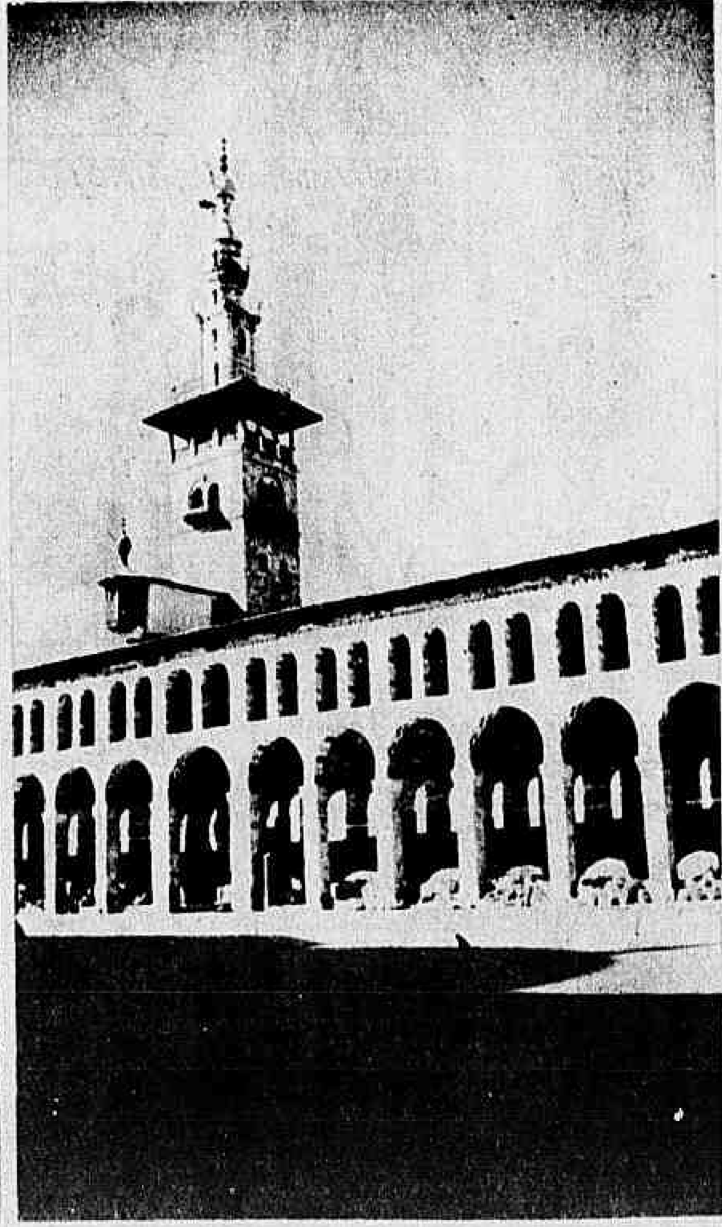
Mas, logo que entrei nos subúrbios, meu Deus, quanta gente! Os americanos estão errados. Aqui, Cecil B. de Mille não teria necessidade de gastar tanto dinheiro em maquillages, guarda-roupa e cenários. Bastaria trazer suas máquinas e fotografar. Está tudo aqui, para ser visto por qualquer um que saiba ver. As sombras poderão mudar de direção, mas os personagens serão os mesmos.

Burrinhos que se esqueceram ou foram proibidos de crescer, carregados com pesos enormes, caravanas de camelos marchando com passo de malandro, beduínos gritando com as cabras que sobem nas calçadas e entram nas casas, negociantes que discutem com os pastores porque um carneiro lhes levou uma couve, negros enormes, vestidos de sêda, como os homens da Saudi-Arábia.

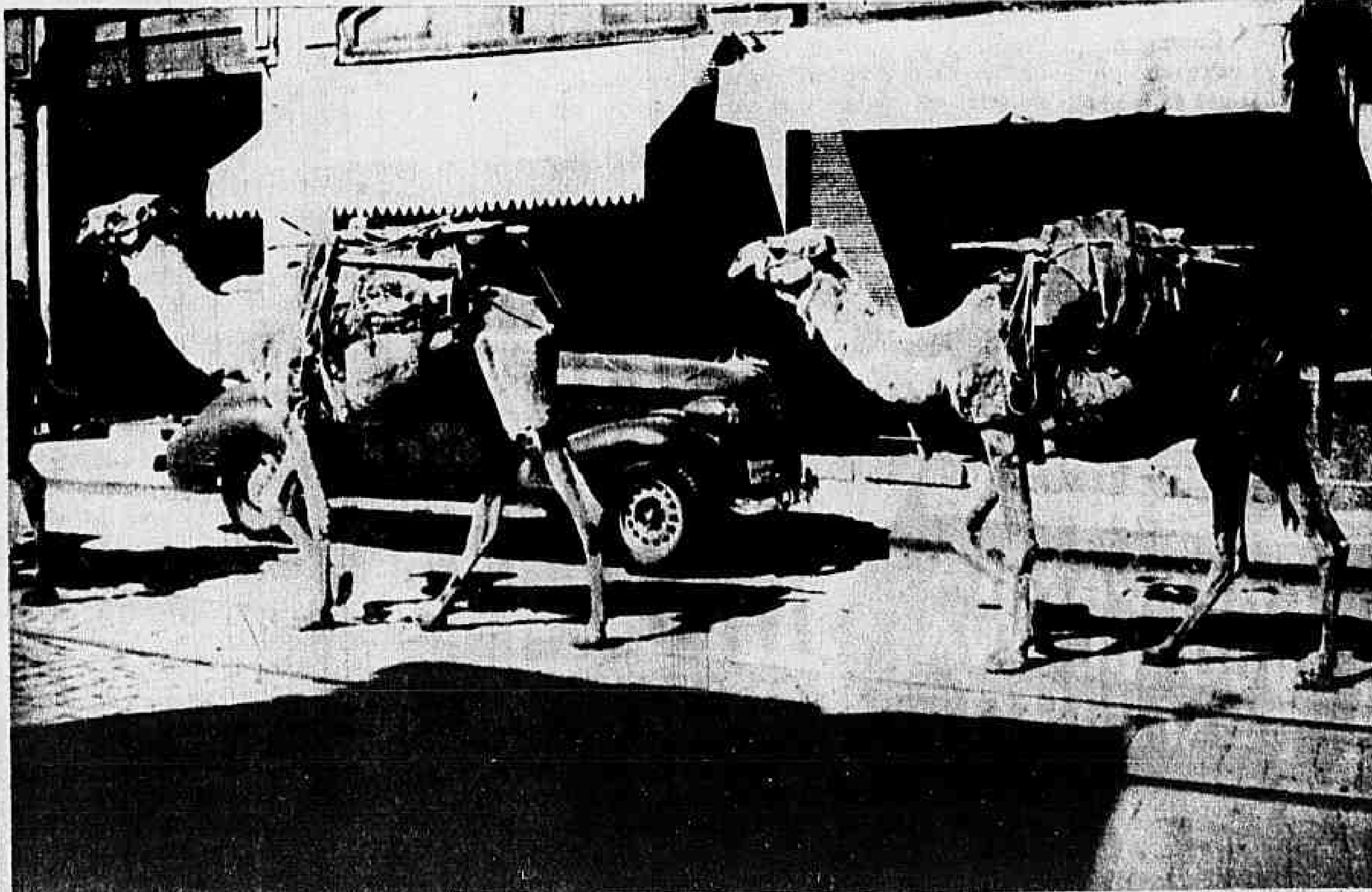
(Cont. na 6.ª pág. tipográfica)



Ama síria



Trecho da mesquita dos Omaiades



Contraste...

A MANHÃ Agro-Industrial



PRINCIPAIS CUIDADOS NA CULTURA DA BANANEIRA

Salienta o agrônomo Edgar Fernandes Teixeira que, "dentre os cuidados mais interessantes a dispensar a um bananal, sobressaem os referentes à adubação, à drenagem e ao contrôle da broca do bulbo. Nas terras de grande fertilidade, como algumas do litoral, a bananeira dispensa nos primeiros anos o emprêgo de adubos. Mas com o tempo torna-se imprescindível a reposição de matéria orgânica que por influência de elevada temperatura e umidade, transforma-se rapidamente em humus, e êste necessita estar na maior quantidade possível à disposição da planta, em razão do seu rápido ciclo vegetativo, desde o plantio até a colheita. No litoral é aconselhado o cultivo intercalado do feijão de porco. O feijão de porco — na opinião do agrônomo Narciso Medeiros — deve vegetar o bananal durante o período das águas. A plantação faz-se em covas distanciadas de sessenta centímetros, empregando-se três sementes em cada cova e por ocasião das últimas capinas da estação sêca, de julho a agôsto. Se o terreno oferecer facilidades, o seu enterrio no momento da floração poderá ser feito com a grade de discos. Em casos contrários, a simples ceifagem dêsse adubo verde será suficiente, porque a prática já demonstrou que a cobertura formada pela massa de seus ramos e folhas a par das raizes que ficam no solo, dá resultados tão satisfatórios como os que se obtem com o enterrio de tôda a planta. Aconselha-se antes do plantio da leguminosa uma adubação fosfatada de farinha de ossos, por ser a mais econômica".

Para a zona antilhana, o adubo também aconselhado é o azotado, capaz de permitir a formação de maior matéria orgânica, sendo usual espalha-lo em redor da touceira numa faixa de sessenta centímetros e um metro, "formando uma meia lua, cujo bordo interior não fique a mais de uns trinta ou sessenta centímetros de distância da planta. Não se deve aplicar adubo algum atrás da bananeira ou no interior da touceira, pois claro é que nessa área não existem raizes alimentadoras". Prática semelhante é a de Pôrto Rico, predominando nas fórmulas aconselhadas ali, o superfosfato duplo e o sulfato de amônio.

Drenar o terreno convenientemente onde se localiza o bananal constitui um princípio que requer estudo e muita observação. Afirma-se que o maior progresso obtido na cultura da bananeira nos últimos vinte e cinco anos foi o relativo à drenagem, que não deve ser nem excessiva nem deficiente. Deve-se procurar criar uma saida para as águas sem prejudicar o bananal, para depois ligar as valetas, de tal forma que se consiga dar um escoamento superficial da água, evitando o seu estacionamento em qualquer ponto do terreno e, finalmente, proporcionar a tôda a área plantada uma drenagem profunda e adequada. A êsse respeito, Wilson Popenoe faz observações de aplicação idêntica para o nosso litoral e que a seguir resumimos: a bananeira para poder desenvolver-se satisfatoriamente requer um terreno de não menos de noventa centímetros de profundidade isento de água, no qual possa estender o seu sistema radicular e em nenhum caso deve permitir-se que haja água corrente ou parada a menos dessa altura da superfície. Naturalmente não podemos conseguir êsse estado ideal quando o terreno está exposto a inundações ocasionais, mas em tais casos devemos contar com uma drenagem de modo a possibilitar o escoamento rápido das águas, e que o lençol de água desça o mais depressa possível a noventa ou mais centímetros da superfície por meio de canais próprios para êsse fim.

A principal moléstia da bananeira, o mal do Panamá não apresenta quaisquer dificuldades para a variedade Nanica, visto ser esta a êle resistente. Uma vigilância constante, entretanto, deve manter-se para evitar o alastramento da broca do bulbo, devendo ser arrancadas as bananeiras atacadas e enterradas em valetas profundas.

Nas duas fotos que ilustram esta nota vemos na primeira alunos do Patronato Agrícola "Campos Sales", de Passa Quatro, Minas Gerais, colhendo belos cachos de banana, e, na outra, um garoto do Clube Agrícola Dr. Koba, de Piracicaba, S. Paulo, verifica que ainda não é hora de saborear os frutos da bananeira que êle plantou.



Vamos ofertar às nossas donas de casa, principalmente àquelas que vivem nas cidades do interior e nas fazendas, uma receita muito simples, muito fácil, porém bastante interessante.

Os palmitos frescos, como todos sabem, são as coisas mais difíceis de encontrar nas cidades e, quando, por felicidade, isso acontece, os preços são verdadeiramente absurdos. E temos, então, que lançar mão de palmitos enlatados, nem sempre palmitos legítimos...

Assim sendo, queremos sugerir às donas de casa, desejosas de apresentar um prato saboroso e "sui-generis", a receita que se segue.

COMO SUBSTITUIR O PALMITO POR BROTOS DE BAMBUS

SHISUTO JOSÉ MURAIMA — Agrônomo

Depois de uma chuvarada, no início do verão (outubro em diante), em qualquer tufo de bambual, tão comum em tôdas as fazendas e sítios, encontra-se um mundo de tenros brotos, que serão apanhados quando atingirem mais ou menos um palmo de altura. Em seguida, serão descascados, partidos em vários pedaços e cozidos em água pura. Após isso, os pedaços serão conservados de môlho em água fresca e limpa, durante um dia e uma noite, renovando-se continuamente a água. Ao fim dêsse período, os brotos estarão prontos para todos os pratos costumeiramente preparados com palmito, isto é salada, cozidos, sopa, etc. Os brotos de bambus, se consumidos sem as operações que indicamos, serão amargos e, portanto, intragáveis.

Se, de qualquer modo, mesmo depois de 24 horas de môlho os brotos conservarem o amargo, quer seja por causa de variedade, quer por causa da idade, uma pitada de bicarbonato adicionada à água do primeiro cozimento, terá efeito imediato. Entretanto, no caso de se usar o bicarbonato, a bela côr tenra e esbranquiçada dos brotos desaparecerá, tornando-se amarelada, o que de certa maneira, prejudica o aspecto, embora o sabor continue a ser o mesmo, agradável e apetitoso. Quem não possui o bicarbonato, pode cozinhar os brotos e pô-los de môlho em água misturada com cinza durante vinte e quatro horas. Neste caso, também, os brotos ficarão amarelos.

Experimentem essa receita. Caso obtenham o sucesso que esperamos, verão que o palmito, tão raro e caro, não deixará saudades.

CONSULTAS

MÁQUINA PARA FRUTAS

SR. VICENTE GONÇALVES JUNIOR (Antônio Prado, Minas Gerais) — Existem pequenas máquinas americanas para esmagar frutas. Na falta delas, a máquina de moer carne presta bons serviços. Escreva diretamente a Fábio Bastos — Rua Teófilo Otoni, 81 — Rio, ou à Fábrica de Máquinas Lilla & Irmãos — Rua Piratininga, 1037 — São Paulo, pedindo preços e informações pormenorizadas, em qualquer caso, dizendo que o faz a conselho de A MANHÃ.

CRIAÇÃO DOMÉSTICA DE GALINHAS

MME. MACHADO (Petrópolis, Estado do Rio) — No pequeno espaço de que a Sra. dispõe, poderá fazer um abrigo para o máximo de oito galinhas das raças Rhodes vermelha ou New Hampshire, ficando o restante do terreno para as aves ciscarem e apanharem sol. Recomenda-se uma dessas raças, que são boas poedeiras e dão excelentes frangos para o consumo. Mas, antes de pôr em prática a sua idéia, mande-nos o endêreço completo para que A MANHÃ possa enviar-lhe um folheto com instruções mais detalhadas que não podem ser dadas aqui, por falta de espaço. E, se depois de lidas essas instruções, ainda lhe restar alguma dúvida, volte a nos consultar que será atendida com prazer.

CANTEIROS QUE ENDURECEM

SR. JOÃO PEREIRA DA COSTA (Estação de Todos os Santos, Rio) — Responde o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor: "Marcado o canteiro, faça "maracha" circundando-o. Nada de canteiro elevado; quanto mais rente ao solo, melhor. Na área cercada pela "maracha", com o auxílio do enxadão, revolva o solo, uma profundidade de aproximada de 15 a 20 centímetros. Bem quebrado, bem revolvido, adicione então o estrume de curral bem curtido de mistura com cinza vegetal. Revolva tudo, misturando bem, com o ancinho. Não regue muito do alto. Tôdas as regas devem ser feitas de pouca altura do solo e de preferência pela manhã cedinho. Para conservar melhor a umidade e evitar o endurecimento, com o ancinho, bata, fira, revolva a superfície dos canteiros, cuidando de não ofender as plantinhas. Não é deixar arrastar o ancinho na superfície; é bater com o ancinho, destroçar, revolvendo a superfície do canteiro."

SR. ANTÔNIO MOLINARI (Guaxupé, Minas) — Os seus repetidos esclarecimentos sôbre o caso do porco que morreu nos permitem por fim levantar a hipótese de ser a doença a pasteurelose, ou pneumonia dos suínos. Para evitar outros casos é preciso manter rigorosas condições de higiene nas pocilgas, que devem ser bem insoladas e desinfetadas com solução de soda cáustica a vinte por cento, contendo leite de cal. Observe se existem animais com respiração descompassada, magros e com tosse. Êles devem ser eliminados, pois serão portadores da doença e focos de contágio. Tenha sempre à mão o sôro contra a pasteurelose dos suínos para tratar qualquer caso que porventura apareça, logo no seu início.

VACINA CONTRA A AFTOSA

SR. ROBERTO DE ALENCAR MATOS (Volta Redonda, Estado do Rio) — Para adquirir vacinas contra a febre aftosa, do Instituo Mineiro de Aftosa, escreva diretamente a esta organização: rua Tupis 459, Belo Horizonte.

PORCAS QUE COMEM LEITÕES

O hábito de certas porcas comerem os leitões tem sido muitas vêzes observado e isto é devido a muitas coisas, e entre elas:

1.º — Alimentação imprópria ou insuficiente durante o período de gestação quando faltam alimentos de origem animal ou sais minerais;

2.º — A eliminação tardia da secundina depois do parto;

3.º — Mau funcionamento do intestinos em consequência de má alimentação;

4.º — Dores provocadas pela primeira parição ou provocada pelos dentinhos agudos dos leitõezinhos quando mamam;

5.º — Qualidade bravia do animal, muitas vêzes herdada dos pais.

Para se combater êste hábito prejudicial é aconselhável:

a) Vigiar as porcas durante o período do parto, separando os leitões e retirando a secundina logo que tudo estiver terminado;

b) Esfregar o corpo dos leitões com substâncias amargas ou repugnantes, como alho ou alóis, para servir de repelente;

c) Cortar a ponta dos dentinhos dos leitões com alicate próprio, a fim de que êles não causem dores nas tetas quando mamam;

d) Dar sempre sal em quantidade nas rações, para saciar a fome dêste alimento;

e) Eliminar como criadeiras as porcas que em mais de uma barrigada persistir neste hábito, apesar dos cuidados acima; quase sempre, porém, estas medidas reduzem de muito o número das porcas que comem os filhos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"A MANHÃ Agro-Industrial" atende, com prazer, as consultas dos seus leitores, contando, para isso, com a colaboração de agrônomos e veterinários experimentados. Escreva para "A MANHÃ Agro-Industrial", Ed. "A Noite", 5.º, RIO DE JANEIRO, D. F., e aguarde, nesta página, a solução dos seus problemas.

—

A Rádio Tamoio transmite, às segundas-feiras, de 17 às 17,30 horas, a "Hora do Agricultor", e aos domingos a "Hora do Ministério da Agricultura", de 18,30 às 19 horas; ambos os programas são irradiados em ondas curtas e médias, sob a direção do agrônomo Mario Vilhena.

—

Escreva para a SCAL, rua do Lavradio, 17, Rio, pedindo o catálogo n. 3, que lhe será enviado inteiramente gratuito. A Sociedade Comissária Avícola Limitada dispõe de pintos de um dia, para entrega imediata, das duas raças mais apreciadas pelos nossos criadores: Rhode Island Red e Plymouth Rock Barradas. Se quer criar galinhas, lembre-se da SCAL, para ter êxito no seu empreendimento.

—

O Piau é um porco nacional que vem sendo selecionado há quase sete anos na Fazenda de Criação de São Carlos, S. Paulo, com resultados muito animadores.

São porcos grandes, bons produtores de gordura e com o peso médio de 150 a 160 quando adultos (um ano de idade).

A raça Piau é muito usada nos Estados de São Paulo, Minas e Paraná, para cruzamentos.

São porcos rústicos e muito prolíficos. A média da prolificidade das porcas do plantel da Fazenda de São Carlos é de 9,9 leitões por ninhada.

A Fazenda vende produtos de sua criação aos fazendeiros localizados na região sob sua jurisdição (São Paulo-Mato Grosso e Goiás) não estando infelizmente em condições de atender pedidos de outros Estados, por já ter sua produção do corrente ano tôda comprometida.

—

Aumente os lucros de sua granja com melhores galinhas e mais ovos. As galinhas são como cavalos de corrida — quanto mais apurada a sua raça, melhores proezas realizam. Assim, para vencer em avicultura, melhore o "pedigree" do seu rebanho, adquirindo pintos de um dia das iniguaIáveis Leghorns da SCAL. Faça já o seu pedido, para ser atendido em primeiro lugar. SCAL: Rio — Lavradio, 17, e S. Paulo — 25 de Janeiro, 233.

—

Recebemos a edição de junho de "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, com 134 páginas repletas de matéria útil aos nossos agricultores.

UTILIDADES DO REFLORESTAMENTO MARGINAL DOS RIOS E CÓRREGOS

Essências que se recomendam para essa finalidade

A necessidade de se cuidar, em definitivo, da execução de um plano concreto de reflorestamento, é questão que dispensa maiores comentários, por serem amplamente conhecidos e divulgados os malefícios provocados pela derrubada extensiva das matas. Não tem, entretanto, merecido o devido destaque um dos efeitos igualmente nefastos da

AS MATAS E A FAUNA AQUÁTICA

Nesse particular, é necessário mencionar a relação ainda mais íntima entre a orla marginal da vegetação, que protege os cursos fluviais ou coleções de água em geral, e a ocorrência de certos grupos de organismos aquáticos, principalmente de peixes. Procurando resumir os efeitos da derrubada de matas na vida aquática, podemos destacar os seguintes pontos, que traduzem destruição de nossas reservas florestais. Trata-se dos inconvenientes indiretamente causados à produção natural da fauna aquática dos cursos que atravessam as glebas devastadas. A razão disso, talvez, deva ser atribuída ao fato de tais inconvenientes não se revestirem de uma evidência imediata ou da errônea subestimação da significação real dos recursos representados pela produtividade faunística dos rios e dos lagos. o mecanismo dessa repercussão: influência da devastação nas regiões vizinhas aos rios e lagos; alterações rápidas do nível da água, pelo acréscimo súbito das precipitações pluviais não retidas, que são drenadas para os rios e lagos; turvação das águas pelo lodo, terra e detritos arrastados; alterações de temperatura, das condições físicas e da composição química das águas. Influência da derrubada da faixa vegetativa marginal: empobrecimento alimentar pela retirada de essências frutíferas, provocando o êxodo, das espécies frugívoras; erosão das margens com os mesmos inconvenientes mencionados anteriormente: destruição de abrigos, refúgios ou de locais preferidos para desova dos peixes; acesso fácil ao curso do rio, encorajando a pesca intensiva.

Nestas condições, é indispensável que a política de reflorestamento conceda um interêsse especial à reconstituição da vegetação marginal dos rios e lagos e, nesse sentido, a observação e a experiência demonstram que o recurso mais indicado é o plantio de essências frutíferas, como "limão bravo", "ingá", "coquinho", "figueira", etc. Por outro lado, a iniciativa de promover o reflorestamento das regiões devastadas pela plantação de eucaliptos poderia adquirir uma feição muito mais racional se vigorasse o critério de se localizarem espaçadamente bosques de essências florestais que iriam constituir locais propícios à reconstituição da fauna silvestre peculiar ao local.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Para as suas FESTAS
CHAMPANHA SUCO DE UVA E VINHOS
MOSELE
O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
E. MOSELE & Cia. Ltda.
RUA MAIRINK VEIGA, 28-2.º AND. S. 4 - TEL. 43-9361

D. QUIXOTE

EXTRAÍDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES
CONTINUAÇÃO -XV-
DESENHOS DE A. BIOLETTO

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR: D. QUIXOTE, DEPOIS DE SUA AVENTURA COM A REPRESA, QUE ÊLE JULGARA UM NINHO DE INIMIGOS, RESOLVEU DECLARAR-SE LOUCO E MANDAR UMA CARTA A DULCINÉIA, POR INTERMÉDIO DE SANCHO

VOU ESCREVER A CARTA, QUE TU MANDARÁS COPIAR PELO SACRISTÃO, MAS DESCONFIO QUE DULCINÉIA NÃO SABE LER.
QUE ME DIZ, PATRÃO?

PELO MENOS, NÃO SABIA QUANDO ERA APENAS A EMPREGADA LORENZA ALDOLZA.
COMO? ENTÃO DULCINÉIA E A LORENZA ALDOLZA?

E' VERDADE.
MAS ENTÃO EU A CONHEÇO. E' UM MISTO DONTE QUE COM DOIS SOCOS DERRUBARA O PATRÃO E MAIS VINTE CAVALEIROS! AH, AH! ENTÃO ESSA E' A ADMIRÁVEL DULCINÉIA?

ELA MESMA, E TU VAIS JURAR QUE E' DIGNA DAS HOMENAGENS DE TÔDA A HUMANIDADE!
SE ISTO LHE FAZ PRAZER, ESTÁ JURADO, MAS NÃO SE ESQUEÇA DE ME DAR UMA ORDEM PARA TRAZER TRÊS BURROS DE SUA CASA.

ATE' A VISTA!
ESPERA! TU ESTÁS CERTO DE QUE EU ESTOU MALUCO?
COM A CARTA PARA DULCINÉIA E O BILHETE PARA APANHAR OS BURROS, SANCHO MONTA O ROCINANTE.

CERTÍSSIMO!
E QUE SOU CAPAZ DE PULAR DE MONTE EM MONTE? DE ARREBENTAR AS PEDRAS?

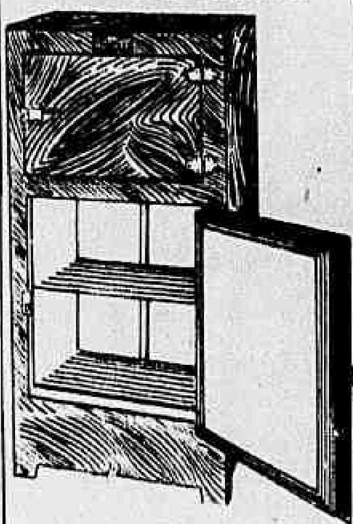
DE CERTO!
AGORA, VAI! MAS ANTES VÊ O QUE EU SEI FAZER !!!

BRAVOS! MAS QUE E' QUE O PATRÃO VAI COMER? O QUE TROUXEMOS JÁ SE ACABOU.
NÃO TE PREOCUPES. COMEREI AS RAIZES DOS CAMPOS E OS FRUTOS DO MATO. ADEUS, E VOLTA DEPRESSA.

SO' MESMO UM DOIDO E' CAPAZ DE FAZER TÃO BEM O PAPEL DE MALUCO.

SR. VIGÁRIO! NÃO E' SANCHO QUEM AÍ VEM?
E' ÊLE MESMO E NO CAVALO DE SEU PATRÃO.
DEPOIS DE MUITO CAMINHAR, SANCHO AVISTA UMA HOSPEDARIA.
CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

"DUARTE"
O REI DAS GELADEIRAS



FÁBRICA:
Rua Dona Isabel, 76-78
Telef. 30-3570-Bonsucesso



Trecho da Rua Cardoso de Morais

ISTO É O RIO!
BONSUCESSO

Reportagem de Heber Palhano



UM APÊLO DA POPULAÇÃO A ADMINISTRAÇÃO DA LEOPOLDINA — Vê-se na foto o viaduto existente com entrada pelo Caminho de Itaóca. O "croquis" prosseguindo o mesmo, com entrada pela Praça das Nações é uma dos grandes anselos da população.

A vinte minutos da Avenida Rio Branco está situado êste progressista e populoso bairro.

Em 1919, Guilherme Maxwell Sousa Bastos, proprietário de uma grande área de terras, inicia o loteamento e arruamento de Bonsucesso. Avenidas, belas praças, ruas largas, formando um conjunto modernissimo, obedeceu ao plano de urbanização dêsse bairro. Foram doados à Prefeitura terrenos destinados aos logradouros públicos e duas grandes áreas para construção de escolas; um dêstes terrenos doados com a finalidade de construção de escolas, hoje, acha-se ocupado com um parque de diversões... Diversões só no nome, porque na realidade é hoje um antro de jogatina.

Bonsucesso tem vivido completamente abandonado. Os poderes públicos das administrações anteriores nada fizeram em seu benefício, ignorando as suas necessidades. Só se lembravam da arrecadação de impostos. Tudo que ali se vê é exclusivamente inicintiva do comércio e habitantes locais.

A construção da Praça das Nações, coração de Bonsucesso um logradouro que bem exprime o desenvolvimento do bairro e do seu comércio, foi uma das tantas inicintivas da população, que ofereceu à Prefeitura os materiais: os meios-fios, calçamento, coreto e fonte luminosa.

Agora que o povo tem os seus representantes eleitos para defender os seus interêsses, e quando tem à frente da administração municipal uma figura dinamica, os habitantes de Bonsucesso confiam num futuro próspero, e que os seus problemas, até então postos à margem, serão solucionados pelo prefeito, em quem depositam as esperanças. Com o desejo de cooperar com a administração municipal, A MANHÃ mantem uma secção "Quais as necessidades de seu bairro?", onde vem publicando diariamente amplas reportagens sobre os bairros cariocas.

Na edição de hoje, na primeira página tipográfica, focaliza alguns aspectos de soladores do abandono em que se encontra êsse populoso bairro.

Frizamos nesta reportagem o viaduto da estação de Bonsucesso. Apesar das inúmeras reclamações e apelos dirigidos à administração da Leopoldina, continua sem solução o seu "caso". Não se justifica a razão pela qual essa companhia localizou a entrada da estação pelo caminho de Itaóca, sacrificando, assim, dois terços da população que reside do lado oposto. A rua Caminho de Itaóca, naquele trecho, é quase que desabitada e já por si é beneficiada com as linhas de bonde Penha e Ramos. Os moradores da margem direita, onde está o grande comércio e o centro do bairro, ficam privados de se utilizar dos trens da Leopoldina, devido à grande volta que são obrigados a dar para penetrar na estação. Nos dias de chuva, então, o sacrificio é ainda maior, porque no referido trecho não há uma "marquise" ou estabelecimento comercial onde se abrigue.

Para ilustrar êste justo anseio da população, na foto do viaduto, fazemos um "croquis", prolongando o mesmo, mostrando a solução que o bom senso está a indicar: o seu prolongamento, dando uma entrada pela Praça das Nações. O montante da construção é irrisório em comparação aos grandes beneficios que traria ao povo e, também, à Leopoldina, que passaria a ter sua renda de passagens duplicada, evitando, outrossim, os perigos de desastres que já se têm verificado, devido às correrias dos passageiros que muitas vêzes atravessam o pontilhão para poder atingir a estação a tempo de pegar o trem.

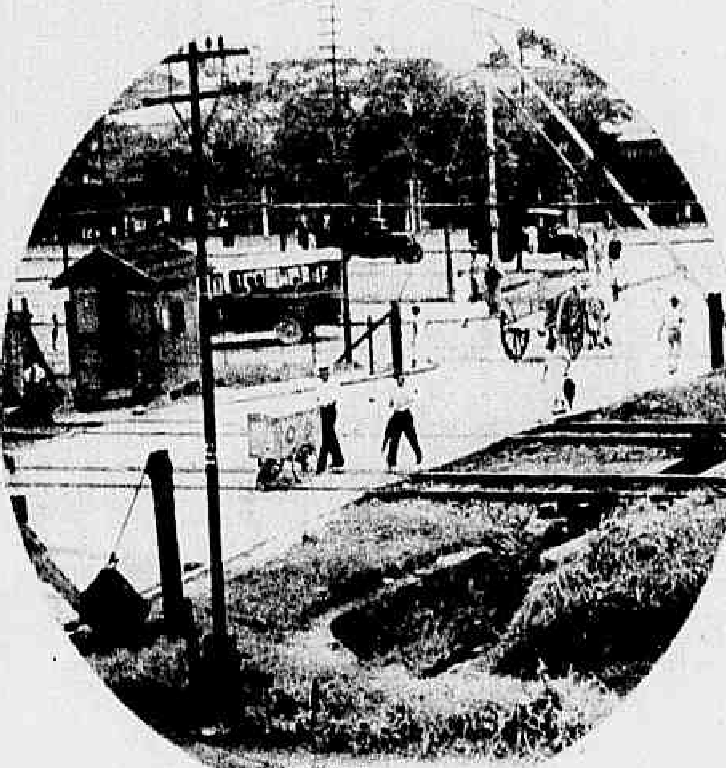
Fica aqui êste apêlo da população de Bonsucesso ao Dr. G. B. Neelle, diretor geral da importante ferrovia.



Loja Modêlo do Juquinha - Um modelar estabelecimento comercial que muito tem contribuido para o engrandecimento de Bonsucesso



Uma visto interna do grande estabelecimento comercial Loja Modêlo do Juquinha



Cancela de Bonsucesso.



CASA EDY: — Uma das mais modernas casas de calçados da Leopoldina



Corêto na Praça das Nações.



O LAR FELIZ

Uma casa de móveis que satisfaz ao mais exigente gosto, oferecendo aos seus fregueses um estoque variadissimo, para transformar sua residência num verdadeiro lar feliz

TINTURARIA LUSITANA

Lava-se vestidos de qualquer côr com rapidez

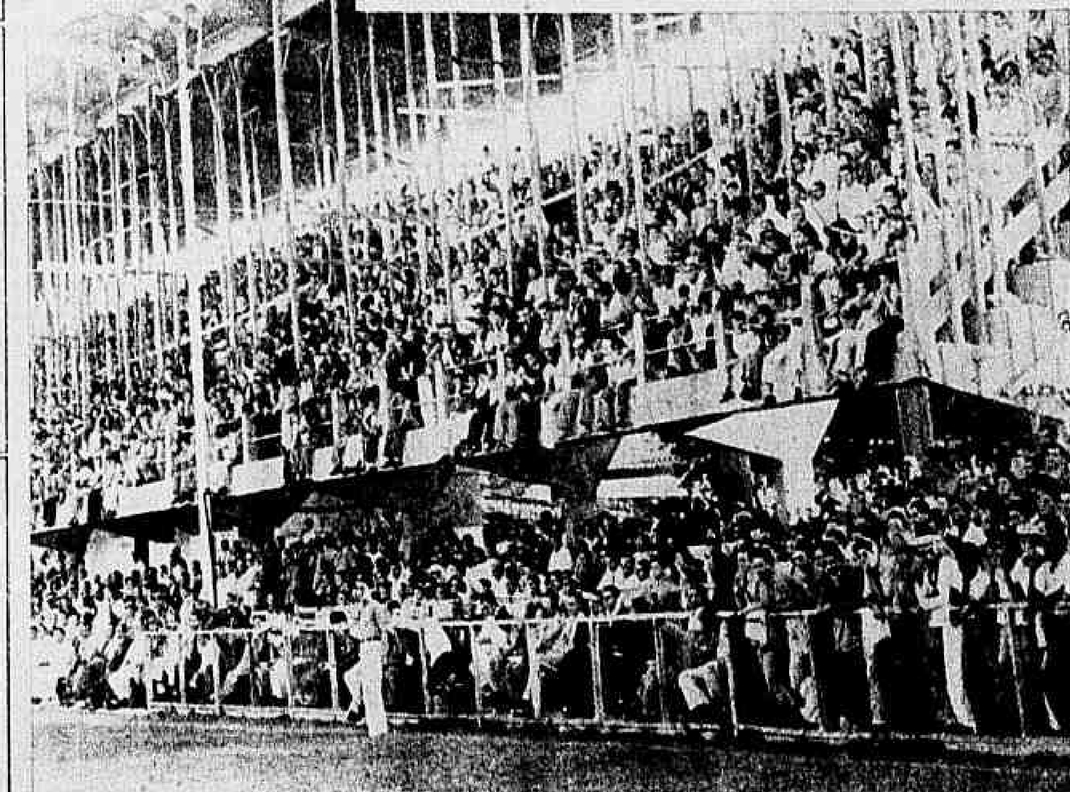
Rapidez — Perfeição Eficiência Atende a Domicilio

RUA CARDOSO DE MORAES, 81 — BONSUCESSO
Tel. 30-2366 ★ RIO DE JANEIRO

J. NEVES
ALFAIATE
O PRINCIPE DA ELEGÂNCIA
Variado Estoque de Casemiras, Linhos das Melhores Procedências
Vendas à vista e a prazo
RUA CARDOSO DE MORAIS N.º 1 — 1.º ANDAR
BONSUCESSO — — . RIO



CAFÉ E LEITERIA S. JORGE de propriedade da firma FERREIRA & BARROS



Aspecto da festa inaugurativa das arquibancadas do estádio de Bonsucesso em junho do corrente ano.

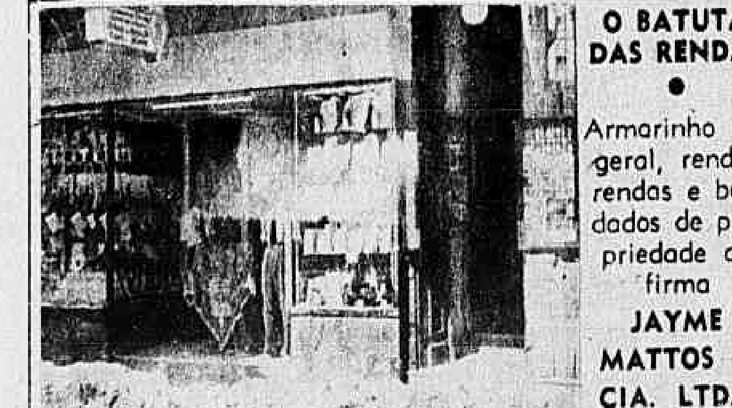


LEITERIA, SORVETERIA e BAR CRI-CRI conhecida em tôda Leopoldina pelos seus afamados sorvetes



FARMÁCIA HELIO
Drogas, Perfumes, Homeopatia, especialidades farmacêuticas artigos para presente
GARCIA PERISSÉ Ltda.

PALACE MOVEIS
SORTIMENTO DE FINO GOSTO
— EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Transforme sua casa num Palácio comprando os móveis no
PALACE MOVEIS
PRAÇA DAS NAÇÕES, 184 B — BONSUCESSO
RIO DE JANEIRO



O BATUTA DAS RENDAS
•
Armarinho em geral, rendas rendas e bordados de propriedade da firma
JAYME MATTOS & CIA. LTDA.



FARMÁCIA VICTORIA

CASA CHIC
CAMISARIA
ARTIGOS DE CAMA E MESA
ARTIGOS PARA PRESENTES
MALAS PARA VIAGEM
PAPELARIA E LIVROS
COM GRANDES DESCONTOS
R. CARDOSO MORAIS, 31 — BONSUCESSO



BAZAR S. JOÃO da firma O. M. GOMES



Esta é Deana Durbin, estrela da Universal-Internacional, tal como aparece no filme "Something in the wind". O vestido que ela apresenta é uma criação especial de Orry Kelly. Trata-se de um magnífico ornamento para a noite, de crepe negro brocado, com punhos e gôla de pelúcia branca.



Vamos ver Marguerite Chapman ao lado de Robert Young no filme da Columbia "Noite de Tempestade". Aí está uma cena rápida dessa película, em que ela aparece num lindo vestido de seda estampada, uma criação simples e elegante para o próximo verão.



As mangas japonesas, neste novo verão, voltam a dominar a sensibilidade feminina. Ann Miller apresenta um modêlo bem primaveril, cuja elegância se completa com um chapéu de palha de abas largas, enfeitado de véu, flores e frutos. Assim aparece a "lovely star" da Columbia, no filme, ainda sem título em português, "Summer beauty".

VEJAM ESTES PREÇOS!

DA

A MODA PARISIENSE:

Costumes de puro linho	Cr$ 395,00
Costumes de puro linho inglês	Cr$ 850,00
Costumes de tropical de 1ª	Cr$ 445,00
Casacos ¾ de veludo americano	Cr$ 525,00
Vestidos de seda Netuno	Cr$ 295,00
Maillots de 1.ª	Cr$ 190,00
Blusas de opala, bordadas	Cr$ 32,00
Combinações Bemberg	Cr$ 45,00
BOLSAS desde	Cr$ 23,00

Façam uma visita a

a Moda Parisiense

R. ASSEMBLÉIA, 104-D (Loja)

A CASA MAIS PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS



Para as manhãs de sol, não poderia Marguerite Chapman oferecer às suas fans mais interessante modêlo esportivo: short de linho beige, blusa sport de cambraia e cinto de couro, formando um conjunto ideal para um passeio de bicicleta.

MULHERES

Aí está um tema que desafia a todos os lugares comuns. Pode-se escrever anos a fio sôbre as mulheres, e sempre haverá alguma coisa a revelar. Êsse mistério, êsse encanto natural, a atratividade do belo sexo, o prestígio da moda, tudo contribui, direta ou indiretamente, para dar realce e "finesse" aos assuntos femininos. A própria vulgaridade na mulher às vêzes tem um sabor exótico, que a distingue. E, na filosofia de Eva, todos os motivos são bons, desde que colimem a evidência e a distinção.

Como mulher, acho natural êsse desejo feminino de dominar, de aparecer, de tornar-se centro de interêsse da sociedade, de sentir-se preferida pela eleição dos homens, com base exclusiva nos dotes pessoais, nas virtudes da beleza física e moral. Assim como os homens procuram realizar os seus anelos pela fôrça do espírito, exaltam-se as mulheres pela fôrça do sentimento. E ambos se completam na vida, como uma unidade da criação.

Uma das armas preciosas com que luta a mulher para sobressair-se, para singularizar-se, é a moda. E nesse particular muito deve aos homens, cuja inconstância na apreciação das coisas belas contribuiu para a quase excessiva variabilidade dos padrões de beleza adotados pelos figurinistas de tôdas as épocas. Por natureza vaidosa, aproveitou Eva êsse fato para dar à moda um prestígio decisivo, frente aos preceitos sociais e mundanos.

E, em consequência, aconteceu o inevitável; ganhou a moda característica de arte social, cujos postulados e princípios somente se revelam, em tôda a sua pureza estética, aos iniciados. Êsse maravilhoso sentido da elegância da mulher constitui, no momento, a preocupação de milhares de "experts", o objeto de centenas de revistas e magazines, fundamento de inúmeras exposições, de modelos. E, de um modo ou de outro, todos participamos do complexo de fatores que originam a "novidade", que é o ciclo contínuo e ininterrupto da evolução da moda.

Uma demonstração dessa constante evolução está nos modelos que ilustram esta página. Cortes simples, mas de raro senso artístico, visando a harmonia entre o feminino e a "estrutura" do vestido. São criações dos maiores figurinistas das companhias cinematográficas Columbis, Universal-Internacional e Paramount. Amanhã, êsses modelos, que hoje são raridades, cederão o lugar a outros de linhas imprevisíveis, de acôrdo com os motivos dominantes do momento.

E, assim, evolui a moda como evoluem tôdas as artes. Mas a mulher, do ponto de vista estético, é imutável, pois representa a obra prima, dizem os poetas, do Maior Artista.

TERESA REGINA



Aqui está a real Betty de "O ovo e eu", que aparece no filme ao lado de Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Durante a filmagem do seu popular livro, visitou Hollywood, apresentando-se num lindo costume enxadrezado, próprio para os dias mais frios. Sorridente e jovial, Betty é hoje um nome popular em tôda a América.

Características:
● Graneado preto, azul, laranja, marron ou branco.
● Salto baixo de borracha, ou com salto 2 ½ (juvenil).
● Um sapato cem por cento prático, econômico e durável.
● Remetemos para todo o Brasil. Porte Cr$ 3,

MUCACIN O SAPATO DE QUE VOCÊ PRECISA, NUMA OFERTA DA INSINUANTE

CR$ 67,50 MUCACIN!
AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHÕES. O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA CAMPO OU PASSEIO.

insinuante
É a maior e melhor sapataria da América Latina, e é também uma Galeria a sua disposição.

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET.BRO 199-201



PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS
EMAGRINA
Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saúde. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciência para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegância dos magros
Adquira nas farmácias ou drogarias
EMAGRINA
ou pelo serviço de reembolso. CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 · Estacio de Sá · Tel.: 48-4676

FERIDO O GOVERNADOR DO PARANA' NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

EMBARQUE DE TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTARÃO CONCLUIDAS AS GESTÕES — SESSENTA PESOS POR TONELADA — DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Por Leopoldo Yeanoteguk, da U. P.)

As gestões para o embarque de trigo para o Brasil estarão concluídas dentro de poucos dias «porque tudo é uma questão de boa vontade» — declarou o embaixador do Brasil na Argentina, sr. Ciro de Freitas Vale, logo depois da visita que ontem realizou à Chancelaria em companhia do coronel Mário Gomes da Silva, quem, de acôrdo com notícias procedentes do Rio, viria a Buenos Aires, tratar dos embarques. O sr. Freitas Vale manifestou que «no Brasil há fome e a Argentina tem muito trigo». A solução do problema parece iminente, pois o Brasil parece disposto, agora, a pagar sessenta pesos por tonelada, de acôrdo com o último convênio e deixando de lado as gestões que vinha realizando o sr. Freitas Vale para conseguir uma baixa nos preços, que a Argentina não estava disposta a conceder.

A missão do coronel Gomes da Silva

A chegada do coronel Gomes da Silva parece ter despejado a situação e dado uma rápida solução ao problema. Admite-se que Gomes trouxe instruções de seu govêrno no sentido de ceder ante a exigência do govêrno argentino no sentido de que o Brasil deve

(Conclui na 2.ª página)

Novelli rejeita!

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.931

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O vice-governador eleito de São Paulo considera inaceitável a proposta de reconciliação feita pelo PSD — Sensacionais informações obtidas pela reportagem de A MANHÃ — Fala o vitorioso no pleito do dia 9



Sr. Novelli Júnior

Foi a A MANHÃ o primeiro jornal a noticiar a missão de que estava incumbido o Sr. Gastão Vidigal em sua viagem ao Rio: conseguir, por assim dizer, a reconciliação entre o Sr. Novelli e a Comissão Executiva do P.S.D. paulista. Dessa reconciliação decorreria entrar o Sr. Novelli para a Executiva e, ao que se afirmava, exercer a sua presidência. Trouxe o Sr. Vidigal, inclusive, a palavra do Sr. Cirilo Junior, igualmente empenhado em corrigir a situação criada para o partido com a sua fragorosa derrota na eleição do dia 9. Dissemos também que não era facil a missão do Sr. Vidigal, pois a posição do Sr. Novelli estava naturalmente traçada por sua própria vitória naquele pleito. Nem êle nem os amigos que mais o apoiaram podiam encarar sem apreensões a fórmula apresentada pelo Partido Social Democrático.

Confirmaram-se nossas previsões. Tivemos, com efeito, notícia de que o vice-governador eleito de São Paulo comunicou àqueles seus amigos, ontem, que rejeitara a oferta de que foi portador o Sr. Vidigal.

O Sr. Novelli vai agora a São Paulo, onde apresentará de maneira formal a sua decisão e, segundo fomos informados, apresentará uma contra-proposta.

(Conclui na 2.ª página)

A FRANÇA TEM NOVO "PREMIER"

ROBERT SCHUMAN SUBSTITUI LEON BLUM — OBTEVE MOÇÃO DE CONFIANÇA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL — PELAS EXIGÊNCIAS LEGITIMAS DOS TRABALHADORES E CONTRA "OS EMPREENDIMENTOS SINCRONIZADOS DE SEDIÇÃO EM TÔDA A EUROPA" — OS COMUNISTAS CONTINUAM NA OPOSIÇÃO — REFORÇOS MILITARES CHEGAM A PARIS — DEPÓSITOS DE ARMAS DESCOBERTOS — ALASTRAM-SE AS GREVES

PARIS, 22 (De Louis Nevin, da A.P.)

O sr. Robert Schuman tornou-se "premier" da França esta noite, quando a Assembléia Nacional por uma substancial maioria, manifestou-lhe a sua confiança para formar um govêrno "para a defesa da República". A votação foi de 12 contra 184 votos dos comunistas e seus simpatisantes. Os degaulistas votaram a favor do velho advogado de Lorena ou se abstiveram. Vinte e um deputados se abstiveram ou estavam ausentes. Schuman precisava apenas de 309 votos, ou seja a metade e mais um, para a confirmação de sua nomeação. Fontes ligadas ao novo "premier" declararam esperar que êle forme o gabinete esta noite, a fim de pôr termo à crise politica nacional. Schuman obteve dois terços dos votos da Assembléia. Os escrutinadores anunciaram a principio que êle tinha recebido apenas 405 votos, porém, o sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia, corrigiu essa contagem, ao proclamar que o resultado foi de 412 votos.

Caminhões de soldados

A eleição de Schuman foi feita numa atmosfera de urgência, enquanto os caminhões de soldados chegavam a Paris, preparando-se para qualquer emergência que possa surgir como resultado da onda de greves.

(Conclue na 7.ª pág.)

"Kangurú"

AS MEIAS DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

APONTE A MAIS BONITA

MANTEM-SE NA LIDERANÇA A REPRESENTANTE DO CATETE

Tânia Marques continua no segundo posto — Quase duzentos mil votos apurados — Isa Melo homenageada — Resultado geral do concurso, até ontem



Aspecto da homenagem prestada a Isa Melo

Ontem à tarde, no "Carlos Gomes", a sorte desse grupo de jovens que disputa o título de "Miss Carioca de 1947" foi novamente posta em jogo. Como acontece habitualmente, a conhecida casa de diversões da Praça Tiradentes estava à cunha e isto atesta que a feliz iniciativa do "Trem da Alegria", em combinação com A MANHA vem encontrando, por parte de nosso povo o mais decidido apôio. Aliás, é exatamente o que se ouve em todos os cantos da cidade. Nos bondes, nos ônibus, nos trens, pelas filas, onde quer que se esteja, o assunto surge logo: quem vencerá o concurso?

Manteve a liderança

Isa Melo, que há dois dias passou a liderar o certame, conseguiu manter ontem o seu cobiçado posto. A feliz candidata de n. 61 alcançou na ultima rodada nada menos do que 1.121 votos. Isto mostra que sua situação se consolida, resultado, aliás, previsto por nós, depois que passou a ser apoiada pelo "Club Metropole" e pelos "Millionários do ruguai". Tania Marques, agora em segundo lugar, conseguiu também uma boa votação, alcançando 62. Resultado também digno de nota foi obtida pelas concurrentes Beatriz, Ivonete, Marlene e Silvia Mota. Essa ultima conseguiu, graças aos votos de ontem, passar do 12.º para o 10.º lugar.

O resultado geral do concurso, até ontem

Segundo a apuração de ontem,

(Conclue na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

34 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos em ROTOGRAVURA, LETRAS E ARTES E VIDA POLITICA

PREÇO DA EDIÇÃO 50 centavos

Nenhuma seção póde ser vendida separadamente

FERIDO O GOVERNADOR DO PARANÁ NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Capotou o avião da FAB — Em Cruz Alta o acidente — Um morto e três feridos

CRUZ ALTA, 22 (Asapress) — Ocorreu hoje na cidade de Julio de Castilhos grave acidente de aviação. Quando tentava decolar, o avião da FAB que conduzia o governador do Paraná sr. Moisés Lupion, convidado de honra do govêrno do Rio Grande do Sul a fim de assistir à inauguração da grande exposição Agro Pastoril, o reperido aparelho capotou tombando ao solo. O telegrafista faleceu em consequência dos ferimentos recebidos . O governador Lupion, seu secretário e o piloto do avião acidentado sofreram pequenas contusões. O governador Lupion seguiu viagem para Porto Alegre.

AFIRMA UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA:

"POSSO ASSEGURAR QUE O MEDICAMENTO NÃO E' INEFICAZ"

IMPORTANTE DEPOIMENTO SÔBRE O NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE CONTRARIANDO O PARECER DA COMISSÃO DE MÉDICOS DO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO — PALAVRAS DE UMA AUTORIDADE SANITÁRIA REFERINDO-SE AO DR. STERNBERK: "TRATA-SE DE UM IDEALISTA HONESTO" — RESULTADOS SATISFATÓRIOS — PREJUDICADAS AS OBSERVAÇÕES COM A PROIBIÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DA FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

SALVADOR — Bahia — Pelo aéreo — (Do correspondente) — Causou sensação nesta capital a divulgação de uma carta enviada ao vespertido "A Tarde" pelo dr. Renato Teixeira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, e médico de grande conceito, na qual ele refuta as acusações que têm sido feitas ao cientista tcheco Vladimir Jilovice de Sternberk, discordando igualmente, pelas suas próprias observações, do parecer da comissão que considerou ineficaz o novo tratamento. A propósito, frisa-se aqui que as conclusões a que chegou o professor baiano são as mesmas do dr. Carlos Abilio dos Reis, ex-assistente do dr. Sternberk no Hospital São Sebastião, o qual, concluindo um relatorio no qual dava conta dos resultados satisfatorios da nova terapeutica, assim se expressou: "o que se pode afirmar é que o medicamento é util na luta anti-tuberculosa".

Posteriormente, como se sabe, o dr. Carlos Abilio, juntamente com o diretor do São Sebastião, que antes considerava "ótimos os resultados", fez coro com os que julgaram ineficaz o medicamento. Frisa-se, igualmente, nesta capital que o chamado caso do dr. Sternberk foi sempre colocado

(Conclui na 2.ª pág.)



Flagrante da partida para Urucania da caravana de A MANHÃ e Radio Nacional, vendo-se à esquerda a viatura onde está instalado o equipamento da PRE-8

RUMO A URUCANIA

Seguiram, ontem, os reporteres de A MANHÃ e Rádio Nacional — Farão irradiações diretas e diárias, para todo o mundo, das bençãos de padre Antonio — Um potente transmissor de ondas curtas, com um gerador de energia elétrica instalados numa viatura

Rumo a Urucânia seguiram ontem as reportagens de A MANHÃ e Rádio Nacional. Como haviamos dito em edição anterior, desta vez a Rádio Nacional fará irradiações diretas das bençãos diárias de Padre Antônio, bem como noticiário informativo sôbre os romeiros que cheguem ou saiam de Urucânia. Para isso, foi instalado, numa grande viatura, um potente transmissor de ondas curtas com um gerador, a fim de proporcionar fôrça, independente da energia local. Já no dia 27 do corrente por ocasião dos festejos à N. S. das Graças e da Medalha Milagrosa, contamos com êsse serviço que é mais um esfôrço da reportagem rádio-jornalistica que a A MANHÃ e Rádio Nacional vem proporcionando aos seus leitores e ouvintes. No dia imediato às irradiações, poderão os leitores contar atravez das colunas de A MANHÃ com farta documentações fotográfica dos acontecimentos que se desenrolarão no cenário do típico município mineiro de Urucânia denominado a "Meca dos Milagres". Fazem parte dessa equipe os nossos companheiros Alvaro Gonçalves, locutor, Mauro Monteiro, redator, Paulo Manso, técnico de rádio, e Hélio Pontes, fotógrafo.

SÔBRE A VINDA DE PADRE ANTONIO AO RIO

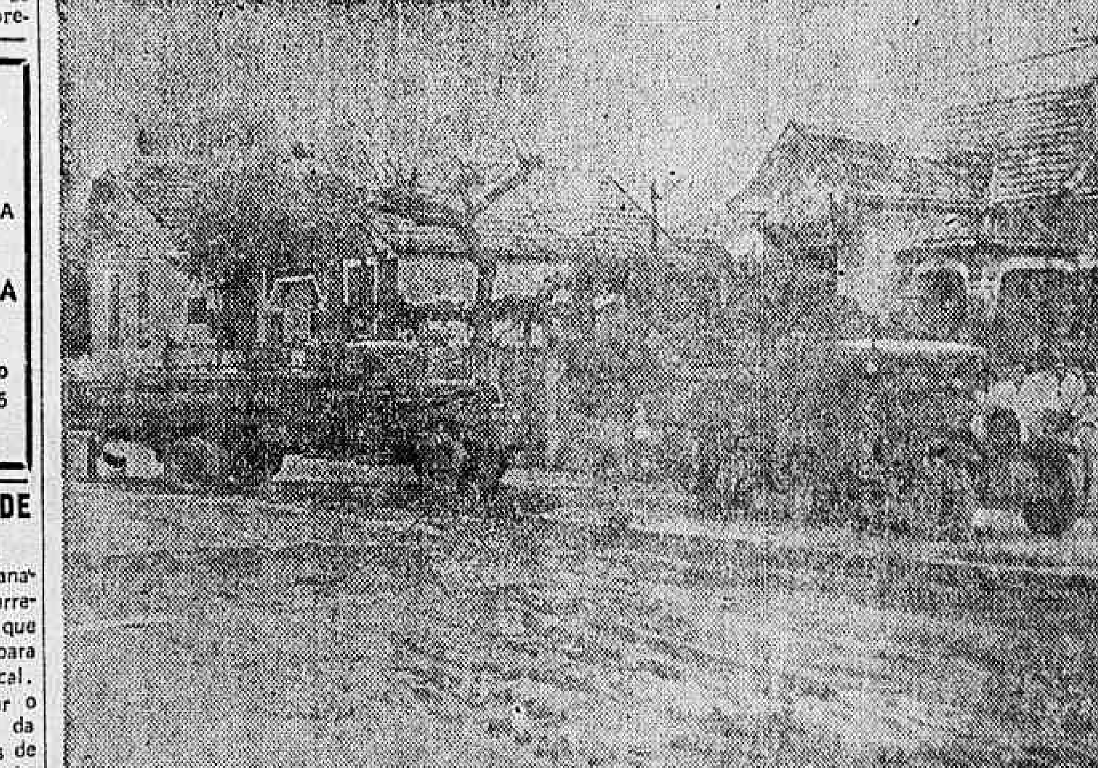
Tem sido muito propalada a vinda de Padre Antônio ao Rio, no dia 27 do corrente. Até o presente, nada de positivo ainda se sabe a êsse respeito, motivo porque antecipou sua partida para Urucânia a reportagem deste jornal.

Amanhã, se for possivel comunicação de nossa reportagem com o Rio, poderemos então prestar uma informação certa sôbre se Padre Antônio virá ou não ao Rio.

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO ?

A MANHA vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anselos e os reclamos mais urgentes — Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

SÃO MUITAS AS NECESSIDADES DE BOMSUCESSO — A AVENIDA NOVA YORK ESTÁ INTRANSITAVEL E OS VEICULOS TRAFEGAM SÔBRE AS CALÇADAS — ESBURACADA A RUA GUILHERME MAXWELL — VALAS INFECTAS QUE CONSTITUEM FOCOS DE DOENÇAS — O DRAMA DA FALTA DE TRANSPORTE



Em virtude do péssimo estado em que se encontra o leito da rua, os caminhões são obrigados a transitar pela calçada. Isto acontece na Avenida Nova York, em Bonsucesso, um bairro cheio de necessidades

Bom Sucesso é, sem duvida, um dos bairros esquecidos da cidade. As suas necessidades são inumeras e todos que ali residem já estão cansados de esperar que se faça alguma coisa pelo populoso suburbio.

Porisso apelaram para A MANHÃ, solicitando-nos fossemos porta-voz das suas mais urgentes reivindicações. Atendendo à solicitação, a nossa reportagem lá es-

(Conclue na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA

sob medida

* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

QUINZE MIL BARRICAS DE UVAS PARA O NATAL

Continuam chegando à Guanabara carregamentos e mais carregamentos de artigos de Natal, que vem melhorar as perspectivas para o abastecimento do mercado local. Agora mesmo acaba de chegar o "Atlantic Ocean" procedente da Espanha, com cinco mil barricas de uvas de Almeria e, no dia 27 deverá entrar o "Quintero" com dez mil barricas de uvas da mesma procedência.

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

Amanhã: RAVIOLI

O PETRÓLEO

Por motivos técnicos, sairá no próximo domingo o décimo artigo da série sôbre o petróleo, em que o assunto será estudado em suas relações com o Brasil.

AMEAÇA DE GREVE GERAL NA ITALIA

A ADVERTÊNCIA FOI LANÇADA PELO LIDER SOCIALISTA PIETRO NENNI, PORÉM NÃO TEVE BOA ACOLHIDA POR PARTE DOS COMUNISTAS

ROMA, 22 (De Frank Brutto, da A. P.) — Uma advertência feita pelo líder socialista Pietro Nenni, no sentido de que poderia ser convocada uma greve geral para protestar ante a violência "contra os trabalhadores" foi recebida com pouco entusiasmo pela Confederação Geral do Trabalho. A poderosa organização, dominada pelos comunistas — a única na Itália, com cerca de 6 milhões de membros, que poderia convocar a greve geral — lançou água fria nas palavras de Nenni.

(Conclui na 2.ª página)

"A MANHÃ" INICIA HOJE A PUBLICAÇÃO DO COUPON DO CONCURSO ENTRE AS ESCOLAS DE SAMBA

ARTERIOSCLEROSE
REUMATISMO
AUMENTE SUA VIDA, DESOBSTRUINDO SUAS ARTÉRIAS. LEMBRE-SE QUE ISSO FACILITARÁ A CIRCULAÇÃO DO SANGUE, ALIVIANDO O CORAÇÃO
Tome GOTAS DYNAMICAS

RÁDIOS — RADIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES — LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMINIO — FERROS ELÉTRICOS
CASA CALMA RUA LARGA, 41 — TEL.: 23-5407

VÃO SER ENFORCADOS

NUREMBERG, 23 (R.) — O general Lucius D. Clay, governador militar da zona de ocupação dos Estados Unidos na Alemanha, rejeitou hoje os apêlos de clemencia formulados por todos os antigos medicos e cientistas do nazismo que foram condenados à morte por enforcamento a 20 de agosto, em punição pelos crimes de guerra que cometeram. Entre os sete sentenciados por crimes contra a humanidade e por conduzirem experiencias sadicas nos campos de concentração se acham Karl Brandt, medico pessoal de Hitler, o general das SS Karl Gerhardt, que era medico de Himler, e Waldemar Hoven, medico-chefe do campo de concentração de Buchenwald.

NOVELLI REJEITA!

(Conclusão da 1.ª pág.)

Proposta

G. Vidigal

Ao mesmo tempo obtivemos alguns detalhes a respeito dos termos em que está formulada a proposta da Executiva do PSD, e que são, em linhas gerais, os seguintes:

1.º) — O PSD indicaria o sr. Cirilo para o cargo de presidente da sua Comissão Executiva, que ficou vago com a renuncia do sr. Mario Tavares.

2.º) — O sr. Cirilo convidaria o sr. Novelli a fazer parte da Executiva.

3.º) — Todos os membros que constituiam a Executiva ao tempo da ultima eleição (9 de novembro) renunciariam para que os srs. Cirilo e Novelli organizassem a titulo provisório, uma nova Executiva.

4.º) — A nova Executiva seria constituida pela seguinte forma:

A) — As vagas existentes antes da renuncia dos membros atuais seriam prenchidas pelos correligionarios indicados pelo srs. Cirilo e Novelli, em número igual para cada um.

B) — As vagas restantes, isto é, que resultassem das renuncias previstas, seriam preenchidas pelos correligionarios que os renunciantes indicassem.

C) — Nenhum membro da atual Executiva seria indicado para a Comissão Provisoria.

D) — Só poderiam ser indicados correligionários que sejam deputados federais, ou estaduais, ou suplentes.

Contra-proposta

Quanto à contra-proposta do Sr. Novelli, que é também dos sete deputados federais e dos deputados estaduais que ficaram a seu lado, estaria redigida nos seguintes termos gerais:

1.º — Renuncia de tôda a Comissão Executiva do PSD paulista.

2.º — Nomeação, pela Comissão Executiva Nacional do PSD, de uma Comissão Executiva provisória para o PSD de São Paulo composta de nove membros, seis dos quais da ala dissidente atual (isto é, da ala que acompanhou a candidatura do Sr. Novelli, vitoriosa) e três da outra ala (isto é, o grupo que dominou a atual executiva).

3.º — Esses membros seriam deputados federais ou estaduais, ou suplentes.

4.º — O Sr. Novelli não participaria dessa Comissão.

5.º — A Comissão reorganizaria o partido, reestruturando os diretórios, reformando os estatutos, e convocando a convenção do partido com a participação dos 305 diretórios. Nessa convenção seria eleita, por voto secreto, uma Comissão Executiva de 31 membros, e não de 15 como a atual.

Fala a A MANHÃ o sr. Novelli

Nossa reportagem, interessada em esclarecer as informações que obtivera, conseguiu avistar-se à noite com o vice-governador eleito.

Confirmou o Sr. Novelli os termos quer da proposta trazida pelo Sr. Vidigal, quer da sua contra-proposta. E acrescentou, muito incisivamente:

— Considero inaceitável, por todos os titulos, a formula de que foi portador o Sr. Vidigal.

Disse-nos ainda o Sr. Novelli que prosseguirá na sua linha politica de apoio ao Governador Ademar de Barros.

Neutro, o Presidente

Soubemos ainda que tanto o sr. Vidigal quanto o sr. Novelli deram conhecimento de suas formulas ao Presidente da Republica, mas que este reafirmou a sua decisão de manter-se estritamente neutro em face da questão como se manteve em face das candidaturas a vice-governador.

O novo partido

Conhecida que foi, no circulo dos seus amigos, a recusa oposta pelo sr. Novelli à fórmula do sr. Vidigal, recobraram ânimo as conversações que visavam aglutinar num partido as fôrças que, sem pertencer ao PSP, apoiaram no entanto a candidatura vitoriosa à vice-governadoria do Estado. Êsse partido, conforme dissemos oportunamente, prestigiaria o govêrno estadual e o federal.

Acredita-se, porém, que não será para já o trabalho de estruturação definitiva do novo partido.

A diplomação

Espera-se na capital paulista que o vice-governador eleito seja diplomado na semana entrante.

Resultados oficiais do pleito

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os últimos resultados oficiais fornecidos pelo T.R.E. são os seguintes: Novelli 538 380; Cirilo 403.117; Plinio Barreto 175.263. Votos em branco 42.961 e nulos 14.964.

O sr. Ademar de Barros e a Prefeitura carioca

S. PAULO, 22 (Asapress) — A imprensa carioca noticiou que o governador Ademar de Barros, durante sua última visita ao Rio, teria afirmado que o prefeito Mendes de Moraes seria substituido. Isso deu motivo a que o prefeito do Distrito enviasse um telegrama considerado muito "forte" ao governador paulista. Agora, o sr. Ademar desmentiu tivesse feito quaisquer declarações nesse sentido, distribuindo a respeito a seguinte nota oficial:

"O governador Ademar de Barros não fez, a qualquer jornal do Rio de Janeiro ou de São Paulo, declarações que envolvessem, direta ou indiretamente, a situação da Prefeitura do Distrito Federal.

É de se lamentar a vulgarização pela imprensa, de um despacho telegráfico menos avisado, como o que motiva o presente desmentido".

Desordens provocadas

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Ordem Politica e Social negou autorização aos comunistas para realizarem um comicio ontem, às 20 horas, na Lapa. Aquela hora, no entanto, alguns comunistas insistiram em realizar o comicio, estando entre êles alguns deputados e vereadores do ex-P.C.B. A certa altura, porém, verificou-se na rua 12 de Outubro um disparo de arma de fogo, havendo tumulto e correrias. A bala atingiu o transeunte José Curcci, de 18 anos, na perna direita, sendo imediatamente hospitalizado. Mais duas pessoas receberam ferimentos de menor gravidade. O local estava fortemente policiado por investigadores, cavalarianos e bombeiros, terminando dessa forma o comicio proibido e inacabado.

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

AMEAÇA DE GREVE GERAL NA ITÁLIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Um porta-voz da C.G.T. disse que "a Confederação e a favor dos direitos dos trabalhadores, porém contra as greves. A idéia da greve geral é de Nenni, não da Confederação". Lembrou também o porta-voz que o comunista Giuseppe Di Vittorio, secretário-geral da Confederação, atualmente em Paris, recentemente pediu aos camponeses em greve, nas provincias meridionais da Itália, que voltassem ao trabalho. No passado, no entanto, Di Vittorio tem frequentemente atacado a politica governamental.

A advertênlia de Nenni foi publicada em grande destaque pelo jornal direitista "Giornale della Sera".

O Comité dos Trabalhadores de Fábrica preparam para amanhã uma reunião nacional, em Milão. Também será realizado em Milão um desfile dos trabalhadores da Lombardia, que comemora o salvamento das fábricas italianas da destruição pelos exércitos germânicos em retirada.

Entrementes, os vespertinos anunciaram que os lideres do Partido Socialista moderado de Saragat e do Partido Republicano, que foram convidados a colaborar num govêrno ampliado, chegaram a um acôrdo nas exigências a serem feitas como condição para aceitar o convite de De Gasperi.

Decresce a onda de violências

ROMA, 22 (A. P.) — Parece ter cessado a onda de violência que acompanhou a greve durante a semana.

Informou-se que a greve na área de Rovigo, banhada pela nascente do Pó, também terminou e que foi reiniciada a pesca entre Veneza e a desembocadura do referido rio.

Enquanto isso, continuaram as conversações em Roma entre os lideres politicos, com o objetivo de possivel ampliação do Gabinete de De Gasperi.

TENTOU MATAR-SE COM TESOURA E FUGIU DO HOSPITAL

SALVADOR, 22 (Asapress) — O chinês Chang Poom, que tentou contra a existência atravessando a garganta com uma tesoura, quando se encontrava a bordo de um navio americano surto no pôrto, fugiu do Hospital Português.

Depois de muito custo foi encontrado, tendo oferecido forte resistência, antes de ser dominado.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 23-6251 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS. Cr$ 50,00

GRIPE TOSSE
BRONQUITE ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

AFIRMA UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA:

(Conclusão da 1.ª pág.)

num plano absurdo tendo sido urdida uma cuidadosa trama que facilmente envolvem pessoas de boa fé, todas convictas de que estavam prestando um "grande serviço" à coletividade quando combatiam o trabalho do jovem pesquisador. Acredita-se que há, mesmo, grupos estrangeiros interessados em sabotá-lo, unicamente por motivos politicos, como, de certa feita, já denunciou o próprio cientista. De qual maneira, porem, o problema foi mal colocado. O que importava saber, e isto é exatamente o que não foi feito, é se, apreciado com lealdade, com seriedade, com espirito cientifico, o novo método é capaz de curar, se os resultados obtidos confirmam a opinião favoravel que de inicio manifestaram alguns dos que hoje contestam toda e qualquer eficácia.

De qualquer modo, a carta em que um professor da Faculdade de Medicina, com a responsabilidade do seu nome, esclarece os principais pontos da momentosa questão, foi considerada aqui como um documento de grande importancia.

Eis o teor da missiva do dr. Renato Teixeira, que, como já dissemos, foi publicada pelo jornal "A Tarde": "Sr. Redator: "Lendo na "A TARDE" de sábado 15, as sensacionais diligencias da policia baiana em torno de Sternbek, julgo-me no dever de vir de publico esclarecer alguns pontos em torno do mesmo e do seu produto. Quero inicialmente protestar contra o epiteto de charlatão como se procura de quando em vez agraciar o médico tcheco. O art. 283 do Código Penal, Dec. Lei n.º 2848, de 7 de dezembro de 1940, define charlatanismo: inculcar ou anunciar cura por meio secreto ou infalivel". Ora, Sternbek já declarou oficialmente que o seu medicamento é um derivado sulfonado do acido para-amino oxg. benzoico; consta tal declaração do relatorio dos medicos do Hospital S. Sebastião. Durante os dias que aqui passou tive oportunidade de conversar longamente com o mesmo e jamais ouvi dele a declaração de que o seu preparado fosse capaz de curar a tuberculose.

Ele alimenta este desejo e a respeito tem a sua teoria. Além do mais nenhum proveito material tira do seu produto: as injeções são fornecidas gratuitamente e também por mim e outros colegas gratuitamente aplicadas. Nos dias em que aqui passou não examinou um só doente nem sequer aplicando as injeções. Onde pois um elemento para se caracterizar a prática do chalatanismo?

Quando, educadamente, recebia os doentes que o procuravam, exigia sempre a presença do médico assistente.

Esclareço ao sr. redator que falo no particular com absoluta independencia de opinião, uma vez que não estou filiado à qualquer escola tisiologica, por esta mesma razão senti-me muito à vontade para experimentar o produto de Sternbek em pouco mais de uma dezena de doentes. Infelizmente as medidas regressivas do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, impedindo a fabricação do medicamento, não me permitiram levar a cabo as minhas experiencias.

Posso entretanto assegurar que não é um medicamento inocuo como apurou a comissão dos medicos do Hospital S. Sebastião. Até onde pude chegar concluo que é um poderoso auxiliar no tratamento da tuberculose pulmonar; após 10 injeções nota-se de um modo geral um aumento da velocidade hemosedimentação, que depois baixa até atingir o normal; há sensivel diminuição da expectoração, aumento da curva ponderal e diminuição da tosse e aumento do apetite. O numero restrito de injeções não me permite tirar maiores conclusões. Sendo os doentes por mim tratados na sua maioria de parcos recursos, não me foi possivel um controle radiografico a não ser em três casos, num há evidente melhora radiologica e em dois estabilização das lesões. Entretanto ainda espero verificar o estado de muitos, aos raios X, dependendo de certos fatores contrários que espero remover.

Este o resultado, até agora, da minha experiencia com o medicamento de Sternbek, devo esclarecer que os exames hematologicos e radiologicos não são efetuados por mim.

Pouco me preocupei com a vida particular de Sternbek; acho que isto é um assunto mais da alçada das mulheres e da policia. Entretanto tenho em meu poder copia fotostática da sua certidão de batismo, que o dá como nascido a 2 de agosto de 1920 e batisado a 17 do mesmo mês e ano, no distrito de Dvur Kralovl diocese de Kralovi Hradec e é assinada pelo cura Vaclav Bartos, sendo o seu nome de batismo Vladimir Jan e nome de familia Hlousek de Hlovice, conde de Sternbek. Este documento foi liberado pela legação da Tchecoslovaquia em Berna.

Está traduzido para o francês pelo tradutor oficial da Chancelaria do Estado de Genebra, Henri Jean Bolle e tem a data de 22 de agosto de 1946. Tambem possuo copia fotostatica de um diploma universitario outorgado pela Alta Escola Tecnica da Universidade de Praga, Faculdade de Quimica e tecnologia quimica, datado de Praga 16 de setembro de 1939 e assinado pelo prof. Dr. Krehlik, reitor no momento, Porf. dr. Brann, pela comissão de exame, e Prof. dr. Ing Meyrovsky, deão. É este diploma de engenheiro quimico (ingenieur chimiste). Diz o referido diploma ter o mesmo obtida a nota "excelente com distinção". Este diploma foi traduzida na Suiça como o documento anterior em 11 de abril de 1946.

Um outro diploma, este de Biologia e Quimica Medica, datado de 7 de outubro de 1939 e outorgado pela Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia e Quimica da referida Universidade de Praga, diz ter Sternbek se submetido a exame e aprovado com a nota "excelente": este diploma traz as assinaturas do Prof. Dr. Vavra, reitor da Universidade, Prof. Dr. Pokorruy, presidente da comissão de exame e pelo Prof. Dr. Jancek, deão da Faculdade de Medicina.

Quando da estada de Sternbek nesta cidade aproximei-o do Dr. José Silveira que o recebeu na Saude Publica ouvindo-o por espaço de uma hora na exposição da sua teoria. Conversaram em alemão e após emitiu o Dr. Silveira a sua opinião dizendo mais ou menos o que se segue na minha presença e dos Drs. Aloisio Durval Valdir Lopes e Sá Fontoura: "se o sr. me dissesse que curava tuberculose eu não ouviria nem cinco minutos; o sr. é um idealista honesto e procura uma confirmação para a sua teoria". E mais outras palavras elogiosas proferiu, tendo-o convidado a visitar o Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, visita que se efetuou no dia seguinte pela manhã.

Nesta ocasião o Dr. Silveira e três dos seus assistentes os Drs. Ventura, Freitas e Melo Lima fizeram-lhe cerrada arguição a qual respondeu com precição absoluta, não só sobre assunto de bio-quimica, e bacteriologia como de clinica. Durante cerca de duas horas, diante do quadro negro, respondeu o Sternbek a tudo quanto lhe perguntaram, tendo nesta ocasião exposto a sua teoria minuciosamente e declarado que o seu medicamento era dotado, in vitro in animale de ação bacteriostatica sobre o bacilo de Rock, restando provar a sua ação in vivo, e era esta a colaboração que pedi ados médicos que quizessem auxiliá-lo em busca da verdade cientifica.

Aí está sr. redator a contribuição que posso prestar ao ruidoso caso de Sternbek, esclarecendo certos pontos, que interesses inconfessáveis procuram tornar obscuros e confusos.

Grato pela publicação desta subscrevo-me at.º am.º ob.º".

APONTE A MAIS BONITA

(Conclusão da 1.ª pág.)

o quadro geral do concurso mostra os seguintes resultados:

1.º lugar — ISA MELO — 19.009 votos.
2.º lugar — Tania Marques — 17.220 votos.
3.º lugar — Beatriz Soares — 16.590 votos.
4.º lugar — Ivonete Silva — 9.270 votos.
5.º lugar — Ofélia Teixeira — 8.237 votos.
6.º lugar — Marlene de Castro — 6.907 votos.
7.º lugar — Aracy da Costa — 6.160 votos.
8.º lugar — Gilda de Oliveira — 3.450 votos.
9.º lugar — Analida de Almeida — 3.398 votos.
10.º lugar — Silvia Mota — 3.105 votos.

Candidatas mais votadas na última rodada

Isa Melo, Tania Marques, Beatriz Soares, Ofélia Teixeira, Silvia Mota, Marlene de Castro, Ivonete Silva, Araci de Castro, Maria Aparecida, Gilsea Monsoures, Berenice L. Fontes, Anailda de Almeida, Maria Oliveira, Linda de Almeida, Sonia Regina [illegible] nite de Abreu, Dirce P. Mollo, Marina e Ana Maria.

Homenagem a Isa Melo

O "Clube Metropole" e os "Milionario do rugual" prestaram à Isa Melo, na tarde de 6.ª feira, após a espetacular votação que a levou a liderar o concurso, significativa homenagem. A marcha progressiva dessa candidata no plano geral do concurso, depois que deixou o Bonsucesso, vem constituindo algo de notável para quem acompanha de perto o movimento do pleito. Isa, candidata n. 61, possui todos os requisitos para "Miss Carioca" e tirá-la da posição que alcançou, sôbretudo depois da apuração de ontem, é façanha que requer muito e na qual seus cabos eleitorais não acreditam.

EMBARQUE DE TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

cumprir com o convênio que assinou. Isso pelo menos deu a entender o embaixador ao se lhe perguntar se o problema residia no preço, respondeu sorrindo: «Terá que pagar o preço já estabelecido». Ao se perguntar ao coronel Gomes da Silva por quanto tempo permaneceria em Buenos Aires, o embaixador brasileiro respondeu que o diretor da Comissão Central de Preços ficaria três dias; no entanto, Ciro de Freitas Vale manifestou que a gestão que ora se processa não será muito rápida e que a presença do coronel Gomes da Silva se deve a que o mesmo veio lhe dar apôio moral para levar a cabo suas gestões. O embaixador Freitas Vale e o coronel Gomes da Silva foram recebidos na Chancelaria pelo diretor de Assuntos Econômicos da Chancelaria, dr. Roberto Ares. Em circulos chegados à Chancelaria foi dito que o problema terá solução em breve, tendo em conta que o Brasil concordou com o preço estipulado em convênio.

PARA O REEXAME DAS TARIFAS AÉREAS

S. PAULO, 22 (Asapress) — A determinação do titular da pasta da Aeronáutica nomeando uma comissão destinada ao reexame das tarifas aéreas, cuja recente majoração foi muito criticada em todos os meios locais, preludicando, além da economia particular os próprios interesses nacionais, foi bem acolhida, tendo-se em vista o desenvolvimento que vinha tendo o transporte aéreo de passageiros.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje tempo estável sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima 27,9 e Minima 20,2.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos segunda-feira os funcionários tabelados no 1.º dia útil:

APOSENTADOS:
MINISTÉRIO DA GUERRA:

Fôlha	Guichet
4.201 — A	132
4.202 — B — F	133
4.203 — F — J	134
4.204 — J — M	135
4.205 — M — Z	136
4.206 — A — Z	137
MINISTÉRIO DA MARINHA:	
4.301 — A	138
4.302 — A — F	139
4.303 — F — J	140
4.304 — J — M	141
4.305 — M — Z	142
4.306 — A — Z	143
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO	
4.522 — A — Z	144

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:
(Titulados e mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Laboratório da Produção Mineral.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Divisão de Aguas.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Superintendência de Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Universidade Rural do CNEAP.
Reitoria do CNEAP.
Escola Nacional de Agronomia do CNEAP.
Escola Nacional de Veterinária do CNEAP.
Escola de Veterinária do CNEAP.
Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.
Serviço Escolar da Universidade Rural.
Reitoria da Universidade Rural.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:
Colégio Pedro II (externato e internato).
Escola Nacional de Música.
Instituto Nacional de Cinema Educativo.
Manicômio Judiciário.
Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.
Serviço Federal de Bio-Estatistica.
Serviço Nacional do Câncer.
Serviço Nacional de Febre Amarela.
Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina.
Serviço Nacional de Lepra.
Serviço Nacional de Malária.
Serviço Nacional de Peste.
Serviço Nacional de Tuberculose.
Serviço de Radiodifusão Educativa.
Serviço de Saúde dos Portos.
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
Colônia Penal Cândido Mendes.
Colônia Agricola do Distrito Federal.

Escola Agricola Artur Bernardes.
Escola Venceslau Braz.
Justiça do Trabalho:
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria da Previdência Social.
Procuradoria Regional do Trabalho.

MINISTÉRIO DO TRABALHO:
(Diaristas e tarefeiros)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
Departamento Nacional do Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Maritimo.

PREFEITURA

Na Prefeitura serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 5.

RADIOS
GENERAL ELECTRIC
Bateria ou pilhas para 1.000 horas
CASA MAIA
174 — BUENOS AIRES — 174

FEIRAS LIVRES

HOJE: VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GÁVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU' — Av. Cônego de Vasconcelos; S. CRISTOVÃO — Praia do Cajú; IRAJA' — Praça Caraguatá; CAMPO DE S. CRISTOVÃO; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior; URCA — Avenida João Luiz Alves; INHAÚMA — Av. Automóvel Clube; TIJUCA — Rua Itabira; AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale; JACAREPAGUA' — Praça Barão de Taquara; RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBÔA — Praça Santo Cristo; LARGO DE CATUMBI; BONSUCESSO — Rua Dias Fortes; MARECHAL HERMES — Rua João Vicente; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães; IPANEMA — Av. Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Alfredo Pinto; TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão; QUINTINO — Praça de Quintino; LEME — Rua Araujo Gondim; PARADA DE LUCAS — Rua Lucas Rodrigues.

1.ª e única LIQUIDAÇÃO...
A JOALHERIA DO NORTE, oferece ao distinto público carioca o excepcional abatimento de
20 % em todos preços marcados.
Grande estoque de: JOIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.
4.ª e 5.ª-feira, OFERTA ESPECIAL DA SEMANA...
30 % de abatimento nos preços marcados, em todos artigos.
APROVEITEM ... Única oportunidade para comprar barato.
JOALHERIA DO NORTE, de R. N. de Souza.
Rua Senador Dantas, 119, bem em frente ao taboleiro da baiana.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco 37 — Tel 42-5591 e rua Santa Luzia, 799 4.º andar sala 401, próximo à Avenida.

VOLPE
NA JAULA DOS LEÕES
3.º EPISÓDIO DO MISTÉRIO MALRIO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

SE CONSEGUIRMOS ESCAPAR DAS GARRAS DOS LEÕES, FUGIREMOS TAMBEM DE MU-WING.
O QUE ESTÁ ACONTECENDO É TERRIVEL!!
49

ESTAMOS DE NOVO AO AR LIVRE. APARECERÁ O FOCINHO DE MU-WING?
50

ESTÁ ENGANADO, PATRÃO: FUI EU QUE MANOBREI O GUINDASTE DA JAULA.
WANG, VOCÊ É UM GÊNIO. DEPRESSA, VOLTEMOS AO BARCO!
51

NINGUEM PERCEBEU NOSSA FUGA
ESTAMOS COM MUITA SORTE!
52

POR FIM SALVOS!...
BREVE ABRAÇAREI MINHA FILHA
53

VINTE MINUTOS DEPOIS
PAPAI!.. PAPAI!
ANA, SE VOCÊ SOUBESSE COMO SOFRI!
54

LEIAM A PRÓXIMA AVENTURA DE VOLPE: A ROCHA SAGRADA

musica



O maestro Eleazar de Carvalho, que hoje regerá, no Rex, no "Concêrto da Juventude", o "Prelúdio" de sua ópera "Tiradentes"

Concerto da Juventude

Hoje, às 10 horas, no Rex concerto da "Juventude Escolar", pela O. S. B.

PROGRAMA:

Berlioz — Sinfonia fantastica (1º 2º e 5º movimentos); Grieg — Concerto em Lá Menor, op. 16, para piano e orquestra, 1º movimento (solista: Nysia de Paula Barbeitas, vitoriosa no concurso da O. S. B.); Eleazar de Carvalho — Preludio da opera "Tiradentes".

REGENTE: Eleazar de Carvalho.

Festival Lorenzo Fernandez

Em prosseguimento da série de concertos que o Departamento de Difusão Cultural, vem promovendo, realiza-se às 10 horas, no Municipal, com entrada franca, um concerto de obras do compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, pela Orquestra do Teatro, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, diretor da Orquestra Sinfonica de Pernambuco.

Tomam parte no festival os cantores Claudio Novelli e Edyr de Fabris.

"Madrigal Pax"

O Madrigal Pax oferecerá uma audição à So[illegible] Sul Riograndense, aman[illegible] 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programa:

I parte — Cantante Domino, Padre Nosso, Canção Escocesa, Cai lon la, Musieux Banjo (dos negros da Luisiana).

II parte — Noturno das folhas soltas, Vesperal, Capibaribe, Tatu é caboclo do sul, Canção do violeiro, Ronda.

III parte Luar do sul, Boi barroso, Gauchinha, Prenda Minha e Minuano.

Machado del Negri

Realizar-e-á no dia 25 do corrente às 21, 00 hrs. no salão da Associação Cristã de Moços, o concerto do tenor Machado del Negri, com o concurso dos sopranos Maria Nazareth Castelo Branco e Judith Castro e do violinista Augusto Vasseur. Ao piano, a professora Griselda Lêzzaro.

Ivette Matni

Dia 25, às 17 horas, na Escola N. de Musica, recital da pianista Ivette Matni.

PROGRAMA:

Bach, "Preludio e Fuga", Bach-Busoni, " Chaconne". Liszt, "Um suspiro." Chopin, "Estudo". Mignone, "Serenata humoristica". Oswald, "Valsa" Rebikoff, "Os demonios se divertem". G. Fauré, "Romance sem palavras." E. Lecuona, "Malaguena".

"Fantasias Internacionais"

Os pianistas poloneses Alfredo Schutz e George Petersburky realizarão no dia 26, às 21 horas, na A. B. I., um concerto de "Fantasias Internacionais", a dois pianos.

Magda Mara

Em homenagem às forças armadas, o soprano Magda Mara dará um recital no Club Militar no dia 28, às 21 horas.

Murillo Santos

Dia 28, às 21horas, na Associação Cristã de Moços, recital do pianista Murilo Tertuliano dos Santos, aluno da professora Lid. dy Mignone. O programa inclui peças de Haendel, Beethoven, Schumann, Albeniz, Barroso Neto, Mignone, Iellê Bittencourt, Murillo Santos e Villa Lobos.

Convites na portaria da A. C. M. a partir do dia 20.

Scylla Goulart

A cantora Scylla Machado Goulart dará no dia 29, um recital no Conservatório Brasileiro de Musica, às 16,30 horas.

Do programa constam páginas de Bach, Beethoven, Haendel, Tschaikowsky, Leroux-Le Nil, Cesar Franck, Debussy, Rachmaninoff, Cimara Giannetti, De Rogotis, Chléo Goulart, Villa Lobos e Vieira Brandão.

Hora de Arte, no Clube Militar

A Comissão Cultural do Clube Militar promove um concerto no Salão de Festas, a 29 do corrente, às 20,30 horas.

No programa tomarão parte os artistas Neuza D'Arcanchy, Vitorino Freire, Duilio Storino, Oswaldo Storino e Nair Mello Couto.

Grupo Música Viva

O grupo "Musica Viva" dará um recital de musica de camera no domingo, 30 do corrente, às 21 horas, no auditório do Ministerio de Educação, com o concurso dos artistas Anselmo Zladopolsky, 1º violino, Remja Waschitz, 2º violino, Ulrich Dannemam, viola e Eberhard Finke, violoncelo.

Serão executadas, em 1ª audição obras de Claudio Santoro, H. J. Koellreuter e Guerra Peixe.

Roberto Fuchs

Dia 4 de dezembro, recital do pianista Roberto Fuchs, no Conservatorio Brasileiro de Musica, às 17 horas.

Ivy Improta

Seguiu hoje para o Estados Unidos, a pianista Ivy Improta, que ali estreiará no "Town Hall" no dia 3 de dezembro.

Audição de piano

Está marcada para hoje, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, a audição dos alunos do Curso de Piano da professora Ana Carolina. O programa é interessante e está constituido de duas partes. A aluna Judith Imbassahy de Melo Néta, que estuda há apenas cinco meses, vai tocar o "Gato de Botas", na abertura da audição. Nilca Arenzon tocará "Scherzo em Si Bemol Menor". Outros numeros interessantes serão executados pelas alunas da professora Ana Carolina.

Marly Quintela

Quarta-feira proxima, dia 26, a pianista Marly Quintela dará um recital na Escola Nacional de Musica, às 17 horas.

CAIU NO CONTO...

Constantino Teixeira, morador na travessa Cacilda n. 26, apresentou queixa ao comissario do 5º distrito, declarando que quando passava pela Esplanada do Castelo, encontrou dois individuos, os quais se dizendo do interior, acrescentaram que tinham cem mil cruzeiros para entregar numa casa de caridade, mas como não conheciam o Rio, esperavam que ele uma pessoa que demonstrava ser honesta os auxiliassem, deixando entretanto qualquer garantia. Ele que possuia 29 mil cruzeiros, não teve duvidas em passar para os dois "roceiros", que desapareceram a seguir. Mais tarde, qual não foi sua surpresa quando abrindo o pacote, verificou que só continha papeis velhos.



SUICIDOU-SE NO CEMITÉRIO

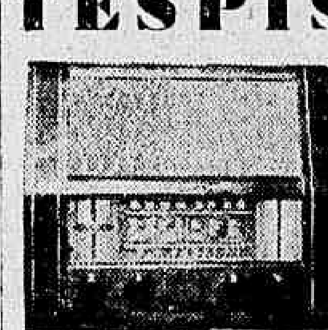
José Leão Rodrigues, viuvo, de 69 anos de idade, residente na rua Dianete Trota n. 102, ontem a tarde, endereçou-se ao cemiterio de Inhauma, e ali, junto de uma sepultura, após ingerir formicida com um liquido qualquer, veio a falecer.

O fato foi comunicado ao comissario Djalma do 22º distrito que tomou conhecimento do fato, tendo encontrado uma carta deixada pelo tresloucado endereçada ao administrador daquela necropole, sr. Noel Magioli, pedindo ao mesmo para cuidar de uma sua filha de 23 anos.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RÁDIO

TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à

R. SENADOR DANTAS, 33

Sobrado — Com oficinas próprias



VITIMAS DA IMPERICIA DOS MOTORISTAS

José Correia Lima, de 19 anos, solteiro, morador à rua da Misericordia n.º 96, ontem, à noite, quando procurava atravessar a rua da Assembléia, esquina de Carmo, foi colhido por um automóvel. A vitima que sofreu ferimentos generalizados, após os curativos no Posto Central de Assistência retirou-se para a residencia.

— Apresentando fratura do crânio, foi ontem hospitalizado no H.P.S. em estado grave, o menor Walmir, de 6 anos, filho de José da Silva Lima e residente à rua Pará n.º 49. A vitima foi colhida por um automovel de número ignorado, próximo à sua moradia.

— Em frente ao n.º 845, da rua São Francisco Xavier, foi colhido por um auto-lotação, o ancião Antonio Rodrigues Rego, de 62 anos, viuvo, morador à rua 24 de Maio, n.º 47. O sexagenário, que sofreu ligeiros ferimentos, após os curativos no H.P.S., retirou-se para a residencia.

— Em consequência de um atropelamento, verificado no dia 20, veio ontem à noite, a falecer, no H.P.S., onde se encontrava internado, o menor Waldemir, de 11 anos de idade, residente à rua Leze n.º 111. O corpo da infortunada criança, com guia distrital, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

GENGIVAS INFECTADAS, SANGRENTAS.
DENTES ABALADOS, MAU HALITO
DR. RIBEIRO DA SILVA
Técnica própria — Penicilina
Edificio Carioca, 3.º andar — Sala 306 — Fone 42-2746

DISPOSTO À LUTA PELA DEFESA DO REGIME

O novo secretário de Segurança de São Paulo traça o seu programa

Ao tomar posse do cargo de Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, o coronel Nelson de Aquino pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor representante do govêrno, meus senhores. Compreendo a responsabilidade que assumo ao tomar posse da direção suprema dos negócios da segurança pública. Os problemas que se apresentam ao titular desta pasta são de si complexos pela sua intima ligação com os mais legitimos interesses e direitos do cidadão e com os imperativos da ordem pública. No momento, mais se agravam eles pela necessidade urgente do restabelecimento da confiança nas autoridades, minada por elementos dispersivos, cujas atividades têm por objetivo próximo a confusão, que é o campo mais propicio ao seu desenvolvimento. Na solução desses problemas, que reconheço excepcionalmente delicados, espero, poder, contudo, ser útil à causa pública. Cordial e humano como me preso de ser, tudo farei para dar a esta função esse caráter, sem excluir a hipótese de me tornar inflexivel, quando necessário, no respeito à lei, na defesa das garantias constitucionais, no prestigio à autoridade constituida. São condições que me parecem básicas para a prática da democracia dentro da ordem juridica e da justiça social. Assim, as autoridades policiais, civis e militares, cujo passado é uma afirmação de lealdade e de alta compreensão dos seus deveres, contarão com todo meu apoio para o cabal desempenho das suas atribuições. Já lhes observei o zelo e a dedicação nos poucos dias em que estive respondendo pelo expediente da Secretaria. Espero poder contar de agora em diante com essa mesma cooperação, que muito dignifica os servidores da segurança pública e que facilitará sobremaneira a missão que me foi confiada. Muito confio igualmente na indole da nossa laboriosa população, cujo espirito de consciente disciplina e de mutuo respeito teve plena confirmação no desenvolvimento da campanha eleitoral que precedeu ao pleito de 9 de novembro. Será, pois, para mim, motivo de justo orgulho poder corresponder à alta confiança do eminente governador Ademar de Barros, cujo programa de social-democracia é a nossa melhor bandeira."

RAIO-X — DR. J. AGUIAR CORRÊA
Radiografia com exame clinico da bôca e dos dentes
OUVIDOR N. 183 — 6.º andar — Sala 606 — TELEFONE: 43-5015

AS FORMIGAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A habitação da formiga é uma verdadeira cidade subterrânea em forma de favo de mel, com câmaras e corredores. A colônia contém uma rainha, que é a mãe de tôda a familia, um grande número de operárias, ou fêmeas estéreis, e, na estação apropriada, um certo número de machos. A rainha põe seus ovos no chão do ninho. E as operárias domésticas se encarregam de guardar cuidadosamente êsses ovos.

Na época devida, cada ovo se converte numa larva, que é alimentada com um regime variável: insetos, sementes, néctar de flores e outras substâncias.

Depois de duas semanas, cada larva tece um casulo. Afinal, o inseto já perfeito sai do casulo. Quando é preciso fundar novas colônias, a rainha põe ovos que produzirão fêmeas perfeitas, isto é, fecundas como a própria rainha, e tambem machos. As jovens rainhas e os jovens machos têm asas e são cercados de tôdas as atenções no formigueiro até o dia culminante de sua vida, que é o do casamento.

As formigas praticam muitas das artes do homem, e têm muitos de seus vicios. Seu alimento favorito é uma substância adocicada, segregada por uma espécie de pulgão verde. Algumas formigas são escravagistas. Fazendo uma excursão ao formigueiro de uma espécie mais fraca, elas roubam casulos e ovos. As formigas que saem dêsses ovos roubados são verdadeiros escravos. Fazem todo o trabalho do formigueiro, sob as ordens dos seus amos. Tanto trabalho poderia fazer das formigas um povo triste. Por isso, frequentemente há jogos no formigueiro, em geral consistindo em lutas amistosas entre os membros da mesma colônia. Mas essas lutas são, tambem, um treino muito útil para as rudes tarefas da guerra, que lavra continuamente no mundo das formigas. Mas a paz tem suas vitórias não menos celebradas. Cultivam-se as plantas apeteciveis e as formigas abatem tôdas as ervas daninhas. Certas espécies sul-americanas plantam sementes de parasitas nos galhos das árvores e constróem seu formigueiro no emaranhado de raizes que daí resulta. Algumas familias são loucas por fungos e cogumelos, que elas cultivam nos seus ninhos sôbre pedaços de folhas. A tecelagem é uma habilidade que certas espécies desenvolveram até um alto ponto de aperfeiçoamento. Com a sêda produzida pelas larvas são construidos ninhos delicadissimos. As formigas pedreiras constróem verdadeiros arranha-céus de câmaras abobadadas e tetos repousando sôbre pilastras. As escavadeiras da madeira modelam uma cidade num tronco de árvore dentro de tempo muito curto.

EPILEPSIA
Tome este conselho:
-OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILÉPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO -BARASCH

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

OS FERROVIÁRIOS ACORREM AOS CURSOS DE SENAI

19 COMPANHIAS, 33 ESCOLAS E INÚMEROS CURSOS DE APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO — UMA AÇÃO DE ESCLARECIMENTO, AO LADO DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS — PROSSEGUE O "SENAI" NA SUA GRANDE OBRA DE RACIONALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO TRABALHO



A obra que o Senai vem realizando vai alcançando dia a dia novos setores e atraindo maiores contingentes para os seus quadros de renovação e especialização.

As atividades industriais estão baseadas em conhecimentos de técnica, vitais à eficiência da produção. Um dos mais importantes setores do trabalho é o que se prende às estradas de ferro do país, cuja importancia na vida nacional não é necessario realçar.

Para os aprendizes e empregados adultos daquelas Estradas, mantem o Senai vários cursos, orientados por um orgão especial, a Divisão de Transportes.

A RÊDE DA APRENDIZAGEM

Funcionam atualmente Escolas de Aprendizagem em 19 organizações ferroviarias, em conexão com a Divisão de Transportes, enquanto as escolas das Estradas particulares estão diretamente ligadas ao Senai.

As estradas já integradas nos orgãos de aprendizagem promovidos pelo Senai são as seguintes: Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, The Leopoldina Railway, The Great Western Railway, Esttrada de Ferro Vitória a Minas, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Esde Mineira de Viação, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Nazaré, Estrada de Ferro de Bragança, Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, Rêde Viação Cearence, Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, Estrada de Ferro-Baía-Minas, Estrada de Ferro de Goiás, Estrada de Ferro D. Teresa Cristina. Como se vê, o sistema ferroviário brasileiro está em suas principais unidades, se beneficiando da ação educativa e renovadora do Senai.

MUTIPLICAM-SE AS ESCOLAS

As escolas em funcionamento montam a 33, e certas companhias dispõem de mais de uma, como a Paulista, que tem uma escola em Jundiaí e outra em Rio Claro; a Leopoldina, que tem uma em Bicas, outra em Alem Paraiba, outra em Cachoeiras, outra em Imbetiba. Só na Central do Brasil, existem escolas nas seguintes localidades: Rio, Lafaiete, Santos Dumont, Corinto, Sete Lagoas, Belo Horizonte, Tres Rios, Governador Portela, Barra do Pirai., Niterói, S. Paulo, Valparaiba. A Noroeste tem duas, em Bauru e Três Lagôas.

A Viação Paraná-Santa Catarina, em Ponta Grossa, Curitiba e Mafra. A Vitória a Minas, em Vitória e João Neiva.

OS TIPOS DE CURSO

Existem os seguintes cursos: a) cursos de aprendizagem: para aprendizes de oficio e para praticantes de tráfego; b) cursos rápidos de formação (para adultos): artifices monotécnicos, telegrafistas e conferentes e maquinistas; c) cursos de aperfeiçoamento (para adultos): artifices e escriturários.

MAIS DE 3.000 ALUNOS JÁ MATRICULADOS

A matricula já se eleva a mais de 3.000 alunos, dos quais 1.430 nos cursos de aprendizagem e 835 nos extraordinarios. Trata-se, pois, de uma brilhante aceitação por parte dos ferroviários. E cifras expressivas são as dos que concluiram os cursos: 440 nos de aprendizagem e 670 nos extraordinários.

A SELEÇÃO PROFISSIONAL

Perto de 1.500 candidatos já foram submetidos a provas de seleção.

COMBATENDO A EVASÃO

Como se verifica certa evasão, devida antes de tudo ao "turnover" dos aprendizes, o SENAI tem procurado combater as causas, agindo junto aos menores e seu pais, por intermedio de seu serviço de assistencia social e apontando-lhes a necessidade de conclusão do curso para obtenção da carta de oficio. Ao mesmo tempo, o SENAI está procurando desenvolver uma campanha de esclarecimento junto aos empregadores.

Como se vê, a atuação do SENAI no setor dos ferroviarios, dentro do mesmo espirito traçado para as demais órbitras de sua renovação técnica e da difusão cultural que se atribuo, desdobra-se numa sucessão de iniciativas, desde a escola, que lhes fica aberta, até a assistencia educativa no sentido de manter os menores e os adultos no prosseguimento de seus estudos.

Se há setor de atividade onde se faça sentir a necessidade imperiosa do desenvolvimento da técnica, êsse é o dos ferroviarios de cuja eficiência tanto pode esperar a Nação.

Congratulações

A ESQUINA DA SORTE

VENDEU

SENSACIONAL!... FANTASTICO!...

A Esquina da Sorte vendeu, ontem, os dois milhões da Federal, com o bilhete n. 16.036. Quarta-feira, mais 1 milhão de cruzeiros. A Esquina da Sorte comunica aos seus clientes que já se encontra à venda nos seus famosos balcões os 5 milhões de cruzeiros de Natal.

A ESQUINA DA SORTE — OUVIDOR C/ 1.º DE MARÇO

CASAMENTO DA PRINCESA ELIZABETH — No "cliché" acima, vemos, à esquerda, a carruagem que conduziu a princesa Elizabeth no dia do seu casamento, na Praça do Parlamento, recebendo as aclamações do povo britânico e, ao lado, vê-se a princeza com seu espôso diante do altar da Abadia de Westminster. (Telefoto ACME, enviados de Londres).

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

41 — Entre certas familias [illegible] formigas existe uma verdadeira in[illegible] dústria de papelão. Os formigueiros são construidos com uma pasta [illegible]

[illegible] de madeira mastigada e saliva [illegible]. 42 — Uma vida tão ocupada como a da formiga exige facilidade de movimentos. Para as formigas, um gramado é uma floresta virgem.

43 — Por isso os construtores de estradas trabalham constantemente, abrindo estradas, túneis e pontes.

[illegible] — Vários caminhos se irradiam de cada formigueiro até uma distância de cêrca de 50 metros.

(CONTINUA)

Para as futuras mamães VESTIDOS EDEN mantem uma secção especial de modelos proprios para seu conforto e elegancia VESTIDOS EDEN - Av. Rio Branco, 111-1.º

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves. Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 8.º andar

Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 65. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

Acôrdo político

OS acontecimentos internacionais estão mostrando claramente que a Rússia decidiu capitanear a revolução em todo o mundo. Depois de alardear que já possui a bomba atômica, com o que pretende neutralizar a confiança dos povos democráticos no poderio militar dos Estados Unidos, ela resolveu desencadear, através das ordens emanadas do chamado "Kominform" de Belgrado, a guerra civil na Europa Ocidental. A luta deslocou-se, portanto, do campo eleitoral e parlamentar, ou mesmo das intermináveis negociações de potência a potência, para as formas repulsivas e extremamente perigosas da "ação direta" — isto é, da subversão pura e simples.

Cremos que isto será bastante para que os defensores das prerrogativas políticas dos comunistas — e aqui pensamos nos defensores de boa fé, pois quanto aos de má fé seria ocioso qualquer esfôrço de persuasão — se convençam em definitivo de que o partido russo é fundamentalmente anti-democrático e, nessas condições, não pode merecer o mesmo tratamento que as demais agremiações partidárias. O comunismo sempre o dissemos, é uma conspiração em marcha e atualmente alcançou o ponto culminante de sua dialética revolucionária. Stalin bem o sabe e por isso procura nervosamente apressar o desfecho da crise do após-guerra, inclinando o prato da balança para as ambições soviéticas.

Para enfrentar, com êxito, a ofensiva da quinta-coluna de Moscou, não há outro recurso senão a coligação das fôrças democráticas, numa frente unida e compacta. Foi o que viu com muita lucidez o general de Gaulle e por isso o que hoje nos é dado presenciar na França é muito mais a demonstração de fraqueza e desespêro dos bolchevistas que de audácia e poderio.

No Brasil, o acôrdo político em curso não tem, é verdade, o caráter de uma coalizão anti-comunista. Mas é evidente que a resistência à agressão stalinista e a tentativa de ação revolucionária deve ter constituido um dos pontos focais dos entendimentos que levaram à formação do "front" democrático.

A par dessa necessidade imediata de obstar ao desenvolvimento da técnica revolucionária, é claro que se impôs ainda à consideração geral um largo programa de ação político-social capaz de eliminar as condições ambientes a que a propaganda bolchevista costuma buscar material para seus "slogans".

A política é uma atividade que pressupõe o amor da coisa pública. O próprio radical da palavra: polis, a cidade, diz muito bem da natureza dessa virtude cívica. Não merecem, pois, o nome de política certas práticas condenáveis que visam interesses particulares ou domésticos. O hábito dos conchavos, dos cambalachos ou que outro nome tenham, é a própria negação da política, pelo menos na lídima acepção conhecida desde Aristóteles. Não é dêsse teor o acôrdo que as correntes políticas concertam no momento. O que se tem em vista é conseguir uma trégua nas questiúnculas de campanário que tanto comprometem, diante da nacionalidade, o prestígio do pluripartidarismo, e trazer para o centro das cogitações políticas os grandes problemas administrativos e sociais que exigem solução.

Podemos acenar com as principais tarefas que aguardam a boa vontade e competência de nossos estadistas.

No plano restritamente político avulta, antes de mais nada, a defesa da Constituição. Para tanto, uma das mais urgentes providências é a desarticulação da quinta-coluna comunista, fanaticamente a serviço do totalitarismo soviético. No plano administrativo, uma atividade vigilante, em favor da recuperação econômica do país. Graves problemas financeiros, como o da inflação; difíceis questões de ordem técnica, como os transportes marítimos e terrestres; complexos temas de ordem cultural, como o ressurgimento de uma civilização agrária que vai desaparecendo, eis alguns dos assuntos em tôrno dos quais se faz preciso uma concentração de esforços. No plano social, há todo um mundo de reivindicações, de queixas e de protestos, que podem e devem ser atendidos com espírito de fraternal justiça.

Cumprir-nos-ia, agora, ascender ao plano espiritual. É aí que se colocam as mais graves questões, aquelas que decidem da paz ou da guerra, da cooperação ou da não-participação. Mas o sentimento profundo de amor incondicional à Pátria e aos seus valores perenes, cremos ser bastante para constituir a base de uma frutuosa colaboração. Trata-se, a rigor, de procurar uma definição do terreno, dentro do qual se movam, com liberdade de movimentos, as correntes democráticas; de precisar, digamos, os limites entre o lícito e o ilícito em matéria de atividade política, e ao mesmo tempo determinar os objetivos comuns no que diz respeito à ordem econômica, social e cultural. De um certo modo, o que se vai fazer é, a final, dar vida à Constituição, ou interpretá-la em função dos elementos que nos oferece a realidade nacional.

Consumo de açucar no Rio

SÃO conhecidas as cifras referentes ao consumo de açucar nesta capital durante os mêses de abril a junho do ano corrente.

Inicialmente, convém salientar que, racionado por fôrça das dificuldades de transporte e outros fatores decorrentes da guerra, o açucar teve o seu consumo liberado a partir de março do ano passado. Os reflexos dessa medida cêdo se fizeram sentir: livre de restrições, o consumo entrou a se expandir, conforme se pode verificar dos dados resumimos.

Com efeito, de abril a junho de 1946, o consumo total de açucar nesta capital foi de 376.315 sacas de sessenta quilos; no mesmo período do ano corrente, o consumo foi de 425.799 sacas. O aumento verificado se operou sobretudo no consumo doméstico, compreendido nessa designação o açucar fornecido a armazens, cafés, bares, restaurantes, hotéis, pensões, hospitais, etc.

Nesse aspecto, o consumo, que no segundo trimestre do ano passado era de 321.875 sacas, atingiu em idêntico período dêste ano a cifra de 376.025 sacas. Êsse aumento pode ser explicado pela facilidade de aquisição do produto, permitindo às famílias o dispêndio de maior quantidade de açucar no fabrico de dôces e bôlos caseiros, que vinha sendo dificultado pelo racionamento.

O restabelecimento dêsse fabrico de dôces domésticos, tão característico da vida familiar brasileira, refletiu-se aliás nas estatísticas do consumo industrial do açucar que, tendo sido, no segundo trimestre do ano passado de 541.440 sacas decresceu no mesmo período dêste ano para ... 49.774 sacas.

Sempre haverá uma Inglaterra

A GENEROSA *alegria do normalmente retraido povo inglês foi compartilhada por todo o mundo livre, quando do casamento da princesa Elisabeth herdeira do trono, com o tenente Mountbatten. Na mesma cidade cujas ruas, há poucos anos, o povo abandonava em fuga, atropelada, mal ouvia o silvo sinistro das sereias de alarme, realizou-se, com pompa austera, uma festa nupcial, que fez vibrar tôda a população das ilhas inconquistáveis. O contraste é comovente. Ontem eram as bombas, a destruição, os gritos, a orfandade. Hoje, passada a tormenta, a vida recobra os seus direitos, e um enlace principesco faz acorrer às ruas de Londres invicta uma impaciente multidão de fiéis súditos de Sua Majestade. Não eram curiosos, nem insuportáveis "mirones". Eram amigos sinceros da família real, que não pertence apenas aos parentes próximos pelo sangue, mas a todos quantos sentem pulsar dentro do peito um coração secularmente inglês. A festa revestiu-se portanto, de um caráter acentuadamente popular, que só estranharão os que ignoram a grande ligação afetiva existente, nos paises monárquicos, entre o rei e o povo. Dessa inabalavel fidelidade é expressivo exemplo o que ocorreu na Câmara dos Comuns, quando um dos dois representantes comunistas que lá têm assento resolveu protestar contra o "excessivo luxo" da cerimonia do casamento, o que, ainda, não condizia com a realidade. Em peso, os demais deputados bradaram incontidamente: "Senta! Senta!", e o obsedado comunista... teve de sentar-se.*

É, pois, muito espontânea e muito sincera a alegria da nação britânica. O povo brasileiro, que tem com ela heróis em comum, participa do grande júbilo e da grande esperança que a animam. Na esplêndida juventude dos felizes consortes vê estampado o sinal de perene renovação da Inglaterra.

AMOR DE AMANUENSE

CYRO DOS ANJOS

BELMIRO BORBA, velho burocrata de minha intimidade, confiou-me esta outra página de sua adolescência:

"Ora, dá-se que começo a amar. O sintoma é positivo: acabo de tentar um poema, sob o olhar complacente do chefe da Seção que, andando para lá para cá, enrola um cigarro de palha e declara, sob reservas, que o deputado Fortuna está na bica de ser secretário.

O chefe finge que não note, em minha mesa, uma folha de papel onde se alinham versos frustrados e se estende uma caprichosa série de rabiscos, que a mão vai traçando para disfarçar sua incompetência e esperar uma inspiração que não vem.

Meus honestos e graves companheiros de Seção se acham a postos. Tirante o Glicério, que é novo na vida e na burocracia os demais passam dos quarenta, e há dois ou três que excedem os sessenta anos.

Bons sujeitos, mas sempre revoltados. Poucos dêles assinam o ponto de humor sereno, e com aquela unção de que deveriam estar penetrados, após tantos anos de exercício das suas funções.

São raros os que chegam à burocracia triunfante, que é aquela em que o espírito se integra no "bureau" e o homem não é mais do que um conjunto de fórmulas e praxes, ou melhor, é o próprio processo, em forma hierática e subal.

Os mais ficam na burocracia militante e inconformada, recusando-se a pôr o espírito em função no ofício que lhes parece tão contrário à vocação e preferências. E assinam o ponto com rebeldia na alma e desprezo pelas mãos.

Este velho que se assenta a meu lado tem trinta anos de serviço, já recebe adicionais e ainda acredita que nasceu para o brilho e a dignidade da Igreja. "Se eu não tivesse deixado o seminário, talvez fôsse bispo!" exclama êle, entre duas informações deitadas com letra trêmula num requerimento.

Acolá, outro velho, o Romualdo, que já requereu contagem de tempo para fins de aposentadoria, com todos os vencimentos, suspira, cada dia, à hora do encerrar-se o expediente: "Eu dava era para a política. Tinha jeito e tive padrinhos. Mas não tirei carta de bacharel, casei-me antes do tempo, e aqui estou vegetando..."

Há outros que teriam feito carreira no Exército, na alta administração, ou nas letras. Mas houve qualquer coisa que tudo atrapalhou, desviando-lhes a rota da vida.

Admiro, como caso excepcional, o companheiro de cavanhaque e lunetas douradas, que trabalha no compartimento contíguo. E' o Filgueiras. Sente-se que está firme e definitivo na sua escrivaninha de primeiro oficial.

E' o homem que manda o peticionário selar a petição e que volte, querendo. O processo é sua religião e o senhor diretor a instância suprema.

Quando sorri, seu semblante se abre como que recitando a mórmula "saúde e fraternidade". Quando franze os sobrolhos, e isto acontece sempre que a praxe foi relaxada, seu vulto assume a gravidade de um edifício público, e sente-se que, atrás de leis, está todo um sistema de leis fiscais, com multas e penas.

Mas, na generalidade dos casos, meus amigos da Seção exercem, com desencanto, suas funções: não nasceram para esta vida.

Quanto a mim, se algo há de que me ache firmemente convencido é de ter neste "bureau" um destino lógico, que, no fundo, não me contrista.

Mal posso, na verdade, conter um movimento de ternura quando contemplo, ao pôr do sol, o edifício grave, circunspecto, acolhedor de nossa Secretaria, e quando me lembro da promessa honrada, que nos faz o Estado, de uma aposentadoria condigna.

Ponho-me a imaginar um Belmiro sexagenário, que já tenha renunciado compulsoriamente aos jogos do amor e já não sofra a necessidade dolorosa de compor um poema, ou de, com emoção mal disfarçada, ir tentando sacar, do Glicério, informações mais circunstanciadas acêrca da moça que apareceu na janela de uma casa numa rua.

Aos sessent anos, um Belmiro triste, céptico, mas pacificado, já não sofrerá donzelas, nem arabelas.

* * *

— Mas, será o fenômeno amor? Creio que vos estou amando, Arabela. Zombe ou, embora, do flautista que, neste instante, acorda dentro de mim e tenta uma seronata. Eu vos estou amando e presto me acho pura as nossas impossíveis bodas".

Café da Manhã

O YOYÔ DE LUIZ XIV

ONTEM, eu passeava por Ipanema, e me veio à idéia a enorme energia que o yoyô vem consumindo na cidade neste começo de verão. Há pouco mais de um mês, quando viajei para a Europa — ninguem se lembrava de yoyôs. E agora, em cada canto de rua, em cada casa — uma criatura qualquer — de qualquer idade — muda e quêda, de olhos vidrados e expressão vagamente estuporada — agita no ar um yoyô, fá-lo voltejar para si, como bichinho amestrado. Um amigo francês me garantiu que isso que causa essa espécie de loucura catatônica pela cidade, foi o brinquedo favorito de Luiz XIV. Tenho minhas dúvidas, apesar de ter vindo a informação acompanhada da maior seriedade. O "Rei Sol" não daria o que deu, se passasse a infância atirando aquele carretel pelos ares. Em todo caso — será que yoyô é corruptela de "joujou"? Deixo isso para quem não tiver o que fazer, e se quiser meter pela investigação, nessa forma intelectual do yoyô — e que consiste numa agitação sem proveito.

O título dessa crônica deveria ser "Brinquedos". Como me pareceu pouco chamativo — e eu às vezes costumo pegar o leitor pela gola — aproveitei o "Roi Soleil" lá por cima. Mas agora — desde que o tenho preso, — leitor, falemos sôbre brinquedos. Não sôbre essas coisinhas estúpidas como bilboquês, piorras ou yoyôs, mas sôbre a grande arte dos brinquedos que floresceu espetacularmente na França e na Alemanha.

Fui, um dia dêstes, escolher um brinquedo para um amiguinho. E só então me dei conta da falta de originalidade, de gôsto, e de variedade dos brinquedos de hoje. Será a guerra que pôs em crise essa delicada indústria, ou são as crianças que já não estimulam tais invenções.

Reparei como em certo aniversario de uma garotinha — mais entusiasmo punham pais e tios nos presentes, que a própria aniversariante. Envelhece-se agora aos cinco, aos seis anos, enquanto as outras gerações ficam crianças para sempre. Filhos dum mundo áspero — qualquer espécie de brinquedo lhes serve.

Lembro-me de meu quarto de brinquedos, espécie de paraíso perdido para sempre — com o anjo de espada de fôgo guardando. Sim — nele havia a Julieta, bela boneca entre as belas, a Julieta chegada de Paris, com seus cachos verdadeiros, sua face transparente de biscuí, a boneca — troféu que eu ganhei, ao fazer sete anos, dos hóspedes de uma estação dágua, quando, com uma coragem que hoje me falta fazia discursos de sobremesa. E havia o boneco escossês, de olhos azues, roupa de tafetá, que uma jovem casadoura dera à Dinah, filha do viuvo, para chegar ao coração do pai. E aquele incrivel salão de baile — uma enorme caixa de música, de espelho, com cinquenta parzinhos dançando. Pendurada num canto — uma complicada gaiola de metal com dois passarinhos vermelhos que trinavam — desde que se lhes désse corda — enquanto moviam de um lado para outro seus bicos de laca dourada. Amiguinhos meus possuiam teatros, ou máquinas, motorzinhos que eles punham trabalhando, sempre inventando em que gastar tanta energia. Pequenas coisas lindas chegavam da Suiça, da Itália. Do primeiro pais vinham engenhosos brinquedos — cenas campestres — onde carneirinhos de laço no pescoço deslizavam uns após outros sob melodias picadas e alegres.

Da Itália vinham gordas e ricas bonecas, bonecas à Rubens, de beiços salientes e rosados.

Admite-se que se gastem fortunas em obras de arte — em estáticas obras sem vida. Mas já se não admite o luxo dos brinquedos artísticos, que exigem artífices notaveis, com engenhos e ardis particularíssimos. Parece que os meninos já não prezam mais o minucioso e gracioso Os brinquedos dêsse gênero delicado só são estimados por Papae e Mamãe, hoje em dia!

Nós — os de mais de trinta anos — pertencemos ainda a um mundo de encanto rococó. Tivemos a infância dos mais lindos brinquedos. Mesmo os meninos pobres de nosso tempo conheceram vitrinas e presépios que derramaram poesia em suas vidas. Todos nós fomos mais ricos.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O TERRORISMO JUDAICO NO EGITO

CAIRO, 22 (UP) — Uma fábrica de bombas, pertencente a sionistas, planejada para ajudar a ampliar o terrorismo judaico no coração do mundo árabe, foi incursionada nas primeiras horas de hoje pela polícia egípcia.

A polícia informou que o proprietário do estabelecimento, um jovem terrorista judeu, foi detido. A fábrica em questão compunha-se de quatro pavilhões havendo em depósito oito bombas, muitas granadas de mão e grande quantidade de polvora e partes para bombas.

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO EQUADOR

QUITO, 22 (AP) — Galo Plaza aceitou a sua candidatura à presidencia auspiciada por um grupo de cidadãos independentes.

A INDEPENDÊNCIA DO LIBANO

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do conselheiro de embaixada Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidência da República, ao ministro Joseph Saouda, por motivo da passagem do aniversário da independencia do Libano.

PARA AS CONTRIBUINTES DO IPASE

O presidente da República, acompanhado do dr. Carlos Rogerio de Aguiar Moreira, seu secretário particular e do comandante José Barreto de Assunção, ajudante de ordens, esteve ontem em Correas no Estado do Rio, onde inaugurou, no Sanatório local, um Pavilhão destinado exclusivamente ao tratamento de contribuintes do Ipase. À solenidade, estiveram presentes o presidente e diretores daquela autarquia.

OS RUSSOS IMPEDEM A SAIDA DE PAPEL PARA OS AMERICANOS

CHICAGO, 22 (UP) — O sr. Charles Moreau, presidente do comitê de material de impressão da Associação Nacional de Editores, declarou que a interferência soviética na Suecia e Noruega estava impedindo que os editores norte americanos obtivessem abastecimentos naqueles dois paises.

O sr. Moreau previu ainda um aumento de cinco para dez dolares, a partir do dia primeiro de janeiro, para a tonelada de papel para os Estados Unidos.

AGORA É O MOMENTO!

LAKE SUCCESS, New York, Nov. 14 (de Saint-Clair Lopes, correspondente de A MANHÃ e da Radio Nacional junto às Nações Unidas).

AGORA É O MOMENTO! Não sei porque me levantei hoje com esta frase martelando minha cabeça, com aquela nota trágica que atordoou os últimos dias do grande Shumann! Porque será que agora é o momento? Por que? Uma indagação que aumentava minha angústia nestes dias de tremenda solidão, num mundo tão cheio, numa cidade de quase 10 milhões de habitantes, onde tudo é movimento, é luz, é deslumbramento. Perdoe-me os leitores estes arroubos de sinceridade doméstica. Mas é necessário dizer qualquer coisa para concluir sôbre esta frase. Tenho certeza de que ela marcará um novo ritmo para a minha, a nossa vida, no futuro. Sento-me para escrever. E aqui está a frase, nítida, torturante. Vou escrever o título desta minha página para A MANHÃ e... sai-me a frase! Não há dúvida. Agora chegou o momento! Abro um livro a êsmo .. Assim como quem quer distrair o espírito, afastá-lo de alguma obcessão. E vejo que recorri a Nietzsche. Porque Nietzsche? E leio: "Temos necessidade do Sul por qualquer preço; precisamos de pousos límpidos, inocentes, alegres, felizes e delicados". Com êste espírito conclusivo natural a meus patricios, meditei um pouco. Agora chegou o momento! Liguei o inicio de outra frase: temos necessidade do Sul. E mais outra: precisamos de pousos límpidos. Não me custou voltar a imaginação para esta parte sul da América e reviver minhas saudades da pátria tão distante. O Brasil passou para o primeiro plano das minhas agitadas idéias, nesta fria manhã novaiorquina. Liguei-o instintivamente ao panorama geral das Nações Unidas. E nasceu uma lembrança que deverá ser agitada como um lema, uma frase que será como que uma legenda de ordem para os dias futuros que se avizinham. Meus leitores, agora chegou o momento! O sul pacifico da América é, indubitavelmente, a Méca do novo mundo que há de surgir da hecatombe! Que Deus inspire os homens do nosso continente. Que Deus dê, particularmente aos homens do Brasil, a inspiração necessária para fazê-los aproveitar o momento que se apresenta nitido, perfeito, projetando-se no panorama do mundo. É preciso trabalhar, agir, construir, reerguer-nos, enfim. Esta é a grande oportunidade. A nossa palavra precisa ser ouvida francamente, sinceramente, sem peias e sem rebuscados. Precisamos dizer verdades, agitar a bandeira da nossa redenção, tornar o Brasil cada vez mais brasileiro e a Terra da Promissão para esta humanidade que ainda se agita num turbilhão a que a conduziu à guerra. A guerra ainda não passou de todo nos espíritos conturbados. Ainda é um fenômeno que atormenta tôdas as consciências. Um fantasma sempre presente e que precisa ser afastado. Se perdermos esta oportunidade de projetar no mundo a nossa influência benéfica, através do nosso trabalho, dificilmente encontraremos outra. Mas para isto é preciso que nos integremos, inicialmente, em nós mesmos. Abandonemos certos preconceitos, a idéia de esperar que outrem nos auxiliem, que nos emprestem o valor dos seus talentos e que nos prendam eternamente a êsses auxilios e a esses talentos. Nós somos um povo vigoroso, inteligente, produtivo e capaz. Por que não aproveitarmos isto, meus leitores, estas reservas ainda não usadas, desperdiçadas por anos e anos? Agora é o momento! Ou agora ou nunca mais! Necessitamos fazer com que a humanidade encontre realmente o Sul de que nos fala Nietzsche: como um pouso límpido, inocente, alegre, feliz e delicado. As Nações Unidas estão oferecendo um espetáculo grandioso no sentido da cooperação internacional. É, indubitavelmente, o grande "Forum" do mundo, onde se apresentam as queixas, as esperanças e os projetos do futuro. Devemos aproveitar esta oportunidade. Em três anos as Nações Unidas não poderiam fazer muito mais do que têm feito. Mas, elas encontrarão um largo caminho à sua frente, que as conduzirá aos seus justos destinos. Temos de estar presentes, sempre, para acompanhá-las nessa caminhada longa, porém compensadora. Meus patricios: daqui de tão longe eu vejo e sinto o nosso Brasil, prevejo e alcanço as suas possibilidades. Não queiramos ser uma fôrça antes que o nosso organismo alcance a plenitude dessa fôrça. Não procuremos ser os maiores, sem que tenhamos atingido, realmente, essa maioridade. Não nos iludamos com aquele sovado "slogan" de que somos um país novo e futuroso. À custa de repeti-lo, nossa pátria vai envelhecendo, sempre com essas veleidades de juventude. Estamos alcançando o momento da maioridade e não nos olvidemos de que OU AGORA OU NUNCA MAIS! Que Deus inspire nossos dirigentes e nosso povo! Sentimos, quando nos encontramos junto com outros povos, quanto de grandioso podemos realizar. Mas para isto é preciso trabalho, trabalho consciente, dedicado, intenso. E, sobretudo, honestidade nesse trabalho. Abandonemos para sempre os exclusivismos. Aprendamos a ter consciência coletiva, a pensar pelo todo e nunca apenas, em nós mesmos, isoladamente. Foi êste sentido de consciência coletiva que tornou o país que me abriga a maior potência sôbre a terra. O norte-americano é, como nós, exclusivista. Mas, quando suas atenções se voltam para os interesses de seu país, adquirem desde logo um pensamento geral, coletivo, que abrange tôda esta imensa massa que se chama Estados Unidos da América. Por isto as teorias totalitárias aqui não encontram campo. É surpreendente êste espírito de coesão, de solidariedade e de patriotismo, sem arroubos, mas puro e eficiente. As Nações Unidas são o caminho para a oportunidade que almejamos. Saibamos cumprir, fora do terreno das teorias inconsistentes e dentro de um plano objetivo, os nossos destinos. Abandonemos um pouco a política destruidora. Discutimos política com muita facilidade e nos empolgamos com maior facilidade ainda. Precisamos discutir menos e agir mais, e mais, e mais. Sair da esperança de dias futuros, esperança no destino e em coisas felizes que nos possam acontecer sem que tenhamos contribuido para isto. Façamos do Brasil êsse trecho do Sul, feliz e venturoso, mas um trecho essencialmente nosso, construido por nós, pelo nosso esfôrço, pelo nosso espírito verde-amarelo tão grande quanto o nosso território. Vamos procurar imprimir em tudo que é nosso o cunho da nossa própria personalidade. Não nos afastemos um milímetro da nossa própria alma e da nossa própria sensibilidade. Voltemos a ser nós mesmos, sem imitações inúteis. Vamos criar uma consciência coletiva e trabalhemos com êste sentido. Tudo isto, queridos leitores, apareceu hoje, entrando pela nossa janela em Manhattan. Lá fora, um sól como não viamos há muitos dias... Foi como se aparecesse a luz no final destas linhas de crença em nosso país e em nossos patricios. Foi a libertação. AGORA É O MOMENTO! Não nos esqueçamos disto. As Nações Unidas são a oportunidade. Sem elas, o mundo nada fará, retornando ao caos. E já que chegou o momento, e já que as Nações Unidas são a grande oportunidade que jamais tivemos, caminhemos para a frente. Não percamos o que nos oferecem. Mostremos que também nós sabemos sentir o instante em que devemos abandonar antigos preconceitos e velhos métodos, para a verdadeira integração nos destinos da humanidade.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

S.C.C. Rio — 1) Atualmente é paroxítona a palavra bênção e leva acento circunflexo sôbre o e muito corretamente, de acôrdo com as regras estabelecidas pela Academia, porque termina no ditongo nasal ão. As palavras terminadas em ão têm, via de regra, a acentuação tônica na última silaba: **ação, sensação, salão, adulação, safanão, etc.** e não levam acento. Quando acontece, por exceção, cair o acento tônico na penúltima, leva esta o acento gráfico, agudo ou circunflexo, segundo o caso. Tais: **bênção, órfão, órgão, lódão, sótão, acórdão, Estêvão, Cristóvão,** etc. Mas a prosódia antiga era benção, caindo o acento tônico sôbre a última silaba, de conformidade com a etimologia (**benedictionem**) e essa prosódia ainda se conserva em alguns lugares, mas apenas entre a gente menos culta e também no substantivo composto **benção-de-Deus**, nome de uma planta do Brasil. Na forma habitual de saudação do legítimo caipira, permanece Benção! e em poesia popular há igualmente exemplos. Houve quem pretendesse estabelecer regra muito cerebrina, querendo que se dissesse **benção** (acentuada a última) quando se tratasse de bênção da Igreja, e **bênção** em todos os demais casos. A propósito diz Franco de Sá: "Não vemos razão para isso e fôra difícil, senão impossível, fazer que a mesma palavra, com a mesma significação, seja pronunciada de modo diferente, num caso especial."

2) "Comunico a V. Sa. que seu automóvel está pronto" é como se pode dizer certo; **vosso** estaria erradíssimo. A verdade porém, é que existe certa repugnância no emprêgo de **seu, sua, o, a, lhe** em correlação com V. Sa., V. Exa., etc., na redação comercial e na oficial. Prefere-se construir assim a frase: "Comunico que o automóvel de V. Sa. está pronto." Em lugar de "V. Ex. mandou e **suas** ordens serão cumpridas", preferimos dizer "e as ordens **de V. Exa.**, serão cumpridas". Em vez de "Comparecemos perante V. Exa. para trazer-lhe nossos cumprimentos", diz-se de preferência "Comparecemos aqui para trazer a V. Exa. nossos cumprimentos.

3) "**A máquina está consertada**" (**consertada com a letra s**) é como se escreve, para indicar que a máquina teve suas falhas sanadas, que foi **reformada**. **Concertar** (escrito com inicial c) significa combinar, pôr de acôrdo. Analogamente, **consêrto** é a reforma e **concêrto** é a combinação, o acôrdo, a reunião do efeito de instrumentos e vozes. Assim, "**Estão consertando a máquina de costura**", "**O consêrto da bomba de água saiu caro**", "**Estão concertando uma revolução**" (praza aos céus que seja falso), "**Concertou-se o modo de resolver o caso**". Isto é **matéria** mansa e pacífica. O sr. está longe da verdade quando diz: "**Penso que conserto com s deve ser de música, porque vem de Conservatório**". Não, meu amigo, **concêrto com c é o de música e não vem de Conservatório**. Nenhum parentesco entre **conservar e consertar ou concertar**.

4) não existe a palavra **asseptcia**. Deve haver êrro de escrita. Quem escreveu tal disparate queria provavelmente referir-se a **assepsia**. **Assepsia** significa, segundo define um dicionário popular, "processo pelo qual se consegue o afastamento dos germes patogênicos em determinado local ou objeto". Equivale praticamente a **asseio** ou **limpeza**, sem o uso de desinfetantes. Quando se usam desinfetantes, o que se faz é **antissepsia**.

5) Não existe também a palavra **elipsia** e não consigo identificar o vocábulo de que se trata. Se a encontrou em algum escrito, mande-me o recorte ou a copia da frase completa, talvez pelo contexto eu possa concluir a palavra a que o autor desejava referir-se, sem que o tenha ajudado a lingua, ou a memória visual.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS

O PORTUGUÊS, IBÉRICO MOROSO

JAIME CORTESÃO

XV

NÃO SÓ a mobilidade aproximava o índio do português. Outro laço, e mais forte, facilitou a união das duas raças: a forte sexualidade do segundo, a que as índias de modo algum se mostraram indiferentes. "Foram sexualidades exaltadas, diz com acêrto Gilberto Freyre, as dos dois povos, que primeiro se encontraram nesta parte da América: o português e a mulher indígena."

Para exprimir a violência do instinto sexual no bandeirante, Capistrano não desdenhou utilizar aquela grossa expressão do Padre Montoya: "un cabron en un corral de cabras", testemunho odioso, que pretendia fazer da índia a vítima inocente do erotismo desenfreado do invasor. Que lhe responda o Padre Anchieta, bem mais sereno de alma e no dizer, quando, ao abordar o escabroso tema, afirma das índias: "As mulheres andam nuas e não sabem se negar a ninguém, mas até elas mesmas cometem e importunam os homens, jogando-se com êles nas rêdes, porque têm por honra dormir com os cristãos".

Mas êste fato, exprimido assim, em bruto, pouco diz. Há que reagir contra esta maneira simplista de encarar o problema. Os instintos não passam das raizes duma árvore, que desabrocha flores e amadurece frutos. Mais uma vez se nos afigura necessário analisar o problema, nas relações entre o português e o aborígine, e por oposição ao espanhol. E utilizando o testemunho dos próprios espanhóis.

Nenhum historiador, digno dêste nome, poderá hoje abalançar-se a estudar e definir qualquer período do passado das sociedades humanas, sem o relacionar estreitamente com os fatores econômicos. Mas haveria que considerar com a mesma fôrça dum impulso primário, gerador de história, tanto o instinto de conservação do indivíduo como o da conservação da espécie. Uma teoria vitalista da história deveria atender a tôdas as raizes da vida e às suas sublimações: dum lado, aquêle primeiro instinto, que conduz ao trabalho, fonte de liberdade e dignidade humana; do outro, o instinto, que leva à consciência da espécie e ao amor, que funde, universaliza e irmana.

Comecemos pela raiz. Um psiquiatra eminente, Freud, chamou a atenção para a importância, na fisio-e-nosografia humana, daquilo que apelidou de libido. Esse ponto de vista, quando libertado das tendências fatalistas de escola, está igualmente destinado a iluminar de viva luz o passado das sociedades humanas. E' o que, a nosso ver, sucede na história dos povos peninsulares.

Há certos modos de vida e circunstâncias históricas, quando prolongadas, que acentuam a sexualidade e favorecem o desenvolvimento, na sua plenitude, do varão. Nenhum exemplo nos poderia dar melhor esta espécie de seleção do tipo varonil, pelo gênero de vida dentro dum mesmo povo, que as vigorosas figuras dos Condottieri italianos, desde o retrato, feito por Bellini, até à estátua do Colleone, antonomásia máscula, de Verrochio, que se destacam, pela viril e válida expressão, da massa, bem mais amena, do italiano comum, tão repetidamente figurado nas telas dos grandes mestres da mesma época.

Mas é inegável que um estado de guerra permanente acaba por desenvolver em todo um povo, quando alheio ao serviço mercenário, os instintos e as qualidades másculas: a resistência e a fôrça de ânimo, a rapidez na ação, o sentido e o amor do risco, a capacidade de sacrifício e o sentimento da honra.

Foi o que sucedeu na Espanha da Reconquista, cujo estado de guerra entre cristãos e muçulmanos se prolongou por oito séculos. Já a belicosidade anárquica do feudalismo havia terminado com as Cruzadas, e estas com a perda dos principados e das praças fortes dos cristãos na Ásia Menor, e ainda o mesmo espírito e ação se prolongaram por quase três séculos na Península.

Esse permanente condicionalismo histórico de todo um povo em guerra, deu ao homem peninsular uma feição própria: a virilidade, sublimada no sentimento másculo da dignidade do varão que, nas duas grandes línguas peninsulares, se traduz por hombria e hombridade, palavra específica, que envolve a consciência austera dos deveres e dos direitos do homem.

Sexualidade e hombridade, com o andar dos tempos, revestiram no espanhol da meseta e no português da beira-mar formas e expressões diversas. Por que? Ambiente físico, raça, gênero de vida diferentes? Provàvelmente, cada um dêsses fatores contribuiu com sua parte para diferenciar os dois, ou melhor, os vários ramos da estirpe ibérica.

Em Portugal, ao que supomos, a maior percentagem de sangue celta, adoçando a aspereza feroz do ibérico; a altimetria moderada, a riqueza pluvial e fluvial, as terras do agroverde e perspectivas bucólicas; e, talvez, mais que tudo, o contato com o mar, moldaram em matéria mais branda o Adão português.

O mar deu ao português personalidade e independência. Pelo mar respirou. O mar lhe abriu caminhos. O mar foi o teatro principal das suas ações e a maior das suas fontes de compreensão, universalismo e amor.

Se, em verdade, tivessemos de admitir a formação, à maneira bíblica, dum Adão luso, em sua essência humana, política e histórica, seriamos levados a imaginar o capítulo respectivo do Gênesis, esta forma redigido: "E Deus formou o português, não da argila terrena, mas das ondas do Mar; insuflou-lhe no peito o vento do largo; e assim foi feito alma vivente".

Enraizada neste conjunto de fatores e afinada pelas experiências, múltiplos contatos e o apartamento das viagens, a libido portuguesa desabrochou em cordialidade humana, tolerância étnica, amorabilidade, acentuação, quer da virilidade, quer da feminilidade, e acentuado pendor lírico nas letras, abrangendo a poesia popular, onde a criação feminina tem um lugar preeminente.

E' precisamente durante a primeira metade do século XV, quando já tinha quatro séculos de experiências maritimas, que o português alcança a consciência da sua personalidade de amoroso, com tanto orgulho expressa na comédia Eufrosina. Aí, Jorge Ferreira de Vasconcelos define o português, como o tipo do namorado e amante ideal, por oposição aos outros povos. A acreditarmos no escritor quinhentista, o italiano, em amor, é dissimulado e tirano; o francês voluvel e vingativo; o alemão, frio e enganador. "Só o portuguès, âmago e timbre dos espanhóis e grimpa de tôdas as nações, como afilado, gentil, galante e nobre esposo, compadece todos os efeitos do amor puro". O "bom portuguès, de sua natural constelação apurado no amor, qual foi El-Rei D. Pedro...", é terno, fiel, saudoso e, por sua dama, acomete todo os perigos.

Assim, à uma, entre séria e risonha, o retrata a literatura espanhola; e ora como o paladino e o martir do amor e fidelidade à Pátria, na pena de Calderon, em "El Principe constante"; ora como o sombrio herói do amor e fidelidade à mulher amada no drama de Inês de Castro, por Lope de Vega; ora caricaturado em mil epigramas, como aquêle suposto e sarcástico epitáfio dum português: "Não morreu às mãos de nenhum castelhano, mas sim do amor".

Na literatura hispânica de tema americano, e desde Quinhentos, o mesmo fenômeno se observa. O que ressalta da multiplicidade dos testemunhos, bem longe de "cabron" e do "inimi-

(Conclue na 9.ª pág.)

Camisas, Pijamas, Gravatas — Casa Amizade — Guarnições Cama e Mesa, Lençois, Colchas
ARTIGOS PARA HOMENS * Rua Uruguaiana, 158/160 esq. Alfandega *

Mundo Social



ENLACE MYRIAN FERREIRA DE CARVALHO-TENENTE FRIDIMO TROTTA — Teve lugar, ontem, nesta capital a cerimonia do enlace matrimonial do tenente Fridimo Trotta, ex-integrante da FEB, na Itália, com a senhorinha Myrian Ferreira de Carvalho, filha do sr. José Carvalho Filho e da sra. Aurora Ferreira de Carvalho, já falecidos. O ato civil foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Almir Pinto Dornelles e sra. Cremilda Andrade Mota. Da parte do noivo foram padrinhos os seus avós, sr. Severo Caetano da Silva e esposa. A cerimonia religiosa realizou-se na Igreja da Candelária, às dezessete horas, tendo servido de padrinhos da noiva os srs. José Paixão e a sra. Marisa Carvalho Dornelles e do noivo os seus pais, major Frederico Trotta, governador do Território do Guaporé e exma. esposa, sra. Laudêmia Trotta.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS
Zuleika Pimentel Alves Dias
Maria Clementina Lima Baranda
Nair Azevedo Menezes
SENHORITAS
Eber de Castro Coutinho
Fernanda Borges
SENHORES
Alvaro Moreira, escritor e jornalista
Raul Góis
Sérvulo de Lima
Domingos Fleuri Rocha
Amarilio Cesar Sucena
Quinzio Ferrini
Roberto Arruda Botelho
Amauri Lucena
Bolivar Martins Pereira
Darci Teixeira Monteiro
Professor Francisco Rinoli
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS
Antonieta Magalhães
Iolanda Pereira C. Salet
Almerinda Rivetti Haddat
SENHORITAS
Sofia Graça Aranha
Raimunda Siano
Helena Maria Teixeira
SENHORES
Alfredo Mourão Roussel
Flávio Silveira
Eduardo Xavier
Tomás Rodrigues
José Nascimento Silva
Zózimo Barroso Amaral
Angione Costa
Manuel Pires Fonseca
Francisco Rimolli
Agnaldo Amado
Alfredo Amado.

FEZ ANOS ONTEM O CONTRA-REGRA DO "TREM DA ALEGRIA" — Américo Ribeiro, o conhecido "fiel" do "Trem da Alegria", comemorou ontem mais uma data natalícia. No "hall" do "Carlos Gomes", às 13 horas, ofereceu o aniversariante um aperitivo aos seus inúmeros amigos.

JUSSARA — Hoje, comemora o seu aniversário natalício a linda Jussara, interessante filhinha do casal Raul Sá. A aniversariante, cheia de relações que é, receberá, sem nenhuma dúvida, grande número de presentes e dará, em sua residência, uma mesa de doces a seus convidados.

— Está festejando hoje o seu aniversário natalício, a menina Solange, filha do sr. Aristides Calheiros e neta da sra. Laudina Calheiros. A aniversariante, que conta com um grande número de amizade, está recebendo de todos, os cumprimentos por tão festiva data.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Ivan Ferreira Viana, filho do sr. Júlio Ferreira e Eurídice Ferreira Viana. O aniversariante, que é aluno do Colégio Acadêmico, receberá, por certo, as manifestações de apreço a que faz jus, pelos seus dotes de inteligência e caráter.

— A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Antônio Figueiras de Moura, funcionário público federal, esposo da sra. Iolanda Falcão de Moura.

— Faz anos hoje a sra. Maria Clementina de Araújo Lima Baranda, esposa do sr. José Baranda Filho, funcionário do Parque de Aeronáutica.

ROGERIO GERMANO — Faz anos hoje o interessante menino Rogério Germano, filho do casal dr. Roberto Germano-Maria Helena Germano. Por êste motivo Rogério oferecerá aos seus amiguinhos muitos doces e gulozeimas.

— Transcorrerá amanhã a data natalícia da professora Olivia Fernandes Pinto, da sociedade fluminense. Figura bastante estimada em nossos círculos sociais, deverá pela data, ser vivamente cumprimentada.

— Transcorrerá amanhã o aniversário do interessante Ger-F sário natalício do interessante Luiz Gonzaga Pedreira filho do jornalista dr. Bento Pedreira da Costa.

Noivado

Contrataram casamento, ontem, a senhorita Lúcia Pereira, filha do sr. Anibal Pereira e D. Filomena Pereira, e o sr. Dalvo Pinheiro, filho do sr. Dário Pinheiro e de D. América Fonseca Pinheiro, residentes à rua Senador Jaguaribe, n. 7, onde foi oferecida uma recepção aos noivos.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Helena de Jesus, com o sr. Alcebiades Lopes, funcionário do "Jornal do Brasil". O ato civil teve lugar na 5.ª Circunscrição, sendo testemunhado pelo sr. Cincinato Simões dos Santos e sra. Judite Jesus de Carvalho. A cerimônia religiosa efetuou-se na igreja de Santa Cecília, em Braz de Pina, às 17,30 horas, servindo como padrinhos os sr. Valdemar Loureiro e sra. Royde Ramos Loureiro.

— Realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 17,30 horas, na igreja Matriz de São José, o enlace matrimonial da senhorita Elsie, filha dileta do casal D. Marieta de Figueiredo Melo e Manuel Gomes de Melo, com o sr. Ernani do Vale, filho do casal Rogério do Vale e D. Clara Sampaio do Vale. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

TAINÁ — Está em festas o lar do sr. Vitório Glyosés, do comércio desta capital e de sua esposa, sra. Helena Gomes Blyosés, pelo nascimento de uma menina, que receberá o nome de Tainá.

— O lar do sr. José M. Monteiro e D. Rute Fonseca Monteiro está enriquecido com o nascimento de uma filha, que tomará o nome de Rosa Maria.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Sob o patrocinio da revista "O Tijucano", será levada a efeito, hoje, das 17 às 21 horas, elegante tarde dançante no Tijuca.

CENTRO MINEIRO — Hoje, com início às 19 horas, o Centro Mineiro promoverá uma reunião-dançante em seus salões, à rua Alvaro Alvim n. 27, 1.º andar.

FLUMINENSE F. C. — Amanhã, às 21 horas, no Ginásio, os Comediantes apresentarão "Não sou eu", com um prólogo em 3 atos.

C. R. FLAMENGO — "GRANDE BAILE PRO-FLOTILHA" — Hoje, será realizado na sede do C. R. do Flamengo, um grande baile, cuja renda será revertida na compra de barcos para o referido clube. O baile foi organizado pelo "Grupo do Remo", composto por alguns associados do grêmio rubro-negro e animará a noitada a orquestra completa de Napoleão Tavares, bem como Rui Rei, Nilo Sérgio e outros astros do rádio. Os ingressos se encontram à venda na portaria da sede do clube rubro-negro, sita à Praia do Flamengo n. 68, com o sr. Maciel.

Jantar

DIRCEU DE ANDRADE — O casal Olavo de Andrade e Rute de Andrade, comemora hoje, entre as mais ruidosas manifestações de júbilo, o aniversário natalício do jovem Dirceu, filho dileto do ilustre casal. Na residência do aniversariante, à rua Souza Barros n. 678, casa I, haverá uma festa intima, quando Dirceu terá oportunidade de receber inúmeros votos de felicidade e constatar o quanto é querido pelos seus amigos e parentes.

Reuniões

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro promoverá solenidades na inauguração do "Solar Luiz Felicio Torres" — Casa do Médico — a ter lugar no dia 29 do corrente, às 14,30 horas, à rua Joaquim Meyer, 682, em Lins de Vasconcelos.

A noite haverá reunião-dançante para os associados.

Em beneficio

AMPARO TERESA CRISTINA — Hoje em sua sede, êsse Amparo promoverá várias solenidades comemorativas ao seu 22.º aniversário de fundação. Às 14 horas haverá barraquinhas, com prendas e às 16 horas, terá lugar uma sessão litero-musical.

Religiosas

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — Atendendo pedidos de fiéis que obtiveram favores celestiais pela invocação de Nossa Senhora das Graças no templo da rua dos Inválidos, a Irmandade de Santo Antônio dos Pobres fará entronizar ali, hoje, às 10 horas, a imagem da piedosa Santa sob os auspicios do comendador Antonio Parente Ribeiro, provedor da Irmandade. A entronização será precedida de bênção da imagem, celebrando-se missa solene com pregação a cargo do monsenhor dr. Felicio Magaldi, que terá ocasião de focalizar o patrocínio constante de Nossa Senhora a todos os que a ela recorreram com o espírito evangélico da piedade e da fé.

Missas

Hoje, às 9,30 horas, será rezada no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia, em intenção da alma do sr. Mário Leitão, conferente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, mandada rezar pela sua familia.

Espetáculo completo no Carlos Gomes

RADIO, TEATRO E MUSICA, AMANHÃ AS 20,45 — DESFILE DAS CONCORRENTES AO TITULO DE MISS CARIOCA

Terá lugar amanhã, no Teatro Carlos Gomes, às 20,45 horas, o espetaculo organizado e levado a efeito pelo professor Oswaldo Elias, o "mister Jones" da Radio Nacional e que constará de rádio, teatro e musica. Para aquela sessão Eurico Silva escreveu especialmente a peça "Delicadeza", que será levada a cêna por Dulce Martins, Henriqueta Brieba, Roberto Faissal e Ema D'Avila. Ainda do programa fazem parte cortinas e cênas cômicas que serão interpretadas por Rodolfo Meier e Celso Guimarães, Barbosa Junior, Brandão Filho, Floriano Faissal, Altivo Deniz, Apolo Corrêa, José Vasconcelos e Alair Nazareth.

Alem disso haverá um "big show", no qual tomarão parte: Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Heleninha Costa, Pedroca, Abilio Lessa, Nuno Roland, Elda Maida, Ruy Rei, Albertinho Fortuna, Os Cariocas, "Garoto", Lêda Barbosa, Luiz Gonzaga, Regional de Dante Santóro, José Zimbres (pianista)

Estarão presentes àquele espetáculo os conhecidos radialistas Heber Yara e Lamartine, que farão desfilar no Palco do Carlos Gomes as cocorrentes ao titulo de Miss Carioca.

ANEIS DE GRAU
prata e ouro desde Cr$ 85,00
ouro e platina desde 850,00.
Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

FRONTEIRAS INVENCIVEIS

TEERÃ, 22 (UP) — Um membro do Estado Maior Geral iraniano declarou que as fronteiras setentrionais do país estão guarnecidas de palmo a palmo e que, em caso de guerra, serão invioláveis. Essa declaração foi feita a propósito da nota soviética ao Irã, ontem, denunciando a rejeição do acôrdo petrolifero russo iraniano como ato "hostil" de "consequências" que o Irã teria que aceitar.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos mutuários e ao público em geral que as exposições e leilões de penhores vencidos da Agência Imperatriz Leopoldina serão realizados, diariamente, durante a próxima semana, dos dias 24 a 28 do corrente e dentro do seguinte horário:

Exposições — Das 9 às 12 horas
Leilões — Das 12 às 16 horas
LOCAL — Rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar.

RESUMO DO CATÁLOGO

1.600 lotes constituidos de peças de vestimentas, roupas de cama e mesa, agasalhos, sapatos, objetos vários de couro, chapéus, ferramentas, guardas-chuva, instrumentos de música, livros, máquinas de costura, máquinas de escrever, máquinas fotográficas, aparelhos cirúrgicos, aparelhos elétricos, obras de arte, instrumentos de ótica, peças de refeitório, relógios de parede, mesa e bolso, prataria, utensílios de escritório, etc., etc.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Teatro

NÃO CHACOALHA, NO RECREIO

O GÊNERO E A ANÁLISE — A revista é derivada do principio de que deve haver entretenimento para tôdas as preferências, por mais simplórias que sejam. De fato, é perfeitamente razoável que cada um tenha a sua distração predileta. Consequentemente, não há motivos para combater o gênero. Apenas restrições aos velhos processos que vêm sendo utilizados em nosso meio. Essa falta de evolução é limpidamente observada na revista de Freire Junior e Walter Pinto. Mais do que qualquer outro — pelo simples fato de ser constituido de sequências independentes — a revista exige uma análise parcelada.

COREOGRAFIA — Nesse setor, que esteve sob a responsabilidade de Delff, é fácil ressaltar a imprecisão com que são apresentados os pseudo-dançarinos. Seria preferivel que êsses números corressem por conta exclusiva do sexo oposto, tal a precaridade, em conjunto, dos rapazes do elenco. Ainda assim, no setor, há dois quadros satisfatoriamente realizados. O terceiro do primeiro ato e o número de rumba, no segundo, obedecendo a motivos aztecas. Particularmente no segundo, o sentido agitante e buliçoso foi aproveitado de forma a satisfazer. Lourdinha Bittencourt teve ocasião de comprovar a melhoria das qualidades que vem desenvolvendo desde os tempos do Casino da Urca. Foi quem se destacou na parte coreográfica. Mais um ou dois números, conforme os citados, o conjunto teria lucrado.

AS ALEGORIAS — O encerrar do primeiro ato representa um dos pontos favoráveis do espetáculo. Apesar de a idéia patriótica ser francamente explorada, sempre foi encontrada a indispensável vibração. O mesmo não podemos dizer do epilogo. Chiquinha Gonzaga favorecia um tema para apoteose invulgar. Infelizmente, a idéia foi desperdiçada e, apesar das suas melodias, o quadro é inexpressivo, sem o minimo sabor. Ficou apenas a frusta recordação oral de um nome.

PARTE CÔMICA — Mais uma vez, o valor pessoal do excelente cômico que é Oscarito, forneceu algum interêsse a processos de barbas brancas. Quase não há necessidade de dizer, mas está presente o duplo sentido da franca malicia. Enfim, todos os que comparecem ao teatro de revista, sabem que isso é inevitável. Conforme sempre acontece, o ator que vem desperdiçando seu invejável talento, tanto nos maus filmes da Atlântida quanto em gênero ingrato, como o da revista, com a sua notável mimica, sempre desperta humorismo. Ainda temos esperanças de vê-lo em ambiente capaz de realçar a sua arte.

DEFICIÊNCIA EXTRA-RIBALTA — Tratando-se de "avant-première", onde há a presença de tôda a critica, parece incrivel que se observem falhas grotescas conforme as seguintes, citadas com intuito construtivo. Do lado direito do palco, um dos responsáveis pelo espetáculo deixava evidenciar a sua presença, abanando enorme pedaço de papelão. De quando em vez aparecia também seu perfil e isso durante todo o espetáculo. Outro que surgia frequentemente, envergando macacão (e de óculos) também colaborava nesse "quadro-extra". Afinal, não estavam visiveis apenas para as três primeiras filas. Há o público do setor contrário, de frizas, camarotes e "torrinhas". Se não há inovação no meio, pelo menos deveriam ser evitados êsses deslizes que significam displicência.

CENOGRAFIA, ILUMINAÇÃO E OUTRAS MINÚCIAS — Nada vimos acima do comum nesses diversos setores, exceção feita para as vestes das atrizes, realmente desenhadas com gôsto e quase sempre luxuosas.

EM SÍNTESE — Entre qualidades e falhas inegáveis, ressalta que, mesmo na esfera recreativa, "Não chacoalha" não é bom nem mau espetáculo. No gênero, o meio termo significa sofrivel.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

MUNICIPAL — "Já é manhã no mar", de Maria Jacinta, pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, às 21 horas.

RECREIO — "Não Chacoalha", de Freire Junior e Walter Pinto, com Oscarito e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Jurema Magalhães, Darcy Cazarré, Déa-Selva e outros. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — OS COMEDIANTES ASSOCIADOS com "Vestido de Noiva" a peça de Nelson Rodrigues, às 19 e às 21 horas, sábados e feriados às 16 e domingos às 15 horas.

FENIX — "O Amor que não Morreu", comedia romantica de Allan L. Martin, tradução de R. Magalhães Júnior com Mário Brasini, Milton Carneiro, Vanda Lacerda, Alberto Ferez e outros elementos de "Os artistas do Povo", às 20,45 horas. E vesperal às 16 horas.

TEATRO DE CAMERA — "Para Além da Vida"..., de Alberto Rebelo d'Almeida, com Maria Sampaio, Alma Flora, Ribeiro Fortes e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão às 17 horas. Sómente às segundas-feiras haverá espetaculo à noite, às 21 horas, em sessão unica.

SERRADOR — "Divorcio" de Clemence Danne, pela Companhia Procopio Ferreira, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Locuras de Media Noche", com a Companhia Argentina de Revistas. Sessões às 20 e 22 horas e vesperais aos domingos às 15 horas.

RIVAL — "Maria da Fé" de Anselmo Domingo, com Alda Garrido, às 21 horas.

GLORIA — "O FILHO DO SAPATEIRO", de J. R. de Almeida, com Tótó, Nelma Costa, Vieira Sessões às 16, às 20 e às 22 horas. Domingo vesperal às 15 horas.

"SAMBA BRASIL"

A Companhia de Revistas, que estreará dia 5 de Dezembro no Teatro Carlos Gomes, apresenta os mais populares comicos; "SAMBA BRASIL", apresentará, um dos maiores elencos da nossa ribalta formado por elementos já consagrados pelo publico, entre os quais podemos citar: Catalano, Grande Otelo, João Cabral, Spina, Nena Napoli, Aurea Paiva, Ferreira Leite, e outros além de Marion, a nova conquista de teatro musicado.

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO — "O Filho Pródigo", peça em tres atos, de Lucio Cardoso, será a peça que abrirá a temporada do "Teatro Experimental do Negro", no Ginastico, dentro de breves dias, e sob os auspicios do Ministério da Educação. Com o "Teatro do Negro" colaboram desta vez elementos de reconhecidos méritos das nossas artes, como Santa Rosa, a cargo de quem se acham os cenários e figurinos de "O Filho Pródigo". além da supervisão dos espetaculos. Atuarão nessa temporada, além dos já conhecidos e aplaudidos nomes de alunos do "Teatro do Negro", como Ruth de Sousa, Aguinaldo Camargo, Marina Gonçalves, Abdias de Nascimento e outros farão suas estreias, novos elementos, dentre eles destacando se os nomes de José Monteiro, Haroldo Costa, e Ana Maria Queirós, esta cedida pelo "Teatro do Estudante do Brasil".

APOLLONIA PINTO

Amanhã, segunda-feira, passagem do 10º aniversario do falecimento de Apollonia Pinto, serão exumados os ossos da genial comediante, os quaes deverão seguir, breve, para São Luiz, sua terra natal, onde ficarão depositados em uma urna artistica, sob seu monumento que ali será inaugurado na futura Praça Apollonia Pinto. Sob os auspicios do Teatro do Estudante do Brasil estão sendo organizadas as ultimas Homenagens da Terra Carioca à Memória da grande atriz.

Varias organizações teatrais a Casa dos Artistas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a Sociedade Brasileira de Criticos Teatrais, a Empresa Paschoal Segreto, Paschoal Carlos Magno, Guimarães Martins, José Jansen, estão articulando significativas cerimonias que expressem a demonstração do alto apreço ao nome daquela que foi a maior atriz do Brasil.

As adesões deverão ser dirigidas a Paschoal Carlos Magno, critico teatral do "Correio da Manhã".

O programa será publicado oportunamente.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

COMPRE hoje — RECEBA hoje
CAFÉ CRUZEIRO EXTRA — UM CHEQUE DE CR$ 50,00
O tradicional Café Cruzeiro Extra, GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR, está distribuindo cheques de 0,50 a Cr$ 50 nos seus pacotes de meio quilo. Experimente-o, agora, para ter este duplo prazer beber um ótimo café e ganhar um cheque em dinheiro
Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

COMO FOI RECEBIDA PELA IMPRENSA "LOCURAS DE MEDIA NOCHE"
TUDO SURPREENDE NO MARAVILHOSO ESPETÁCULO DO TEATRO JOÃO CAETANO

A produção de Rafael Garcia, consagrada pela critica conforme transcrevemos abaixo, continúa sendo calorosamente aplaudida pelo grande público carioca.

"A NOITE" — Constitui um espetáculo agradável para os aficionados do gênero.

"JORNAL DO COMÉRCIO" — A Companhia Argentina de Revistas ofereceu espetáculo bem melhor e mais interessante do que o de sua estréia com a revista "Voando para o Rio". O público que enchia o teatro saiu satisfeito pelo agradável espetáculo que lhe foi proporcionado pelo bailarino Rafael Garcia e seus artistas.

"GAZETA E NOTICIAS" — Tudo na peça argentina surpreende, pelas variadas sucessões de seus quadros, de arte e fino humorismo.

"O RADICAL" — Bem encadeados os quadros e cortinas e mais do que isso, bem interpretados, o público premiou como devia o esfôrço dos artistas com calorosas palmas.

Hoje, vesperal às 15 horas. Diàriamente às 20 e 22 horas.

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Instituto Brasil-Estados Unidos

O Instituto Brasil Estados Unidos organizou para esta semana o seguinte programa de atividades:

INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL:

Segunda-feira, às 17,30 horas na sala da Biblioteca, a sra. Aracy Muniz Freire fará o encerramento do curso de Introdução ao Serviço Social organizado, pela Secção de Educação do Serviço Social de Enfermagem a cargo da sra. Consuelo Pinheiro, e ministrado por várias assistentes sociais, antigas estudantes de universidades americanas.

ARTE:

Também segunda-feira às 17,30 no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil e em colaboração com o Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugurar-se-á a primeira exposição de pintura moderna de Ernani Mendes de Vasconcellos, conhecido arquiteto brasileiro. A sua exposição permanecerá aberta até o dia 9 de dezembro.

RADIO:

Através da PRA-2 do Ministério da Educação e Saude, o ex-bolsista João Causani Perrona, tecnologista do Instituto Nacional de Tecnologia, fará uma palestra a que deu o titulo de "UM BRASILEIRO NA CALIFORNIA". Após este programa, será irradiado um Boletim Noticioso do Instituto e de musicas de autores norte-americanos. Este programa terá lugar às 18,30 horas tambem na segunda-feira, 24.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

O Clube de Relações Internacionais filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, encerrará as suas atividades do corrente mês na quinta-feira, 27, às 17,30 horas com um programa de cinema em que serão apresentados filmes gentilmente cedidos pelo Escritorio Cultural e Informativo da Embaixada Americana.

HORAS MUSICAIS:

Sexta-feira, 28, o Instituto vai encerrar a sua série de "Horas Musicais" fazendo realizar em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil e o Instituto Nacional do Livro, a sua sexta e ultima audição deste ano, no Salão de Audições dessa Associação, à Rua Pedro Lessa, 27 — 2º andar. Esta hora de arte, que é franqueada a todos os socios e amigos interessados em conhecer a Biblioteca de Musicas do Instituto, oferece um programa de Schumann, Brahms e Wagner. Os comentários a serem distribuidos aos ouvintes são de autoria de Aaron Copland.

AÇÃO DE GRAÇAS

Lucilia da Silveira Pereira, faz celebrar domingo dia 23 do corrente, em louvor de N. S. das Graças, uma missa em agradecimento por uma graça obtida

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TIPOGRAFIA PEQUENA
Vende-se composta de máquina "Liberty" formato 40 x 35 com motor elétrico em ótimo estado, 8 estantes com várias fontes, muito material de guarnição, fios, quadrados, varias latas de tinta, estóque em papel, etc. Bom local próximo à Estação de Madureira, com contrato a combinar — Base: Cr$ 58.000,00. Facilita-se e aceitam-se ofertas à vista. — Jorge Santos. T. 32-0352.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE VOLTA A DUPLA DE "O BOM PASTOR"!
DEUS ME DEU UM AMIGO
WELCOME STRANGER
Bing Crosby — Joan Caulfield — Barry Fitzgerald
NAC. JORNAL DA TELA E IMAGENS DO BRASIL

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6703 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPERIO — 22-9343 — "Canção Inesquecivel" — Ás 14 — 16,35 — 19,10 e 21,45 horas.

— METRO-PASSEIO — 22-6100 — "Deus Me Deu Um Amigo", com Bing Crosby. — Ás 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,30 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1508 — "Extase". — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— PALACIO — 23-0630 — "O Malandro e a Granfina", com Laura Suarez — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "O Dominio das Mulheres", com Ray Milland, — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-6534 — "A Mão do Diabo", com Pierre Fresnay. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— REX — 22-8795 — "Paixões Tormentosas" e "Luz dos meus olhos" — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— S. CARLOS — 42-5523 — "O Rei das Selvas", "Ouro de Lei" e "Os Demonios do Circulo Vermelho" — A partir das 10 horas.

— VITÓRIA — 42-3829 — "O Ovo e Eu", com Claudette Colbert — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENARIO — 43-0343 — "Cidade do Pecado".

— COLONIAL — 42-8843 — "Calcutá" e "Mentirosa".

— D. PEDRO — 32-5373 — "Um Amor em Cada Vida" e "Luz Que se Apaga".

— FLORIANO — 43-2173 — "Paula".

— ELDORADO — 42-3154 — "Correntes Ocultas".

— GUARANI — 32-3631 — "Amarga Ironia" e "Acabaram-se as Enrencas".

— IRIS — 42-0163 — "Os Dedos da Morte" e "O Fantasma do Deserto".

— IDEAL — 42-1218 — "A Mocidade é Assim Mesmo".

— LAPA — 32-2542 — "A Dupla Vida de Andy Hardy".

— MEM DE SÁ — 22-1010 — "Desespêro".

— METROPOLE — 22-2600 — "O Pátio das Cantigas".

— MODERNO — 32-7079 — "Hara-Kiri".

— OLIMPIA — "O Bom Pastor" e "Fumaça de Pistola".

— PRIMOR — 43-0601 — "O Dominio das Mulheres".

— POPULAR — 43-1024 — "O Rei dos Ciganos" e "Agente Encoberto".

— PARISIENSE — 22-0123 — "O Dominio das Mulheres".

— REPÚBLICA — 22-0271 — "O Dominio das Mulheres".

— RIO BRANCO — 43-1030 — "Pirata Dançarino" e "Cem Garotas e um Capote".

— S. JOSÉ — 42-9032 — "Ivy".

BAIRROS

— ALFA — 29-3216 — "Nem Sangue Nem Areia" e "Sombras de Suspeita".

— AMERICA — 43-4519 — "O Ovo e Eu".

— AMERICANO — 47-2800 — "Aguia Negra" e "Terra de Ninguém".

— APOLO — 42-2663 — "Ao Rufar dos Tambores" e "Transgressores da Lei".

— ASTORIA — 47-0460 — "Amor de Duas Vidas".

— AVENIDA — 48-1667 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

— BANDEIRA — 26-7875 — "Carnegie Hall".

— BEIJA FLOR — 28-7879 — "Sua Alteza e a Secretária".

— CARIOCA — 38-5178 — "O Malandro e a Granfina".

— CATUMBI — 22-2061 — "A Hipócrita".

— CAVALCANTI — 29-3992 — "Até Que a Morte nos Separe" e "O Vale da Morte".

— CRUZEIRO — 49-5861 — "Musica Para Milhões" e "A Casa dos Horrores".

— COLISEU — 29-8732 — "O Tempo Não Apaga".

— ESTACIO DE SÁ — 32-2998 — "Beijos Roubados" e "Espectro da Rosa".

— EDISON — 20-4449 — "A Mocidade é Assim Mesmo".

— FLORESTA — 29-9257 — "Escandalos Romanos".

— FLUMINENSE — 28-1604 — "Os Sinos de Santa Maria" e "Pioneiros das Planicies".

— GRAJAÚ — 29-1311 — "Agora Seremos Felizes".

— GUANABARA — 26-1911 — "Carnegie Hall".

— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores" e "Homem do Destino".

— IPANEMA — 47-2602 — "Sua Alteza e a Secretária".

— IRAJÁ — 29-6330 — "O Ebrio".

— JOVIAL — 29-6533 — "Covardia".

— MADUREIRA — 29-7979 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

— MARACANÃ — 48-1910 — "Correntes Ocultas".

— MASCOTE — 29-0411 — "Calcutá" e "A Espera de Um Milagre".

— MEIER — 29-1233 — "Farrapo Humano" e "Deliciosamente Perigosa".

— MODELO — 26-1579 — "Covardia".

— METRO-TIJUCA — 48-9974 — "Deus Me Deu Um Amigo".

— METRO-COPACABANA — 47-2720 — "Deus Me Deu Um Amigo".

— MODERNO — "Cidade do Pecado".

— MONTE CASTELO — 29-3250 — "O Malandro e a Granfina".

— NATAL — 48-1480 — "Tartu" e "A Fera de Londres".

— ORIENTE — 49-1311 — "A Terra dos Homens Máus".

— OLINDA — 48-1052 — "O Dominio das Mulheres".

— PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Dois Malandros e Uma Garota" e "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".

— PARA TODOS — 29-8191 — "Anos de Ternura".

— PARAISO — 30-1060 — "Tarzan e a Mulher Leopardo".

— PENHA — 30-1121 — "Noites de Farra".

— POLITEAMA — 23-1143 — "Agora Seremos Felizes".

— PIEDADE — 29-6532 — "Dama Valete e Rei".

— PIRAJÁ — 47-2092 — "O Ovo e Eu".

— REALENGO — "Alma em Suplicio".

— QUINTINO — 29-5230 — "Uma Noite no Paraiso".

— RAMOS — 29-3467 — "Acossado".

— REAL — 29-3467 — "Dois Malandros e Uma Garota".

— RIAN — 47-1144 — "O Ovo e Eu".

— RIDAN — 49-1030 — "O Rei das Selvas" e "Ouro de Lei".

— STAR — "O Dominio das Mulheres".

— RITZ — 47-1202 — "O Dominio das Mulheres".

— ROXI — 27-2245 — "O Malandro e a Granfina".

— S. CRISTOVÃO — 23-4920 — "Sem Licença Nem Amor".

— S. LUIZ — 25-7679 — "O Ovo e Eu".

— SANTA CECILIA — 30-1023 — "Voce Já Foi a Bahia?".

— SANTA HELENA — 30-2803 — "Kismet".

— TIJUCA — 49-4518 — "Uma Noite no Paraiso".

— TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Os Sinos de Santa Maria".

— TRINDADE — 49-3833 — "Gilda" e "Meu Pecado".

— VAZ LOBO — 29-9198 — "Meu Pecado" e "Tensão em Changai".

— VELO — 49-1381 — "Dama, Valete e Rei".

— VILA ISABEL — 38-1910 — "Inspiração Trágica".

NITERÓI

— EDEN — "Campeões de Arrabalde" e "Pistolas Chamejantes".

— ICARAÍ — "O Malandro e a Granfina".

— IMPERIAL — "Paixões Tormentosas" e "Nostalgia Vaqueira".

— ODEON — "Desespêro".

— RIO BRANCO — "Paixão de Zingaro" e "Terra dos Homens Máus".

— SANTA TERESA — "Sonho de Estrêlas" e "Rumo ao Oeste".

PETRÓPOLIS

— CAPITOLIO — "O Malandro e a Granfina".

— D. PEDRO — "Paixões Tormentosas" e "Nostalgia Vaqueira".

— PETRÓPOLIS — "Sempre Em Meu Coração".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR — "O Poder da Imprensa" e "O Raio Destruidor".

— JARDIM — "Meu Pecado" e "Selva de Fogo".

NOVA IGUAÇÚ

— VERDE — "Gaivota Negra".

NILÓPOLIS

— IMPERIAL — "À Beira do Abismo" e "Diligencia de Sonora".

— NILÓPOLIS — "Os Sinos de Santa Maria".

CAXIAS

— CAXIAS — "Chispa de Fogo" e "Maridos em Apuros".

S. JOÃO DE MERITI

— GLÓRIA — "A Tentação de Zanzibar" e "Três Horas de Amor".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Chispa de Fogo" e "Miolos Sem Massa".

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 ás 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

DICK HAYMES ✶ VERA ELLEN
CESAR ROMERO
CELESTE HOLM
TECHNICOLOR
MASCARADA TROPICAL
AVENTURA! ROMANCE!
AMANHÃ — SÃO LUIZ — VITÓRIA — ROXY — CARIOCA — MONTE CASTELO
Horario 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ

"AINDA VIVE O NOSSO AMOR"

A meiga e elegante Loretta Young, estrêla da comédia romantica de Hal Wallis para a Paramount, "Ainda vive o nosso amôr", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, República e Primor vão exibir sexta-feira próxima, tem a seu cargo, nesse filme, um dos papeis, que mais se adaptam à sua fotogenia e à sua personalidade artística. Esse papel, que proporciona a Miss Young não só demonstrar suas habilidades de [illegible] e dramática, como também de exibir um luxuosíssimo vestuário, é o de uma jovem esposa diretora de um magazine de modas, para onde ela volta todas as suas atenções fazendo com que o seu marido (David Niven) resolva divorciar-se após 10 anos de matrimônio feliz...

Hedy LAMARR
Art-Films apresenta EXTASE
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
3 semana!
ODEON HOJE HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
NACIONAL FILME JORNAL
AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ

"O DIA QUE ME QUEIRAS"

Filme algum jamais reuniu tantos e tão belos tangos argentinos como esse encantador "O dia que me queiras", que o cinema Odeon apresentará a partir de amanhã. A começar pela celebre canção que dá o titulo ao filme, sem dúvida uma das mais populares em toda a America Latina. Carlos Gardel, o imortal rei do tango é o interprete principal de "O dia que me queiras" brilhantemente coadjuvado por Rosita Moreno e Tito Lusiardo. Gardel e Rosita vivem um romance cativante, todo êle pontilhado pelos mais famosos sucessos musicais argentinos. Assim, pois, facil é prevêr o sucesso que vai constituira apresentação "De o dia que me queiras" no cine Império.

NOTAVEL! INEDITO!
Pela primeira vez mostrada no Brasil, a perseverança e a vitória de um povo sacrificado pela natureza, no super documentário da R. K. O. Rádio:
O VALE DO TENESSEE
e os monumentais realizações do povo americano!
SENSACIONAL DESFECHO DE CHICK CARTER ULTIMA AVENTURA
GATO
FUTEBOL NA AREIA — O ESTADIO MUNICIPAL
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra! OS 3 PATETAS em MIOLO SEM MASSA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

FEDORA

(FEDORA, ICAR, ITÁLIA, 1946, DISTRIBUIÇÃO CADEF) EXIBIDO EM SESSÃO ESPECIAL PARA A A.B.C.C.

$3\frac{1}{2}$

Victorien Sardou, escritor teatral francês, que faleceu no inicio do presente século, custou a obter popularidade. Somente quando passou a rebuscar o sentido romanceado da época é que passou a colher os louros da sorte. Chegou a escrever peças para Sarah Bernhadt e Virginie Déjazet e, com "Tosca" e "Fedora" obteve o "climax" da sua carreira. Aliás, ficou mais conhecido pela circunstância da passagem à ópera das suas obras do que propriamente pelo valor literário. Conforme não poderia deixar de suceder, a base que serviu ao presente celulóide é de aspecto antiquado. Envolta nas prerrogativas de acentuada dramaticidade, tornava-se perigoso o seu transporte para a terra. Ainda bem que isso ocorreu com o moderno cinema italiano, pois, de fato, o conjunto é bem satisfatório. Se a adaptação tivesse sido feita, por exemplo, para o cinema mexicano, o dramalhão ficaria evidenciado, conforme aconteceu com "As duas órfãs", de penosa lembrança.

O filme "Fedora" é uma comprovante de como se pode obter espetáculo agradável em tese vinculada aos tempos passados. Com aquele cuidado que, em geral, o cinema europeu fornece às reconstituições, o ambiente convence perfeitamente. A narrativa do diretor Camillo Mastrocinque também demonstra irrecusáveis qualidades. Muito embora por vezes um tanto lento, soube criar atmosfera bem interessante. Nas sequências ligadas com a poesia é que se nota mais facilmente as suas tendências. Por exemplo, depois da fuga de Fedora com Ivan, há valioso momento, decorrido no campo, onde o orientador descreveu o sentido pictórico, para depois mostrar o par. Ainda assim, antes que os mesmos fossem expostos, apenas, as vozes dominam o ambiente. Há outras ocorrências, igualmente bem descritas e o desenvolvimento conserva unidade perfeitamente de acôrdo com a classificação acima.

Naturalmente que o agrado variará muito, se a questão for julgada apenas pela questão do argumento. Há muitos que não se conformam com as revivescências literárias. Outros, particularmente aqueles que apreciam os ditames antigos, encontram um sabor todo especial no assunto. Todavia, o julgamento tem que ter por norma a unidade descritiva, no presente caso sem decrescimos que impeçam o agrado. Luisa Ferida, a Fedora, é grande tipo para cinema. No entanto, apesar do notável fisico, ainda falta alguma coisa mais para entusiasmar como intérprete. Amedo Nazzari, um pouco parecido com Errol Flynn, está situado mais ou menos no mesmo plano. O fato é que ainda assim o setor interpretativo tem merecimentos. Além da conduta aceitável de ambos, encontramos Rina Morelli. Mesmo em pequeno papel mostrou ser verdadeira revelação. Osvaldo Valentino e Sandro Ruffini, não tão bem aquinhoados, convencem bastante. Assim estão os coadjuvantes: Memo Benassi, Augusto Marcacci, Guido Celano e outros. Esplêndida, a fotografia de Giuseppe La Torre. A música do maestro Umberto Giordano, autor da ópera do mesmo nome, empresta também efeito sugestivo para o conjunto. Apesar de todo seu aspecto dramático, "Fedora" é um filme que satisfaz.

LONG - SHOT

BRASIL VITA FILM apresenta
O Malandro e a Gran-Fina
Direção de LUIZ de BARROS
LAURA SUAREZ ✶ CLAUDIO NONELLI
SILVA FILHO, IRIS DEL MAR
Argumento de PONGETTI
Distribuição UCB
REX FONE 22-6327
2ª semana!
AMANHÃ Horario 2-4-6-8-10
AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ
Carlos GARDEL
O DIA QUE ME QUEIRAS
IMPÉRIO AMANHÃ
AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ

O QUE FAZEM VAN JOHNSON, JUDY GARLAND, JUNE ALLYSON E LUCILLE BREMER EM "QUANDO AS NUVENS PASSEM" (TILL THE CLOUDS ROLL BY)

No arrojado suntuoso musical tecnicolor que os 3 cines Metro vão estrear à meia-noite de 31 de Dezembro, dando àqueles cinemas a sua mais sensacional Sessão de Ano Novo. — June Allyson, Van Johnson, Judy Garland e Lucille Bremer são figuras das mais brilhantes do grande elenco. Que fazem eles no filme, entretanto? Van Johnson, por exemplo, faz o papel de um chefe de orquestra, e canta "I Won't Dance" com Lucille Bremer, dançando também Judy Garland, que faz a figura de Marilyn Miller, a famosa "estrela" da Broadway, toma parte no enredo e interpreta os numeros "Look for the Silver Lining", "Who" e "Sunny", êste de aparatosa encenação. June Allyson interpreta "Till the Clouds Roll By" e "Cleopatterer", ambos com Ray MacDonald. Lucille Bremer, que também toma parte no enrêdo, além do número que faz com Van Johnson, interpreta "Land Where the Good Songs Go". E todos esses elementos tomam parte no final, no "grand-finale", como fazem os outros, ou sejam, Kathryn Grayson, Lena Horne, Frank Sinatra, Tony Martin, Virginia O'Brien, Angela Lansbury e Dinah Shore. Robert Walker interpreta a figura do compositor Jerome Kern, em cuja musica e vida se inspirou o filme; Van Heflin interpreta Hessie, grande amigo de Jerome Kern. A Metro-Goldwyn-Mayer tem em "Quando as Nuvens Passem" o mais dispendioso e artístico dos musicais produzidos em seus estudios nos ultimos anos. No clichê, uma cena de Robert Walker e Dorothy Patrick em "Quando as nuvens passem"

Cimento
VENDO PRONTA ENTREGA
TEL. 25-8543

Seguiu ontem a quinta remessa de vacinas anti-coléricas do Brasil para o Egito

Pelo quadrimotor Bandeirante, que realiza a segunda viagem Rio-Itambul, na nova rota da Panair do Brasil, o Ministério do Exterior expediu, ontem, a quinta remessa de vacinas anti-coléricas que o govêrno brasileiro já efetuou para o Egito, desde a verificação da epidemia cólera-morbus, ora em declinio, no vale do Rio Nilo.

A partida ontem feita corresponde a 10.000 doses, preparadas no Instituto Osvaldo Cruz, distribuidas em 25 caixas.

Loção XAMBU
JÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

CIMENTO NO "GOIAZLOIDE"

15.900 sacos para o Rio

O vapor brasileiro "Goiazloide", esperado no Rio a 26 do corrente e procedente da Antuerpia e Rottenciane, traz para esta capital 15.900 sacos de cimento belga, num total de 795.000 quilos. Além dessa mercadoria traz carga variada totalizando 25.886 volumes.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS 27-7195 — 47-0386

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão encarregada de preparar o Projéto de Estatutos da Sociedade Anónima Emprêsa Gráfica e Difusora A Noite S. A., nomeada pela Portaria n. 859/47, de 23-8-1947, nos termos do decreto-lei n. 9610 de 19 de agosto de 1946, convoca os empregados interessados na formação da supracitada sociedade para a Convenção Prévia, destinada a decidir sôbre êsse projéto, a qual se realizará no dia 15 de Dezembro do corrente ano, ás 16,00 horas no auditório da Rádio Nacional.

(Ass.) — A. VIEIRA DE MELLO, Presidente.

R. Cunha Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

TABELADOS OS PRODUTOS NATALINOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — A fim de evitar explorações, a Comissão de Preços tabelou a venda das frutas secas importadas para os festejos natalinos. Os importadores terão um lucro de 25 por cento e os varejistas de 30 por cento. Estes são obrigados a fornecer ao consumidor a respectiva nota de venda.

Laboratório
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — S. 1808 a 1823 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 ás 18 horas (Aos sábados até 12 horas).

Senhora!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO
PHILAGYNA
- THEODULE WOLFF -
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

As mulheres também andam nas ruas. As muçulmanas, cobertas inteiramente de negro, inclusive o rosto, parecem bandos de urubús, chegam a causar mal-estar entristecem a cidade. Em compensação, as mulheres curdas, de pés descalços, vestes de um colorido vivo, extravagante, brincos nas narinas, colares de moedas falsas, andar ligeiro e elegante, com as calcinhas que chegam até o tornozelo, são a nota alegre que equilibra esse autêntico carnaval.

Se você passasse por aquela ponte sôbre o El-Barada, rio que faz a fortuna da cidade e seus arredores, veria, como eu vi, meninos de 10 anos e velhos de 70, "ferrados" no jogo da "chapinha" que um malandro banca calmamente. Este deve ter o curso completo da malandragem internacional, porque é mais facil tirar a meia sem descalçar o sapato do que arrancar dinheiro de arabe.

Queria que você aqui estivesse, para irmos juntos ao mercado. São tantos os bécos, seguem tantas direções, são tantos os empurrões, é tal a gritaria, que não se sabe onde êle começa e onde acaba. As feiras de amostras, se quisessem apresentar um labirinto complicadissimo, não teriam mais do que copiar o mercado de Damasco. Por essas ruas estreitissimas passa a mais estranha e numerosa fauna de dois e quatro pés. Passa homem, gato, mulher, camelo, criança, cachorro, burro, carneiro, tudo misturado, numa balbudia de ensurdecer. Desordem igual, só a entrada nas sessões de cinema do Brasil. O lema de transito, aqui, é este: cada um por si e Maomé por todos, se fôr possivel. As carroças, as bicicletas, os automoveis, os carrinhos de mão, não querem saber de nada, vão em cima do misero transeunte sem respeitar idade, cor, sexo, situação ou nacionalidade. Nestas ruas, para se andar sossegado é preciso no minimo três olhos, um deles na nuca.

Mas não pense que êsse "bazar" é apenas de frutas, legumes, aves e ovos. Não, aqui você poderá encontrar tudo que desejar, desde o hachich ao caixão de defunto, com passagem pelas mesquitas. Numa rua sombria, úmida, estão os negociantes de ceramica e vidros, noutra os alfaiates, que trabalham sentados em banquinhos, mais adiante os sapateiros. Aquela rua, tantas vezes percorrida por S. Paulo, é dos açougueiros. A carne, exposta á poeira, ás moscas e a todos os microbios, nem por isso deixa de despertar o apetite arabe, que é enorme. Há uma classe de negociantes facil de identificar-se, porque todos têm as pernas tortas. São os vendedores de tapetes que, á custa de passarem a vida descalços, sentados de pernas cruzadas, acabam com os membros inferiores em arco de pipa. O que vale é que existem as saias que encobrem muita miseria...

Naquela viéla que, em outros tempos, foi uma ala de um templo romano, estão os engomadores que seguram o ferro com o pé, e passam com uma habilidade de espantar macacos. Isso prova que lugar de calo é no pé mesmo.

Se algum "estrangeiro" ver uma aglomeração, gritos e discussões não deve assustar-se. E' apenas um inocente leilão de roupas velhas. Homens e mulheres apartam de uma montanha de roupa suja a peça que lhes interessa e que o leiloeiro deve apregoar. O argumento de pulmão é decisivo. Quem mais grita melhor negócio faz. Vi um "soutien" enorme que em tempos foi branco ser disputado por duas mulheres reforçadas durante quinze minutos até atingir o "altissimo" preço de quarenta centavos. Desambientada, entre velhos tarbuches, havia uma cartola cilíndrica. A quem teria pertencido? Naturalmente a algum embaixador de país que sumiu do mapa. Até agora, não consigo compreender aquela luta em tôrno de um espartilho. Para que? As roupas arabes não deixam ver as formas... Mas é que os árabes têm razões que as outras razões desconhecem.

Um velho palácio, com um portico que é uma maravilhosa obra de entalhe, com pisos de mármore e colunas encrustadas de madrepérola, é um armazem de sêcos e molhados. Mais de sêcos, porque pos muçulmano, pelo menos publicamente, é proibido tomar álcool. No quarteirão judeu, outro palácio construido para residência foi transformado numa arapuca. O infeliz turista, levado ao mau caminho por um guia que faz parte da turma, acaba comprando qualquer coisa, tal o cêrco em que o fecham.

Na rua dos ferreiros, o barulho atinge ao máximo. São centenas de marretas batendo nas bigornas, dêsde que o sol aparece até bem tarde. Nessa rua, está a estalagem para animais e viajantes. Homens e bichos dormem juntos, numa comunhão enternecedora, que faz com que a higiene passe de longe. As crianças pedem esmolas beijando as mãos e os joelhos dos transeuntes.

Uma coisa que chama a atenção do forasteiro são as casas de dôce. São tantas, que dão a impressão de que em Damasco não deve haver diabéticos. O árabe não compra por unidade, compra aos quilos. Em compensação, na zona do mercado, que ocupa uma área enorme, não há cafés. Os poucos que existem estão localizados numa praça pública distante.

Em qualquer direção que caminhemos, estará ao lado, nas construções particulares, nos estabelecimentos públicos, nos transeuntes, nas fontes, nos jardins, o espirito oriental. A memória dos heróis da Siria e do Islam está viva, presente em tudo. As pequeninas órfãs aprendem a bordar e tricotar num hospital construido por Noureddine, a casa que foi do pai de Saladino e que abriga a biblioteca nacional e, numa classe de escola primária, no quarteirão curdo, está o túmulo de uma irmã do vencedor dos Cruzados.

Cidade velhíssima, suas ruas são tão estreitas que os vizinhos quase se podem abraçar sem sair de casa. Namoro de janela é um absurdo. Mesmo que o namorado esteja noutra casa, separado por uma rua, estará a apenas um passo da janela da amada. E o amor alarga o passo...

E como devem amar os namorados daqui! Quanta poesia há em tudo! Os mais tímidos encontrarão torrentes de versos não importa a hora do dia...

E o ambiente de mistério que envolve essas passagens!...

Os velhos romances de capa e espada não contam mais do que êsses cantos sem luz, onde mulheres embuçadas passam ligeiro e somem nos portais, onde homens de turbantes chupam no narchilé à espera... Não há horizontes, o infinito está a dois metros. Para você, que é romântico, Damasco é uma fonte inesgotável de encantamento.

Tenha paciencia, mas não posso deixar de lhe contar, nesta breve carta, o que é a mesquita dos Omaiades, considerada como uma das mais belas do mundo Islamico. Os historiadores arabes pretendem que êsse templo foi, sucessivamente, pagão, israelita, cristão e, finalmente, muçulmano. Quando os muçulmanos se tornaram donos de Damasco, tomaram aos cristãos uma parte do templo que, por essa época, era a Igreja de São João Batista. Criou-se então uma situação extraordinaria: o santuário era metade cristão e metade muçulmano. Enquanto de um lado, os fieis beijavam o tumulo de S. João Batista, do outro, os muçulmanos oravam ao profeta. Finalmente o cristianismo acabou perdendo essa igreja. O califa El-Walid confiscou-a e, mandando vir artistas da Grécia, Roma e Bizancio, transformou-a num dos maiores, mais belos e ricos templos muçulmanos.

De qualquer distancia que você olhar Damasco, verá as agulhas dos três minaretes dominando a cidade. Um deles é o minarete de Jesús. É nessa torre que o "profeta muçulmano" Jesús em companhia de Gabriel, virá combater o Anti-Cristo na véspera do juizo final!

O grande páteo interno, com a fonte onde os muçulmanos lavam os pés antes de entrar na mesquita, é todo de marmore e contornado por uma galeria com centenas de colunas. Os muros e os tetos dessa galeria são ornados de mosaicos incrustados de placas de ouro puro, representando cenas bucolicas. É nesse pateo que muitos muçulmanos passeiam, comem, conversam sôbre religião e discutem guerra.

O interior do templo, que mede 131 metros de comprimento, por trinta e oito de largura, com o piso inteiramente coberto de

(Conclui na 10.ª pág.)

PLAZA - ASTORIA - PARISIENSE - OLINDA - RITZ - STAR - REPUBLICA
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
RAY MILLAND - TERESA WRIGHT - BRIAN DONLEVY em "O DOMÍNIO das MULHERES"
"The Trouble with Women" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
SEXTA FEIRA Um poema doméstico dedicado aos casais felizes... (E aos outros também, é lógico!)
Loretta Young - David Niven
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS
AINDA VIVE O NOSSO AMOR
"THE PERFECT MARRIAGE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DODSWORTH X JOÃO ALBERTO

Às candidaturas para a vaga aberta no Senado com a expulsão do sr. Prestes


João Alberto

A certa e próxima aprovação pelo Congresso do projeto regulando a extinção de mandatos legislativos abrirá no Senado uma vaga de representante do Distrito Federal (o lugar do sr. Prestes) e diversas vagas na Câmara local.

No pressuposto de que a Justiça Eleitoral venha a optar pela realização de novo pleito, já se verifica uma intensa movimentação para a escolha de candidatos.

Conforme tivemos ocasião de noticiar em primeira mão, o sr. João Alberto, agora presidente da Câmara dos Vereadores, eleito sob a legenda do PTB, está sendo focalizado com insistência para substituir o sr. Prestes. Seria o candidato do próprio PTB e — em mais uma demonstração de velhas amizades e antigos compromissos — dos comunistas.

Mas do outro lado também se esboça um movimento destinado a reunir os partidos democráticos numa frente capaz de neutralizar a influência das correntes que procuram aglutinar-se em tôrno do sr. João Alberto. Êsse movimento procura apoio em fôrças tradicionais da política local.

H. Dodsworth

O nome do ex-prefeito Henrique Dodsworth vem ganhando terreno, ao que sabemos, como possível candidato dessa coligação democrática. Algumas reservas que presentemente existem no PSD quanto ao sr. Dodsworth referem-se aos compromissos que êste poderia ter com o PR.

Mas não parece que êste seja um obstáculo irremovível. Em primeiro lugar, porque se trataria exatamente de uma coligação e em segundo porque o sr. Dodsworth inegavelmente possui uma base eleitoral própria e muito sólida, que seria meio caminho andado para a vitória.

Amanhã, como noticiámos, realiza-se a convenção do PSD carioca. Estamos informados de que a frente democrática será, então, objeto de coligações. Tratar-se-á também da reorganização da Comissão Executiva e do Conselho Regional, com o propósito de revigorar os quadros partidários.

APROVADA AFINAL, A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Foi a única matéria votada pela Câmara na 2.ª sessão extraordinária de ontem

Na segunda sessão extraordinária realizada ontem pela Camara, à noite nada foi votado.

Continuou a discussão do projeto que estabelece o regime de licença prévia para a exportação e a importação.

Anunciou-se, depois, a discussão do projeto de reforma da lei sôbre o imposto de renda, com emendas feitas pelo Senado. Sôbre as mesmas falou o sr Barreto Pinto, que as criticou fortemente de modo particular a de nº 6, sobre reavaliação do ativo imobiliario. No correr do debate, a Comissão de Finanças retirou o parecer favoravel a essa emenda que foi rejeitada. Outras emendas foram aprovadas e outras rejeitadas, encerrando-se dêste modo a votação do projeto, que vai agora a redação final.

Eleições em quatro Estados

Realizam-se hoje as eleições municipais em Minas Gerais, no Espírito Santo, em Goiás e em Santa Catarina.

EM DISCUSSÃO NA CAMARA A LICENÇA PREVIA PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Pouca matéria foi votada na primeira sessão extraordinária de ontem

A sessão extraordinária, ou melhor, a primeira sessão extraordinária de ontem da Câmara dos Deputados não foi proveitosa, graças à obstrução comunista que prossegue, agora sob a forma "regimental" de longos discursos escritos sôbre qualquer projeto que apareça.

De inicio foi pôsto em discussão o projeto que estabelece o regime de licença prévia no comércio de importação e exportação, falando os Srs. Alfredo Sá e Grabois. O primeiro visou o Instituto de Açúcar, alvo habitual de suas criticas, e o segundo mostrou-se favorável ao projeto.

A Lei Orgânica do Distrito

Em questão de ordem, o Sr. Barreto Pinto pediu providências à Mesa para que seja devolvido ao Senado o projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal, já com as emendas da Câmara. A propósito, o Sr. Vieira de Melo suscitou uma questão de ordem, a fim de indagar se as emendas deveriam ser desde já incorporadas ao texto, ou remetidas em separado. O Sr. Samuel Duarte respondeu que as emendas deveriam ir em separado, sendo incorporadas no próprio Senado, caso as aprove.

Um pouco de política

Prosseguindo o debate sôbre o projeto de licença prévia, o Sr. Jurandir Pires teve a palavra e defendeu o governador Ademar de Barros, de uma acusação, que lhe fizera em dia anterior o Sr. Carlos Pinto, de querer reivindicar para São Paulo todo o acervo do D.N.C.

Diz o orador que faz muito bem o Sr. Ademar de Barros em reivindicar para o seu Estado o que a êle pertence. Entra-se no debate do telegrama do prefeito do Distrito Federal àquele Governador e o orador censura o prefeito, que o Sr. Rui de Almeida defende. Então, o Sr. Campos Vergal aparteia, em apoio do Sr. Ademar.

Há um principio de tumulto e o orador termina logo, com a seguinte peroração:

— Felicito o Governador paulista por êste hino que recebeu contido no protesto do Sr. Carlos Pinto.

Matéria aprovada

Entrou-se na votação da matéria, aprovando-se os seguintes projetos:

— que dispõe sôbre o têrmo inicial da prescrição para o conto restaurando dispositivo do Código Civil (discussão inicial);

— que estende aos alunos da Escola Naval as vantagens asseguradas a cadetes da Escola de Aeronáutica, no que se refere à reforma por incapacidade para o serviço, (discussão inicial);

— que concede auxílio de .... 500.000 cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira (discussão inicial);

— que dispõe sôbre pagamento de diferença de vencimentos a professores civis, vitalicios, com honras militares, nos Estabelecimentos do Exército (discussão inicial).

Carvão

A seguir, foi anunciada a discussão final do projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro adquirido pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul, falando, até o final do seu tempo, o Sr. Abilio Fernandes. Era também o fim da sessão e o presidente, encerrando-a, marcou a ordem do dia da segunda sessão extraordinária para as 20 horas e 15 minutos.

Deixou a U.D.N. alagoana

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O lider da bancada da UDN na Assembléia Legislativa, declarou ontem, em nome de sua bancada e da Comissão Executiva de seu partido que o deputado Francisco Arlindo Gomes Ferreira não mais pertencia à referida bancada e pediu que tal declaração constasse da ata.

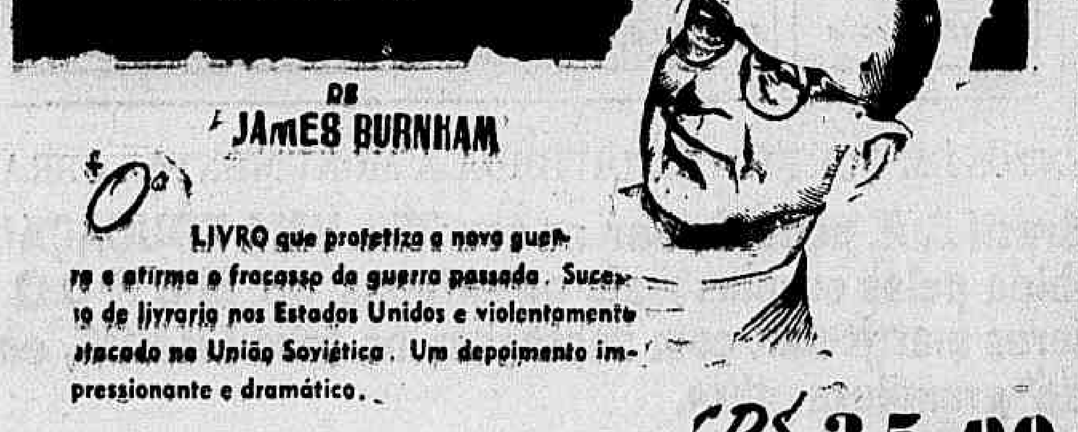
A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

Quarta-feira, a aprovação do projeto Ivo de Aquino

Por via aérea, seguiu ontem com destino a Santa Catarina, o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado. O senador catarinense foi votar nas eleições que hoje se realizam naquele Estado.

Em transito por São Paulo, onde demorou alguns instantes, o sr. Ivo de Aquino foi assediado pela reportagem. Perguntando sôbre o andamento do projeto de sua autoria relativo à extinção dos mandatos, informou o lider da maioria do Senado que o mesmo ainda se achava em debate na Comissão de Justiça da Camara. Adiantou porém que, no mais tardar, até quarta-feira próxima, o projeto estará aprovado naquela casa do Congresso por grande maioria. Interpelado sôbre os entendimentos para a formação da frente democrática em torno do governo, o senador Ivo de Aquino, declarou que as negociações se acham muito adiantadas, sendo provavel que seus resultados sejam conhecidos tambem na proxima semana.

O senador catarinense regressará amanhã em companhia do sr. Nereu Ramos.



"O" LIVRO que profetiza a nova guerra e afirma o fracasso da guerra passada. Sucesso de livraria nos Estados Unidos e violentamente atacado na União Soviética. Um depoimento impressionante e dramático.

CR$ 35,00

Em suas paginas:

- As armas atômicas
- Essência do Comunismo
- Política Mundial
- Ruptura com o passado
- Ofensiva e Defensiva
- A Guerra

— "Escrito com a paixão de um panfletário revolucionário". The New York Times"

NA COLEÇÃO "IMAGENS DA EPOCA"

1 ESCOLHI A LIBERDADE De VICTOR KRAVCHENKO — Traduzido em mais de vinte países lido por milhões de pessoas, em 2 edição. Cr$ 40,00.

2 Bases e Fundamentos do Trabalhismo De CLEMENT ATTLEE. Um livro universalmente discutido e escrito pelo primeiro ministro britânico. — Cr$ 30,00.

3 O DESTINO DA CHINA De CHIANG KAI-SHEK, o maior livro já escrito sôbre o Oriente. — Cr$ 35,00.

MAIS UM

Lançamento sensacional da EDITORA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES 435 — RIO DE JANEIRO

A VISITA DO PRESIDENTE AO PARANÁ

CURITIBA, 22 (Asapress) — No Palácio de São Francisco estão sendo preparados os aposentos onde ficará o presidente Eurico Dutra, na sua próxima visita a esta capital. O Chefe da Nação deverá chegar a Curitiba no dia 29, após visitar Jacarezinho e Londrina, no norte do Estado.

E' LICITA A COBRANÇA

A taxa paulista de fiscalização de vinhos em julgamento no Supremo

Ha tempos, a emprêsa Comércio e Indústria João Jorge Figueiredo, estabelecida em São Paulo, pediu ao Juiz da Fazenda Pública fosse esta condenada à restituição da quantia de vinte mil quatrocentos e trinta e nove cruzeiros, por ter o Govêrno do Estado exigido, a título de "taxa de fiscalização de vinhos", desde 1937 até setembro de 1941, pagamentos que atingiam, no total, aquela quantia. A exigência da taxa baseou-se nas leis estaduais n. 8.475, de 1937, e outras posteriores, legislação que a emprêsa entendia ser inconstitucional, por ofender a Constituição de 1937, pois assim criava o Estado um verdadeiro imposto de consumo, que coincidia com o federal.

O juiz deu pela improcedencia da ação, considerando que a taxa de fiscalização de vinhos produzidos no Estado fôra criada para a manutenção de um serviço que interessava à saúde pública, materia sobre a qual o Estado podia legislar, em face das Constituições de 1891 e 1934. Negou ainda a sentença que a taxa, apesar de cobrada nas alfandegas, constituisse imposto de consumo, dado o seu destino para fim especial de custear aquele serviço.

Essa decisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça. Interpôs então a emprêsa o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, alegando que o Tribunal paulista negára validade às leis federais, pois o Estado se arrogara o direito de estabelecer uma nova fiscalização e um novo tributo.

O feito foi distribuido ao ministro Hahnemann Guimarães que o relatou numa das ultimas sessões plenas do Supremo. O Tribunal concluiu rejeitando a arguição de inconstitucionalidade da lei paulista, fazendo devolver os autos à Primeira Turma, para julgamento do mérito, com o fundamento de não haver qualquer identidade entre a taxa federal e a estadual, pois esta é taxa bromatologica e aquela se destina à assistência dos vitinicultores.

Uma vitória do PSD na Paraiba

Informações que nos chegam da Paraiba revelam que o PSD obteve no municipio de Piancó, dos mais importantes do Estado, uma expressiva vitoria eleitoral. Apesar da pressão realizada por certas autoridades locais, com a complacencia do governo estadual, o PSD conseguiu eleger, sosinho, o prefeito e a maioria dos vereadores assim batendo os candidatos da UDN que, como se sabe, fez o governador, sendo o partido majoritario na Paraiba. Muito contribuiu para essa vitoria o procer pessedista Salviano Leite coadjuvado pelo sr. Antonio Leite Montenegro, que é o prefeito eleito e já empossado daquele municipio.

Deixarão o PTB

A desagregação do PTB é um fato constatado em toda parte. Depois das derrotas de S. Paulo e Rio Grande do Sul, as coisas vão de mal a plor.

No PTB carioca não andam por menos as tricas internas. Há mesmo, conforme noticiamos oportunamente e por varias vezes, um forte descontentamento contra a atual direção nacional do partido. Aliás, afirma-se nos circulos politicos, que é iminente o desligamento das hostes petebistas, de diversos vereadores, entre os quais os srs. Levi Neves e Benedito Mergulhão. O primeiro dêstes, tido e havido como favorito do Prefeito, já estaria mesmo de malas arrumadas.

Para acabar com as "marmaladas"

Na Camara Municipal corriam ontem rumores de que o Senado iria proceder a uma revisão na Lei Organica do Distrito Federal, quando tivesse de aprová-la em definitivo. Seriam, então introduzidos novos dispositivos, entre êstes, um que retirasse da Mesa da Camara a faculdade de fazer reformas no seu quadro de pessoal. Essa atribuição passaria, então, a ser cometida ao Prefeito. A Mesa seria atribuida apenas a competência de fazer nomeações para os cargos de confiança. O Senado, afirmava-se, seria forçado a essa atitude em virtude do caso da reforma do quadro da secretaria da Camara Municipal. Nas disposições transitórias da Lei Organica, o mesmo caso seria também considerado.

O DASP nos concursos da Câmara Municipal

Depois de arrombadas as portas da casa, pensaram alguns vereadores em colocar-lhes algumas tramelas... Em outras palavras: depois do escandalo da reforma nos quadros da secretaria, o sr. Adauto Cardoso e outros pretendem moralizar a Câmara. Assim, teriam exigido concurso para os interinos já nomeados. A Mesa aceitou. Mas, como era voz corrente que o concurso seria apenas "para inglês ver", fiscalizado por gente de casa, inclusive pelos próprios interessados na sorte de seus "afilhados", afirma-se agora que o lider udenista se articula com outros colegas, a fim de que as provas sejam organizadas e fiscalizadas pelo DASP.

Viaja para o Rio Grande o governador do Paraná

CURITIBA, 22 (Asapress) — O governador Moisés Lupion seguirá da cidade de Julio de Castilhos para Porto Alegre, onde estudará com o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande, diversos assuntos economicos de interesse dos dois Estados, principalmente a questão do mate e da madeira.

PARA QUE NÃO FALTE GASOLINA EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Comissão Permanente de Transportes e Comunicações, organizada pela Associação Comercial, realizou uma reunião com a presença dos representantes da E. F. Santos-Jundiaí, e das companhias petroliferas estrangeiras.

Depois de longos debates chegou-se a um acôrdo sôbre o transporte de gasolina para esta capital e interior do Estado, ficando assentado que aquela ferrovia fará correr seus vagões tanques à noite.

A apuração em Pernambuco

RECIFE, 22 (Asapress) — Segundo dados oficiais distribuidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os resultados da eleição para deputados neste Estado:

P.S.D. — 30.054; U.D.N.-P.D.C.-P.L. — 31.790; P.T.B. — 1.778; Em branco — 5.881; Nulos — 1.081.

SSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

Faleceu no H. P. S.

Internado no H.P.S. desde 7 do corrente, com fratura exposta do crânio, faleceu ontem, às 23,50, João Lima Santos, de 43 anos, casado, pedreiro morador à rua Visconde de Niterói 39, que fôra atropelado por auto na mesma rua onde residia.

PARTOS A DOMICILIO — Dr. André de Albuquerque F.º CONSULTA Com hora marcada, tel. 28-8296

CERA TABU Mais brilho com menos trabalho

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA IRENE CID) 2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID) 3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed DARKE S. 1.026 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel 32-7709

A PEROLA DOS RETALHOS
DE
AUREA PIRES
ESTRADA DO REALENGO, 462-B
MOÇA BONITA
Retalhos de sêda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores
NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
"A PEROLA DOS RETALHOS" NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA O TERA'

ABRAÇADOS ATE' A MORTE

A tragédia pasional do Mar Hotel — Verificaram que a unica solução para aquela desenfreada paixão seria a morte — Deixa o sargento dois filhos menores



A foto acima foi colhida ainda no leito do quarto vinte e três, após o comparecimento da perícia, vendo-se os dois cadáveres ainda deitados no leito da morte

O quarto vinte e três do Mar Hotel, localizado no terceiro pavimento do predio numero duzentos e dez da avenida Niemeier, na madrugada de ontem, foi palco de mais uma tragédia passional. Os personagens desse impressionante e triste drama de amor, compreendendo afinal que não poderiam levar avante os seus encontros fruituitos e, na iminencia de serem descobertos um dia, resolveram que, a única saida para aquela desenfreada paixão seria a morte, já que não poderiam viver separados.

O ULTIMO ENCONTRO

Já passavam das 23 horas, quando deram entrada no Mar Hotel, o sargento do Exército Mario Carneiro de 23 anos, casado com Déa Gomes Carneiro e Dora Baton de Ramos, de 26 anos, doméstica, casada com o primeiro sargento do Exército, João Saens Ramos, residente à rua Rodrigues Caldas, s.n.º em Jacarepaguá. Após serem atendidos pelo gerente desse estabelecimento, foram conduzidos por um garçon ao quarto 23, situado no terceiro pavimento. Antes porém da retirada daquele serviçal que os acompanhou aquele comodo, o sargento solicitou que para ali fossem levadas duas garrafas de guaranás, pois que o calor era insuportável.

ABRAÇADOS ATÉ A MORTE

Na madrugada de ontem, uma das empregadas do Mar Hotel, quando procedia a limpesa dos comodos situados no terceiro pavimento, teve a sua atenção despertada para o quarto 23. Do seu interior partiam angustiosos gemidos. Comunicando o fato ao gerente, este para ali se dirigiu imediatamente, acompanhado de vários outros empregados, que bateram à porta. Nenhuma resposta, todavia. Tudo permanecia em silêncio. Diante disso a ocorrencia foi comunicada à policia. Imediatamente para ali se dirigiram as autoridades do primeiro distrito, que após terem arrombado a porta, depararam com um impressionante quadro. Sobre o leito, encontravam-se os cadaveres abraçados, tendo ainda na mesinha da cabeceira as garrafas de guaranás e um copo contendo diminuta quantidade de um substancia tóxica. Haviam posto termo à vida.

"DEIXO O MEU ABRAÇO E PEÇO BENÇÃO"

Pelas autoridades policiais foram arrecadados três bilhetes, escritos a lapis pelo sargento. O primeiro era endereçado aos seus amigos, cujo teor é o seguinte: "Aos amigos do P 4 — Obséquio de falarem com o dr. Mario Dante pelo telefone 38-7342 e deixem-no avisar o meu pai a quem deixo o meu abraço e peço benção. Abraços aos meus irmãos e cunhados — as.) Mario".

"BASTA TELEFONAR PARA 1018"

O segundo bilhete era endereçado à Policia e dizia o seguinte:

— "A Policia — Sobre nossa identidade, a fim de não perderem tempo, basta telefonar para 1018. Jacarepaguá, que eles esclarecerão tudo".

O TERCEIRO BILHETE

O terceiro e ultimo bilhete era endereçado a sua esposa. Dizia o seguinte:

"Déa — Tenha muito juizo e saiba educar nossos filhinhos. Muitos beijos e para êles minha ultima benção".

REMOVIDOS OS CORPOS

Após as formalidades legais, foram os corpos dos infortunados amantes removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, acompanhados da competente guia das autoridades do primeiro distrito.

O morto que ingressou no Exército em 1942, deixa dois filhos menores, sendo que um de 1 ano e outro de três meses de idade.

A FRANÇA TEM NOVO "PREMIER"

(Conclusão da 1.ª pág.)

O presidente Vincent Auriol agindo rapidamente depois que Assembléia rejeitou a moção de confiança do lider socialista Leon Blum, ontem à noite, conferenciou com os lideres durante a noite, tendo nomeado Robert Schuman antes do meio dia.

"Ação direta" dos comunistas

Antes da votação da Assembléia, Schuman, numa declaração Ministerial, apelou para que os trabalhadores em greve voltem ao trabalho e descreveu a situação grave. Fontes governamentais declararam francamente que esperam novas agitações. Estas fontes opinam que a ... ução dos aumentos das passa... s do subterrâneo e dos ônibus, a partir de segunda-feira, dará pretexto para novas demonstrações. O orgão socialista "Le Populaire" diz que "na aplicação das ordens recebidas de Varsovia e na execução de um plano sincronisado de Belgrado, o Partido Comunista está se preparando para passar à ação direta". Sobre a orientação da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, o movimento grevista paralisou 250.000 ferroviários e marinheiros mercantes, afóra os metalúrgicos, trabalhadores em construção, mineiros de carvão, estivadores, professores e moleiros, na região de Paris.

Intranquilidade em Paris

— Existe uma atmosfera de nitida intranquilidade na capital, enquanto a população lê nos jornais a descoberta de quatro importantes depositos de armas clandestinas, nas ultimas duas semanas. A policia anunciou também a prisão, após uma explosão na fabrica Renault, atualmente em greve, de dois operarios comunistas, sob a acusação de que estavam fabricando bombas. Acrescenta a denuncia que um litro de gás lacrimogenio concentrado foi roubado do laboratorio durante a noite. Mas o espetaculo dos caminhões caregados de soldados, ao chegarem à cidade, afim de reforçarem as guarnições metropolitanas, contribuiu mais do que qualquer outra cousa para aumentar a intranquilidade geral. Um parlamentar assim resumiu a situação: "Precisamos ter um ministro do Interior amanhã".

Milhares de grevistas

Os marinheiros mercantes abandonaram o serviço hoje em Marselha, Bordéos, Nantes, Ruão e Sete, aderindo aos portuarios já em greve em todos aqueles portos, exceto em Bordéus. Os estivadores do Havre deverão entrar em greve na segunda-feira, juntamente com os funcionarios civis da região de Paris. A greve dos mineiros de carvão do norte e do centro da França ainda continua, tendo se propagado à bacia de Lorena. Mais de 20.000 mineiros abandonaram o trabalho hoje na Lorena. Já havia 105.000 grevistas no norte e 51.000 no centro da França.

Agirá rapidamente

PARIS, 22 (A. P.) — Roberts Schuman, em sua declaração ministerial, disse à Assembléia que pretendia falar francamente, e, se me derem sua confiança, agir rapidamente, pois a situação e séria". Disse que suas ações estavam dominadas pelo desejo de "salvar a Repúblico66, terminando a exploração política da miséria". Acrescentou que defender a República era distinguir entre as exigências legitmas da classe trabalhadora e "os empreendimentos sincronizados de sedição em tôda a Europa". Schuman concitou os grevistas a retornarem ao trabalho e declarou que "a greve é uma arma legal, mas perigosa".

Ponto de vista soviético

Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista, falou após Schuman. Disse que "a politica de Schuman é uma continuação da politica de Ramadier, isto é, colaboração com o imperialismo norte-americano. Jamais aceitaremos esta submissão". Nesse ponto Duclos foi interrompido pelo Ministro do Exterior, Georges Bidault, que disse: "Devo lembrar que ontem recebi do govêrno americano uma noticia de que 54.000 toneladas extra de trigo e farinha serão mandadas para a França brevemente".

Anavalhada dentro do bonde

Uma estupida cena de sangue, verificou-se ontem, cerca das 23 horas, no interior de um bonde Uruguai-Engenho Novo, quando o mesmo passava na esquina da rua Conde Bonfim.

Uma senhora, que viajava no referido veiculo, foi naquele momento atacada por um individuo o qual sem dizer palavra, sacou de uma navalha, dando-lhe vários golpes no abdome.

Aos gritos da infeliz, várias pessoas tomaram conhecimento do que se passava, havendo, como era natural, grande confusão.

O criminoso aproveitou essa oportunidade para fugir, enquanto a vitima era conduzida ao H.P.S., onde foi internada em estado grave.

Ficou apurado tratar-se de Isa Alves de Assis, de cor parda, com 23 anos de idade, residente na rua Maior Rego 671, em Olaria.

Declara ela, ser o agressor seu marido do qual se acha separada.

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pág.)

teve, comprovando realmente o abandono do bairro que, apesar do nome, não tem tido bom sucesso. A nossa visita começou pela Avenida Nova York, nome que faz lembrar progresso, dinamismo, movimento.

Tudo fica somente na lembrança, pois, aquela avenida, apesar de ser a principal do bairro, ligando a variante à praça, está quase intransitavel.

Em diversos trechos, os automoveis e caminhões se vêem forçados a abandonar o leito da rua passando a trafegar pelas calçadas que estão sendo destruidas pelos pesados veiculos. Muitos proprietarios, por medida preventiva, tiveram de colocar morões de madeira nas suas calçadas, a fim de evitar o transito absurdo de automoveis e caminhões. Ainda na Avenida Nova York, no trecho que vai do numero 40 ao 48, existe uma enorme poça de agua estagnada, a qual ali se formou em consequencia de um cano furado que, ha mais de oito meses, esperdiça o precioso liquido, sem que nenhuma providencia fosse tomada.

Outra avenida quase intransitavel, tambem devido à buraqueira, é a Guilherme Maxwell, cujo aspecto é o pior possivel.

Foco de doenças

Outra rua visitada pela reportagem foi a da Proclamação. Nesta, a saude dos moradores está correndo serio perigo, pois, o máu cheiro exalado de uma vala de agua estagnada e o fóco de mosquitos que ali existe, constituem uma porta aberta para graves doenças. A referida vala atravessa todo o quarteirão situado entre os predios 121 a 125 e, para cumulo dos absurdos, foi construida uma casa sobre a mesma.

Assim, os moradores das redondezas apelam para as autoridades sanitarias no sentido de que seja dado um jeito em tal estado de coisas.

Não foi concluido o jardim

Na Praça das Nações estava sendo feito um jardim. Aliás não era propriamente isto. Diriamos melhor: estavam ajardinando a praça, no trecho em frente à estação. As obras paralisaram entretanto e, até hoje, não foram concluidas. Tambem a iluminação ali é bastante deficiente.

Assim, conclusão das referidas obras e melhor iluminação, é o que pedem os moradores da Praça das Nações.

Deficiência de transporte

A deficiencia de transporte em Bom Sucesso é enorme. O bairro não tem uma linha direta para o centro, os bondes de Ramos e Penha, assim como os onibus "Penha-Praça Tiradentes", e "Penha-Arsenal de Marinha" quando passam por Bom Sucesso já estão quase sempre lotados, perdendo-se mais de uma hora nas filas à espera de uma chance.

A Fabrica de Mascaras contra Gazes do Exercito, cooperando com a população, mantinha uma linha de onibus com o itinerario Praça das Nações — Avenida Teixeira de Castro, cobrando por cada passagem, apenas trinta centavos. Para os operários esta linha prestava grande serviço. Pessoas interessadas entretanto conseguiram a suspensão da linha, com prejuizo para os operarios que ficaram sem transportes satisfatorio.

São estas, pois, as mais prementes necessidades de Bom Sucesso cujos moradores aguardam providencias dos poderes competentes.

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México 98 - 6.º - Sala 607
3as. 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

RUMO A URUCANIA
Asseguramos oficialmente que dia 27, Padre Antonio não virá ao Rio por motivo de força maior.
Dia 25, sairão da Praça Mauá, 67, confortáveis camionetes, Md. 46, rumo a URUCANIA. As passagens de Ida e Volta estão à venda no 67 e cessarão dia 24 às 18 horas. Preço 800,00 cruzeiros.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório
ULCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS — Aortite hipertensão, hipotensão, arterioscleroses, tonteiras, vertigens — CORAÇÃO
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso
Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO
RAIOS X Desde Cr$ 30,00
T 42-7871 — Da 10 às 18 QUITANDA, 26 - 1.º

APARTAMENTOS LOJAS E ESCRITÓRIOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS: com grande finaciamento e prazo longo

EM BOTAFOGO

AV. RUY BARBOSA N.º 636. Apartamentos com vestibulo, ampla sala, ótimo quarto, banheiro, kitchenete. Preço: Cr$ 290.000,00, entrada à Vista Cr$ 29.000,00.

NO CENTRO — CASTELO

RUA MÉXICO Ns. 3, 11 e 21 — LOJAS

Com 130,88 m2. Preço Cr$ 1.636.000,00 com entrada à vista de Cr$ 245.000,00.

Com 131,74 m2. Preço Cr$ 1.646.750,00 com entrada à vista Cr$ 247.000,00.

RUA MÉXICO Ns. 3, 11 e 21 — ESCRITÓRIOS:

Conjunto de salas com instalações sanitárias próprias. De 5 salas c/78,80 m2. Preço Cr$ ..... 370.360,00, entrada à vista Cr$ 55.000,00.

De 9 salas c/150,27 m2. Preço Cr$ 706.269,00, entrada à vista Cr$ 105.000,00.

De 9 salas c/224,64 m2. Preço Cr$ 1.055.808,00, entrada à vista Cr$ 160.000,00.

De 9 salas c/321,44 m2. Preço: Cr$ 1.510.768,00, entrada à vista Cr$ 226.000,00.

EM PETRÓPOLIS

RUA JOÃO PESSOA Ns. 151/179: Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. d eempregada. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com entrada à vista a partir de Cr$ 19.000,00.

EM CONSTRUÇÃO:

COPACABANA

RUA SA' FERREIRA N.º 63: Apartamento com pequena entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada e W. C. Preço Cr$ ...... 205.000,00, com entrada inicial de Cr$ .... 61.500,00, facilitada até a entrega das chaves e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA PAULA FREITAS Ns. 19/21: Apartamentos com salas, com varandas, saleta, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 485.000,00, com entrada inicial de Cr$ 145.500,00 e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA COPACABANA N.º 661: Apartamentos com 1 sala com varanda, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. — Preços a partir de Cr$ .... 355.000,00 com entrada inicial de Cr$ 127.500,00 facilitada e o restante para pagamento até 18 anos.

CASAS RESIDENCIAIS

RUA JOÃO FELIPE N.º 23 — MEIER: Prédio de 2 pavimentos em terreno de 11,78 x 18, contendo no 1.º pavimento — 2 salas, copa, cozinha, hall, escada. Garage com quarto de empregada em cima. No 2.º pavimento — 4 quartos, hall-escada, banheiro e varanda. Preço Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 63.000,00, entrada inicial e o restante para pagamento até 18 anos.

DEPÓSITO EM CONTAS CORRENTES

Contas de movimento	3%
Contas Limitadas	5%
Contas Particulares	5,1/2%
C/Aviso 30 dias	4%
C/Aviso 60 dias	4,1/2%
C/Aviso 90 dias	5%
C/Aviso 120 dias	5,1/2%
Prazo Fixo	
1 ano	6%
2 anos	6,1/2%
Prazo Fixo com Renda Mensal	
1 ano	5,1/2%
2 anos	6%
C/Populares com cofre	6%

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Tel. 23-1825

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Expediente público ininterrupto das 9,30 às 15,30 hs.

CORREIO SENTIMENTAL

Bem sei que não é fácil distinguir, com precisão, os problemas tipicamente amorosos, de uma série de outros de natureza afetiva, incidentes ou correlatos. De um modo geral, êste "Correio", como tive oportunidade de salientar por ocasião de seu lançamento, destina-se, essencialmente, à apreciação dos conflitos sentimentais, que se apresentam com os mais variados matizes, sendo mesmo impossivel encontrar identidade em duas situações de origem diversa. Disse eu, e o reafirmo agora, que o amor se apresenta, em cada coração, com um colorido diferente, com um aspecto que o individualiza, que o torna especifico de uma determinada criatura. Isso decorre da multiplicidade infinita de tipos humanos, de caracteres, cujas reações em face da vida e de seus fenómenos fisicos, ou morais, refletem o cunho pessoal de sua origem. Dir-se-ia que os homens e as mulheres, considerados individualmente, representam como que uma resultante de um complexo de fatores, ponderáveis uns, imponderáveis outros, de que decorre a fixação de sua personalidade — ponto sensivel onde se registram as reações da consciência frente aos fenómenos da vida, encarada esta no seu sentido mais amplo. Isso, contudo, não importa em considerar as pessoas como seres automatos; seria levar o conceito de determinismo a extremos imprevisiveis. Paralelamente às fôrças naturais que incidem direta ou indiretamente sôbre o comportamento (behavior), há o principio interior da auto-determinação, do livre arbitrio moral, fôrça propulsora das boas ou más ações, na conformidade da formação educacional da cada um. Verdade é que, nem sempre cultivam os homens e mulheres essa fôrça de auto-determinação em questões sentimentais. Muitos se deixam levar exclusivamente pelas emoções, manifestação do complexo de fatores de que resultou a personalidade moral, e se prendem ou enredam, às vezes, em situações insustentáveis, em graves conflitos d'alma, por uma imprevidência que atinge os limites da ingenuidade. Inúmeros conflitos, acredito que poderiam ser evitados, se os homens e mulheres fossem melhor orientados em questões que dizem respeito ao coração. Na verdade, quando são presas as pessoas de uma singular afeição, de um amor legitimo, de um sentimento que brota do intimo do ser, como manifestação superior da vida, tôdas as ações se justificam; do contrário, quando se deixam conduzir por falsas paixões, agem em obediência a instintos, o que, de certo modo deprime o conceito de personalidade.

EDGARD, Rio — Você pensa acertadamente: a diferença de idades não incide sôbre a felicidade, quando há, de ambas as partes, sincera afeição. As vezes até influi na maior estabilidade do lar. Seria, realmente, incompreensivel que o sentimento afetivo, livre por natureza, sofresse a limitação de fatores dessa ordem. A sua carta, em estilo grave, revela bem a sua experiencia da vida, apesar da sua juventude. E essa experiência já lhe indicou o caminho a seguir.

ULISSES, Niteroi — Após reler, com atenção, a sua carta, pareceu-me que você está exagerando a situação, imaginando um problema que, na realidade, inexiste. Pelo que pude deduzir das suas considerações, as mensagens que você recebeu da moça, ainda que "comprometedoras", como afirma, não autorizam a atitude que pretende tomar. Apenas se fosse de seu conhecimento pessoal algum fato ou ato concreto que pudesse constituir impedimento moral ao matrimonio, admito o excessivo zelo pela felicidade do seu amigo. Disse, de proposito, excessivo, por que em questões de amor, só em casos extremos e movidos por um interesse real e justo, devemos interferir. Conhece você o anexim: "o coração possue razões que a própria razão desconhece". Qualquer que seja a sua atitude em tôrno dêsse caso, parece-me que nada impede continue você o seu curso superior. Lembrei-me de sugerir-lhe, inclusive, um entendimento com a moça, a fim de esclarecer a situação. Tudo deve fazer para conservar, no caso, tres coisas necessárias: a amizade do seu colega, a sua situação de estudante e a paz de espirito de todos.

PAULO, Meier — "Eu sei que estou errado, mas que hei de fazer, se o amor tomou totalmente conta do meu ser?" Aí está um periodo de sua carta que pode servir de base a esta resposta. Você tem certeza de que cometeu um erro. Admite, porém, que não é responsavel pelo próprio comportamento, em face do amor. Acontece, no entanto que não há certeza de que o sentimento que o empolgou seja, realmente, amor. Mais próximo talvez esteja da paixão sexual, dos instintos naturais, pelo desinterêsse que lhe causa, hoje, o leito conjugal. De qualquer forma é preciso reagir. É preciso impedir que se concretize um erro de consequências imprevisiveis para a sua própria dignidade.

MIRTHES, Rio — Não venho reprovar o seu procedimento. Diante da situação exposta, achei-o, mesmo, natural. Afinal de contas há leis naturais que não podem ser impunemente violadas. Quanto a situação superveniente, que bem revela a sua inexperiencia, é assunto que escapa, de certo modo, ao objetivo dêste "Correio". Além disso, é dificil, sem conhecimento objetivo do caso, sugerir essa ou aquela solução. Aconselho-a a procurar um especialista, a quem possa confiar os seus problemas.

WANDA MARIA, Rio — Respondo, com prazer, a sua ultima carta. Gostei muito do retrato. Fisionomia sonhadora e enérgica, revelando firmeza de carater e fôrça de vontade. Agora sei que você vencerá a crise tremenda por que passou, embora conserve sempre, no seu coração, a lembrança do bem-amado.

NOTA FINAL: Recebi de Nilza Rio, uma consulta, pedindo-me a resposta para a residencia. Por não me ser possivel atendê-la, pois limito me às consultas que possam figurar no "Correio", deixo aqui registada a minha escusa, solicitando-lhe, caso o deseje, permissão para responder através desta coluna.

DIANA

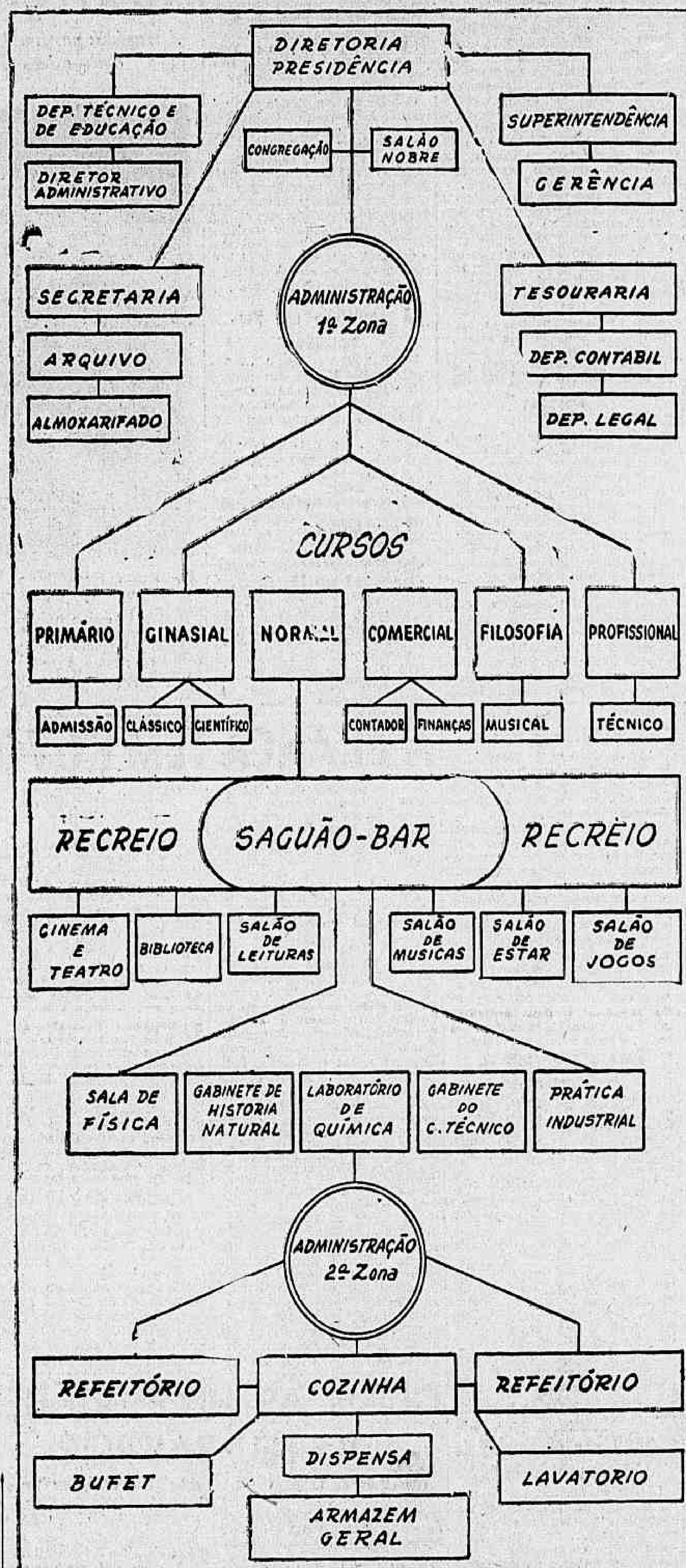
Tôda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida para Diana-Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, n. 7-5º andar — Rio. As respostas são publicadas todos os domingos.

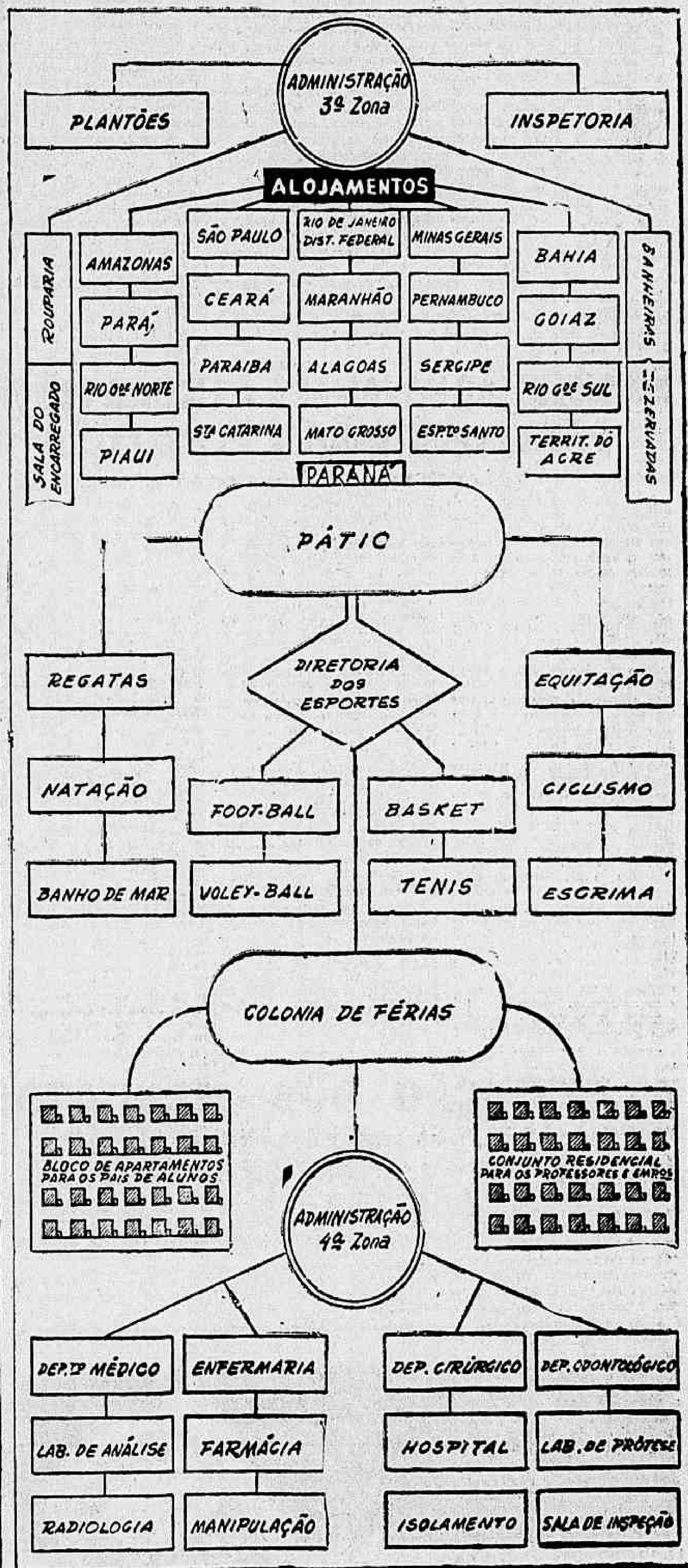
COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

INSTITUIÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL

AV. RIO BRANCO, 39 - 20.º ANDAR - SALAS 2005/6 - FONE 43-2463





CROQUIS REPRESENTATIVO DOS VÁRIOS DEPARTAMENTOS EM QUE FICARÁ DIVIDIDA A MONUMENTAL OBRA

CIDADÃO! Só no Colégio Estados Unidos do Brasil S/A. poderás dar ao teu filho UMA EDUCAÇÃO COMPLETA e nos moldes da concebida pelas escolas mais adiantadas do MUNDO! Garante desde já o direito de poderes matricular, com vantagem, os teus FILHOS, em tão grandiosa obra.

ADQUIRE AGORA MESMO O DIREITO DE PAGAR MENOS PELA EDUCAÇÃO DE TEUS FILHOS, SUBSCREVENDO AÇÕES DO COLEGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S/A., ora em fase de organização. — O MELHOR, MAIS SEGURO, MAIS HUMANO E MAIS PATRIÓTICO EMPREGO DE CAPITAL, AJUDAR NA EDUCAÇÃO E' AJUDAR NA ELEVAÇÃO DO CONCEITO DA PATRIA.

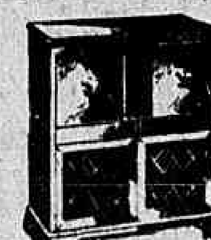
O mais perfeito Estabelecimento de Ensino da América do Sul, a ser construido num terreno, cuja area será de UM MILHÃO de metros quadrados, à beira mar. Internato misto com capacidade minima para 5.000 alunos. Possuirá moderna COLONIA DE FERIAS para os alunos e terá confortaveis residencias para o corpo docente e para os empregados. Terá vida própria, mantendo alfaiataria, sapataria, tipografia, etc., para as aulas práticas, de frequência obrigatória; sendo, também, obrigatoria a frequência à Escola Profissional, de todos os alunos, sem distinção. Seu corpo de professores será rigorosamente escolhido dentre mestres de reputado valor. Será orientado por técnicos de renome, e seus inspetores de alunos serão profundamente conhecedores de seus mistéres, todos da mais ilibada conduta.

Diretores Incorporadores:

Dr. Ulderico Pires dos Santos — Presidente.
Dr. Arpelino Bagatta — Tesoureiro
Dr. Eurípides Mendes do Nascimento — Secretario
Dr. Florentino Cesar Sampaio Vianna — Técnico
Dr. Enéas Coelho — Administrativo
Prof. Dr. Dioclécio Dantas de Araujo — Higiene
Dr. Carlos Gomes de Souza — Clinico

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and
Telefone 32-7949

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



CONSERTOS E TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS

Profissionais competentes
Instrumentos modernos
Garantia de serviço
Orçamentos sem compromisso

I. R. A. C. RADIO
Direção do Rádio-engenheiro
V. TRUCCO
Rua Riachuelo 194 - 1.º e 2.º ands. — Tel. 32-3101

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
RADIOS
DISCOS
LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.A ASSEMBLEIA
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR
ELETROLAS
UTILIDADES DOMESTICAS
CRISTAIS da BOÊMIA

A Cesar o que é de Cesar

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 19 — Ao regressar do Pacifico, tenho a fortuna de encontrar passado o segundo risco que, dentro deste ano, corre São Paulo, e, com São Paulo, o Brasil e a democracia. De novo, o team de São Paulo bateu o combinado vermelho Prestes-Vargas, ou seja, o combinado Moscou-Berlim.

Assim como em 1939, Stalin e Hitler não experimentam maiores escrúpulos em exibir ao mundo os selos do pacto anti-democrático Ribbentrop-Molotov, em 1947 o Sr. Getúlio Vargas, que é totalitário da extrema direita, não sente maior vexame em apresentar os lacres do seu segundo acôrdo com o totalitário da extrema esquerda, que é o Sr. Luis Carlos Prestes. Jogaram juntos, dentro das fronteiras de Piratininga, mais essa cartada, que era idêntica à de 1945. Jogaram e perderam. São Paulo sozinho, tendo aqui dentro um capitão do peito do seu governador, rechaçou o temerário cambalacho.

Como é dos usos, na ética do capitão Prestes, tôda a vez que o juiz conta os pontos e êle verifica que está vencido, no round, com a democracia, antes de se insurgir contra essa, arremete é contra o seu aliado da véspera. Vimos como se passaram as coisas em 1945. Aliados, pelejaram contra o restabelecimento do regime representativo os vermelhos de Moscou e os brancos do Sr. Vargas. Não se selou uma aliança às escondidas, mas um pacto a céu aberto, com os comunistas senhores da praça pública, promovendo comicios e passeatas, que terminaram no Catete, nos braços do ditador. Esse decidira usurpar ao povo o direito da consulta às urnas, para a escolha do primeiro magistrado. Derrotados, bolchevistas e ditatoriais, no dia seguinte o que vimos foi o rompimento espetacular do capitão Prestes contra o Sr. Getúlio Vargas. Con[...]ido em São Borja, o ex presidente ali recebeu em pleno peito as setas envenenadas pelo ódio, que lhe mandava, em manifestos, discursos e entrevistas, o seu aliado da véspera.

Agora, a história se repete. Tem o capitão Prestes a alma e o coração de hiena. Apenas com esta diferença: ceva-se do cadáver dos companheiros. Morto desta vez o Sr. Getúlio Vargas diante da cova rasa que lhe abriram os democratas de São Paulo, o agente russo reserva-lhe todo o furor da sua impiedade. Foi um funeral de defunto pobre, de rabecão da Santa Casa, o que lhe fez no seu manifesto, o capitão Prestes. Arrazou tudo o que se sabe e se escreve contra o Estado Novo e lançou em rosto do homem ao lado de quem se encontrara, oito dias antes no palanque do P.S.D. no vale do Anhangabaú.

Quando o general Dutra assumiu o govêrno, dos Estados Unidos escrevi dizendo, pelos propósitos que lhe sentira, durante a campanha, seria êle o último brasileiro a sair da legalidade. Em 21 meses de govêrno, o presidente tem dado provas, inclusive com esta UDN dos nossos pecados, de uma paciência de Job, a fim de perseverar dentro da Constituição.

Os riscos de voltarmos a cair na ilegalidade, dizia eu aos batalhadores da U.D.N., resultam todos, mas absolutamente todos, dos dois agitadores totalitários: Vargas e Prestes. Faltam-lhes vocação e sinceridade democrática para viverem dentro do regime representativo; assim como a presença de ambos dentro de partidos que fingem adotar a democracia, representa um mal estar endêmico para essa. Ambos negam os direitos básicos do regime popular, como o direito de critica, a liberdade de associação, de imprensa, de rádio-difusão. Colocados no plano democrático da propaganda, da livre discussão, o que êles fazem é servirem-se das armas que a boa-fé republicana lhes põe nas mãos, para destrui-la. Os Srs. Getúlio Vargas e Luiz Carlos Prestes atuando dentro de partidos e coligações politicas, a simples presença desses dois egressos da ditadura em quadros democráticos, já de si exprimem a perspectiva de uma sincope no regime do sufrágio popular. Para que insistir em experiências com pilotos já ultraprovados como derrubadores das instituições livres? Para que os Srs. Vargas e Prestes pretendem o poder senão a fim de organizar o golpe politico, que deverá aniquilar o govêrno representativo e levá-lo à ditadura?

Em 1935, fruiamos a paz democrática regidos por uma constituição que as armas do exército e o sangue dos paulistas, derramado em 32, impuseram ao usurpador da vitória de 30. Qual o coveiro do jardim cívico, cujas rosas colhiamos e cujo aroma aspiravamos em 35, senão o golpista insensato que organizou a quartelada de Novembro daquele ano? Quem matou por nove anos a democracia que renascia vigorosamente em 37, senão a ambição de poder do chefe cripto-fascista que dissolveu, em Novembro daquela época, os comicios para os quais marchava pacificamente a nação?

E' um lider de massas, o que mostrou agora ainda uma vez, o Sr. Ademar de Barros. No ano passado todos o atacamos, quando êle se aliou aos comunistas, e sua vitória interpretamo-la como um "apport" dos sufrágios vermelhos. Desta vez êle resolveu dar um test um pouco mais positivo que o de 1946. Então, só vermelhos eram seus aliados, e o Sr. Getúlio Vargas era contra. Agora, decidiu o governador de São Paulo bater-se contra os dois, coligados, e mais quase todo o P.S.D.. Fez-se dentro de São Paulo a mais hibrida das maratonas: conservadores, queremistas e comunistas dentro de um balaio de caranguejos, no fundo, para valorizar e aumentar o prestigio de dois garroteadores incorrigiveis das liberdades públicas. Ainda uma vez, o Sr. Ademar de Barros venceu o Sr Getulio Vargas, que, em 47, surgia na liça aliado ao partido comunista.

O panorama politico não pode ser mais claro e mais acaçado. Foram vencidos os golpistas inveterados, e quem os venceu na realidade, dentro das fronteiras de Piratininga, foi o ascendente que nas massas possui o governador de São Paulo. Era o Sr. Novelli um esplêndido candidato, dispondo de vigorosos esteios regionais. Mas o prestigio nas massas, para derrotar juntos o caudilhismo do Sr. Getúlio Vargas e o pretorianismo vermelho do capitão Prestes, foi a contribuição de Ademar de Barros, que em três semanas percorreu 205 municipios, amolando as facas com que foz rolar duas cabeças, perfeitamente dispensáveis ao jôgo normal da democracia brasileira. A Cesar o que é de Cesar.

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de 19-11-947).

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

INTRODUÇÃO Á HISTÓRIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

ge del genero humano", pintado pela pena ressentida de Montoya é o português humano com os indios, ternamente amoroso com as indias e dotado dum sentimento muito próprio de compreensão e respeito pela mulher.

Citamos alguns exemplos tipicos. Não são raras nos velhos cronistas espanhóis da conquista as referências à atitude humana do português com o aborigine. Porventura, a primeira, por ordem cronológica dos acontecimentos referidos, seja a da relação da viagem de Cabeça de Vaca no Alto Paraguai, em 1543. Encontrou o célebre Adelantado muito viva ainda entre os indios a memória da expedição de Aleixo Garcia, que ali passara vinte anos antes, a caminho do Império dos Incas. Os chaneses receberam cordialmente o espanhol, a quem informaram "que elles eram muy alegres y muy amigos de cristianos por el buen tratamiento que les habia hecho Garcia, cuando los trujo de su tierra", afirmação repetida em termos semelhantes pelos indios de outras tribos.

Numa velha relação do Padre Rodrigo de la Fuente, escrita em 1572, sôbre o descobrimento das jazidas de prata do sêrro de Potosi, dá-se como primeiro anunciador dêsse manancial, que iria revolucionar a América e o mundo, o indio Gualpa, que fôra criado dum soldado português, de nome Cardoso. Contava o indio, à laia de prólogo à sua história, que um dia aquele soldado, seu amo, o mandara de Potosi com uma carta para uns soldados que estavam em Chuquiavo (La Paz). Estes, irritados com os dizeres ou as noticias da carta, descarregaram a sua cólera sôbre o indio, a quem lançaram cães, que o derribaram e morderam. Tão graves foram as feridas que o indio esteve as morte. Sabedor do caso, Cardoso dirigiu-se a Chuquiavo à busca do seu indio. Este, escreve o cronista, "contóle el trabajo grande que por su mandado habia padecido, de lo cual recebió grandisima alteracion y fue a buscar a los que le habian hecho tan mala obra, y riñio con ellos y en el campo mató al uno y al otro hirió muy mal y les quitó las armas, cosa con que obrigó a su criado Gualpa". E o cronista acrescenta: "Dijole que no le habia engañado su corazon cuando puso en su animo de servir a este soldado Cardoso, pareciendole que entre otros muchos que vido, tenia mas valor en su persona" (Jimenez de la Espada, "Relaciones Geograficas de Indias", t. II, 90). Mas é evidente que na palavra de Gualpa se trata, por oposição, dum valor de ordem afetiva, que considerava como própria as ofensas feitas ao indio, seu criado.

Humano com os indios, o português distinguia-se também com as indias. Não faltam em cronistas e até poetas da América retratos de portuguêe enamorado semelhantes aqueles que corriam em Espanha. Frei Juan de Castellanos traça, nas suas "Elegias de Varones Ilustres de Indias" (1580) sôbre os conquistadores de Nova Granada, uma dessas caricaturas do português enamorado, nêste caso por uma "india bozal, mas bien dispuesta" à qual, entre outros enternecidos galanteios, chamava de "minha Dafne", mitologema bem mais apropriado a dama fidalga, em sarau do Paço da Ribeira, que a uma aborigene das selvas.

Não foram poucos os portugueses que serviram e se distinguiram na conquista de Nova Granada e na fundação de Bogotá, ao lado do almirante Ximenes de Quesada e outros capitães espanhóis. Nessa, como em tôdas as empresas da conquista espanhola na América. Mas, entre os seus irmãos ibéricos da meseta, o português permaneceu igual a si próprio. E o que há de significativo no caso narrado por Castellanos, nas insulsas oitava-rimas das "Elegias", é que o seu herói se comporta com a india com a mesma ternura e gentileza de namorado, que lhe eram proverbiais na Europa.

Ainda descontando a acentuação do traço caricatural, é até por isso mesmo, o que fica é a permanência duma libido afinada por experiência seculares em doçura lírica. E ocorre perguntar: Seriam as mulheres aborigines indiferentes a essa espécie de tributo à sua condição e beleza?

Responder pela negativa, seria negar do mesmo passo a unidade da natureza humana. Mas em caso tipico, e passado também a quando a conquista da Nova Granada, vem completar o quadro esboçado por Castellanos.

Entre os portugueses que acompanharam Quesada e mais se extremaram pelo valor e a lealdade, contava-se um Lazaro Fontes, cuja vida e romanescas aventuras foram contadas pelo ilustre historiador colombiano Eduardo Pozada, em seu livro "Narraciones". Cingimo-nos aqui ao essencial. Movido pelo ciume das proezas de Fontes ou magoado por intrigas, Quesada condenou à morte o português, pena que, a pedido dos seus antigos companheiros, foi comutada em banimento para uma tribo de indios antropófagos. O que, ao fim de contas, longe de aliviar, agravava a sentença. Mas, chegado ao lugar do exilio, Lazaro Fontes soube por tal forma enamorar a india Zoratama que esta convenceu o cacique da tribo de que a causa do destêrro fôra a defesa dos indios, assumida pelo português. Recebido, pois, como aliado, Fontes teve mais tarde ocasião de prestar a Quesada serviço e prova de lealdade tal, por intermédio de Zoratama, que o rispido almirante o chamou de novo a Santa Fé.

Porventura mais explicita será a comparação entre as atitudes do espanhol e do português em relação ao mesmo caso. Já nesse lugar falamos da célebre expedição espanhola que em 1561 baixou o Amazonas, a principio sob o comando de Ursua e pouco depois, de Aguirre, o sanguinário tirano que traçou no rio-mar uma esteira de assassinatos. Um ilustre historiador espanhol, Emiliano Jos, que em tempos foi nosso colega do professorado no "Centro de Estudios de História da América" da Universidade de Sevilha, dedicou a êsse fato notável monografia — "La Expedición de Ursúa al Dorado y la Rebellión de Lope de Aguirre", apoiada em várias relações inéditas, dentre as quais sobressai a de Custodio Fernandes, um dos portugueses que haviam tomado parte na expedição. Ora, só lendo êste último relato se compreende que uma das causas da longa tragédia foi a presença da mestiça D. Inês, senhora de tão rara formosura, que passava por ser então a mulher mais bela do Peru. Ursúa e Inês haviam-se enamorado perdidamente, a tal ponto que o infeliz capitão resolvera levar consigo a amante na viagem ao Dourado. Em volta dela, acendeu-se ao longo da viagem, um tumulto de paixões, competências e ciumes. E os assassinatos, primeiramente o de Ursúa, sucedem-se até ao da protagonista da tragédia.

Tôdas as relações calam ou mal referem êsses fatos. Só Custódio Fernandes lhes dá o devido lugar na narração, e tem palavras de piedosa compreensão para a aflição dessa pobre mulher: "Querer encarecer aqui o que D. Inês sentiu, quando viu assassinado a Pedro de Ursúa, seria um nunca acabar. Porém, meta cada um a mão no peito, e sentirá o que a pobre senhora, quando uns lhe chamavam p... e outros que ela matara o governador com seus feitiços. A tudo a senhora calava, pois chorar lhe era impossivel". De entre as dez relações sôbre a expedição, umas anteriormente conhecidas, outras reveladas por S. Jos, só na de Custódio Fernandes passa êste sôpro de piedade e respeito pela mulher ultrajada, êste "meter a mão no peito" para sentir a dor alheia.

Que os portugueses tenham cometido erros e crimes na América, não há que negá-lo. Mas no seu comportamento com homens e mulheres, com indios e indias, há sempre que entrar em linhas de conta não apenas com o ardor da libido, mas com esta excelência na compreensão e no amor, na fraternidade humana, nêste "meter a mão no peito", em que sobrelevam aos outros povos colonizadores.

Que Problema!
Preciso comprar...
um aparelho de jantar
um relógio de pulso
roupas para esporte
malas para viagem
Preciso comprar...
brinquedos para meus filhos
um presente para minha esposa
Preciso comprar...
Preciso comprar...
Preciso comprar...
Mas como adquirir tudo isto?
Não se preocupe
A resposta é simples:
UM Credi-MESBLA
RESOLVE SEU PROBLEMA
Porque lhe oferece a possibilidade de comprar a crédito tudo o que desejar e pagar suavemente em 10 prestações,
SEM FIADOR
Peça mais informações ao nosso Depto. CREDI-MESBLA.
MESBLA S. A., Rua do Passeio, 48/54 - 1.º andar

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O Exército fará encerrar o seu ano de instrução na guarnição desta capital, com uma grande manobra com tropa, que será realizada no quilômetro 46 da estrada Rio-São Paulo, nas proximidades da Fazenda Caxias. Nesse exercicio, a tropa da 1.ª Região Militar terá ocasião de pôr em prática os ensinamentos colhidos durante o ano de instrução. Cêrca de trinta mil homens, entre oficiais, sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados serão empregados naquele terreno, onde temos dos de maior responsabilidades táticos, serão postos em prática pela direção geral da manobra.

O comandante da Zona Militar de Leste instituiu uma série de conferências táticas sôbre os exercicios, as quais foram assistidas com muito interêsse não só pela maioria dos generais desta guarnição, como por todos os comandantes de unidades, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições que vão tomar parte nos exercicios uns e colaborar outros. A última dessas conferências foi realizada ante-ontem pelo brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, que falou sôbre o papel da aviação em manobras, tendo em vista que a Fôrça Aérea Brasileira será representada nos exercicios por várias de suas esquadrilhas. Dessa série de conferências fizeram parte os generais Zenobio da Costa, Odilio Denis e Azambuja Brilhante, que apresentaram trabalhos pormenorizados da instrução tática dos oficiais.

Segundo informa a Zona de Leste, a organização da manobra ficou assim organizada: diretor geral, general Zenobio da Costa, que terá como chefe de Estado Maior o coronel Nelson de Melo. A direção da arbitragem está a cargo do general Paulo de Figueiredo, que terá seu Estado Maior chefiado pelo tenente-coronel Floriano Machado. O 1.º Corpo de Exército de manobra, será comandado pelo general de divisão Odilio Denis, sendo chefe do Estado Maior o tenente-coronel Aricles G. Pinto. A 1.ª Divisão de Infantaria de manobras, será dirigida pelo general Otávio Saldanha Mazza, tendo o tenente-coronel João Batista Matos, como chefe de Estado Maior. A 1.ª Divisão Blindada, que será empregada como todo seu moderníssimo material, inclusive os procedentes da campanha da Itália, terá como seu comandante o general Azambuja Brilhante, sendo chefe do Estado Maior o major Vasco Kroí de Carvalho.

A constituição da direção geral de manobras, ficou composta dos seguintes oficiais: ajudante de ordens capitães Alberto Tavares da Silva e Vitor Marques dos Santos. Estado Maior, coronel Nelson de Melo e majores Jaime Ribeiro Graça, João Felix de Scurra, José Alberto Bittencourt e Paulo Francisco Torres. Serviço de Saúde, coronel Emanuel Marques Porto. Serviço de Engenharia, coronel Inado de Carvalho Tuper. Serviço de Intendência, coronel Raul Santana Dias. Serviço de Material Bélico, coronel João Pessoa Leal. Serviço de Transmissões, major Arnaldo Augusto da Mata. Correio, capitão Atratino Cortes Coutinho. Comandante do Q. G., capitão João Alberto Duncan da Silva Jorge. Oficiais à disposição, capitães Benjamin Constant Correia, Antônio Esteves Coutinho e Antônio Francisco da Silveira e 1.º tenente Evandro Cintra Vidal.

As manobras serão realizadas no periodo de 8 a 13 de dezembro próximo, data em que as tropas permanecerão acampadas.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que está dando o maior apôio para a realização dêsses exercicios, assistirá sua parte final, fazendo-se, para isso, acompanhar de todos os generais e comandantes dos Grandes Unidades.

POSSE DA DIRETORIA DO I.G.H.M.

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, uma sessão solene do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, na qual será dada posse à nova diretoria presidida pelo general de brigada Tristão de Alencar Araripe.

Para essa solenidade o ministro da Guerra convidou todos os oficiais-generais presentemente na Capital da República, bem como os oficiais superiores, comandantes de unidades e chefes de repartições e serviços.

O uniforme designado para os oficiais do Exército é o 4.º.

ESPERADO HOJE O GENERAL CRITTEMBERGER

E' esperado hoje, nesta capital, onde deverá desembarcar às 14 horas, o general Willis Crittemberger, comandante da Zona de Defesa do Mar das Caraibas e que chefiou o 4.º Corpo de Exército durante as operações de guerra na Itália.

O seu desembarque verificar-se-á no Aeroporto Santos Dumont, onde será festivamente recebido pelos seus colegas brasileiros, devendo comparecer todos os membros das Missões Militar e Naval Norte-Americana, bem como do Corpo Diplomático.

O ministro Canrobert Pereira da Costa, comparecerá pessoalmente, acompanhado de seu gabinete. As continências regulamentares serão prestadas por uma unidade de tropa do Exército.

A permanência do general Crittemberger entre nós será de três dias. A noite, será oferecido ao viajante, pelo general Beverly, adido militar, um "cock-tail", para o qual foram convidadas autoridades militares estrangeiras e nacionais.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

Solucionando uma consulta do comando da 4.ª Região Militar se pode conceder reengajamento a um 2.º sargento que tinha menos de 4 anos de serviço na data da publicação da Lei do Serviço Militar e não está habilitado à promoção à graduação superior, o ministro da Guerra declara em aviso que aos sargentos na situação da consulta não assiste amparo legal para a concessão do reengajamento.

SITUAÇÃO DOS SOLDADOS

A fim de solucionar a situação dos soldados que contem mais de 10 anos de efetivo serviço sôbre os quais a Lei do Serviço Militar é omissa, declara o ministro, em aviso, que essas praças poderão continuar a servir mediante reengajamentos sucessivos, desde que sejam consideradas aptas em inspeção de saúde, tenham boa conduta civil e militar e capacidade profissional. Resolveu ainda aquele titular revogar o aviso 751, de 17 de junho de 1947.

RECLAMAÇÕES SOBRE EMPREGOS CIVIS

O ministro da Guerra declara em aviso que as reclamações feitas por reservistas licenciados sôbre readmissão em empregos civis com amparo no artigo 145 do decreto-lei 9.500 de 23 de julho de 1946, devem ser dirigidos diretamente pelos interessados os representantes do Ministério do Trabalho, na localidade, uma vez que a êsse Ministério compete a fiscalização da execução das leis trabalhistas. Quanto aos comandantes de corpos e chefes de repartições compete apenas fornecer todos os elementos de prova que forem solicitados pelos interessados.

DISTRIBUIÇÃO PELAS ARMAS

O ministro em aviso fixou a seguinte percentagem de distribuição pelas armas dos alunos da Escola Militar de Rezende aprovados no 1.º ano do curso: Infantaria — 45 por cento; Cavalaria — 20 por cento; Artilharia, 20 por cento; e Engenharia — 15 por cento.

REGRESSOU A WASHINGTON

Regressou ontem, via aérea, a Washington, o general Henrique Batista Teixeira Lott, que serve naquela cidade como adido militar junto à nossa representação diplomática.

1.ª OLIMPIADA MILITAR REGIONAL

Realizam-se hoje, a partir das 8 horas, na Escola de Educação Fisica do Exército, as finais de atletismo para oficiais, sub-tenentes e sargentos, cabos e soldados da 1.ª Olimpiada Militar Regional.

Para a cerimônia desportiva foram convidadas autoridades civis e militares, e esportivas e grande número de familias, bem como a imprensa escrita e falada.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, no dia 25 do corrente, das 11 às 16 horas, pagará a inativos e pensionistas que faltaram ao pagamento de novembro, por motivo de antecipação.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 269 — Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — O comandante do C.P.O.R. do Rio de Janeiro participou a esta Diretoria, que foram desligados do C.O.R., anexo àquele Centro, a pedido, a 6 do corrente, o 1.º tenente R.2, convocado, José da Aparecida Sales e 2ºs. tenentes R.2, convocados, Hilton da Rocha Vilarino e José de Almeida; que foram desligados do C.O.R., anexo àquele Centro, o 1.º tenente R.2 convocado, Ney Henrique Nitzsche, e 2.º tenente R.2 convocado, Guilherme Fernandes de Oliveira.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — De sargentos — Autorização — Autorizo o preenchimento, por promoção, nas Unidades abaixo, das seguintes vagas: No 6.º G.A.C.M. — Santos — 3.º sargento de fileira, 4; No 5.º G.A.C.M. — Santos — 3.º sargento de fileira, 3; No 3.º G.O. 75 D° — Campo Grande — 3.º sargento de fileira, 1; 3.º sargento mecânico, 2.

ORDEM SOBRE INSPEÇÃO DE SAÚDE — Por ter requerido matricula na Escola Técnica do Exército, seja inspecionado de saúde o capitão da arma de Infantaria, Elisio Saldanha Linhares, adido a esta Diretoria.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — Requerimentos despachados:

Edilberto Pinto Nogueira, major de Infantaria — Colocação de oito oficiais abaixo do requerente no Almanaque do Exército — Deferido, de acôrdo com o parecer da C.P.E., devendo em consequência providenciar o seguinte:

a) os majores Anibal Tiradentes de Araujo Doria — Sebastião Agra Lacerda de Almeida — Nilo Santiago — Murilo Penha — Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa — Amarilio Campos de Matos — Felisberto Batista Teixeira e Valter da Silva Torres, devem ser colocados no Almanaque abaixo do requerente;

b) os majores Anibal Tiradentes de Araujo Doria — Sebastião Agra Lacerda de Almeida — Nilo Santiago — Murilo Penha — Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa e Amarilio Campos de Matos figurarão entre os majores Cassal Martins Brum e Riograndino da Costa e Silva, na ordem relativa aqui estabelecida;

c) os majores Felisberto Batista Teixeira e Valter da Silva Torres devem figurar, nessa ordem, entre os majores Luiz Maia Filho e Luiz Ferraz Sampaio.

Nelson Cruz, major da arma de Engenharia — Antiguidade de posto — Deferido, de acôrdo com o parecer da C.P.E., mantendo-se porém o seu nome, no Almanaque, entre os dos majores Mario Nobrega Brasil da Silva e Carlos dos Santos Jacinto.

Os majores Aristeu de Assis — Djalma Mons Tufferson — Valdemar Pereira Lima e Nelson do Nascimento Lopes, devem figurar no Almanaque nessa ordem, entre os majores Carlos Magalhães e Osvaldo Correia de Sá e Benevides.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Franklin Rodrigues de Morais, tenente coronel da arma de Infantaria, solicita, por cópia, suas alterações relativas ao periodo de sua data de praça (abril de 1919) a dezembro de 1945, pelo fato de terem sido extraviadas no teatro de operações durante a Campanha da Itália, as que se encontravam em seu poder — Deferido, de acôrdo com o parecer da S.1-D.1. Em 20 de novembro de 1947.

Silvio Alves Catão, major da arma de Cavalaria, do D.G.A., solicitando de acôrdo com o que estabelece o parágrafo 6.º do artigo 182, da Constituição da República, promulgada em 18 de setembro de 1946, e o Aviso Ministerial n. 1.317, de 28-10-1946, mandar averbar nos seus assentamentos, para fins exclusivos de inatividade, o tempo de serviço público por êle prestado na Secretaria da Escola Normal do Distrito Federal, de 30.6.1920 a 18.1.1921 e na Biblioteca Municipal, de 23.8.1921 a 9.11.1921, tudo num total de 8 meses e 8 dias de serviço, conforme certidões anexas — Deferido. Em 18 de novembro de 1947.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente Carlos José Pereira, do 13.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) para o Batalhão de Guardas (Capital Federal).

— Nomeio, por ordem do Ministro, para servir no Q.G. da 10.ª Região Militar, como comandante da tropa (onde já servia), o capitão Romulo de Miranda Figueiredo, que se acha cursando a E.A.O.

— Transfiro, do Q.O. (R.C.G.) para o Q.S.P. e nomeio para servir no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, como Aux. Inst., o 1.º tenente Aenildo Pedro Guimarães Ferreira.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o major da arma de Infantaria, Celso Mena Barreto, da 12.ª C.R., que segue a destino.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Conforme comunicação do diretor do Hospital Central do Exército, teve alta daquele Estabelecimento, por melhorado, no dia 17 do corrente, o major da arma de Infantaria, Euristenes de Almeida Pires, que se encontra adido a esta Diretoria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo para servir na S.2-D.2, como auxiliar, o 2.º tenente do Q.A.O., Ulisses Rodrigues Nunes, da arma de Cavalaria, incluido nesta Diretoria em 12.11.1947.

PERMISSÃO — Concedo permissão para passar parte do trânsito a que tem direito, nas cidades de Rio Grande e S. Gabriel, ambas no Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente de Engenharia Antonio Antonaccio, ultimamente transferido da 13.ª Cia. Trns. para o 2.º Btl. de Pontoneiros e que terminou o curso da E.E.F.E.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

No ensejo do primeiro vôo realizado pela Panair do Brasil, ligando o nosso país à Turquia, o ministro Armando Trompowski recebeu do sr S. Rocak, ministro das Comunicações daquela nação amiga, o seguinte radiograma, procedente de Ankara e data de ontem:

"A chegada à Turquia do primeiro avião da Panair do Brasil oferece-me a oportunidade de expressar a esperança de que esta viagem inaugural e as que se seguirem contribuirão para estreitar mais ainda os laços de amizade, que existem entre os nossos dois países. Estou persuadido de que a inauguração desta linha será um passo para uma colaboração mais intima no dominio da aviação civil. Queira aceitar, sr. ministro, a segurança da minha mais alta consideração".

RECONHECIDO A COLABORAÇÃO DA FAB

Do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, recebeu o tenente brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, o seguinte oficio:

"Mais uma vez tenho a honra de vir à presença de V. Excia. por êste meio, para testemunhar o meu reconhecimento pelos valiosos serviços prestados pelo Ministério da Aeronáutica ao da Guerra.

Desta feita, trata-se da colaboração prestimosa e eficaz prestada pela Diretoria de Rotas Aéreas à Escola de Estado Maior, graças à qual pode aquele estabelecimento, com grande economia de tempo, realizar a viagem de Geografia ao Rio Grande do Sul com uma turma de 120 oficiais.

Além disso, na viagem de volta, ao aterrissarem os mencionados oficiais em Curitiba, para o almoço, foram obsequiados pelo comandante daquela Base com seus auxiliares, revelando um elevado espirito de camaradagem, aliás sempre demonstrado nas variadas oportunidades em que tem havido contacto entre os elementos dêsse e deste Ministério"

MARCO COMEMORATIVO DA AVIAÇÃO

Na inauguração, em São Paulo, de um marco comemorativo da aviação, solenidade a que estiveram presentes muitas figuras representativas dos primeiros ensaios aeronáuticos em nosso país, o ministro Armando Trompowski fez-se representar pelo comandante da 4.ª oZna Aérea. Agradecendo essa solidariedade, o aviador Edú Chaves dirigiu ao titular da Aeronáutica o seguinte telegrama:

"Rogo ao ilustre patricio e amigo aceitar meus sinceros agradecimentos pela presença de seu representante na inauguração do marco recordando o passado da nossa aviação, do qual foi também grande pioneiro".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Transferindo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, como Diretor, o major aviador Brigido Ferreira Pará; do IV GT, do C. P. O. R. Aer. para o Parque de Aeronáutica de Canôas, o 2.º Tenente Aviador da Reserva Convocado Luiz Vinhas Neves; da Base Aérea de Canôas para a Escola de Aeronáutica, o 2.º Tenente Aviador Hélio Simões Bastos.

Classificando, na Base Aérea de Belém, os 2.ºs Tenentes Aviadores Renaud Andrade Bussiere e Isney Moreira.

Retificando, para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, a classificação do Capitão Aviador Nelson Asdrubal Carpes, publicado no D. O. de 22-10-47 para a Base Aérea do Galeão.

Pondo à disposição do Ministério da Marinha, o 2º tenente aviador da reserva convocado Vicente Martins de Carvalho, da Diretoria do Material.

Designando para monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, na disciplina de Motor D. C. F., o 2s-Q-AV Geraldo Nunes.

Exonerando, de instrutor de Elementos de Higiene Aplicada à Enfermagem, o major médico Geraldo Cesário Alvim, de instrutor de Elementos de Fisiologia Humana, o capitão médico José Amaral, e nomeando, para as respectivas funções, o capitão médico Francisco Lombardi e o 1.º tenente médico José Carlos d'Andreta.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos do 1.º tenente Aviador Celso Cortada Codorniz, solicitando permissão para ir à República Argentina e Uruguai, em gôzo de gala a que tem direito — "Autorizo"; dos sub-oficiais Homero Fernando Ferreira e Baldir Callado, solicitando certidões, que servirão de instrumento ao recurso judicial que pretendem recorrer, atinente à sua transferência para a reserva. — "Certifique-se"; do 2.º tenente da reserva remunerada Francisco Corrêa da Silva, solicitando que lhe seja paga a diferença de gratificação de serviço aéreo de 1.º sargento para 2.º tenente, relativo ao periodo de março a dezembro de 1946 — "Indefiro"; do 1.º sargento Sérgio Desidério Moisés, solicitando pagamento por exercicios findos, de diferença de gratificação de especialidade. "Reconheço a divida; da Frota Aérea Mercante Argentina (FAMA), solicitando autorização para utilizar unicamente o aeroporto do Galeão, em todos os vôos que realizar. — "Autorizo em face da informação da D. A. C." e da Emprêsa de Transporte Aerovias Brasil S. A., solicitando a inclusão da cidade de Parnaiba entre as escalas intermediárias de sua linha aérea Rio de Janeiro-Belém — "Deferido em face da informação da D. A. C.".

Ministério da Marinha

DISPENSA DE OFICIAL

O Ministro da Marinha por ato de ontem, dispensou o capitão de corveta Oscar Lopes Fabião das funções de instrutor do Curso de Especialização para oficiais.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR GERAL DE MARINHA MERCANTE

Em cerimônia realizada ontem, na Diretoria de Marinha Mercante, no Ministério da Marinha, em presença dos representantes do Ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Vitor Silva Fontes, e do Chefe do Estado Maior da Armada, almirantes, convidados e de grande número de oficiais da Armada, tomou posse do cargo de Diretor Geral da Marinha Mercante o contra-almirante Raul de San Tiago Dantas, para o qual foi recentemente nomeado. O ato de transmissão do cargo foi feito pelo vice-almirante João Duarte que na mesma ocasião assumiu o de Diretor Geral do Pessoal da Armada.

OFICIAIS E MARINHEIROS SACRIFICADOS EM 1910

A solenidade de amanhã em homenagem àqueles bravos marujos

Como vem sendo feito todos os anos nessa mesma data, a Marinha de Guerra do Brasil homenageará, na manhã de hoje os oficiais e praças mortos em cumprimento do dever no movimento sedicioso de 1910.

Por ocasião da homenagem à memória daqueles bravos marinheiros serão depositadas corôas de flores nos túmulos dos heróis de 1910, por comissões de oficiais constituidas do capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz, capitão de corveta Murilo Alves da Silva, capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde se acham os despojos do almirante Batista das Neves e demais marujos sacrificados naquele movimento.

O almirante Silvio de Noronha, secundando a reverência que se deve aos bravos de 1910, mandou reunir os despojos de tão abnegados servidores em um monumento funerário condigno, numa das duas necrópoles em que se encontram.

ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Diretoria dessa Instituição de Classe convida os seus associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na próxima quarta-feira, dia 26 do corente, às 16 horas, a fim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: projeto de aumento do quadro de funcionários, projeto de orçamento para 1948 e pedidos de crédito.

Agulha de Ouro
CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM
ESPECIALIDADE UNICA
Telefone: 22-9764
RUA DO SENADO N. 34

Fica Novo Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as côres, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as joias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relogios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

NÃO HAVERÁ SALVADOS DO INCÊNDIO! — A Ourivesaria Carlos Gomes resolveu queimar milhões de cruzeiros em jóias, comemorando o seu 3.º ANIVERSÁRIO — Artigos para presentes de festas, os mais variados e originais. — A Ourivesaria Carlos Gomes vende mais barato porque tem oficina própria — Medalhas, cordões, pulseirinhas para crianças, relógios, anéis, anéis de grau, relógios meio carrilhão, elétricos, tudo por um preço, que só vendo se acredita.
OURIVESARIA CARLOS GOMES — JUNTO À PRAÇA CRUZ VERMELHA — AVENIDA MEM DE SÁ 215-B — FONE: 32-0150

VAI ACABAR O RACIONAMENTO DA CARNE

DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO CINCO VEZES POR SEMANA – REAJUSTAMENTO DE PREÇO — O DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A QUESTÃO

Dando uma solução definitiva para o problema do abastecimento de carne verde aos consumidores do Rio, o presidente da República despachou da seguinte forma o relatório do vice-presidente da C. C. P. sôbre o assunto: "Designo o tenente-coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P., para coordenar os estudos, propostas e sugestões relativas ao reajustamento dos preços da carne devendo a formula final, a ser submetida à C. C. P., atender a todos interessados no assunto, inclusive e sobretudo, os consumidores. Para tanto, fica entendido que qualquer modalidade de reajustamento dos preços desse produto alimentício — destinado a restabelecer a relação entre os preços da carne, nas suas diversas modalidades entre prdução e consumo — deve ficar condicionada à garantia, por parte dos abatedores, da abastecimento pleno das necessidades de consumo, durante cinco dias da semana, sem racionamento".

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.931

O ALARGAMENTO DA ESTRADA PETROPOLIS - PATI

AS OBRAS FICARÃO EM 950 MIL CRUZEIROS — CHURRASCO COMEMORATIVO



Aspecto da região do lago, em Palmares, onde se realizou o concorrido churrasco

Realizou-se em Palmares, no Municipio de Vassouras, um churrasco em regosijo pelo inicio dos trabalhos de alargamento dos ultimos 15 kilometros da estrada Pati-Petropolis. Estiveram presentes, representantes do Prefeito de Petropolis e de Vassouras, o ex-Prefeito de Vassouras sr. Edmundo Bernardes, altas personalidades da zona da serra e um grande numero de pessoas, proprietarios de terras e de hoteis, agricultores e moradores da zona servida pela estrada cujo alargamento está sendo executado. Para esse serviço a Associação Caminho do Imperador votou uma verba inicial de novecentos e cinquenta mil cruzeiros, tendo contratado as obras de terraplanagem com a Sociedade Auxiliar de Serviços de Engenharia Ltda. Com o inicio das obras ficou interrompido o trecho da estrada do Facão a Petropolis, que será reaberto ao transito publico já com a largura de 4,50 metros e ensaibrado. Com mais esta iniciativa da Associação Caminho do Imperador, continua a mesma cumprindo sua missão de fomentar o turismo do municipio de Vassouras, uma das mais lindas zonas de turismo do Brasil, a poucos passos da Capital da Republica, e às portas de Petropolis e que infelizmente não pode ser servida pela E. F. Central do Brasil condignamente.

CASAMENTOS

Carteiras, Certidões, Registros, Certificados, Folha corrida, Passaportes, Imposto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventários, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano n.º 13, 1.º andar (antiga rua Larga). Fone: 23-3840 — J. SIQUEIRA.

MORTO ACIDENTALMENTE UM MINISTRO DO GOVERNO IUGOSLAVO

BELGRADO, 22 (A. P.) — Um comunicado albanês distribuido pela "Tanjug", agência de noticias oficial da Iuguslavia, anunciou que Nako Spiru, Ministro da Economia e presidente do Conselho Economico, morreu hoje, depois de se ferir "acidentalmente" quando "brincava com seu revolver".

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia.

AVENIDA PASSOS, 13 — 1.º

JAZIDAS DE URANIO NO CANADA'

VANCOUVER, 22 (Columbia Britanica) — (U. P.) — Uma campanha de mineração de propriedade privada, tendo Gene Tunney como um dos seus diretores, acaba de revelar a descoberta de ricos depósitos de Uranio na região setentrional do Canadá.

O comentarista de rádio Susan Fletcher que a referida companhia havia encontrado os depositos na região de Slave Lake.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

A PRIMEIRA REFINARIA DO BRASIL

S. PAULO, 22 (Asapress) — Correu na Assembléia Legislativa a noticia de que seria instalada em São Paulo a primeira refinaria do Brasil, devendo ser construida em Capuaba e ter uma capacidade de produção calculada em 1.000 barris diários de gasolina.

UMA CIDADE OPERARIA POR CAUSA DA REFINARIA

S. PAULO, 22 (Asapress) — Segundo apurou-se, será construida a primeira refinaria de petróleo do Brasil. Tal iniciativa será empreendida em principios do ano vindouro, devendo aquela cidade ser dotada de modernos requisitos, em capacidade inicial de cêrca de 550 residências.

OS CONDUTORES DE VEICULOS DO RIO SOLIDARIOS COM O GOVERNO DA REPUBLICA

Recebidos pelo ministro da Justiça os representantes de diversas associações de rodoviários

O sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, recebeu ontem, em audiencia especial, em companhia do general Lima Câmara, chefe de Policia, os representantes das principais associações de classe dos condutores de veiculos, que prestaram ao titular da pasta significativa manifestação de apreço e de solidariedade.



O ministro Adroaldo Mesquita da Costa e o chefe de Policia, general Lima Câmara, entre as representações de motoristas cariocas

Estiveram presentes à manifestação as seguintes associações profissionais, com os seus respectivos diretores responsaveis:

Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários — Antonio Oliveira Aguiar — Secretario;

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Antonio Firmino Arteiro — Presidente;

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro — Artur Silvestre Lopes — Presidente;

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro — Mario Lopes de Oliveira Junior — Presidente;

Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro — José Manuel Teixeira — Presidente.

Em nome dos manifestantes falou o sr. Antonio Oliveira Aguiar, Secretario da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios.

Após referir-se elogiosamente à figura do general Lima Camara e de salientar o alto valor juridico, a formação cristã, a cultura e o espirito democratico do Ministro da Justiça, disse o orador:

"Nosso objetivo é trazer a V. Excia. além de uma saudação justa e cordial, o irrestrito apoio e a solidariedade da nossa classe ao Governo da Republica, — chefiado por esse ilustre militar, que é sem favor o General Eurico Gaspar Dutra, — nesta hora em que se tornam necessarias definições decisivas, nesta hora em que não pode haver indiferença nem neutralidade em face das forças do mal que tentam investir contra as tradições seculares, contra as instituições, contra a integridade do nosso grande e querido Brasil. Aqui estamos para essa demonstração de fé, de respeito, de intransigente apreço à politica do governo, do qual V. Excia., é um dos mais brilhantes colaboradores".

Em seguida, o representante dos condutores de veiculos solicitou a atenção do titular da justiça para os problemas da classe, entre estes o dispositivo sobre a cassação da carteira em virtude de delito profissional.

Agradecendo a manifestação, o ministro Adroaldo Costa pronunciou algumas palavras, salientando os méritos da laboriosa classe, que conta com cerca de 70.000 associados.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Capão Bonito" (Vacaria), situada no Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, publicado no "Diário Oficial" da Capital Federal, no dia 11 de novembro de 1947, páginas 14.444/45, e nos jornais A NOITE e A MANHÃ, desta capital, dia 15 do corrente, páginas 7 e 3, respectivamente, e na A NOITE de São Paulo.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 12 de dezembro de 1947, na sala 1.406 do Edifício de A NOITE, na Capital Federal, onde funciona a Comissão de Concorrência, que prestará os informes necessários, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, podendo também informações serem prestadas no escritório da "Brasil Land Cattle and Packing Company", à rua 7 de Abril 176, 5.º andar, em São Paulo.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão.

100.000 TONELADAS DE TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

EMBARCADA A PRIMEIRA REMESSA DO PRODUTO — AS PRIMEIRAS NEGOCIAÇÕES DO CORONEL MÁRIO GOMES DA SILVA — CONTRIBUIÇÃO DO EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE NAS "DEMARCHES" — MANOBRAS DO COMÉRCIO

Embarcou ontem, para o Brasil, a primeira remessa de trigo, objeto das negociações do coronel Mário Gomes da Silva em Buenos Aires. Dentro de poucos dias estarão em nosso pôrto as cem mil toneladas do produto que virá suprir o nosso mercado interno, a fim de que se evite a alta no custo do pão.

No entanto, na capital platina prossegue o vice-presidente da C.C.P. as suas "demarches", que recebeu auxilio substancial do embaixador Freitas Vale, representante diplomático de nosso país junto ao govêrno irmão, devendo ser recebido pelo presidente Peron na próxima terça-feira, pois os êxitos iniciais da missão oficial que o levou ali estimularam S. S. a continuar com o programa traçado pelo Presidente Dutra quando o credenciou para tal finalidade.

Na agenda de assuntos a serem ventilados pelo coronel Mário Gomes da Silva está a aquisição da banha, produto êste que nos falta e que será motivo das conversações com as autoridades e comerciantes de Buenos Aires. Aliás, sôbre isso, correu rumores de que o comércio descontente com a possibilidade de vir essa gordura a ser vendida aqui ao preço menor do que o imposto pelos gananciosos, estariam tentando, desde já, um boicote à ação do vice-presidente da C. C. P.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago, intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 ás 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

336.575 quilos de farinha de trigo

A carga do "Cearáloide" e do "Harward Victory"

Deu entrada ontem na Guanabara o "Harward Victory" cargueiro norte americano, que trouxe para esta capital, alem de carga geral, incluindo artigos de Natal, seis mil sacos de farinha de trigo num total de 264.000 quilos.

Tambem o "Cearaloide", procedente de New Orleans, trouxe para o porto desta capital mil sacos do aludido produto ou sejam 72.575 quilos, o que constitui um reforço apreciavel para o abastecimento de farinha de trigo.

DESTRUIDO UM DEPOSITO DE MADEIRA PELAS CHAMAS

O fogo atingiu a altura de 30 metros — O próprio comandante do Posto de Bombeiros foi quem deu o alarma

Violento incendio, registrou-se na madrugada de ontem, num deposito de madeiras da Avenida Francisco Bicalho, localizado nos terrenos da Administração do Porto do Rio de Janeiro. As chamas prorrogaram-se rapidamente, não só por que encontraram material de facil combustão, bem como porque no momento soprava forte vento.

30 METROS DE ALTURA

Em poucos minutos o deposito era transformado em uma verdadeira fogueira. Um detalhe curioso se verificou. O proprio comandante do posto de bombeiros da primeira zona, o capitão Cardoso, foi quem deu o alarme imediatamente para o local seguiram vários socorros de bombeiros: o da primeira zona comandado pelo tenente Ribeiro; do Caju sob o comando do sargento Salomé e ainda do Posto Central sob as ordens do tenente Gomes.

CR$ 700.000,00 DE PREJUIZOS

Apesar dos inauditos esforços empregados pelos valorosos soldados do fogo, que se encontravam superintendidos pelo coronel Vieira, o deposito foi totalmente destruido. Os prejuizos foram calculados em mais de 700 mil cruzeiros.

As autoridades do decimo segundo distrito policial, que ali estiveram tambem presentes, representadas pelo comissario Gonçalves Pecego, em diligencias realizadas, veio a apurar que o referido deposito de madeiras era de propriedade da firma Sociedade Mercantil de Madeiras, com escritorios à rua Frei Caneca numero 63. São os seus sócios os srs. Casemiro Pinto, Antonio Roberto Pacheco de Almeida Iglidio Costa.

UM DETIDO

Foi detido no momento em que lavrou o incendio o vigia Anselmo Nascimento. As causas do sinistro são ainda desconhecidas. A respeito foi aberto rigoroso inquerito.

Vinhos do Porto e de Mesa

MESSIAS

À venda nas casas de primeira ordem

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Conclusão da 6.ª pág.)

tapetes, alguns riquissimos, é de uma sobriedade de linhas que aumenta o seu tamanho.

As alas não atingidas pelos incêndios (a mesquita foi queimada seis vezes) permitem ao visitante imaginar o que era êsse templo forrado de ouro e madreperola, que "os malditos infiéis" arrancaram impiedosamente.

É numa dessas alas que muçulmanos eruditos meditam sôbre velhissimos textos manuscritos do Corão. Não longe desses discipulos do profeta, deslocado, chocante pelo contraste de sua significação, comovedor pelo abandono em que jaz incompreensivelmente, está o mausoléo que guarda, há seculos, a cabeça de S. João Batista. O tumulo não recorda a tragédia do precursor, não lembra a dansa macabra de Salomé, mas provoca no intimo cristão um protesto mudo que o guia muçulmano percebe nos olhares de cada um que se aproxima do tumulo desse "grande profêta do Islam". Mas o mausoléu é fechado com portas e janelas de vidro, talvez os versiculos do Corão, recitados pelos fiéis, não cheguem a perturbar o sono do santo que tem o corpo em Jerusalem e a cabeça na masquita dos Omalades...

Quando Damasco acende suas primeiras lampadas e no céu brilham as primeiras estrelas do alto de seus 250 minaretes vem a voz do muezzim chamando os fiéis de Maomé. É um espetaculo... Não posso escrever mais. Acabou-se o sossego. Minha mulher acordou...

Para terminar esta carta, escrita apressadamente durante um sono, quero lembrar-lhe uma velha frase que diz: "Quando Deus quer proteger alguém, dá-lhe por morada Damasco..."

Em muitos sentidos, é verdade.

Adeus — Gregorian".

RADIO

"PROGRAMA ROYAL BRIAR"

Uma audição inesquecivel, com Francisco Alves, Emilinha Borba e os violinos de Lyrio Panicalli, amanhã, às 20,30 horas, na Rádio Nacional



Francisco Alves

Amanhã, às 20 horas e 30 minutos, os receptores de todo o Brasil estarão sintonizados com as ondas médias e curtas da Rádio Nacional, a emissora-líder. Todos ouvirão, mais uma vez, um magistral "script" de Haroldo Barbosa, que começará assim:

"O perfume que deixa saudades apresenta Música e Poesia no Programa Royal Briar... Com a saudação musical de Lyrio Panicalli e seus violinos, vai ao ar mais uma audição do tradicional cartaz sonoro que Royal Briar oferece aos ouvintes do Brasil... O cantor-máximo do povo — Francisco Alves, com a sua privilegiada voz, volta a dedicar aos seus ouvintes lindas e alegres melodias, selecionando para hoje três números inéditos... Em companhia de Francisco Alves, teremos hoje a mais fulgurante estrêla do rádio atual — Emilinha Borba. E ainda mais — o conjunto vocal "Os Cariocas!"

Por êsse introito expressivo, podem os fãs imaginar que deliciosas emoções lhes reserva a audição da noite de amanhã do "Programa Royal Briar" — um dos mais interessantes "scripts" de Haroldo Barbosa com os mais bem feitos arranjos musicais de Lyrio Panicalli.

"Programa Royal Briar", tal como o perfume — um programa que deixa saudades...

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

06.50 — Gravações; 07.00 — A MANHÃ Informa; 07.30 — Gravações; 10.00 — Vozes Novas; 10.50 — Programa de Estudio; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Programa de Estudio; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Romance Musical; 13.30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15.00 — Gravações; 15.15 — Tarde Esportiva; 17.45 — A Voz da R. C. A.; 18.00 — Luiz Gonzaga; 18.15 — O Canto das Americas; 18.30 — Radio Revista; 19.00 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée Musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.30 — Nada Alem de 2 Minutos; 21.39 — Papel Carbono; 22.10 — Gravações; 22.30 — Resenha Esportiva; 23.00 — Encerramento

PARA AMANHÃ

07.45 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações; 10.30 — Radio Novela; 11.00 — Gravações; 12.00 — Seleções de Coca-Cola; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Radio Novela; 13.30 — Gravações; 16.30 — Amigos do Jazz; 17.30 — Homem Passaro; 17.45 — Chiquinho e sua Orquestra; 18.00 — Reportagem; 18.15 — Programa de Estudio; 18.30 — No Mundo da Bola; 18.45 — Assim é meu Marido; 19.00 — A Voz da R. C. A.; 19.15 — Eu Acuso o Culpado; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Radio Novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Programa Royal Briar; 21.00 — Comentario Politico; 21.05 — Radio Novela; 21.35 — Brasil em Tempo de Valsa; 22.05 — Caricaturas; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Vale a Pena Ouvir de Novo; 00.00 — Musica Deliciosa; 00.30 — Radio Reprise; 01.00 — Encerramento.

AMANHÃ

A RÁDIO NACIONAL

apresentará

às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas

A NOVELA

UMA SOMBRA EM MINHA VIDA

Original de GHIARONI

OFERTA DO

ÓLEO DE PEROBA

Insuperável renovador para móveis.

PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.



JÁ CASADOS — Solenidades de excepcional brilhantismo marcaram o enlace matrimonial da princesa Elisabeth com o tenente Philip Mountbatten. O flagrante acima foi colhido no Palacio Buckingham, após a cerimonia nupcial (Telefoto ACME)

A MANHÃ
Homens Idéias Fatos
SUPLEMENTO DOMINICAL
Diretor: ERNANI REIS
RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Novembro de 1947
Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS - I

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

O homem de Estado e o literato — O zéamericanismo do presidente da U. D. N. — Menino de engenho, seminarista, homem da lei, romancista e político — Como e por que escreveu "A Bagaceira" — Um soneto que Laudelino Freire incluiu numa antologia — A tormenta revolucionária na Paraíba — A U. D. N. e os problemas da hora presente — A Constituição de 45, o voto secreto, os partidos nacionais — Preferências literárias

(De José CAÓ, especial para A MANHÃ)



José Américo

NO cenário da política brasileira, uma figura se destaca pela sua singularidade. É o sr. José Américo de Almeida. Realmente, não há dois como êle. Aqui no Brasil, como aliás em tôda a parte, os políticos se parecem muito uns com os outros, ou, mais precisamente, há vários tipos dentro dos quais podem ser enquadrados quase todos.

Para o sr. José Américo se teria de criar uma categoria especial. Só se parece consigo mesmo. É único, quebrou-se a fôrma que o forjou. Entre parênteses: esta afirmação não tem caráter laudatório, como poderia parecer. Dizemos que êle é único considerando-o no conjunto das suas qualidades e defeitos. No decorrer da palestra que manteve com o jornalista, êle próprio sublinhou êsse personalismo quando disse:

— Nunca pude assinar uma carta escrita por outra pessoa. Nem quando era ministro de Estado. Não me encontrava num texto escrito por mão alheia. Porisso, quase tôda a minha correspondência, de homem público e particular, é feita por telegrama, para poupar tempo e trabalho.

Aí está o primeiro traço marcante do sr. José Américo: a sua singularidade. Na literatura, na vida pública, no modo de ser, revela-se o seu inconfundível, personalíssimo zéamericanismo.

A segunda característica é a sinceridade. Suas palavras refletem diretamente o seu pensamento. Nada sabe esconder. É franco, é mesmo rude, doa a quem doer. Ainda recentemente, no Senado Federal, quando fazia um discurso de crítica, alguém queixou-se da dureza das suas expressões. Ao que retrucou o sr. José Américo:

— Faço votos de não ofender, mas não tenho culpa de que a verdade seja ofensiva.

Outro traço que o caracteriza é a ligação algo misteriosa, às vezes mesmo inexplicável, existente entre êle e o povo. A sua simpatia pelos pobres, pelos injustiçados, pela massa comum sofredora e ansiosa, não precisaria ser ressaltada, conhecida como é através de uma inteira vida de lutas. Na "Bagaceira", em 1926, soltou êle o seu veemente brado de amargura e de revolta, que comoveu todo o Brasil, em favor do sertanejo, arrasado pela sêca, explorado pela ordem social obsoleta ainda em vigor no recesso dos sertões, martirizado até os ossos pela natureza inclemente e pela prepotência dos homens.

O quadro que êle pintou dos retirantes em marcha sob o látego de fogo da sêca permanecerá na literatura brasileira como um friso escultural onde a tragédia assume relevos imarcessíveis. Saudamos o pé destas páginas que já tem vinte anos e vejamos êste tétrico desfile:

"Mais mortos do que vivos. Vivos, vivíssimos, só no olhar. Pupilas do sol da sêca. Uns olhos espasmódicos de pânico, como se estivessem assombrados de si próprios". "Os fantasmas estropiados como que iam dançando, de tão trôpegos e trêmulos, num passo arrastado de quem leva as pernas, em vez de ser levado por elas". "E, em vez de comerem, eram comidos pela própria fome".

Só muitos anos depois êste quadro encontraria a sua réplica pictórica no vigoroso pincel de Cândido Portinari.

Posteriormente, por ocasião de outra sêca que se abatera, terrível, sôbre o Nordeste, coube-lhe, agora imbuído das responsabilidades de homem de govêrno, como titular do Ministério da Viação, lutar por todos os meios contra o flagelo, auxiliando os retirantes, construindo açudes, abrindo estradas, salvando o povo sertanejo da ruina e da morte. E em muitas outras oportunidades funcionou sempre a sua misteriosa ligação com o povo.

Quando da campanha presidencial de 1937, os seus discursos acendiam grande entusiasmo popular. Quando se voltou para a pobreza das favelas, a massa dos desfavorecidos o encarou como um salvador, enquanto os adversários o acusavam de demagogo.

Recentemente, quando o seu nome foi indicado para concorrer à eleição para o cargo de vice-presidente da República, a ser feita pelo voto indireto do Congresso, grande foi também o interesse em tôrno da sua candidatura.

Mesmo quando as circunstâncias o obrigavam a assumir atitudes antipáticas e ásperas, mesmo quando bancava o amigo da onça, como na ocasião em que despediu milhares de empregados da Central do Brasil, essa estranha ligação não se interrompia. Ainda há poucos dias, o deputado Plinio Lemos relembrava ao jornalista o episódio:

— Eu estava no gabinete do então ministro da Viação. O chefe de polícia na ocasião, sr. Batista Luzardo, telefonou alarmado. O pessoal despedido, insuflado por alguns agitadores, se aglomerava em frente ao edifício da Central, em atitude ameaçadora. José Américo não se perturbou. E voltando-se para mim, disse, apanhando o chapéu:

— Vamos lá.

E fomos. Eramos três a acompanhar o ministro. Lá chegando, José Américo encarou tranquilamente a massa exaltada e falou-lhe com tal fôrça de sinceridade e convicção que a multidão se dispersou em ordem, vencida, certa de que aquêle homem não era seu inimigo e que faria o possivel para auxiliá-los.

Era ainda uma façanha da solidariedade imanente que sempre o ligou ao homem comum.

Aliás, para quem não se lembre, convém recordar em que consistiu êsse famoso caso da Central do Brasil. Diante de um relatório do então diretor Artindo Luz, que não via outro remédio para eliminar o grande deficit da ferrovia senão despedir em massa os operários empregados em obras não essenciais, o ministro José Américo chegou a autorizar a dispensa de cerca de 3 000 dêsses servidores. Entretanto o fez sob a condição de que ninguém, em hipótese alguma, poderia ingressar no serviço da Central enquanto todos os despedidos não tivessem sido readmitidos, à medida que fossem ocorrendo vagas. E enquanto foi ministro êsse compromisso foi rigorosamente mantido.

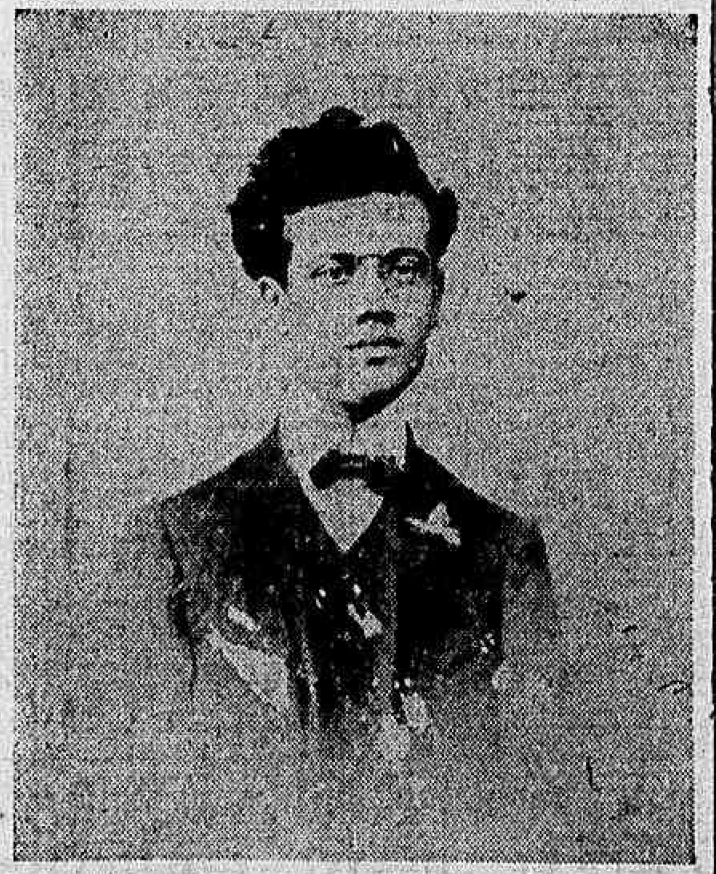
Mas o climax da sua identificação com o povo, nesta oportunidade entrecruzando-se com o próprio destino do Brasil, veio em mais de 1945. O povo estava cançado de Estado Novo. Enervado, farto. Mesmo os getulistas, ou os neutros, aqueles que perdoavam Vargas por conta da legislação trabalhista e de Volta Redonda, mesmo esses ansiavam por uma mudança. Muitos havia que queriam o ex-ditador, mas também queriam liberdade.

A palavra "democracia" andava solta no ar. O manifesto dos mineiros circulara clandestinamente, havia um cheiro de inconfidência. Havia um perfume de madrugada e parecia que o povo desejava acordar, estremunhado, meio tonto ainda.

Houve então uma conspiração de dois homens e um jornal. O jornalista Carlos Lacerda procurou o sr. José Américo para uma entrevista. E o resultado foi a bomba atômica que destruiu as comportas que represavam o pensamento.

O sentimento que leva o sr. José Américo a defender os interesses e aspirações do povo não o conduziu nem ao socialismo

(Conclui na 12.ª pág.)



José Américo aos dezessete anos de idade, quando estudante na Faculdade de Direito do Recife

ESTA GALERIA

ESTA GALERIA de perfis, iniciada hoje com o do Sr. José Américo de Almeida, dentro do espírito que anima este suplemento, não tem coloração partidária. Aqui serão focalizados vultos exponenciais da política brasileira, individualidades que, pela sua ação pública, se tenham destacado e possuam um acervo pessoal de serviços à coletividade. Em geral, no Brasil, os políticos são mal julgados, sobretudo enquanto vivos. E isto decorre menos dos defeitos que possuam, do que do desconhecimento da sua verdadeira personalidade. O próprio meio em que se agitam é propício às deformações, a favor ou contra, conforme a maré. Quase todos os juizes são eivados de paixão ou de interesse. Quando em altos postos de govêrno, para os que lhes são simpáticos, possuem tôdas as virtudes de um bom administrador e todos os ornamentos da inteligência e do caráter. Para os adversários, não passam dos piores especimes do gênero humano. Então, em épocas de eleições, ou são anjos ou demônios, conforme o óculo do observador. Só quando morrem, é que aparecem num retrato menos infiel, mais por virtude do simples relato de suas obras do que pelas palavras convencionais dos necrológios. E devem aguardar muitos anos até que se manifeste a famosa justiça de Deus na voz da História.

E, a propósito, uma palavra de justiça. Na verdade, o Brasil não tem por que lamentar-se da maioria de seus políticos. Não nos faltam — ainda hoje — homens notáveis pela inteligência, pela devoção ao bem público, pela honestidade, pela pertinácia da ação bem intencionada. E' claro que erram muitas vezes, porém a verdade só aparece em contraste com o erro e não raro é necessário que êste aconteça para que a primeira afinal reponte e triunfe.

No Império, na Primeira República, no ciclo revolucionário de 30 a 45, e nesta nova República, belas figuras de homens públicos têm sabido pensar e agir de modo a honrar-se a si próprios e ao país a que dedicaram os seus serviços.

O traçado destes perfis não obedece a critério uniforme ou predeterminado. Notas biográficas, dados pessoais, rememoração de episódios marcantes, um pouco de entrevista sôbre assuntos condizentes com a a atividade e a formação do político focalizado, em suma o que for possível para um bosquejo, tosco embora, da sua personalidade, do caminho que trilhou e do lugar que ocupa no cenário nacional. E' uma tentativa, e como tal deve ser recebida.

APRESENTAÇÃO

ESTE suplemento representa um esfôrço de sistematização e de ampliação do noticiário político. Sistematização, porque procurará dar-lhe feição mais ordenada, com a calma permitida por uma resenha semanal, eliminados excessos e desvios das notas feitas apressadamente ao correr dos acontecimentos, não raro antecipando-os, ou até adivinhando-os mal se debuxam no terreno das possibilidades. E ampliação também, no tempo e no espaço. No tempo, porque estenderemos nossa vista até o passado, procurando reviver os grandes vultos políticos de nossa História, muitos dos quais esquecidos ou superficialmente lembrados. Confiaremos a penas experimentadas êsse trabalho de restaurar seus perfis, de recordar seus feitos e suas idéias, de atualizá-los por assim dizer. E ampliação do espaço, porque abriremos nossas colunas ao aprofundamento das questões importantes da nossa realidade social, econômica e política. Estudos, depoimentos, pontos de vista autorizados serão aqui acolhidos, sem distinção de côr partidária. Homens e idéias, do passado e do presente, terão, nestas colunas, uma tribuna que facilitará sua comunicação com o povo, que é, em suma, a razão primeira e última de tôda a atividade política.

Narração e comentário dos acontecimentos políticos, discussão serena dos grandes problemas que interessam à coletividade, focalização de homens públicos representativos, eis as três bases em que assentará a feitura dêste suplemento.

Todo jornalista encarregado do noticiário político sente vivamente, embora o remédio esteja fora do seu alcance, que a soma de notícias e informações transmitidas ao público não dá idéia exata da realidade da vida política nacional. Numerosos fatores, de vária ordem, concorrem para isso. Por sua própria natureza, a matéria é em boa parte sigilosa. O que em geral transparece são os resultados finais, muitas vezes para efeitos simplesmente externos. E para se chegar a êles, que mundo de rodeios, de marchas e contra-marchas, de ímpetos, de resistências, de luta aberta ou sorrateira! Refletir tudo isto seria impossível e mesmo ocioso. De todo êsse "background" trepidante e denso, alguma coisa vem a lume, infelizmente quase sempre sob a forma de intrigas, tricas e futricas, com esquecimento, ou relegação a plano secundário, da substância mesma dos assuntos ou dos objetivos visados. O interêsse partidário, atuante e absorvente, também muito concorre para a deformação da verdade. Sobretudo a pressa em dar as últimas, em realizar ou evitar o "furo", inclusive para atender à fome de notícias do público. Tudo conspira para êsse inevitável alinhavado que é o noticiário político

(Conclui na 12.ª pág.)

O QUE FEZ A CAMARA EM 1947

Ouvindo o presidente Samuel Duarte — O novo regimento e a eficiência dos trabalhos — Reforma da Biblioteca e criação de um Departamento Técnico — Importância da tarefa das Comissões para a obra da elaboração legislativa — Função política do Parlamento — Os partidos nacionais e seus reflexos na vida da Câmara — Considerações sôbre a atualidade política brasileira

AO assumir a presidência da Camara, a 19 de março do corrente ano, o sr. Samuel Duarte, representante do P. S. D. da Paraíba, pronunciou um discurso em que assim explicou a sua eleição: "A escolha do meu nome representou o encontro harmônico de tendências de partidos nacionais, em sentido conciliatório entre alguns desses partidos, que quiseram fazer prevalecer o espírito nacional de suas decisões".

E, falando sôbre a missão do Parlamento, no que diz respeito à Camara dos Deputados, assim se pronunciou:

— "Não podemos esquecer que a evidência do nosso prestígio na estima pública está em relação com a eficiência do trabalho legislativo, não só sob o aspecto do papel político que esta Casa representa, como orgão legítimo da soberania nacional, mas tambem sob o aspecto técnico da construção do Direito, que sempre se renova, que sempre procura atender às novas solicitações do progresso social, que vai buscar, na consciência das massas a sua substancia vital, para lhe dar forma e conteúdo, procurando atingir novos ideais de vida. São esses ideais que temos de auscultar, olhos fitos na realidade brasileira e, sobretudo, nos interesses do povo, nas horas de angústia e dificuldades que tanto o atormentam. Se quisermos, srs. Deputados, assegurar a vitalidade do regime democrático, que a Constituição de 18 de Setembro fez renascer; se quisermos assegurar sua sobrevivencia teremos de velar pelo prestigio da Cama, pelo decoro das instituições parlamentares, concorrendo para a eficiência dos seus trabalhos, a fim de que a Camara dos Deputados apareça no conjunto dos poderes soberanos como a própria Nação, agindo e pensando politicamente na expressão dos seus grandes objetivos".

Agora, quase no fim do atual período legislativo, seria interessante ouvir o sr. Samuel Duarte. O presidente da Camara não se furtou a conversar com o reporter. Relembramos as palavras do seu discurso de posse, acima transcritas e perguntamos-lhe se a sua expectativa tinha sido satisfeita.

— Sim, sem dúvida, respondeu êle. Tenho o desvanecimento de conduzir uma Camara composta de representantes do povo perfeitamente identificados com a

(Conclui na 13.ª pág.)



O sr. Samuel Duarte falando a A MANHÃ.

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL FAVORECE A EXPANSÃO AGRÍCOLA

Os assuntos econômicos do momento numa palestra com o senador Roberto Simonsen — A América Latina e o Plano Marshall — Além de matérias primas, estamos em condições de mandar à Europa produtos manufaturados — O aumento de tarifas admitido na Conferência de Genebra e a indústria nacional — O protecionismo — "Posso assegurar que já não nos encontramos em regime inflacionário" — A entrada de capitais estrangeiros



Roberto Simonsen

NO campo dos assuntos econômicos, um dos acontecimentos de maior repercussão nos últimos tempos foi a tese sustentada na recente reunião do Conselho Interamericano de Produção e Comércio, em Petrópolis, pelo senador Roberto Simonsen, sôbre a modificação do Plano Marshall no que diz respeito à América Latina.

Êsse Plano sofreu alterações posteriores à tese do Sr. Simonsen, o que nos levou a ouvi-lo sôbre a matéria. Inicialmente, perguntamos-lhe se ainda perduravam as objeções por êle levantadas na reunião de Petrópolis. Eis a resposta:

— Sim. O Plano Marshall continua a visar apenas o reequipamento da Europa, nele aparecendo a América Latina como mera fornecedora de artigos essenciais a êsse reequipamento, sem levar em conta a nossa estrutura econômica e a necessidade imprescindível que temos de melhorá-la.

O jornalista interroga então o senador sôbre a repercussão exterior da sua tese. Respondeu êle:

(Conclui na 12.ª pág.)

REGRAS PARA BEM GOVERNAR

Carta dirigida pelo marquês de Pombal, ministro de d. José I, rei de Portugal, ao coronel de engenheiros e capitão-mor do Maranhão, Joaquim de Melo e Póvoas

JUSTO me pareceu, depois de querer V. Excia. entrar instruido no seu generalato, sabendo do clima, dos frutos, viveres, da jornada e do preciso cômodo dela para seu transporte, que também se instruisse no gênio dos povos e em um breve método de governar o dirigir suas ações com menos embaraço do que acontece a quem primeiro há de praticar para conhecer, e que quando se chega a fazer senhor das coisas, é quando tem involuntariamente errado com ânimo de acertar. O povo que V. Excia. vai governar é obediente, fiel a el-Rei, aos seus generais e ministros; com estas circunstâncias, é certo que há de amar a um General prudente, afável, modesto e civil.

A justiça e a paz com que

(Conclui na 13.ª pág.)

A OBRA DE CENTRALIZAÇÃO

RELEMBRANDO UM GRANDE VULTO

TAVARES BASTOS entrou no Parlamento brasileiro, como representante de Alagoas, aos 22 anos de idade e aos 29 anos retirava-se da vida política. Faleceu aos 36 anos, em 1875. Entretanto, esta vida tão curta foi cheia de prodigiosa atividade. Dele disse Rui Barbosa: "Tavares Bastos foi uma cabeça que comensurava todas as questões do nosso futuro".

Carlos Pontes, que lhe traçou magnífico perfil, escreve: "Dentro do Brasil, sentiu a realidade brasileira. Procurou acordar as fôrças brasileiras e numa antevisão feriu o futuro do Brasil. Era o que Alberto Torres chamaria um ideo-realista".

"A glória singular de Tavares Bastos, afirmou Gilberto Amado, é de poder ser evocado, não como representante da antiguidade, mas como símbolo do presente, como expressão dessa eternidade, dessa juventude do gênio, que é de todas as épocas e de todos os dias. As "Cartas do Solitário", "A Provincia" e o "Vale do Amazonas" soam ainda hoje aos nossos nervos como gritos de uma alma desesperada".

Nas "Cartas do Solitário" abordou problemas administrativos e políticos: os males da centralização, a franquia dos grandes rios, a abertura do Amazonas à navegação internacional, a liberdade de culto, a sorte dos africanos livres, o trafico dos negros, a instrução popular, o ensino profissional e técnico, o aperfeiçoamento da agricultura e sua expansão, as franquias economicas, o trabalho livre, a abertura de estradas, a imigração, etc. Durante todo o tempo em que esteve no Parlamento pugnou sempre por ideais e principios da mais alta importancia para o futuro do país, como sejam a liberdade de cabotagem, a abertura do Amazonas, a descentralização administrativa, a reforma eleitoral, os telegrafos, a navegação direta entre o Brasil e os Estados Unidos. Desse ultimo país,

(Conclui na 12.ª pág.)

TAVARES BASTOS

LONGE vão as éras em que os povos sonhavam a fundação de poderosas monarquias. Longe vão esses tempos belicosos em que fôra a unidade garantia da independencia, condição da fôrça e grandeza.

Una e indivisivel parecia então dever ser a própria República.

Caem os Girondinos vitimas dessa paixão funesta. Calam-se as assembléias da Revolução: não há mais que um amo, simbolo vivo da unidade nacional: um só pastor e um só rebanho. Deslumbrado pelos esplendores da própria grandeza, o despota converte a França em açoite da Europa. E' um campo de batalha o mundo inteiro. Ornam os triunfos do imperador, principes e reis. Tronos góticos, êle os despedaça; povos e estados unem-se ou separam-se por editos do guerreiro. Jamais se viu tão absoluta onipotência! Mas tamanho poder, exercido por um genio, o que é que construiu duradouro? pôde ao menos preservar imarcesciveis os louros de uma glória imensa?

A França e a Europa volvem dessa ilusão fascinadora; começam os povos a compreender que é um absurdo esperar a liberdade e a prosperidade de um regime que os sufoca.

A questão da descentralização, escreve o sr. Odilon Barrot, está de novo na ordem do dia, não só em França, mas por tôda a parte; enche os escritos sérios de política, encontra-se no fundo de todos os problemas agitados no mundo (1). No seio da própria Igreja, que o jesuitismo contende por transformar em monarquia universal sob a autocracia do Papa, no próprio concilio do Vati-

(Conclui na 13.ª pág.)



Tavares Bastos

PERFIS — I

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

(Conclusão da 11.ª pág.)

nem ao comunismo. Nacionalista (no bom sentido), zeloso defensor das nossas tradições cristãs, está entre os que ajudam o Brasil a ganhar o futuro sem perder o passado. Como êle próprio confessa, é muito forte a parte sentimental implícita nesta sua atitude política.

Nos dias conturbados que tem vivido nos últimos tempos a política nacional, sua ação tem-se revestido de serenidade e ponderação e contribuído para desanuviar os horizontes e propiciar ao Brasil o clima de paz e tranqüilidade necessário à consolidação da democracia e à superação da crise econômica.

BIOGRAFIA

Agora um pouco de biografia. Nasceu o sr. José Américo a 10 de janeiro de 1887 na cidadezinha de Areia, encastelada nas serranias da Borborema, na mesma Areia que já dera ao Brasil outro Américo, o Pedro Américo, um dos maiores orgulhos da pintura nacional. Ali foi menino de engenho (vêde o livro de José Lins do Rego para saber o que isto é). Numa síntese para o leitor: era um selvagenzinho sôlto no pequeno grande mundo da serra paraibana, ou no brejo, para quem conhece a região. Aos sete anos deixou o engenho da família e foi para a casa de um tio padre na cidade, a fim de aprender as primeiras letras.

— Foi uma mudança brusca demais, diz êle hoje, relembrando o amanhecer já distante. No engenho eu era livre como um pássaro. E fui morar com um tio que era o mais austero dos homens, e que não me deixava nem pôr o nariz na porta da rua.

Adolescente, meteram-no num seminário, contra a vontade. Reagiu a tempo, forçando a saída, e foi para o Recife onde se formou em Direito. Entrou logo para a política, tomando posição contra um tio, monsenhor Walfredo Leal, então na presidência do Estado. Aos 24 anos foi nomeado procurador geral do Estado, cargo em que permaneceu 14 anos. Falando dessa quadra, disse êle ao jornalista:

— Foi o verdadeiro período da minha formação, a estação do estudo e do amadurecimento. Minha função oficial deixava-me muito tempo disponível e eu aproveitava para ler e estudar. Como as livrarias da minha terra eram muito pobres, mandava vir os livros do Recife, do Rio de Janeiro e da Europa.. Além disso havia um fator que concorria para a espécie de reclusão a que me votei. Era a própria austeridade do cargo que exercia. O procurador geral tinha hierarquia de desembargador e naquela época um desembargador havia de guardar a respeitabilidade até no trajo. De modo que me achava impedido de freqüentar as rodas boêmias ou mesmo de entregar-me às expansões que seriam naturais num rapaz de vinte e poucos anos. E foi assim que não tive mocidade, como se costuma dizer...

A 5 de outubro de 1912, com 25 anos portanto, contraiu matrimônio com a sra. Alice de Azevedo Silva Mello, que lhe deu três filhos: Reinaldo, Selda e José Américo.

Certo, as letras ocupavam parte importante em suas locubrações. Há algum tempo, o repórter, folheando um álbum que Laudelino Freire organizou, há uns 25 anos, sob o título "500 Sonetos Brasileiros", encontrou um da lavra do sr. José Américo. Chamava-se "Anguis" e descrevia uma cena dramática da vida animal: um sapo sendo devorado por uma cobra. Quando referimos o caso ao sr. José Américo, êle confessou, meio encabulado:

— É verdade. Não escapei à regra. Andei também às voltas com as musas e cheguei a me embarafustar nas penumbras do simbolismo. Depois regredi à forma clássica. Êsse soneto de que falo é parnasiano. Mas é uma coisa horrorosa e peço que não mencione isso na entrevista.

Data dessa época a sua novela: "Reflexões de uma cabra" publicada num jornal da capital paraibana. Eis como êle hoje se refere a essa obra:

— Não é uma novela. Não tive essa intenção. Quis fazer uma caricatura de novela. Escrevi-a em três dias, por brincadeira, a fim de atender a um pedido insistente de Alcymar Vidal, que vinha publicando uma série delas no jornal em que colaborava. Mas repito, foi brincadeira, mesmo porque naquela época nem sequer imaginava em vir a ser um dia escritor de ficção.

COMO NASCEU "A BAGACEIRA"

Na realidade, as preocupações de natureza política predominavam em seu espírito. E foi assim que escreveu um grosso volume sob o título "A Paraíba e seus problemas", em que estuda sobretudo as obras contra as sêcas mandadas realizar pelo presidente Epitácio Pessoa e as suas repercussões na vida econômica, social e política do Estado. As observações contidas nesse livro ainda hoje são atuais e abrangem tôda a área do Nordeste, afligido por problemas comuns.

Veio, enfim, a sua obra prima, "A Bagaceira". O jornalista que escreve estas linhas, naquela época, era um garôto dos seus 12 anos que fazia o curso secundário no Liceu Paraibano. A vida corria mansa e tranqüila na velha província. Paraíba de 1926! Numa terra em que a paixão política é sempre muito viva, havia uma espécie de marasmo naquela quadra. Carlos Dias Fernandes estava mais comportado e já não escandalizava a sociedade local com o seu estro candente e as suas camisas de colarinho esporte, sem gravata, abertas no peito atlético. No Govêrno, estava João Suassuna, depois tràgicamente assassinado. A pasmaceira era geral. Modorrava-se na cidade debruçada às margens do Sanhauá. Circulou pela cidade a notícia com a sua pontinha de escândalo. O dr. José Américo, o sisudo dr. José Américo ia publicar um romance. E, para cúmulo, o romance se chamava "A Bagaceira". Para a cidadezinha provinciana, onde mal haviam chegado os reflexos do movimento modernista no Sul, ainda embalada nos sonhos do romantismo, de nariz torcido até para o simbolismo de Carlos Dias Fernandes, lendo Alencar, Joaquim Manoel de Macedo e Machado de Assis, romance devia ter um título bonito, um nome de mulher por exemplo. Mas "A Bagaceira", qual! O livro veio a lume numa modesta edição da Imprensa Oficial do Estado. Alguns amigos do escritor logo sentiram a fôrça prodigiosa da obra. Mas houve quem não gostasse. Como não podia deixar de ser, no velho Liceu, na aula de português, veio à baila o livro que era o assunto da cidade. Na cátedra, Monsenhor Pedro Anísio, homem de vasta cultura humanística, filólogo e filósofo, autor de um alentado volume sôbre "A Filosofia Tomista e o Agnosticismo Contemporâneo", comentava, para os alunos, trechos de "A Bagaceira". Não compreendera, o meu querido professor, a importância da obra. Pelas suas palavras, embora veladas pela delicadeza que não era tanta, deixou claro que só a muito custo podia admitir que aquilo fôsse um romance. E acrescentava, como uma desculpa:

— Mas em certas cenas êle se revela um observador arguto e minucioso. O dr. José Américo é muito míope. E o míope, precisando concentrar tôda a atenção para ver, percebe melhor os detalhes do que o homem de visão normal.

Todavia, em "A Bagaceira", tanto quanto acuidade visual exasperada pela miopia, que enxerga a realidade de ângulos surpreendentes, o que empolga o leitor entre outros muitos aspectos, é a penetração psicológica, que ressuma em um sem número de sentenças, algumas encerrando a mais pura sabedoria. Vejamos uma, ao acaso: "Mal sabia que o espelho nos familiariza com a imagem física, mas nenhum homem se identificaria se se encontrassem em pessoa".

Mas não é nosso propósito fazer crítica literária de "A Bagaceira". Basta consignar que, pouco depois do aparecimento do livro, no Rio de Janeiro, Tristão de Ataíde soltou o seu célebre grito "Romancista ao Norte!" Era a consagração de "A Bagaceira", que iniciava assim a sua carreira triunfal nas letras brasileiras. O Brasil começou a tomar conhecimento do dr. José Américo de Almeida.

JOÃO PESSOA, O HOMEM-DINAMO

Quando assumiu a presidência do Estado, em 1928, João Pessoa convidou o dr. José Américo para Secretário geral do Govêrno. "Eficiência, honestidade, progresso", era o lema do novo presidente. Mal sabia êle que o destino o fôra buscar à uma tranqüila cadeira do Supremo Tribunal Militar para uma rápida heróica e trágica jornada, que havia de influir profundamente sôbre o próprio destino do Brasil. O vendaval da paixão política ia sacudir mais uma vez a "terra pequenina e heróica". Mas quando João Pessoa iniciou o Govêrno, nada parecia pressagiar a tormenta próxima. O que o presidente queria era trabalhar. E meteu mãos à obra. Saneou as finanças do Estado, construiu pontes, abriu estradas, levantou edifícios. O homem tinha energia e expediente para tudo. O Estado não podia pagar os operários necessários para as obras públicas? João Pessoa solucionava o problema: punha para trabalhar os presos das cadeias. Mão de obra barata e ainda divertia os rapazes e o povo que se juntava para vê-los. Grande parte da produção da Paraíba escoava-se através do pôrto do Recife, prejudicando o erário do Estado. João Pessoa levanta barreiras alfandegárias entre um Estado e outro. Não havia verba para a conservação das estradas? Que a pagassem os que delas se utilizavam. E foi criada uma taxa a ser cobrada dos motoristas, de 30 em 30 quilômetros. O povo foi aprendendo a gostar dêle. À noite, êle passeava a pé pela cidade, ia à retreta na praça pública, entrava nos cafés, cumprimentava os conhecidos, mesmo os de mais humilde condição. Êsse feitio democrático impressionou profundamente, sobretudo pela sua novidade. A Paraíba que saíra do aristocrático João Suassuna, que só se mostrava ao público em dias de festa nacional e isto mesmo no seu luxuoso landolé, gostava de ter um presidente que andava pelas ruas como qualquer mortal, acotovelando-se com o homem do povo. O prestígio e a estima que cercavam João Pessoa eram incontestáveis. Enquanto isso, no Rio de Janeiro, o problema da sucessão presidencial começou a agitar a opinião pública. Washington Luiz fêz a sua célebre consulta aos governadores a propósito da candidatura Julio Prestes, pedindo apoio — "Nego!" — disse João Pessoa em nome da pureza do regime republicano, que não permitia que um presidente pudesse forçar a escolha do seu sucessor. Êsse gesto de independência e rebeldia entusiasmou as fôrças liberais do país. A oposição organizou-se e João Pessoa foi convidado para candidato à vice-presidência da República, ao lado do sr. Getulio Vargas. Formou-se a Aliança Liberal, com o triângulo Minas-Rio Grande do Sul-Paraíba. Vieram as eleições, tendo sido declarado eleito o sr. Julio Prestes. Os candidatos paraibanos ao Senado e à Câmara foram "degolados" pela política dominante, inclusive José Américo, eleito deputado. Mas não era tudo. O sr. Washington Luiz conseguira dividir a Paraíba, prestigiando enormemente a oposição local. Veio, enfim, no sertão paraibano, a rebelião de Princesa, que José Pereira proclamou território independente. João Pessoa não perdeu a coragem. Preparou-se para lutar até o último alento. Armou a polícia estadual e marchou ao encontro do chefe sertanejo. José Américo era o secretário da Segurança Pública e sôbre os seus ombros recaiu o peso maior da luta. Estêve inúmeras vêzes na linha de frente, estimulando a tropa com a sua coragem e a sua fé na causa que defendia. Chegou mesmo a dirigir as operações. Politicamente, o Estado estava conflagrado. Os dois partidos rivais — os liberais e perrepistas ou perrés, como dizia depreciativamente o povo, se degladiavam por todos os modos. As paixões exacerbadas atingiam ao paroxismo. Um complexo de idéias e sentimentos que ainda desafia a argúcia de um sociólogo agitava a massa paraibana. Havia idealismo, sentimento nativista, descalque de velhos instintos de violência e luta, tudo isso não muito longe das fronteiras do misticismo. O povo pressentia a grandeza do combate e estava ao lado do chefe indômito. João Pessoa assumia contornos de personagem de lenda. A Paraíba em luta com o Govêrno Federal — um pigmeu contra um gigante — era um acontecimento que atraía a atenção geral do país, e tôdas as simpatias estavam sem dúvida com o pequeno Estado do Nordeste. A opinião pública, hàbilmente explorada pelos tribunos da Aliança Liberal, voltava-se, com pressão cada vez maior, contra o Palácio do Catete. Dentro do próprio Estado João Pessoa era alvo da mais terrível campanha por parte dos seus desafetos. E retrucava com não menor violência. Vivia-se num autêntico estado de beligerância.

TRAGÉDIA

O episódio máximo dessa quadra tumultuosa ainda está bem vivo na memória de todos: João Pessoa tomba assassinado no Recife pelas balas do seu conterrâneo João Dantas. Lembro-me bem do espetáculo da chegada do seu corpo à terra natal. Algo de indescritível, o chôro da multidão, o sentimento angustioso da perda de um chefe insubstituível na hora da luta, instintos desenfreados de vingança. E a vingança da multidão foi terrível.. Na noite em que se conheceu a trágica notícia, as casas dos inimigos do presidente morto foram assaltadas e incendiadas. Êles e suas famílias tiveram de abrigar-se no quartel da fôrça federal para fugir à sanha da massa enfurecida. E a maioria só conseguiu escapar porque, tendo sido a notícia recebida pelo telégrafo (controlado pelas autoridades federais) houve tempo para um prévio aviso aos adversários de João Pessoa, que, quase todos assim puderam pôr-se a salvo.

O clarão dos incêndios, o uivar da patuléia desenfreada, os hinos patrióticos entoados de mistura com imprecações e rugidos de maldição, tudo torna inesquecível para quem o assistiu, essa tremenda noite de vindicta. Episódios dramáticos pontilharam o itinerário da horda vingadora. Recordo-me do perrepista que morreu queimado nas cinzas do próprio lar. Era o dono de uma drogaria que também lhe servia de residência. Viu de longe a onda sinistra que avançava. Mas não quis fugir. Esperou tranqüilamente que a multidão se aproximasse. Postou-se por trás de uma cortina de ferro. De rifle na mão. Defenderia o lar até a morte. E assim fêz. Caíram os mais ousados sob as balas da arma disparada com inflexível determinação. Veio o assalto, o incêndio, o arrombamento. E, entre as labaredas que devoravam as prateleiras, houve quem o visse crispar os punhos, o olhar também incendiado de cólera, vomitar imprecações de ódio e de desespêro até se transformar numa tocha ardente e, como um demônio, trepar nos balcões, atirar-se contra as paredes, a alimentar o fogaréu que já ia alto.

Desaparecido João Pessoa, a primeira impressão que se teve foi que a Paraíba ficara acéfala. Essa impressão era reforçada pela atitude do seu substituto, o vice-presidente Alvaro de Carvalho, temperamento avesso à luta e à agitação, e que se traçara uma diretriz visando a reconciliação do Estado com o Govêrno Federal. Entretanto, a contenda tinha ido longe de mais. Algo como o próprio sentimento de um povo tinha sido atingido e isto não foi compreendido pelo sr. Alvaro de Carvalho. Entretanto, a herança de João Pessoa não caíra em terra sáfara. Recolheram-na os seus colaboradores na luta e a figura do sr. José Américo, que havia sido o braço direito de João Pessoa, repontou na liderança.

A morte de João Pessoa teve a mais profunda repercussão em todo o Brasil. Foi o acontecimento condensador da emoção necessária para o deflagrar da Revolução. A opinião pública sentiu que não havia saída legal para a situação que se criara. Os governos de Minas e do Rio Grande do Sul articularam-se com os chefes paraibanos e com todos os elementos liberais desejosos de uma nova ordem de coisas. No Norte, José Américo, ao lado de Juarez Távora, preparava a sublevação. Enfim, a 3 de Outubro, irrompeu o movimento. Na madrugada dêsse dia, na capital da Paraíba, o quartel do 22.º batalhão de Caçadores, que abrigava várias unidades do Exército ali concentradas pelo sr. Washington Luiz, foi assaltado por um grupo audacioso de jovens revolucionários, militares e civis, entre os quais o saudoso Antenor Navarro, Juraci Magalhães e Agildo Barata. A soldadesca aderiu ao movimento e o comandante das fôrças federais, general Wanderley, que se recusara a render-se, foi alvejado à bala, vindo a morrer pouco depois. A 24 de Outubro a revolução estava vitoriosa, com a deposição do sr. Washington Luiz.

Durante a Revolução, e logo após a vitória, foi o sr. José Américo encarregado do govêrno revolucionário do Norte. Assumindo o poder o sr. Getulio Vargas foi êle convidado para ministro da Viação. Sôbre a sua gestão nessa pasta publicou dois livros: "O Ministério da Viação no Govêrno Provisório" e "O Ciclo Revolucionário no Ministério da Viação".

Foi, depois, nomeado embaixador do Brasil no Vaticano, cargo que não chegou a exercer. A seguir, foi eleito senador pela Paraíba, renunciando três meses depois. Eis como êle explica essa renúncia:

— O Senado, em 1934, era um simples órgão de coordenação, tendo uma função legislativa muito atrofiada. Renunciei porque vi que não podia desenvolver atividade útil. Além disso, estava um pouco desencantado com a política.

Foi, então, nomeado ministro do Tribunal de Contas, onde permaneceu onze anos. Já ao Tribunal de Apelação da Paraíba, em que funcionava como procurador geral do Estado, pertencera durante 14 anos. A êsses longos estágios atribui o sr. José Américo a consolidação de hábitos metódicos de trabalho, inclusive a virtude da assiduidade, que nêle é característica. Nunca falta.

Logo ao deixar o Ministério da Viação, escreveu dois romances sôbre assuntos do Nordeste. "Os Coiteiros" e "O Boqueirão". Hoje não gosta desses romances.

— Fi-los como uma distração, para aliviar o espírito e encher o tempo, logo após a minha saída do Ministério. Mas reconheço que lhes falta nervo, músculo.

Êsses dois romances foram ditados. Dita sempre tudo, por causa da vista. Aliás, êsse esfôrço tem-lhe sido benéfico, porque adquiriu uma forma que, escrita ou falada, é a mesma. É por isto que os discursos do político valem as suas melhores páginas literárias.

Como o jornalista lhe perguntasse como escrevera "A Bagaceira", sua grande obra, êle respondeu:

— É a primeira vez que faço esta revelação. Mas a primeira intenção com que pensei em escrever o livro foi de natureza política. Eu explico. Tinha escrito "A Paraíba e seus problemas" que teve uma aceitação generosa por parte da elite pensante. Como sabe, nesse livro eu ventilo os problemas econômicos e sociológicos da região. Mas êle não estava ao alcance da compreensão geral. Era um livro cheio de dados técnicos, maçudo, livro de estudioso. Mas eu desejava despertar atenção e meditação para as questões abordadas. Foi assim que extraí a essência do livro e com ela construí um romance. Queria situar as teses num clima literário, travesti-las de fantasia para melhor calar no espírito. É verdade que eu possuía impressões, flagrantes da vida sertaneja, esboços dos sofrimentos humanos naquelas rudes paragens, observações sôbre a natureza e a sociedade nordestina. Tudo isso saiu de um só fluxo.

E continua:

— Depois guardei a obra algum tempo. Reli-a, certa ocasião, fazendo então uma vasta poda, funcionando já como crítico pois esquecera grande parte do que escrevera. Guardei-a novamente. Enfim, última releitura, nova poda, e o livro foi entregue ao prelo.

Alguns dados de ordem pessoal sôbre o entrevistado. Não fuma. Só bebe vinho de mesa. Tem boa saúde, hoje melhor do que no passado. Antigamente ia muito ao cinema. Hoje não tem mais vagar para isso. Só lê com luz natural. Distrai-se com palestras de família ou com amigos íntimos. Quando toma férias vai para as montanhas de Minas. Serrano, é na serra que se retempera e recobra fôrças para novos embates.

POLÍTICA

Mas vamos finalmente ao âmago do assunto, ou seja à entrevista pròpriamente dita. O sr. José Américo é o presidente da U.D.N., embora tenha apresentado uma carta de renúncia, descontente com certa inação do partido. Mas ainda foi naquela qualidade que o interrogamos:

— Como considera a colaboração da U.D.N. para a solução dos graves problemas da hora presente?

— Entendo que os problemas são tão complexos que é indispensável que sejam apreciados com uma sólida base de estudos. É preciso instruir cada assunto com os dados da realidade e do conhecimento objetivo. Não desanimei do meu propósito de utilizar o concurso dos técnicos para que a U.D.N. possa, com eficiência, desempenhar a sua parte de colaboração para a solução dos problemas gerais, sobretudo dos que se relacionam mais diretamente com o povo.

Depois de acentuar que a função de presidente de um partido, pelas limitações que impõe, não corresponde às inclinações naturais do seu temperamento, diz:

— Presido a Comissão Executiva da U.D.N. e tomo a votação como se fosse um tribunal. Quem dirige é a Comissão Executiva. Meu, só o trabalho de coordenação política.

Ao ser eleito senador pelo voto unânime dos paraibanos, após o gesto memorável de Rui Carneiro retirando a sua candidatura em homenagem ao seu competidor, esboçou um programa de ação parlamentar. Entretanto, foi depois compelido a aceitar a presidência da U.D.N. É claro que sua ação pessoal no parlamento teria de ser revista. A ação devia ser do partido, de equipe. Restringiu então suas atividades pessoais para ficar responsável por uma certa unidade em tôrno dos problemas essenciais. Julga que a atividade partidária prejudica a ação parlamentar. Por isso, teve de abandonar o seu plano primitivo. Mas pretende continuar atuando no Parlamento, debatendo problemas de interesse geral. Exemplo: seu discurso sôbre a fome no Brasil que tanta repercussão alcançou. Diz o sr. José Américo:

— O Senado tem iniciativa muito limitada. Seu trabalho é mais de rever os projetos que vêm da Câmara e, em grande parte, depende da iniciativa do Govêrno. Nestas condições talvez sua função mais útil seja a de permitir a apresentação de sugestões ao próprio Govêrno, em tôrno das questões prementes da hora atual, cabendo ao Executivo a elaboração das providências adequadas para enfrentá-las.

A uma pergunta do jornalista responde o sr. José Américo:

— Sim, eu antes aparteava mais. Gostava de apartear para fixar a opinião, que sempre tinha o cuidado de fundamentar. Era como se preferisse um voto num tribunal. Mas estou aparteando menos.

— Que acha da Constituição de 46?

— A Constituição representa uma média da mentalidade política dominante, das tendências existentes em tôrno das soluções para os problemas econômicos e sociais. Tem, entretanto, o defeito da heterogeneidade de um estatuto cujo ante-projeto não foi elaborado por um só homem. Falta-lhe sistema.

— Qual o acontecimento mais importante na vida institucional brasileira nos últimos tempos?

— Sem dúvida o voto secreto. Sua influência tem sido e será profunda na vida do país. O povo está fazendo sentir a sua voz. Pode escolher errado, mas escolhe quem quer. Está-se formando uma consciência política coletiva. O povo visa diretamente a solução do cabo eleitoral passou para sempre. Julgo excelente a experiência de 46.

A outra pergunta do jornalista, disse o sr. José Américo:

— Tenho extraordinária confiança nos partidos nacionais, apesar das resistências que estão encontrando da parte dos regionalismos, nos seus setores estaduais e municipais, resistências essas que se tornam mais pronunciadas na época das campanhas eleitorais. Os partidos nacionais constituem o único meio de manter a unidade política, permitindo que aos interêsses regionais se superponham aquêles do país considerado no seu conjunto como uma única nação. Êles concorrem ainda para manter o equilíbrio da Federação, corrigindo as desigualdades de fôrça, decorrentes das desigualdades de território e população, e ainda impedindo certas tendências de hegemonia que conspiram contra a unidade da Pátria. A morte dos partidos nacionais importaria o renascimento da nefasta política dos governadores, que é a forma mais anti-democrática de se fazer política.

E concluindo, insistiu:

— O voto secreto e os partidos nacionais salvarão a democracia no Brasil.

— Quais os vultos da história do Brasil que mais o impressionaram?

— Após meditar um momento, responde o sr. José Américo:

— Feijó e Bernardo de Vasconcelos. Devido à ação que exerceram e à fôrça do temperamento político que mostraram. Embora de formações diferentes, admiro também, entre outros Teófilo Ottoni, Tavares Bastos e os realizadores, como Mauá, Osvaldo Cruz, Calogeras, Frontin, Rebouças.

A um comentário do jornalista, diz o sr. José Américo:

— A explicação do êxito de Oswaldo Cruz e Antonio Prado é a fórmula de Rodrigues Alves: "Meus auxiliares podem fazer tudo que quiserem, menos o que eu não quero".

PREFERENCIAS LITERÁRIAS

— Quais as obras da literatura brasileira de que mais gosta?

— Como romance, "D. Casmurro", do velho Machado. Li-o muito cedo. Talvez por isso guardo dêle uma impressão tão profunda. Tudo que havia lido antes era artificial e êle não. Dos modernos poderia destacar "Angustia", e "Fogo Morto". Noutros gêneros: "Casa Grande e Senzala", grande livro de interpretação do Brasil "Um Estadista do Império" de Joaquim Nabuco e "Rio Branco", de Alvaro Lins. Ah! Não esqueça também a galeria de Otávio Tarquínio de Souza. No gênero crônica, não posso deixar sem uma referência especial o sabor da prosa de Rachel de Queiroz. Ainda me vêm à memória os contos de "Sagarana", de Guimarães Rosa.

— E quanto à poesia?

— Para mim, o maior poeta dos antigos é Castro Alves pelo gênio e pelo temperamento. Mas aprecio também os modernos. Quando gosto de uma obra, faço tenção de relê-la depois com mais cuidado, a fim de escrever ao autor comunicando-lhe a minha impressão. Mas nunca tenho tempo. Digo isso na entrevista, pois é uma desculpa que estou devendo a não poucos.

— Acha que a poesia pode ter um sentido social?

— Acho. Veja Castro Alves. É claro que é mais difícil para a poesia moderna desempenhar essa função. Antigamente a poesia se valia de dois poderosos meios de expansão, que eram a modinha e a declamação, que a tornavam popular. Hoje, êsses instrumentos quase não são utilizados. Daí o círculo mais restrito em que se refugiou a poesia. Mas ela é sempre a mesma.

Aos vinte e um anos, no retrato de formatura

José Américo, em 1937, candidato à Presidência da República, durante sua viagem a Minas. Está lendo qualquer coisa para o então governador Benedito Valadares, que escuta atentamente.

APRESENTAÇÃO

(Conclusão da 11.ª pág.)

corrente. Sobretudo o Parlamento, pela natureza espetacular da sua atividade, é vítima dessa conjuração de fatores diversos. Uma longa e fundamentada explanação sôbre um tema importante é muitas vezes resumida em três ou quatro linhas, enquanto alguns desaforos de grosso calibre têm as honras da "manchette". O sensacional, o pitoresco, os rasgos de paixão e as catilinárias demolidoras obscurecem o trabalho árduo e silencioso da verdadeira construção legislativa, que o público mal percebe. E dificilmente poderia ser de outro modo. A culpa é menos nossa, dos políticos e do público, do que dêsse conjunto de fatores a que aludimos. Temos intenção de reservar parte importante de nossas preocupações ao trabalho do Parlamento. Em nosso regime, e dentro de uma tradição que vem do Império, é êle o grande viveiro de vocações políticas e o cenário mais importante de nossa vida institucional. Nossos homens públicos, em grande parte, nele se formaram. Sendo uma concentração de valores estaduais, ali vamos encontrar alguns dos melhores cérebros do país ao serviço da causa pública.

E' claro que êste é um programa que não pode ser realizado na improvisação de um primeiro número. Mas constitui a meta visada e para ela dirigiremos nossos esforços.

J. C.

RELEMBRANDO UM GRANDE VULTO

(Conclusão da 11.ª pág.)

que conheceu mergulhado nos horrores da guerra da Secessão, tinha uma visão profética, como se vê pelas linhas adiante: "Sou um entusiasta frenético da Inglaterra, mas só compreendo bem a grandeza deste povo quando contemplo a da Republica que ela fundou na America do Norte. É dos Estados Unidos justamente que nos pode vir mais experiência prática a bem da nossa agricultura, de nossas circunstancias economicas, que tem com as da União americana a mais viva semelhança. Estou convencido de que, mesmo sob o ponto de vista politico, as relações com os Estados Unidos da America são aquelas que mais convem ao Brasil. Devemos cultivá-las e desenvolve-las, sobretudo porque, depois da presente luta gloriosa, que é a da liberdade contra a servidão, do progresso contra a barbaria, está reservado à grande Republica de Washington um papel incalculável nos destinos do mundo".

Dentro dessa ordem de idéias lutou com tenacidade pelo estabelecimento de uma linha de navegação entre os Estados Unidos e o Brasil, tocando nos principais portos brasileiros.

Conhecendo bem o interior do Brasil, lembrou a necessidade da construção de uma estrada para vencer as cachoeiras do rio Madeira, o que beneficiaria importante zona de futuro economico. Alguns anos depois, de acordo com parecer por ele proferido, foi dada a concessão da estrada de ferro ao engenheiro americano George Church, estrada essa que se veio a chamar Madeira-Mamoré, conforme sugestão sua.

A Amazonia foi uma das maiores preocupações da sua vida. Fez uma viagem penosa à bacia amazonica, em companhia do sábio Agassiz. Sem qualquer auxilio oficial, sem conforto, com a saúde precaria, prejudicando os seus próprios interesses eleitorais e politicos, embrenhou-se em todos os recantos do mundo amazonico. Viu tudo e tudo examinou. De volta, trouxe um grande livro, o "Vale do Amazonas", ainda hoje de impressionante atualidade. Inicialmente defendia a idéia, que já antes manifestara, de que o grande rio devia ser aberto à navegação internacional. Viu vitoriosa essa idéia pouco depois, com o decreto de 7 de dezembro de 1866. Mas seu estudo abrangia todas as faces do grande assunto: navegação, questões de limites, catequese dos indios, instrução, regime fiscal, comercio, crédito, trabalho, administração, estados ribeirinhos e, sobretudo, o problema máximo, que era e ainda continua a ser o do povoamento.

Euclides da Cunha, que tanto se parece com ele sob varios aspectos, comunicando a José Verissimo o seu proposito de viajar pelo interior do Brasil, escrevia: "Sei que farei muito. Aquelas paragens, hoje, depois dos ultimos movimentos diplomaticos, estão como o Amazonas antes de Tavares Bastos; e se eu não tenho a visão admiravel dêste, tenho o seu mesmo anelo de revelar os prodigios da nossa terra".

A sua maior preocupação era, entretanto, o povoamento do Brasil. Trabalho livre e imigração, eis as soluções que propunha. Fundou a Sociedade Internacional de Imigração, cujos fins mereceram os louvores de Agassiz e da imprensa mundial. Achava que o Governo brasileiro devia cuidar diretamente da imigração, se quisesse disputar com os Estados Unidos a preferencia dos imigrantes, em virtude de serem mais desfavoraveis as condições que lhes ofereciamos. Devemos registrar aqui, melancolicamente, que muito pouco fizemos até hoje no tocante a essa questão magna.

"A Provincia" surgiu em 1870. Livro de longo folego, onde revela estudo profundo de tudo quanto diz respeito às necessidades politicas do país. Não foi republicano. Joaquim Nabuco acha mesmo que não chegaria a sê-lo. E escreve: "Se vivesse alguns anos mais, ele teria provavelmente, durante a situação liberal, representado, na Camara, um papel proeminente, se não o primeiro, ter-se-ia identificado, em sua madureza e completa formação politica, com a monarquia, que era mais conforme ao seu temperamento liberal-aristocrático, ao seu amor da seleção e à sua índole reformadora e não revolucionaria".

"A Provincia" era o livro mais avançado que até então surgira na literatura política do país. Nas suas páginas, homens de todos os matizes — liberais da monarquia e republicanos da propaganda — foram buscar igualmente inspiração para as suas campanhas. Disse Joaquim Nabuco: "Chamam pirataria política ao fato do Partido Conservador realizar idéias do Partido Liberal. Eu conheço outra pirataria intelectual: é a do Partido Liberal ir buscar nos livros de Tavares Bastos os planos de reforma que ele ideou para benefício do país e o pretender fazer do que foi legado a toda a pátria propriedade exclusiva de um Partido".

Desse livro admirável é o capitulo que publicamos nesta página, em que o autor condena os males da centralização administrativa.

O desenvolvimento industrial favorece a expansão agrícola

(Conclusão da 11.ª pág.)

— Recebo continuamente, de todo o Continente, notícias que comprovam que soube interpretar os legítimos anseios das populações latino-americanas, que experimentam há longo tempo as consequência de um baixo nível de vida.

A uma pergunta sôbre se além do café, temos muitos outros artigos que podem ser enviados à Europa, respondeu o senador Simonsen:

— Pelo Plano Marshall, além dos artigos de alimentação seremos chamados ao fornecimento de matérias primas: madeiras e minérios. Seria, no entanto, justo que nos oferecessem participação no fornecimento de produtos manufaturados ou semi-manufaturados que, possuindo maior densidade econômica, proporcionam resultados muito mais compensadores e melhor distribuídos que as matérias primas.

Perguntamos-lhe depois:

— O aumento de Tarifas que se anuncia como resultante da Conferência de Genebra satisfaz à indústria brasileira?

— O aumento admitido na Conferência de Genebra, de 40% sôbre as tarifas atuais, excetuadas as que foram objeto de negociações, gravará em cerca de 3% na média, os artigos importados. Não constituirá, portanto, uma proteção aduaneira. Conclusão do jornalista: o aumento em vista não satisfaz à indústria nacional. A uma referência à propósito da taxa de 5% sôbre remessas de valores para o exterior, disse o Sr. Roberto Simonsen:

— A taxa de 5% sôbre cambiais não vai influir sôbre os capitais financeiros investidos no país, porque a própria lei isentou dêsse impôsto tais remessas.

E, retomando o fio de sua resposta à pergunta anterior:

— Durante todo o século passado e comêço dêste século, os Estados Unidos protegiam fortemente a indústria nacional americana e um dos seus argumentos era de que essa proteção se fazia necessária para a defesa dos próprios capitais europeus investidos nas indústrias do país. Cumpre diferenciar sempre os capitais financeiros daqueles que procuram uma fixação econômica.

O jornalista interroga a seguir o Sr. Simonsen sôbre a situação atual da indústria nacional e suas perspectivas. — A situação da nossa indústria depende em grande parte da política econômica interna e externa seguida pelo Govêrno. Entretanto, esta ainda não se encontra suficiente definida.

E, a uma interpelação do jornalista:

— Posso assegurar que já não nos encontramos em regime inflacionário. Todos os índices demonstram, ao contrário, que entramos em regime deflacionista, ainda que em pequena escala. O inquérito mandado realizar em S. Paulo pela Federação das Indústrias demonstrou um índice de desemprêgo de 4%. Ora, somos uma nação ainda em formação e não podemos parar nem regredir. O simples crescimento vegetativo de nossas populações exige um índice ascendente de emprêgo de 3% no mínimo por ano. A paralisação do crescimento ou a estagnação traduzem índices de uma crise inicial.

— Acha possível harmonizar um considerável desenvolvimento industrial com o aumento da produção agrícola?

— O nosso crescimento industrial só pode favorecer o nosso desenvolvimento agrícola. Não há o menor antagonismo entre um e outro.

Veja-se o exemplo norte americano.

A sua última pergunta sôbre capitais estrangeiros — tendo vindo à baila na palestra a questão do petróleo — respondeu o Sr. Roberto Simonsen:

— A entrada de capitais estrangeiros depende de sabermos adotar uma política econômica firme e adequada.

EXALTARAM-SE OS ANIMOS NA REUNIÃO DO PTB

Debatido o caso do financiamento da campanha paulista

O episódio do financiamento da campanha política do PTB em S. Paulo continua em cartaz. Os srs. José Junqueira e Nelson Fernandes, acusados, juntamente com os srs. Baeta Neves e Segadas Viana, como responsáveis pelo desvio de verbas, procuraram explicar a sua atuação no caso. Em carta ao sr. Nelson Fernandes, que é o presidente do PTB paulista, o sr. Junqueira solicitou informações a respeito da sua participação nas negociações do financiamento do PSD ao PTB. O sr. Fernandes "inocentou-o", dizendo que o sr. Junqueira apenas fôra encarregado dos recebimentos das importâncias parceladas, as quais, num total de 485 mil cruzeiros, foram devidamente recolhidas à tesouraria do partido. Esclareceu mais o sr. Nelson Fernandes que o P. S. D. completou o financiamento num total de 750 mil cruzeiros.

Para tratar dêsse episódio, reuniu-se ontem o Diretório do PTB, sob a presidência do sr. Salgado Filho. Ao que apuramos, os debates foram acalorados, excedendo-se o sr. Baeta Neves, a certa altura de sua defesa, em palavras irreproduzíveis. Os ânimos se exaltaram, mas o sr. Salgado Filho, não sem algum esfôrço conseguiu restabelecer a ordem. O assunto, entretanto não ficou devidamente esclarecido, esperando-se que o PTB volte a reunir-se oportunamente.

NA FASE FINAL A APURAÇÃO DO PLEITO GAUCHO

Esmagadora vitória do PSD — Até na capital o PTB está perdendo terreno

A apuração do pleito municipal no Rio Grande do Sul está em sua fase final, tendo o P.S.D. obtido esmagadora maioria de votos em quase todos os municípios. Mesmo na capital, onde o P. T. B. estava vencendo por grande margem de votos, a situação modificou-se consideràvelmente nestas últimas horas sendo, agora, bem pequena a diferença que o separa do P.S.D.

Resultados de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — As legendas estão assim dispostas nesta capital, depois das últimas urnas apuradas: P. T. B. 7.172, P. S. D. 6.957, P. S. P. 4.000, U. D. N. 3.773, P. L. 3.741, P.R.P. 1.490, P. S. B. 504.

Terminou em Bagé

BAGE', 22 (Asapress) — Terminou a apuração com os seguintes resultados: Para prefeito, João Carlos Kluy (PSD) — 5.534 votos. Legendas: P.S.D. 3.693; P.T.B. 2.829; U. D. N. 1.444; P. L. 1.274; P. S. P. 788 e outros menos votados.

Em Veranópolis

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O resultado final em Veranópolis foi o seguinte: P.T.B. — 2.021; P.S.D. -P.R.P., 1.928. O P. T. B. fez o prefeito, o vice-prefeito e a maioria dos vereadores.

MILAGRE!

O brilho que a cêra Reyal dá nos moveis e no assoalho de sua casa não é milagre. E' fruto de sua boa qualidade.

A MARCHA DO ACORDO POLITICO

NA SEMANA ENTRANTE SERÃO CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES — A ENFERMIDADE DO SR. MANGABEIRA NÃO PREJUDICARÁ O CURSO DOS ENTENDIMENTOS

Espera-se o regresso do Sr. Nereu Ramos — que, conforme antecipamos, seguiu ontem para Santa Catarina a fim de votar nas eleições que ali se realizam, — para que sejam reiniciadas as negociações destinadas a fixar as bases da cooperação partidária em torno do Govêrno. O presidente do P.S.D. chegará amanhã. A trégua, como se verifica, é curta. O país pode suportar mais essa delonga, enquanto nos setores políticos predomina a impressão de que os entendimentos já estão praticamente vitoriosos — aliás, de acôrdo com os nossos prognósticos.

Soubemos que o Sr. Nereu, embora credenciado pelo Conselho Nacional do P.S.D. para falar e decidir sôbre os rumos da cooperação, preferirá ouvir, em instância decisória, o órgão deliberativo de sua agremiação. E' possivel que a reunião desse órgão se realize dentro destes dias e, naturalmente, só depois a U.D.N. convocará o seu diretório.

Surgiu outra dificuldade, que se espera seja passageira: a operação cirurgica a que se submeteu o Sr. Mangabeira, estando por isso recolhido a uma casa de saúde, fato que noticiamos em outro local. Soubemos porém que, se o estado de saúde do governador baiano não fôr satisfatório nas próximas horas, as negociações serão conduzidas ou pelo Sr. Prado Kelly ou pelo Sr. José Américo.

Modificações nos altos quadros burocráticos

Pelas informações que conseguimos, de fontes fidedignas, a idéia de remodelação ministerial não foi prevista no acôrdo. E' uma hipótese remota. Entretanto, tem-se como certo que haverá modificações nos altos quadros da administração. Os entendimentos processam-se em plano superior, e em torno de principios e problemas. E as mudanças eventuais serão da livre iniciativa pessoal do presidente Eurico Dutra.

O reinício das negociações

O sr. Nereu Ramos tomou conhecimento da integra do relatório da comissão pessedista designada para examinar o esquema da UDN, tendo discutido os termos do parecer para dar-lhe forma definitiva. Depois disso, conferenciou com o sr. Otavio Mangabeira, combinando o reinicio dos conversações para a próxima terça-feira.

Hospitalizado o governador Otavio Mangabeira

O. Mangabeira

Encontra-se internado no Hospital dos Estrangeiros o governador Otávio Mangabeira, que para ali foi na manhã de sexta-feira. Ontem pela manhã, foi o governador baiano submetido a uma intervenção cirúrgica na tiroide, sendo operado pelo Dr. Mem Xavier da Silveira. As últimas horas de ontem nossa reportagem comunicou-se com aquele hospital, sendo informada de que o Sr. Mangabeira estava passando bem, embora não pudesse receber visitas. A propósito a secretaria-geral da U.D.N. distribuiu à reportagem a seguinte nota: — "O Sr. Otávio Mangabeira tinha, há mais de vinte anos, um bócio que se desenvolvia lentamente, sem produzir, todavia, qualquer incômodo ou perturbação de saúde. Ultimamente, porém, tendo em vista o desenvolvimento que a anormalidade atingiu, os médicos julgaram aconselhável a intervenção cirúrgica. O governador da Bahia resolveu aproveitar o fim da semana para submeter-se à intervenção. Recolheu-se ante-ontem, sexta-feira, à noite, ao hospital dos Estrangeiros e, ontem, pela manhã, foi ali operado, pelo cirurgião especializado Dr. Mem Xavier da Silveira. A operação, conforme previu o operador, correu tão bem que o Sr. Mangabeira deixará provavelmente a casa de saúde na próxima terça-feira, retomando, logo em seguida, as suas atividades normais, conservando-se até lá em repouso".

REGRAS PARA BEM GOVERNAR

(Conclusão da 11.ª pág.)

V. Excia. o governar o farão, igualmente, benquisto e respeitado, porque, com uma e outra coisa, se sustenta a saúde pública. Engana-se quem entende que o temor com que se faz obedecer é mais conveniente do que a benignidade com que se faz amar, pois a razão natural ensina que tôda obediência forçada é violenta e a voluntária segura.

Nos Generais substitui el-Rei seu alto poder, fazendo duas imagens suas; esta lembrança fará a V. Excia. exemplar de predicados virtuosos, para que não vejam os súditos a sombra da cópia desmentir as luzes do original que é puro e perfeito. Conheçam todos em V. Excia. que el-Rei é pio, e que o manda para ser pai e não tirano, porque isto é o mesmo que V. Excia. vê praticar pelo seu Régio Ministro. Casos há em em se deve usar de rigor apesar da própria vontade, assim como vemos pelo professor, ou cauteriza uma chaga, ou corta um braço para restaurar a saúde de uma vida, da mesma fórma quem governa, se não póde conservar a saúde do corpo misto da República, por causa de um membro pôdre, justo é cortá-lo, para não contaminar a saúde dos demais. Pese V. Excia. na balança do entendimento a sua benevolência, que não diminua a autoridade do respeito, nem a justa severidade das leis, obrigado do amor, porque neste equilibrio está a arte de um feliz govêrno. A jurisdição que el-Rei confere a V. Excia. jámais sirva para vingar as suas paixões; porque é injúria do poder usar da espada da justiça fóra dos casos dela.

Duvido se há quem saiba executar estas virtudes; contudo seja V. Excia., o exemplar, para conseguir a palavra de uma vitória, tão heróica como invencivel. Defenda V. Excia. o respeito do lugar pela autoridade de el-Rei, castigando a quem pretender manchá-lo; porém os seus agravos pessoais saiba dissimular, e esquecer-se deles. Os aduladores não se conhecem pelas roupas que vestem, nem pelas palavras que falam; quase todos os que os ouvem são do gênio do rei Achab, que só estimava os profetas que lhe prediziam coisas que o lisonjeasse; e porque Micheas, em certa ocasião, lhe disse o que não convinha, logo o apartou de si com odio. Quase todos os que governam querem que os lisonjeem, e sempre ouvem com agrado os elogios que se lhes fazem.

Desta especie de homens ou de inimigos em tôda a parte se encontra; e V. Excia. os achará também no seu govêrno; aparte-os pois, de si, como veneno mortal. O Espirito Santo diz que os que governam devem ter os ouvidos cercados de espinhos, só para que, quando os aduladores se cheguem a êles, os lastimem e os façam afugentar. Um crime há em direito, que os jurisconsultos chamam "stelionatus", crime de engano, derivando a sua etimologia daquele animal stelião, que não mata com o veneno, e só entorpece a quem vê, introduzindo diversas quantidades e efeitos no ânimo; castigue V. Excia. a êstes steliões, e negue-lhes atenção, para que o deixem obrar livre, e lhe não paralizem os sentidos, nem o ânimo. V. Excia. vai para um govêrno tão moderno, que é o 4.º general que o continua a criar; imite ao primeiro em tudo aquilo que achar ter sido grato ao povo e útil ao serviço do rei e da República; não altere coisa alguma com fôrça, e nem violência, porque sendo preciso, emende costumes inveterados, ainda que sejam escandalosos. Os mesmos principios encontram dificuldades neste empenho; Tiberio não conseguiu tirar os jogos ilícitos e públicos, introduzidos por Augusto; Galba pouco tempo reinou, por querer emendar as desenvolturas de Nero, e Pertinaz pouco menos de um ano empunhou o cétro, por intentar reformar as tropas relaxadas por seu antecessor Comodo!

Contudo, quando a razão o permita, e seja preciso desterrar abusos, e destruir costumes perniciosos, em beneficio d'el-Rei, da justiça e do bem comum, seja com muita prudência e moderação que o modo vence mais do que o poder. Essa doutrina é de Aristoteles, e todos aqueles que a praticaram não se arrependeram. Em qualquer resolução que V. Excia. intentar, observe estas três coisas: prudência para deliberar, destreza para dispôr e perseverança para acabar. Não resolva V. Excia. com aceleração as dependências árduas do seu govêrno para que lhe não aconteça logo emendá-las; menos mal é dilatar-se para acertar-se com maduro conselho, que desferir com ligeireza para se arrepender, com pesar sem remédio. Quando duvidar, informe-se; pergunte; e para não dar a entender o que quer obrar, figure o caso como questão às pessoas que o possam saber, para o informarem em termos. Também não quero dizer que, por isso, se sujeite V. Excia a tudo e a todos; mas sim que ouça e pratique para resolver por si o que entender. A familia de V. Excia. seja a coisa mais importante e escolhida que consigo leve; pois por ela há de V. Excia. ser amado, ou aborrecido; e por ela há de ser aplaudido, ou murmurado. São os criados inimigos domésticos, quando são desleais; e companheiros estimáveis quando são fieis; se não são como devem ser, participam para fora o que sabem de dentro e depois passam a dizer dentro o que se não sonha fora; e o mais é que, como são tidos por leais e verdadeiros, acham grata atenção no que contam, prejudicando muitas vezes com mentiras a inocência do acusado por vingança dos seus particulares i n t e r e s s e s. E' muito preciso à boa eleição da familia que um general há de levar consigo, principalmente para o América; porque o pais influe, em quase todos, o espirito de ambição e relaxação das virtudes, mórmente na da caridade, cujo despreso abre a porta para outros muitos males e vicios. Por mão dos criados não aceite V. Excia. petição, e nem requerimento, ainda que seja daquele de que V. Excia. formar o mais sólido conceito, para que é sombra da suplica, que vai despida de favor, se introduza a que se acompanha de empenho e de interêsse. A mentira veste galas; a verdade não; esta, por inocente, presa-se de andar nua; aquela, por maliciosa, procura enfeites, para parecer formosa; e como os olhos se namoram do que vêem, e os ouvidos do que ouvem, em tais casos a confidência que V. Excia. fizer ao criado, e a informação que êle dér ao requerimento que apadrinha, quando não obrigue que V. Excia., que pela sua retidão, ofenda a pureza da justiça, pode facilmente incliná-lo a favorecer o despacho; mas, para que assim não suceda (que a experiência é a melhor mestra para o acerto), dissera a V. Excia. que mandasse fazer uma pequena caixa com uma abertura para as partes meterem dentro os papéis, posta em alguma casa exterior, cuja chave só V. Excia. confiará de si para a mandar abrir e despachar de noite, para de manhã se entregar às partes, e não receber requerimento algum por mãos de pessoas suas, não seja a própria ou procurador das partes.

Tiradas as horas do seu precioso e natural descanso, dê V. Excia. audiência todos os dias, e a todos e em qualquer ocasião, que lhe queiram falar.

Das primeiras informações nunca V. Excia se capacite, ainda que estas venham acompanhadas de lágrimas, e a causa justificada com o sangue do próprio queixoso; porque nesta mesma figura pode enganar a V. Excia.; e se a natureza deu, com previdência, dois ouvidos, seja um para ouvir o ausente e o outro para o acusador. Atenda V. Excia. e escute o aflito que se queixa, lastimado e ofendido, console-o; mas contudo não lhe defira sem plena informação, e esta que seja pelo ministro, ou pessoa muito confidente, para que assim defira. V. Excia., com madureza e retidão, sem que lhe fique lugar de se arrepender do que tiver obrado; com êste método livra-se V. Excia. também de muitas queixas vãs e falsas de muitos que sem verdade as fazem, confiados na prontidão com que alguns superiores castigam, levados da primeira acusação que se lhes faz. Quando assim suceda que a V. Excia. enganem, mande castigar o informante, e o queixoso, ainda que tenha mediado tempo; isto tanto para a satisfação das justiça e do seu respeito, como para exemplo dos que quiserem intentar o mesmo. Não consinta V. Excia. violência dos ricos contra os pobres; seja defensor das pessoas miseráveis, porque de ordinário os poderosos são soberbos, e pretendem destruir e desestimar os humildes; esta recomendação é das leis divinas e humanas; e sendo V. Excia. o fiel executor de ambas, como bom católico, e bom vassalo, fará nisso serviço a Deus a el-Rei. Tôda a República se compõe de mais pobres e humildes que de ricos e opulentos; e nestes termos, conheça antes a maior parte do povo a V. Excia. por pai, para o aclamarem defensor da piedade, do que a menor — protetor das suas temeridades para se gloriarem do seu rigor. Pouco importará que se estimulem de V. Excia. não concorrer para as suas violências, porque estes mesmos que agora se queixarem, conhecendo a justiça com que V. Excia. procede, logo confessam a verdade; porque a virtude tem consigo a proeminência de se ver exaltada pelos mesmos que a perseguem e aborrecem. Há muitos casos que, merecendo castigo, primeiro há de haver uma prudente admoestação repreensiva, ou pela qualidade da pessoa ou pela natureza da culpa; esta é a ocasião em que V. Excia. há de mandar chamar o culpado e com êle somente, sem outras testemunhas, repreendê-lo, e encaregar-lhe a emenda, com segredo de correção, com tanto empenho que, se revelar ou abusar do conselho, lhe será preciso castigar pública e asperamente para exemplo dos mais; essa repreensão deve ser cheia de gravidade, e de palavras moderadas; porque estas infundem no reu um certo espirito de pejo para emenda, e respeito para com V. Excia.; a cuja autoridade em muitas ocasiões é mais eficaz a moderação com que se repreende do que a severidade com que se castiga; o concerto de modo nas ocasiões faz uma suave harmonia e êste o mando e a obediência.

Nunca V. Excia. trate mal de palavras nem ações a pessoa alguma dos seus súditos, e que lhe fazem requerimentos; porque o superior deve mandar castigar, que para isso tem cadeias, ferros e oficiais que lhe obedeçam; mas nunca deve injuriar com palavras e afrontas, porque os homens, se são honrados, sentem menos o peso dos grilhões e a privação da liberdade que a descompostura de palavras ignominiosas; e, se o não são, nenhum fruto se tira em proferir impropérios. Quem se preocupa das suas paixões faz-se escravo delas, e descompõe a sua própria autoridade.

Mostre-se V. Excia. em todos os momentos de paixão e de perigo, superior e inalterável; porque com os dois atributos de prudência e valor, o temerão os seus súditos. Tenha por descrédito como superior, provar o poder na fraqueza dos miseráveis pretendentes. Só três divindades sei que pintaram os antigos com os olhos vendados, sinal de que não eram cegos; mas que êles assim faziam e adoravam; há um Pluto, deus da riqueza; um Cupido, deus do amor e uma Astréa, deusa da justiça. Negue V. Excia. culto a semelhantes divindades e nunca consinta que se lhes erijam templos e se lhes consagrem votos pelos oficiais de el-Rei, porque é prejudicial em quem governa riqueza cega, amor cego e justiça cega".

A OBRA DE CENTRALIZAÇÃO

(Conclusão da 11.ª pág.)

cano revolvem-se os sentimentos de independencia, que fazem a alta distinção moral do nosso tempo. Menos ainda do que a Igreja pode a sociedade civil formar esse exército compacto, cujos movimentos domine o fio telegrafico estendido do gabinete de um Cesar. Desfeita ao choque de estrondosas decepções, a miragem da centralização não ilude mais. Fôra escusado deter-nos na critica de um sistema decrepito, acometido de todos os lados, condenado desde o livro, clássico de Tocqueville (2). Releve-se, entretanto, que recordemos alguns dos fundamentos da irrevogavel sentença, reservando as questões especiais para os lugares competentes.

Do mérito das instituições humanas se julga pelos seus resultados: ora, um resultado moral, outro politico, ambos estreitamente ligados, têm assás revelado a indole da centralização.

O que caracteriza o homem é o livre arbitrio e o sentimento da responsabilidade que lhe corresponde. Suprimi na moral a responsabilidade, e a história do mundo perde todo o interesse que aviventa a tragédia humana. Os herois e os tiranos, a virtude e a perversidade, as nações que nos transmitiram o sagrado deposito da civilização e os povos que apodreceram no vicio e nas trevas, não se poderiam mais distinguir, confundir-se-iam todos no sinistro dominio da fatalidade. A história do progresso humano não é mais, com efeito, que a das fases do desenvolvimento ou compressão desse divino atributo da criatura, a que se dá geralmente o nome de liberdade. A grande massa do bem, isto é, do progresso realizado em um século, é a soma acumulada de produtos da atividade dos individuos, das nações e dos nucleos que compõem as nações, nesse séculos. E' uma trivialidade repeti-lo; mas não se deve perder de vista essa noção evidente, quando se trata de julgar os sistemas de govêrno. Em verdade, se o progresso social está na razão da expansão das forças individuais, de que essencialmente depende, como se não há de condenar o sistema politico que antepõe ao individuo o govêrno, a um ente real um ente imaginário, à energia fecunda do dever, do interesse, da responsabilidade pessoal, a influência estranha da autoridade acolhida sem entusiasmo ou suportada por temor?

Essa inversão das posições morais é fatalmente resultado da centralização, seu efeito necessário, fato experimentado, não aqui ou ali, mas no mundo moderno e no mundo antigo, por toda a parte, em todos os tempos, onde quer que tenha subsistido. Surgem exemplos justificativos; não carecemos apontá-los, são assás conhecidos. Insistamos, porém, em uma das consequências morais do sistema politico que suprime a primeira condição da vida.

Estes moveis do nosso organismo, tão mesquinho por suas debilidades, quão magnifico na sua estrutura, — o dever abstrato, o interesse bem entendido, — fortificados pelo indizivel amor dos nossos lares, da nossa terra e da nossa gente, produz a grande virtude civica do patriotismo. Mas o que é que pode aquecê-lo senão o exercicio constante da liberdade, o sentimento do poder individual, da responsabilidade pessoal, do mérito e demérito, da honra ou do aviltamento, que nos cabem na glória ou nas tristezas da pátria? Que é que pode. pelo contrario, amortecer o patriotismo desfigurá-lo mesmo, senão a melancólica certeza de que o bem ou o mal da república nos não importam nada?

Almas estoicas haverá sem duvida que, nessas épocas de geral torpôr, preservem na decadência da liberdade o lume santo das virtudes civicas; mas serão apenas a luz do quadro onde vereis a liberdade

.... Meribunda, soluçando,
Expirar sôbre a areia, —
e inda de longe
Volver o extremo olhar ao
Capitolio (3).

Nesses dias nefastos em que o poder, fortemente concentrado, move mecanicamente uma nação inteira, caracterizam o estado social a inercia, o desalento, o scepticismo, e, quem sabe, a baixa idolatria do despotismo, o amor às próprias cadeias. Daí a profunda corrupção das almas, abdicando diante da força ou do vil interesse. E não é nas classes inferiores somente que lavra a peste: os mais infeccionados pelo vicio infame da degradação, são o que se chama as classes elevadas. Não é na plebe das cidades que a democracia francêsa, abandonada dos nobres e poderosos há procurado abrigo e alento para afrontar o Imperio?

Do seio do povo não contaminado ainda, surgem às vezes os regeneradores das nações aviltadas: mas quão dificil não é esta gestação dos Philopoemens, e quão inutil quase sempre para suspender o curso dos maus dias! Se um largo periodo permitiu ao veneno insinuar-se lentamente por toda a circulação, já não haverá mais (na fase de um publicista) nem dedicação desinteressada, nem coragem civica, nem generosas indignações contra a violação do direito, nem simpatia pelos oprimidos e desgraçados: o menor encargo publico parecerá insuportavel, aterrará o mais leve ruido; ninguém interessar-se-á pelo mal que lhe não toque direta e pessoalmente; juizo apelidar-se-á esse estreito e ininteligente egoismo.

Considerai agora o lado propriamente politico dessa vasta questão, que mal podemos esboçar. Dispensando, contendo ou repelindo a iniciativa particular, anulando os varios fócos da atividade nacional, as associações, os municipios, as provincias, economizando o progresso, regulando o ar e a luz, em uma palavra, convertendo as sociedades modernas em falansterios como certas cidades do mundo pagão, a centralização não corrompe o caráter dos povos, transformando em rebanhos as sociedades humanas, sem sujeita-las desde logo a uma certa forma de despotismo mais ou menos dissimulado. Por isso é que, transplantada do imperio romano, a centralização cresceu com o absolutismo nas monarquias, modernas e com ele perpetuou-se em todas, tirante a Inglaterra. Por isso é que não pode coexistir com a república uma semelhante organização do poder. Assim, absolutismo, centralização, imperio, são, neste, sentido, expressões sinônimas.

Em monarquia centralizada pouco importa, portanto, que se haja feito solene declaração dos direitos do povo, e se tenha construido um mecanismo qualquer destinado a exprimir os votos da soberania nacional. Ai, sejam embora sonoras e estrondosas as palavras da lei, o delegado do povo é que é o soberano. Em sociedades tais, amortecidas ou extintas as instituições locais, fóco da liberdade, desaparece a liberdade. «Uma sociedade sem instituições não pode ser outra coisa mais que a propriedade do seu govêrno; debalde pôr-lhe-ão os seus direitos por escrito; não saberá ela como exerce-los, nem poderá conserva-los (4)». O senado de Tiberio, o tribunato de Napoleão, a sala de Rosas, que foram, senão sarcasticas decorações de uma tragedia real?

Constituído destarte o poder, o governo representativo não pode ser, com efeito, mais que uma sombra, na frase do grande orador da Restauração. Tendo a centralização por alvo tudo dominar, esta necessidade impõe-lhe, como elemento indispensavel, um numero ilimitado de agentes, organizados com a hierarquia militar, que é seu tipo e seu ideal. Então se cria um pais oficial diferente do pais real em sentimentos, em opiniões, em interesses. Confiado no apoio daquele, o govêrno perde de vista as tendências dêste: cega-se, obstina-se, e pode cair de subito como Luiz Felipe. Enquanto, porém, não sôa a hora fatal da expiação, é por meio do pais oficial, com os recursos oficiais, que o govêrno domina o sufragio e subjuga o parlamento. Tal é a extensão e a força da autoridade do poder centralizado, que Royer Collard chama monstruosa.

Daí procede também um resultado mui oposto àquele que geralmente se faz esperar da centralização, cujo maior titulo de glória é supôr-se o melhor método de administrar um pais. Transformado o funcionalismo em policia dos comicios, a administração deixa de ser o meio de distribuir com justiça e discernimento os recursos do Estado; ela consagra-se exclusivamente à tarefa de conquistar e conservar maiorias no parlamento: todos os interesses ficam subordinados a êste interêsse (5)». Os variadissimos gêneros de corrupção, os mais miseraveis e os mais hediondos, se ostentam à face do sol. Trata-se de escolher altos funcionários? Preferem-se os mais ágeis, os mais audazes na arte de manipular os ufrágios. Quanto às pequenas funções publicas, são negaças ou premios. Nem respeito a merecimentos e virtudes, nem zêlo pelo bem público, nem amor à glória nacional. Raras vezes o orçamento deixa de ser desequilibrado ou falsificado pela suprema necessidade de corromper para viver.

Não menos arriscada do que monstruosa é essa apoplexia no centro e paralisia nas extremidades, de que falava Lamennais. A centralização — quem pode já duvida-lo? — não desvia, antes precipita as tempestades revolucionárias. Absorvendo toda a atividade nacional, assume o poder uma responsabilidade esmagadora. Corrompendo a nação, corrompe-se a si mesmo; mais e mais inferior à sua tarefa ingente vê recrescerem os perigos na razão da sua debilidade. E' o réu de todas as causas, perdidas: é o autor suposto de todas as desgraças: a miseria domestica, a ruina publica, lhe são atribuidas; e a história não raras vezes confirma a indignação dos contemporaneos. Deixemos, porém, falar um autor, outrora entusiasta do sistema cujo elogio fizera e a quem servira, mas desiludido afinal diante do triste espetaculo da sua patria corrompida pela centralização e aviltada pelo despotismo. «Consequencias extremamente prejudiciais ao pais, escreve Vivien, têm-lhe acarretado a centralização administrativa. Colocou ela o govêrno sob o peso de uma solidariedade que não tem sido estranha às agitações politicas destes ultimos tempos. Nada fazendo-se, por assim dizer, no municipio ou no departamento, senão com autorização, em virtude de ordem ou em nome do govêrno, achou-se este envolvido em todos os negocios, e, por uma consequência necessária, se lhe imputaram todas as faltas cometidas, todas as delongas experimentadas, todos os acidentes supervenientes. Como sua mão em toda a parte se encontrava, por toda a parte com ele se houveram e em todas as ocasiões a ele acusaram dos desvios dos seus agentes, e das próprias medidas que o forçaram a autorizar, das imposições excessivas, dos orçamentos em deficit, das desordens financeiras do mau estado dos caminhos, da ruina dos edificios, da policia mal feita, da escola mal dirigida: tornou-se o govêrno, em suma, o objeto exclusivo de todos os descontentamentos (6)».

E' no seio dessas paixões e à sombra dessas inumeras contrariedades que levéda e rompe fatalmente a anarquia dos Estados. Dizia um ministro inglês, citado pelo mesmo Vivien: «Se eu quisesse provocar uma revolução social na Inglaterra, o que antes de tudo invocára, fôra a centralização. Se ao govêrno pudesse lançar-se a responsabilidade por tudo quanto vai mal em um canto qualquer do reino, daí resultaria um descontentamento geral, um peso de responsabilidade tão grande, que debaixo dele seria o govêrno bem depressa esmagado».

Não; nós não exageramos nem a deploravel situação moral criada pela centralização, nem a perversidade das suas tendências politicas. Em uma palavra, ela começa corrompendo e acaba anarquizando: por isso é que o Novo Mundo, fugindo do idolo imperial a que o Velho sacrificara a liberdade, fez a federação paladio da democrácia. Vamos vê-la, alastrando-se por tôda a parte, a moderna forma de govêrno.

1 De la Centralisation: p. 18.
2 De la démocratie en Amérique; cap. V.
3 Garrett. — Prologo do Catão
4 Royer-Collard. — La vie politique de R. C., por de Barante, tom. 2.º, p. 230.
5 Odilon-Barrot: p. 180.
6 Etudes administratives; tom. 2.º, p. 15.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

ESTA' NO RIO O GOVERNADOR DO PARA'

Chegou ontem, ao Rio por via aérea, o major Moura Carvalho governador do Estado do Pará.

O sr. Moura Carvalho participará da conferencia que será realizada em São Paulo com o fim de tratar do problema da proteção a cultura da juta amazônica,

O QUE FEZ A CAMARA EM 1947

(Conclusão da 11.ª pág.)

grande missão politica que lhes incumbe, dotados de alto espirito público e devotados ao bem estar geral e à grandeza do país.

Na verdade, depois que o sr. Samuel Duarte assumiu a presidência e sobretudo após ter sido posto em execução o novo Regimento, os trabalhos da Casa passaram a ter outra ordenação e outro rendimento. Eis como êle explica a mudança:

— Não há muitas diferenças entre o novo e velho Regimento. As inovações principais foram a redução de 3 para 2 discussões e o estabelecimento de prazo para o trabalho das comissões. Agora o que acontece é que o antigo Regimento não era cumprido. Eu então prevaleci.me da circunstancia de ser posto em execução um novo para faze-lo respeitado, aproveitando a predisposição psicológica dos srs. deputados.

Aliás, a preocupação de imprimir melhor metodização, rapidez e eficiência aos trabalhos e serviços da Camara tem sido constante no sr. Samuel Duarte. Evidencia disso é o desvelo que vem dedicando à reorganização da Biblioteca que, apesar de possuir cerca de 40.000 volumes, precisa ser atualizada e adaptada aos fins a que se destina. Pretende o sr. Samuel Duarte transformá-la no principal orgão de assistencia aos trabalhos legislativos, capaz de instruir a sua marcha, propiciando as melhores fontes de pesquisa, a fim de que a elaboração legislativa se processe com base em uma documentação sólida que, de outra forma, teria de ser procurada fora da Camara, com perda de tempo e outros inconvenientes óbvios. Além da aquisição de grande numero de volumes novos, necessários à atualização de suas estantes, trata-se de introduzir as normas mais recentes da moderno ciência que é a Biblioteconomia.

A Biblioteca está necessitando de mais espaço, o que aliás tambem ocorre com todas as dependências da Camara, que luta seriamente contra a falta de acomodações. Cogita-se mesmo de construir mais um andar na parte do edificio que dá para a rua D. Manuel.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

A Camara possui 14 Comissões permanentes, além de várias especiais, e tôdas elas necessitam de melhores instalações, reclamadas para o perfeito desempenho de suas tarefas. Na palestra que manteve com o jornalista, o sr. Samuel Duarte teve ocasião de ressaltar o importante papel das Comissões:

— O Parlamento está nas Comissões. Nelas é que se procede ao estudo sereno das questões, ao indispensável trabalho da triagem, seleção e adaptação, e os seus pareceres constituem a contribuição mais eficiente para a obra da construção legislativa. Os debates em plenario sem dúvida concorrem para o esclarecimento de certos pontos, para a definição de principios, mas o trabalho fundamental e básico procede das Comissões. Tais considerações são feitas sem desmerecimento da iniciativa individual de cada deputado que, ao formular um projeto, planta a semente cuja árvore terá seu desenvolvimento assistido e orientado pelas Comissões. Daí o dever que tem a Mesa de prestar a máxima assistência a tão importantes núcleos de critica e coordenação da tarefa legislativa. O trabalho dos relatores, sobretudo, é penoso, pois têm de desenvolver intensa atividade em busca de elementos de elucidação e informação. Pensando nisso, é que me ocorreu a idéia da criação de um Departamento Técnico, composto de elementos capazes de prestar esse trabalho de assistencia, compilando, organizando e classificando as informações de que os relatores precisem. Não seria um corpo de especialistas em cada matéria, mas de elementos treinados e aptos a recolher as informações solicitadas e a coordená-las em face dos fins visados. O ponto de partida para isso e a reforma da Biblioteca. Esse ano não foi possivel dar corpo à idéia. Entretanto, espero que a Mesa que for eleita em 1948 prossiga no plano delineado.

FUNÇÃO POLITICA DO PARLAMENTO

O Parlamento, além de ser núcleo da vida legislativa do país, é tambem o centro por excelencia da politica nacional. Daí a pergunta que o reporter fez ao sr. Samuel Duarte sobre a função politica do Parlamento. Respondeu ele, iniciando sua explanação.

— Essa função, sem dúvida muito importante, tem de ser hoje um reflexo dos partidos. O reporter pergunta ao sr. Samuel Duarte, que é um veterano de outra legislatura, se a nova estruturação dos quadros politicos em partidos nacionais teve influência visivel sobre o Parlamento atual, diferenpando.o dos do passado.

— Sim, é claro, respondeu, o sr. Samuel Duarte, embora ainda persistam residuos do velho sistema. Exeplo disso é a questão da liderança. Assim é que a expressão "lider da maioria" ou "lider da minoria" não tem mais sentido hoje, visto como a Camara ou o Senado, ao contrario do que acontecia no passado, não se dividem apenas nos dois blocos clássicos: maioria e minoria, ou seja, governo e oposição. Sua divisão, pelo menos em tese, é feita por partidos, com caracteristicas próprias de opinião, reflexo dos seus programas. Entretanto, entre nós, o que poderiamos denominar de consciência partidária é ainda muito fragil e as fronteiras entre quase todos os partidos são muito faceis de atravessar. E, após uma pausa:

— Outro aspecto, e este bem auspicioso, da transformação havida, é que hoje há uma orientação nacional a presidir à consideração dos assuntos por parte dos agrupamentos partidarios. No antigo regime, era dificil evitar a predominancia das agremiações estaduais mais poderosas, como o P. R. P. por exemplo. É claro que uma medida pleiteada por esse patrido encontraria uma acolhida muito mais favoravel do que outra defendida por um partido da Paraiba ou de Sergipe, digamos. Enfim, tinhamos, com enfase, a chamada politica dos governadores.

INTERPRETAÇÃO HISTORICA DA POSIÇÃO DOS PARTIDOS

Apreciando o panorama apresentado pelos partidos na atualidade, observa o sr. Samuel Duarte:

— O que caracteriza um partido e o seu programa. Pelo menos assim devia ser. No que concerne aos maiores partidos vemos que seus programas apresentam diferenças muito pequenas. O que os separa é a circunstancia das preferencias manifestadas pelas candidaturas presidenciais em 1945, permanecendo, com poucas flutuações, a mesma divisão que então se operou nas forças politicas dos Estados. A posição dos deputados — e poderia estender a observação a todos os lideres e representantes politicos — ainda decorre dos compromissos assumidos em torno das candidaturas e legendas que se defrontaram no pleito daquele ano. Eis aí uma explicação que poderiamos chamar histórica do panorama partidário do presente.

O sr. Samuel Duarte chama a atenção do reporter para outro ponto que corrobora a sua apreciação. No seio das Comissões, salvo em certas questões politicas, os deputados se dividem, não pelos partidos que representam, mas segundo suas próprias convicções pessoais em torno dos assuntos ventilados. Não havendo separação ideológica nitida entre suas agremiações, justifica-se e compreende-se a liberdade de opinar de que dispõem os deputados. Aliás, os partidos, talvez por falta ainda de tempo e experiência, não tem opiniões rigidas, de conjunto, sobre a generalidade das questões, mesmo as mais importantes. Dentro de cada partido, as opiniões divergem, de acordo com as preferencias individuais. Por exemplo, no seio do quase todos os partidos há parlamentaristas convictos e tenazes. É o caso dos srs. José Augusto, Agamemnon Magalhães e Raul Pila, entre outros.

Um parentesis do reporter. Tendo assistido a uma recente reunião da bancada da U. D. N. para assentar uma diretriz em torno da votação sobre a proposta orçamentária para 1948, pôde apreciar a variabilidade das opiniões em torno do assunto. Assim é que, para o sr. Fernando Nóbrega, a compressão de despesas e a melhoria do aparelho arrecadador bastavam como meios para combater o "deficit" orçamentário, que era o inimigo a enfrentar.

O sr. Aliomar Baleeiro entendia que o esforço para cobrir o "deficit" devia recair sobre toda a coletividade, para o que o rémedio indicado seria a majoração de certos tributos, (imposto sobre a renda, sôbre remessa de fundos para o exterior, taxas postais e telegráficas). O sr. Luiz Viana achava que se devia buscar o equilibrio orçamentário, sem sacrificar, contudo, as obras públicas programadas. todas mais ou menos necessárias. Entretanto, o seu financiamento não devia onerar o orçamento, sendo preferivel cobri-lo mediante empréstimos no exterior. O sr. Agostinho Monteiro entendia que o importante não era o fato de haver ou não deficit. O que importava era que o orçamento fosse o espelho da nossa realidade economica e financeira. Antes de tudo, dizia, a verdade orçamentaria. Em suma, cada economista da U. D. N. tinha um pensamento diferente...

OS PARTIDOS NACIONAIS

Vindo à baila o tema dos partidos nacionais, o sr. Samuel Duarte manifestou.se inteiramente a seu favor. E disse:

— Eles vão promovendo uma disciplina maior na vida politica da nação. Além disso, fazem com que os problemas sejam tratados de um ponto de vista nacional. Não que se deva combater o regionalismo. Mas sem dúvida que as considerações de ordem nacional devem ter preeminencia sobre as conveniencias de ambito estadual. Os partido constituem tambem uma força de coesão e equilibrio entre as Unidades da Federação, que muito diferem entre si no que respeita à força politica que é um resumo de outras forças: populacional, economica, cultural, etc. Além disso, os partidos nacionais constituem uma necessidade, porque o seu desaparecimento significaria a formação dos blocos politicos regionais, cujos resultados não foram os melhores, como todos se recordam. Seria reviver o estado de espírito anterior a 30.

O reporter alude a certas criticas que tem sido feitas a ação do Parlamento, acusado de excesso de politicagem, em detrimento da obra legislativa que é sua finalidade precipua.

O sr. Samuel Duarte nega a procedencia das criticas, dizendo:

— Estamos vivendo um momento de perturbação geral dos valores. A guerra abalou tudo. E os reflexos da situação internacional são visiveis a cada passo. No Brasil, estamos iniciando uma nova experiência democrática. E não é possivel improvisar soluções perfeitas para todos os casos. Nem se pode exigir do poder legislativo como do Executivo, remedio a todas as questões que desafiam a capacidade dos governos. O ambito de ação do Parlamento é limitado pela propria natureza das suas funções. É dentro delas temos feito muito. Quanto à acusação de que a Camara abusou dos debates politicos, ventilando questões pessoais e partidárias além do que deveria ter feito, temos de considerar, como atenuante que saimos de longo periodo em que a tribuna das Camaras estava silenciosa. Era natural, portanto, na primeira fase da liberdade recém-conquistada, o espetáculo que se tem observado.

E, apreciando, outra face da situação:

— A vida pública, do pais, tomou uma trajetória que não é possivel modificar de um momento para outro, sob pena de sérias perturbações no sistema da administração. Isso tem de ser levado em conta. É preciso nao pretender demolir tudo sem maior exame. Exemplifico com o projeto propondo a extinção do DASP. Contra êsse orgão várias acusações têm sido feitas, até a de que é uma criação fascista. Nada mais falso. O DASP é uma adaptação da fecunda experiência norte americana no seu genero de serviço. Orgão auxiliar do Executivo, na disciplina do Serviço Público, presta apreciável assistencia à administração. Escoimado de certas falhas, é um orgão de utilidade incontestável. Entre os muitos serviços que tem a seu crédito podemos mencionar o aperfeiçoamento dos quadros do funcionalismo, mediante a seleção por meio de concursos, o que, aliás, constitui prática eminentemente democrática.

UM POUCO DE ESTATISTICA

A fim de que se tenha uma idéia exata da atividade da Camara na presente sessão, damos abaixo um quadro estatistico organizado pela sua Secretaria:

Projetos apresentados . .	908
Projetos de 1947 aprovados pela Camara e remetidos ao Senado ..	223
Projetos de 1947 convertidos em lei	97
Projetos de 1947 convertidos em decretos legislativos	4
Projetos de 1947 rejeitados pela Camara	26
Projetos de 1947 retirados pelos seus autores ..	4
A Camara tomou conhecimento, ainda, de: . .	
Requerimentos	528
Indicações	32
Projetos de Resolução ..	18
Mensagens remetidas pelo Poder Executivo . . .	410
Mensagens convertidas .. em projetos	178
Mensagens convertidas .. em Pareceres	4

Adiante damos uma relação dos principais projetos apresentados em 1947 e ora em andamento nas Comissões:

EMENTAS E AUTORES

"Regula a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas". — Daniel Faraco

"Altera a constituição do Fundo de Assistência Hospitalar, dispondo sôbre suas aplicações". — Ruy Santos e outros.

"Promove o parcelamento da propriedade agricola, a fim de fundar centros de colonização e organização econômica rural em diferentes zonas geográficas do país". — Graccho Cardoso.

"Dispõe sôbre o regime de lavoura nas terras agricolas, e discriminação e destino dessas terras para fins de cultivo, criação e povoamento, regula as condições de trabalho em parceria e renda e dá outras providências". — Nestor Duarte.

"Regula os depósitos e os descontos bancários, fixa a taxa de juros e estabelece outras providências". — Herbert Levy.

"Dispõe sôbre compra e venda de divisas estrangeiras". — Herbert Levy.

"Autoriza o Banco do Brasil a financiar a aquisição de pequena propriedade agricola e da que se destina a pecuária". — Café Filho.

"Cria o ensino especializado de silvicultura e dá outras providências". — Graccho Cardoso.

"Regula a liquidação de cotas de café entregues compulsoriamente ao D.N.C.". — Plinio Barreto.

"Regula pela União, pelos Estados, Territórios e Distrito Federal, os direitos garantidos e prerrogativas do pessoal das Policias Militares". — Adroaldo Costa.

"Dispõe sôbre a obrigatoriedade do exame Pre-Nupcial e dá outras providências". — Lameira Bittencourt.

"Institui o Serviço Nacional de Vacina B.C.G. e dá outras providências". — Miguel Couto Filho.

"Reestrutura os serviços de Previdência Social". — Lauro Montenegro e outros.

AS ELEIÇÕES DE HOJE EM GOIÁS

Conforme noticiamos, realizam-se hoje em Goiaz as eleições de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores às Camaras Municipais. Espera-se que o pleito decorra sem anormalidades, muito embora o ambiente que ali se formou, durante a campanha politica, não seja inteiramente favorável a essas previsões. Segundo o depoimento de observadores locais, o govêrno estadual teria exercido pressão sôbre elementos do PSD, ao mesmo tempo que fechou os olhos à propaganda comunista dirigida com extrema violência contra o regime e as altas autoridades da República.

A propósito, ouvimos ontem novamente, o senador Dario Cardoso, presidente do PSD daquele Estado e que, na vespera, nos concedera uma entrevista sôbre o assunto, contendo graves acusações ao governador Coimbra Bueno.

O sr. Dário Cardoso, palestrando em nossa redação, solicitou-nos inicialmente duas retificações à entrevista. A primeira diz respeito à ida ao seu Estado de observadores do govêrno. Esclareceu-nos que houve equivoco no que foi registrado, pois apenas sugerira ao ministro da Justiça mandasse uma pessoa de sua confiança a Goiaz, a fim de constatar as ocorrências que denunciara. A outra retificação prende-se a uma troca de nomes. Foi em Quirinópolis, e não em Pirinópolis que, durante a realização de um comicio, dez pessedistas sofreram violências seguidas de espancamento.

Prosseguindo em suas informações, o senador Dario Cardoso exibiu à reportagem alguns exemplares do jornal comunista editado em Goiania contendo propaganda subversiva. Pelos mesmos exemplares verifica-se ainda que a UDN fez aliança com os comunistas em vários municipios, apresentando candidatos comuns e chapas mistas às eleições que hoje se realizam.

Finalizando disse-nos o sr. Dário Cardoso que, além das violências apontadas na entrevista anterior, teve noticia de novas arbitrariedades praticadas — afirmou — pelos udeno-comunistas, com o apoio das autoridades, nos municipios de Goiania, Ipameri, Goiandira, Rio Verde, Pires do Rio e outros. Exibe, a propósito, diversos telegramas firmados por deputados federais e estaduais e outras pessoas.

O senador Dario Cardoso recebeu ontem o seguinte telegrama que lhe foi endereçado pelo diretório pessedista de Goiania:

"Diante da provocação de desordeiros comunistas, aliados da U.D.N., sob cuja legenda estão registrados, e inteiramente apoiados governador Coimbra Bueno que se entrega de corpo e alma à pressão eleitoral, o diretório municipal do P.S.D. acaba de telegrafar ao ministro da Justiça, pedindo garantias para o próximo pleito".

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 23 de Novembro de 1947)

SIND. DOS CORRETORES DE IMOVEIS

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois prédios por Cr$ .... 200.000,00. Tendo cada 2 salas, 2 quartos, etc. Alvaro Faria Costa.

ANDARAI

— Vendo grande área de terreno à rua Maxwell, própria para indústria. Henrique Fish de Miranda.

BAIRRO FATIMA

— Vendemos apartamento pronto constando de sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

BONSUCESSO

— Praça das Nações, vendo esplêndida área de 8.740m2 com 192 de testada. Serve para indústria. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo terreno à rua Mário Pederneiras com 3.300m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo à rua Humaitá, terreno de esquina com 43 metros de testada. Preço Cr$ 1.000.000,00. Michel Sayer.

— Vendo pequena casa residencial de 1 pavimento, com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço Cr$ 350.000,00. Vazia para ocupar imediatamente. Facilito metade do pagamento em 5 anos. Francisco Lopes Uitinguassu.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida 14,16x202. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo terreno à rua Humaitá com 1.400m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

CASTELO

— Vendemos no Ed. Civitas, à rua México, loja com habite-se, medindo 8,60x20, facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendemos no Ed. Claridge, à Av. Antônio Carlos, loja com 350m2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

CENTRO

— Vendemos prédio, à rua Tadeu Kosciusko, com 2 pavimentos em terreno de 9,10x26,90, constando das seguintes peças: no 1.º — hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; no 2.º — hall, saleta, 2 salas, 5 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; e mais benfeitorias. Preço Cr$ .... 700.000,00. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pavimentos com testada de 4,85 total 77,55. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo em zonas de 11 pavimentos, à rua da Relação, defronte à Polícia Central, prédios velhos, em terreno de 13,50x34,00. Francisco Lopes Uitinguassu.

— Vendo à Av. Presidente Antônio Carlos, o 8.º andar inteiro, num edifício moderno, dispondo de 15 salas divididas em 8 corpos todos com sanitário interno: medindo 423m2. Estão alugados todos os grupos rendendo mensalmente Cr$ 13.137,80. Preço para negócio rápido Cr$ 1.800.000,00. Alvaro Barros.

— Vendo no Ed. Farroupilha, à rua Taylor 39, apartamentos para breve entrega constando de sala, quarto, sala e 2 quartos. Financiamento pelo I. A. P. I. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

COPACABANA

— Renda líquida de 9%. Vendo edifício de 3 pavimentos, novo, com 21 apartamentos, de quarto, kit., banheiro, tendo alguns salas e armários embutidos. Água quente corrente em todos apartamentos. Preço Cr$ ...... 2.400.000,00. Francisco Lopes Uitinguassu.

ESTRADA DA GÁVEA

— Vendo terrenos de 800 a 2.200m2, Cr$ 250.000,00 a Cr$ 450.000,00 com todas as benfeitorias exigidas. Facilito o pagamento. Michel Sayer.

FLAMENGO

— Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas grandes, saleta, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço Cr$ 350.000,00. Entrega imediata. Sebastião Lyra Pedrosa.

GRAJAÚ

— Vendo casa vazia com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, cozinha e 1 quarto fora. Entrego livre de ocupantes. Alvaro Faria Costa.

— Vendo casa para pronta entrega na rua José Vicente, 2 salas, 3 quartos, porão habitável, terreno de 9x34,5, etc. Preço Cr$ 230.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

IPANEMA

— Vendo boa residência à rua Barão de Jaguaribe de 2 pavimentos, boas acomodações centro de terreno 10x31. Preço Cr$ 850.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

JARDIM BOTÂNICO

— Vendo apartamento de frente à rua Frei Veloso, com 3 quartos, sala, amplas varandas e instalações para empregada. Construção adiantada e sob responsabilidade de firma idônea. Preço de incorporação. Oswaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais. Água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

LAGOA

— Vendo 4 lotes de terrenos à rua Baronesa Poconé, todos de grande dimensões. Preço Cr$ 1.100.000,00. Michel Sayer.

— Vendo residência de 2 pavimentos, à rua Fonte da Saudade, com grande living-room, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregados. Garage. Preço Cr$ 950.000,00. Arnaldo Wright.

LARANJEIRAS

— Residência de grande luxo, vendo para pronta entrega, na Ladeira dos Ascurras, em centro de grande terreno (30x40), moderna e maravilhosa residência. Preço Cr$ 1.050.000,00 com Cr$ 600.000,00 financiados em 10 anos. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

— Vendo, vários lotes de terrenos, próximos à Av. Visconde de Albuquerque. Henrique Fish de Miranda.

MAGALHÃES BASTOS

— Vendo ótimos lotes de terreno, a prestação, junto à Estação de Magalhães Bastos entre a Vila Militar e Realengo, prontos para construção. Henrique Fish de Miranda.

MARACANÃ

— Vendo casas em pequena vila, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, louça inglêsa, cozinha, dependências para empregados e entrada para automóvel construção moderna de 5 anos. Michel Sayer.

NITERÓI

— São Gonçalo, vende-se à rua Pio Borges, 923, magnífica área de 83x300. Preço Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. Oswaldo Santos Parente.

— Em vários bairros dessa cidade, disponho de 3 ótimas casas tipo bangalow, de 1 pavimento e mais 5 lotes de terreno bem localizados no centro, Icaraí, etc. Alvaro Barros.

PETRÓPOLIS

— Vendo esplêndida propriedade com 400.000m2 situada a 1 quilômetro da União e Indústria e com 1.300 metros de frente para estrada Araras. Muita água própria. Presta-se para dividir em granjas. Alvaro Faria Costa.

SÃO JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneio. Posse imediata. Longo prazo sem juros. Francisco Hala.

SÃO CRISTOVÃO

— Rua Bela, vendo nesta rua a 200 metros da Av. Brasil, 2 prédios construídos em terreno de 30x65. Preço Cr$ 1.150.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

— Vendo à rua Hadock Lobo prédio te 10,00x32,80. No fundo do terreno existe uma dependência com garage e ao lado uma capela com um total de 844,80 metros. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo à travessa Goulart, com projeto de rua para Conde de Bonfim, lindo Edifício de 3 pavimentos. Sendo 3 apartamentos de hall, 3 quartos, varanda, grande sala, banheiro, cozinha e dependências para empregado, todos de frente. Preço para negócio rápido Cr$ 1.250.000,00. Alvaro Barros.

— Vendo casa em vila, cômodos grandes, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, área grande, etc. Preço Cr$ ... 100.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51,00, área total de 37,740m2. Sylvéria Pereira de Castro.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, tôdas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios e fim de semana. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

VARIANTE

— Vendo à Av. Brasil próximo à escola Bahia, ótima área medindo 22x180 Serve para garage ou fábrica, rua calçada com água e luz, fôrça. Preço de ocasião Cr$ 350.000,00. Alvaro Barros.

VILA ISABEL

— Vendo ótimos lotes de terreno de 12x30, não muito distante da Av. 28 de Setembro. Henrique Fish de Miranda.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo por Cr$ 450.000,00 terreno de 22x150 à Av. Guilherme Maxwell, próxima à variante. Michel Sayer.

COMPRA

TIJUCA — RIO COMPRIDO

— Compro terreno até Cr$ .... 180.000,00 de preferência nestes bairros. Arnaldo Rodrigues Duarte.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

- ALVARO BARROS — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, S. 1202 — 22-4341 e 28-0094
- ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77, S. 502 — 23-2927
- ANTÔNIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 22-6670 — 22-9641 e 42-0470
- ARNALDO RODRIGUES DUARTE — Rua Debret, 23, 11.º pavimento — 43-0331
- ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137, S. 115 — 43-7650
- DÉCIO LEFÈVRE — Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 42-0470 — 22-6670 e 22-9641
- FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-6033
- HENRIQUE FISH DE MIRANDA — Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 22-9641 — 42-0470 e 22-6670
- MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117, S. 322 — 43-3411 e 23-2416
- OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-2814
- SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117, S. 322 — 23-2416 e 43-3411
- SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Atlântica, 92, apt. 401 — 37-0728

OS COMERCIÁRIOS E O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Ri de Janeiro, manifestando-se a respeito do projeto de repouso semanal remunerado, ora em discussão na Camara dos Deputados, enviou ao lider udenista Prado Kelli o seguinte telegrama:

"Com referência ao projeto de repouso semanal remunerado, atualmente em estudo na comissão competente, a fim de entrar em discussão no plenário, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, defendendo os legítimos interesses e sagrados direitos de 120.000 comerciários do Distrito Federal, seus representandos, vem apelar à brilhante bancada liderada por V. Excia., no sentido de estender à referida classe os benefícios oriundos do projeto mencionado. Apesar das declarações contidas no memorial endereçado a essa Camara pelos representantes patronais, alegando serem os comerciários mensalistas, informamos a V. Excia. não procederem tais alegações, uma vez que os mesmos quando faltam ao trabalho ou pagam no impôsto sindical são descontados na base de 25 dias, proceder que atesta, de maneira suficiente, não terem os domingos remunerados. Contando com o valioso apoio da bancada udenista, os comerciários cariocas aguardam confiantes a atitude de seus componentes Atenciosas saudações. — *Raymundo Corrêa Petindá*, secretário".

STELLA CALÇADOS 96 — Casa Stella — A RAINHA DOS CALÇADOS

GRANDE VENDA 14.º ANIVERSÁRIO!

500 mil pares de calçados para homens, senhoras e crianças!

CALÇADOS PARA HOMENS

		Cr$		Cr$
Vira Francesa, tôdas as cores	De	250,00	Por	223,00
Pelica, tôdas as cores, última moda	De	200,00	Por	167,00
Vira Francesa, camurça, artigo fino (tôdas as cores)	De	250,00	Por	189,00
Vira Francesa, feito a mão, tôdas as cores	De	200,00	Por	157,00
Solado de borracha, tôdas as cores	De	200,00	Por	147,00
Sapato de 2 solas, tôdas as cores	De	100,00	Por	82,00
Sola de borracha, vaqueta de primeira	De	180,00	Por	139,00
2 solas, tôdas as cores	De	150,00	Por	117,00

CALÇADOS PARA SENHORAS

		Cr$		Cr$
Sapatos Luiz XV, última moda	De	200,00	Por	169,00
Anabela, salto baixo, muito "chic"	De	150,00	Por	127,00
Camurça, tôdas as cores	De	130,00	Por	118,00
Grande novidade	De	75,00	Por	63,00
Em pelica ou camurça, salto de 6½ e 4½	De	150,00	Por	112,00
Em pelica ou camurça, todos os saltos	De	125,00	Por	87,00

CALÇADOS PARA CRIANÇAS

		Cr$		Cr$
Colégial 27/32	De	75,00	Por	66,00
Colégial 33/40	De	85,00	Por	79,80
Para passeio, tôdas as cores 27/32				53,80
18/26				45,00
Nosso reclame, modelo América, tôdas as cores, menino ou menina	De	50,00	Por	39,00

ALEM DE UMA INFINIDADE DE OUTROS TIPOS DE CALÇADOS!

CHINELOS DESDE CR$ 12,00!

A "CASA STELLA" AGRADECE AO POVO A PREFERENCIA

Casa Stella — A RAINHA DOS CALÇADOS — AV. MARECHAL FLORIANO 96 — TEL. 43-5222

finanças do dia

CÂMBIO

O mercado monetário iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil sacando a moeda londrina a Cr$ 18,88 48, a ianque a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,50 20 e operando em repasses aos outros bancos a Cr$ 74,50 88, a Cr$ 18,80 e a Cr$ 4,59 34, respectivamente.

Para compras, aquele banco taxava a libra a Cr$ 74,02 88, o dólar a Cr$ 18,38 e o pêso argentino a Cr$ 4,56 38.

Às 11 horas o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolár	18,72	18,38
Libra	75,39 40	74,02 88
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,85 74	9,88 19
Pêso chileno	0,60 39	0,59 85
Pêso argentino	4,65 29	4,56 38
Franco suiço	4,37 39	4,25 91
Franco belga	0,42 71	0,41 90
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 60
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 74

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 15
Libra (90 dias)	74,18 88
Dolár	18,80
Corôa sueca	5,14 98
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,59 34
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	9,88 06

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 bol. ... em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 26,6176.

CAMARA SINDICAL MÉDIAS DE CÂMBIO

Em 21 de Novembro de 1947

Londres	75,39 40
Nova Iorque	18,72
França	0,15 75
Portugal	0,18 19
Argentina	4,88 29
Suiça	4,37 38
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Uruguai	9,85 74
Chile	0,60 39
Tchecoslováquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 08
Espanha	1,71 46
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

Por falta de número legal de corretores, ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem alteração na tabela de cotações e com desenvolvido movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 32.563 sacos, sendo 30.266 de Pernambuco, 1.500 de Sergipe e 797 de Campos. Sairam 10.250 e ficaram em depósito 106.090 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	156,00
Cristal amarelo	135,00
Mascavo	125,00
Mascavinho	125,00

ALGODÃO

Sem alteração nas cotações, em posição de firmeza e com animado movimento de negócios funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 488 fardos, sendo 138 de Pernambuco e 350 de Cabedelo. Sairam 500 e ficaram em depósito 16.744 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

	CR$
Fibra longa	
Seridó	
Tipo 3	130,00 a 131,00
Tipo 4	125,00 a 127,00
Fibra média	
Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 122,00
Tipo 5	105,00 a 108,00
Fibra curta	
Ceará	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	118,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	2.970	125
Farinha (sacos)	—	295
Milho (sacos)	550	30
Arroz (sacos)	1.099	1.090
Banha (caixas)	—	33
Manteiga (quilos)	1.410	—
Açucar (quilos)	1.463	10.400
Charque (fardos)	504	—
Bacalhau (fardos)	165	—

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACSEA"	No Porto
"MORMACOAK"	Novembro 24
"MORMACSAGA"	Novembro 27
"MORMACLARK"	Dezembro 14

DESTINO: NEW YORK, PHILADELPHIA, NORFOLK e BALTIMORE

	Entrada	Saida
"MORMACDALE"	Novembro 26	Novembro 27
BOSTON, NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE		
"MORMACSEA"	Dezembro 6	Dezembro 8
JACKSONVILE, NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE		
"MORMACWREN"	Dezembro 16	Dezembro 17

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"HARVARD VICTORY"	No Porto

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland Seattle e Vancouver (Via Curaçáu)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"	Novembro 29	Novembro 30

Dispomos de acomodações para passageiros do Rio para Los Angeles.

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM · BAHIA · SÃO PAULO · SANTOS · RECIFE · SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBO" — Sairá para BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO.

"ARARANGUA" — Sairá para RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ITAQUATIA' — Sai terça-feira 2 de dezembro às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE.

ARAGUA' — Sai quarta-feira 26 do corrente para PONTA D'AREIA.

ITAQUERA — Sai sexta-feira 28 do corrente às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

Serviço de cargas
ITAIMBE — Sairá dia 22 do corrente às 14 horas. BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43 5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA" (Carga) — Sairá a 25 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

ACRELLOYD — Sairá dia 30 do corrente para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. Branca.

BARBACENA (Carga) — Sairá do Rio a 24 do corrente, para: BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANA'OS

"MURTINHO" (Carga e passageiros) — Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e ARACAJU'

"CTE. CAPELA" (Cargas e passageiros) — Sairá no dia 24 de novembro às 9 horas, para: SALVADOR — ILHEUS

"PARANALOIDE" (Carga) — Sairá a 25 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros) — Sairá dia 27 novembro, à 16 horas para: SALVADOR e RECIFE

"Cte. RIPPER" (Carga e passageiros) — Sairá a 2 de dezembro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (CARGA) — Sairá a 30 do corrente para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"RIO GURUPY" (Carga) — Sairá dia 28 do corrente para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"ALTE. ALEXANDRINO" (Carga e passageiros) — Sairá dia 25 de novembro, à 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"CUYABÁ" (Carga e passageiros) — Sairá do Rio na 2.ª quinzena de Dezembro. SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

FABRICA BANGÚ — TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DULCINA

APRESENTA:

A Obra-Prima do Teatro Brasileiro

"JÁ É MANHÃ NO MAR..."

3 atos (6 quadros) de MARIA JACINTHA

"Tomando um tema famoso (Salomé) e de superfície banal, Maria Jacintha extraiu dele aquilo que até hoje nenhum autor observara: sua profunda significação social, seu vigoroso sentido humano".

ULTIMO DOMINGO DA TEMPORADA DO "TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO" NO TEATRO MUNICIPAL

A OPINIAO DA CRITICA:

TEATRO DE MARIA JACINTHA

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS - ESPETACULO ÀS 21 HORAS - PREÇOS POPULARES

(DURANTE A SEMANA, ESPETACULO ÀS 21 HORAS - QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS)

A OPINIÃO DA CRÍTICA:

TEATRO DE MARIA JACINTHA

Se faltasse ao teatro brasileiro uma obra prima, a peça de Maria Jacintha, que Dulcina apresenta agora no Municipal, impor-se-ia provàvelmente à essa categoria de exceção em nossa literatura.

"Já é manhã no mar" não vive do aparato de sua montagem — vive de seu extraordinário valor como criação literária. A palavra assume, aí, uma posição de primeiro plano. Tôda a ação está nos lábios dos intérpretes. E a peça, à proporção que se desenvolve, vai marcando cada figura com um valor simbólico, de tal forma que aquele pátio onde se acha um prisioneiro adquire a feição generalizadora do mundo, fluindo e refluindo seus desesperos, na interminável batalha da opressão e da liberdade.

Não há limite de tempo nem fixação de espaço. Não há nomes nem figuras. Há apenas simbolos, magistralmente projetados no rei, na rainha, na princesa, no guerreiro, no poeta e no prisioneiro. E também nas figuras menores, mas não menos poderosas, do velho, da mulher, do pagem, do mendigo, do homem do povo.

A literatura despoja-se de possiveis excessos. O quadro inicial do primeiro ato parecer-nos-à, de principio, redundante nas suas conceituações e nos seus debates. Mas, com o desdobramento da peça, cada fala de aperência excessiva tem um valor imprescendivel. E tôda a estruturação verbal impõe-se como uma construção admirável.

A palavra está ajustada às idéias como a pele num corpo apolineo.

Maria Jacintha traça um rumo novo e perigoso ao nosso teatro. Para percorrer os caminhos que seu talento acaba de trilhar impõe-se a existência, não somente de sua cultura e de seu talento, mas de suas convicções.

Dai o sentido messiânico de algumas de suas falas, tão belas e tão estuantes de verdade como versiculos.

O teatro, na experiência da escritora brasileira, inicia-se para uma nova etapa. Porque, em "Já é manhã no mar", há uma conquista, das mais belas que já tivemos como literatura de teatro.

"Já é manhã no mar" reveste-se das caracteristicas de uma peça clássica — na sua forma, no seu jôgo cênico, na sua construção.

Que patética imprecação deriva daquele poeta assassinado. E que lição naquela lira que se confia ao homem do povo após a morte do poeta !

Não sei se Odilon já representou tão bem como na figura do prisioneiro que Maria Jacintha lhe confiou. A energia da sua voz, a firmeza de seus gestos, emprestam ao tipo messiânico a exata expressão que deveria assumir. E Dulcina, vivendo a princesa simbólica, tem seus instantes de interpretação suprema, num vigor e numa beleza que são oferendas de seu gênio a uma hora de culminação na história de nosso teatro.

Jardel Jercolis filho, no tipo do guerreiro, reafirma-se numa categoria de grande ator — à que pertence também Ribeiro Fortes, na figura do rei.

Se faltou a Paulo Moreno, na interpretação do velho, a voz convincente, essa falha foi compensada pela mansidão e pela sobriedade do tipo, admiravelmente compôsto e vivido.

Não podemos esquecer, na exiguidade de espaço de que dispomos para êste comentário, o irrestrito louvor a Aurora Alboim e Mara Rubia, a primeira como rainha, a segunda no tipo do págem. Esta última, se não pôde ser o adolescente que pretendeu, nem por isso deixou de impressionar-nos em algumas cenas fundamentais da peça

O Teatro de Arte, que Dulcina se propôs realizar em nossa terra, poderia encerrar, como "Já é manhã no mar", as suas atividades e já teria, apenas com essa peça, imposto a sua passagem em nosso mundo de arte dramática como uma conquista inesquecivel. Sua razão de ser estaria explicada.

(Josué Montello — Vanguarda).

* * *

Uma grande peça oferecida num grande espetáculo ! Como obra dramática pelo conteúdo e pela expressão. Como realização cênica, pela dignidade artistica e pela beleza plástica emprestada ao texto.

Por muito longe que eu leve a minha memória, não encontro muitas noites iguais a essa que o Teatro de Arte proporcionou com a estréia de "Já é manhã no mar". Nem muitas peças que se possam comparar a essa, assim tão cheia de simbolismo e de poesia, de vida e de realidade.

Tomando um tema famoso (Salomé), e de superficie banal, Maria Jacintha extraiu dêle aquilo que até hoje nenhum autor observara: sua profunda significação social, seu vigoroso sentido humano. Deu-lhe uma amplitude maior, tirando-o da época e do lugar. Projetou-o num tempo indefenido e num indefinido espaço, para definir verdades que são eternas, que vêm de antes de qualquer momento e vão além de qualquer momento. Disse palavras que precisam ser ditas sempre, repetidas sempre para acentuar a fragilidade das injustiças contra as quais os homens lutam desde o principio e lutarão até o fim, enquanto os tiranos não inventarem o meio de matar o poder imortal da idéia. Disse-as, porém, com uma sinceridade impressionante, com a impressionante coragem dos que sentem armados pelas fôrças invenciveis do pensamento.

Ponham um nome em cada um daqueles bonecos que a imaginação de Maria Jacintha reuniu em sua peça. Um nome qualquer, de qualquer época. Escolham um rei para o Rei, um poeta para o Poeta, uma mulher para a Princesa ou para a Rainha, um mártir para o Prisioneiro. E o simbolo ganhará uma personalidade. E tudo o que êle contiver de real, caberá na fantasia da autora.

Não sei o que mais admirar no texto de Maria Jacintha, com a sua extraordinária substância dramática; se o jôgo permanente dos pretextos, impondo comparações e sugerindo referências ou o bombardeio continuo das imagens fascinantes na essência e na forma; se a fluência da estrutura verbal ou a penetração das frases que ribombam como trovões, que nos atingem como descargas.

Como quem abre janelas para encher de luz a sobra dos desalentos e dos ceticismos. Maria Jacintha disse palavras que precisam ser ditas sempre, repetidas sempre. Palavras que todos — os humildes e os poderosos — precisam ouvir. Pelo menos, ouvir. E afirmou, ainda uma vez, a dignidade do Teatro usado assim para exaltar a confiança que jamais deveremos perder ou deixar que se destrua, nas coisas boas e belas do espirito, para proclamar que, mesmo nas horas mais trágicas e dolorosas, quando a espada dos déspotas decepa as cabeças dos que pensam, os pensamentos continuam, os ideais permanecem, a voz que se procurou silenciar vibra ainda, fortalecendo as nossas reservas de esperança, restituindo energias. Sua peça deve ser saudada — e talvez até a própria autora ache exagerado o meu entusiasmo muito sincero — como uma alvorada. Mas eu tenho a certeza de que muita gente me acompanhará nessa opinião.

(BANDEIRA DUARTE — "Diário da Noite").

* * *

"...trata-se de uma peça que traz o sêlo das obras que são de nascença clássicas, no sentido de que lhe dão os ingleses: de substância permanente, universal, não precisando do tempo para valorizar-se mas de espaço para ecoar, repercutir. Êsse espaço é aberto, alargado pelas idéias que se transformam em palavras, sons".

(PASCOAL CARLOS MAGNO — "Correio da Manhã").

* * *

"Já é manhã no mar..." é um grande poema teatral".

(CELSO KELLY — "A Noite").

* * *

"Maria Jacintha escreveu a sua peça em alta literatura, cheia de poesia, que é um encantamento ouvir-se".

(SERRA PINTO — "Correio da Noite").

* * *

"Tudo na apresentação da peça de Maria Jacintha é harmonia e beleza. A começar pelos cenários de Osvaldo Mota que não localizam mas ambientam, e pelos figurinos que misturam estilos com uma admirável habilidade, para obedecerem — uns e outros —, à indefinição do texto.

Num recanto do palco, nós encontramos a linha de uma arcada romana; ao fundo, uma paisagem helénica, banhada de sol; próxima a impressão do deserto. E uma sugestão de mar, dêsse mar onde um barco espera os seus tripulantes".

E a grandiosidade humilhante do Despotismo. E o luxo sinistro da tirania. Túnicas da Grécia, véus de Jerusalém, mantos de Roma.

Horizontes para a imaginação do espectador. Alcance para muito longe ou para muito perto. Figuras e volumes que se diluem ou que se precisam, distantes ou presentes prêsas no mistério da História e da Lenda ou na realidade dos dias atuais.

Para onde quer que olhemos naquele palco, haverá sempre uma surprêsa à nossa espera. E o deslumbramento de uma descoberta para os nossos olhos. E a alegria de uma emoção bôa para o nosso espirito.

Quem será o habitante dêsses lugares, o senhor dessa opulência? Herodes ou Nero, Baltazar ou Caligula, Borgia ou Hitler. Êle tem um nome qualquer, porque é um simbolo. Porque é o Tirano. E qualquer que seja o escolhido, nós o enquadramos naquele cenário e naquele clima.

E o artista que compreendeu e realizou praticamente o pensamento do autor, que modelou a idéia, dando-lhe uma tal palpitação na estática do seu material, pode orgulhar-se como se orgulha o costureiro a quem foi dada a ventura de vestir o corpo perfeito de uma bela mulher. Ou como o deus que, num sôpro sagrado, deu Vida às coisas inanimadas, e um gesto à Forma, e um movimento ao Volume e uma palavra à Côr.

(BANDEIRA DUARTE — "Diário da Noite").

* * *

Nesta peça da sra. Maria Jacintha reafirmam-se as qualidades extraordinárias da sra. Dulcina de Morais como diretora.

* * *

Os efeitos de luz da sra. Dulcina de Morais têm sempre a ver com o intimo do personagem ou da situação, como que acentuando, sublinhando sua entidade psicológica.

(PASCOAL CARLOS MAGNO — "Correio da Manhã").

* * *

O que mais se deve admirar na realização cênica de "Já é manhã no mar", não é o excelente material humano de que Dulcina dispunha. E', sobretudo, a linha magistral com que ela seguiu, na direção, o espirito do texto, sua realidade poética. E o aproveitamento total dos elementos. Tomados um a um e no conjunto. Como interpretações isoladas, mas muito mais como equipe.

Na composição dos quadros, dispondo artisticamente das figuras, no movimento das personagens, no jôgo das luzes, na graduação das inflexões, em tudo enfim sentimos a presença vigilante da diretora, o dominio de uma estesia consciente e instintiva ao mesmo tempo, sem preocupações exóticas ou propósitos de concessão.

Há, por exemplo, dois aspectos da "mise en scène" que devem ser ressaltados como fundamentais para o elogio do trabalho de Dulcina. O primeiro, é a finura com que ela tratou o tipo do Rei, afastando-o de tôda a luxúria grossa que a personagem comportaria, aliviando o seu sensualismo meio incestuoso, e dando, com isso, um tom mais delicado à monstruosa tempestade de instintos que se desencadeia no drama para a posse da Princesa e do Apóstolo. O segundo aspecto, é o feitio orquestral da "marca", impondo a cada ator uma solidariedade permanente com os outros, sem prejuizo dos valores individuais, sem enfraquecimento da beleza verbal do texto.

Dizendo que o espetáculo de "Já é manhã no mar" traz a assinatura de Dulcina ter-se-ia dito o essencial e tudo para classificá-lo, se não fôsse preciso dizer mais e melhor, para exprimir todo o encantamento dessa noite gloriosa do nosso teatro.

(BANDEIRA DUARTE — "Diário da Noite").

* * *

"Maria Jacintha, escrevendo "Já é manhã no mar...", produziu sua obra máxima. A sala do Municipal vitoriou a autora e os artistas, com aplausos prolongados e veementes, para significar sua admiração e seu entusiasmo por mais êsse esplêndido esfôrço de Dulcina e seus companheiros pela criação de um teatro como nunca teve o nosso país. Vale, em verdade, por um gôzo profundo e ilimitado e que ascende às camadas superiores da inteligência e da sensibilidade, a audição da peça — um poema dito com alma e grandiloquência, por artistas de escól. Tudo quanto dizem Dulcina e Odilon ressôa como o badalar de sinos, propagando-se as idéias em ondas de comovente sonoridade. Suas figuras, a dele quase imóvel, a dela, como uma flâma, ora ereta e alongada, ora ondulante e colante, mas sempre luminosa, ilustram formosamente as palavras. E os cenários e figurinos de Oswaldo Mota são de enorme beleza, fundindo-se em uma só expressão suntuária as largas linhas arquitetônicas e a pompa das alfaias e dos vestuários".

(MARIO NUNES — "Jornal do Brasil").

* * *

"Com êsse original, a autora de "O Gêsto da Vida", de "Conflito" e de "Convite à Vida", apresentou mais um brilhante espetáculo, não só pelo valor literário do texto, como ainda pela grandiosidade de sua montagem e excelente interpretação, oferecida por todos os artistas. A sra. Maria Jacintha, em seu novo trabalho, de estilo muito apurado, realizou peça rica de poesia e dotada de qualidades relevantes. A interpretação afinada de todos os artistas demonstrou cabalmente o carinho e o trabalho de sua diretora, só permitindo que a peça fôsse dada ao público depois de plenamente estudada e compreendida por todos os intérpretes. E a sra. Dulcina Morais, no papel da Princesa, teve outra oportunidade de demonstrar seus predicados de atriz consumada e de verdadeira categoria".

(G. — "Jornal do Comércio").

EM FESTA O BASQUETEBOL CARIOCA

O Grajaú T. C. abre os portões de sua nova quadra — Os jogos programados para a noitada de hoje

Prossegue, hoje, o certame de bola ao cesto, com a realização de cinco encontros.

O Grajaú T. C., simpático grêmio do bairro do mesmo nome, enfrentará o "five" do Tijuca T. C., no seu novo estádio, que é uma obra prima no gênero.

Na opinião dos catedráticos, apresenta-se o Tijuca como favorito, todavia, terá de lutar muito.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais encontros, o A. A. Grajaú enfrentará o America na quadra da rua Senador Soares. Os capitaneados de Ruy, são os favoritos da partida. Na quadra da Imprensa Nacional, o Flamengo dará combate no "five" do S. Cristovão, devendo vencer com facilidade.

Em Campo Grande, o Aliados procurará reabilitar-se do seu insucesso contra o Botafogo,o enfrentando o Minerva.

Finalizando, o Sampaio recepcionará o five do Botafogo, num encontro em que êste se apresenta como franco favorito.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os 5 encontros da noitada de amanhã são as seguintes:

A. A. DO GRAJAU X AMERICA F. C.

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da rua Senador Soares — Afonso Lefever e Valter Silva Machado — Juizes — Elcio de Almeida Santos — cronometrista — Arthur Perez — apontador — Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

C. R. FLAMENGO X S. CRISTOVÃO F. R.

As 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da Imprensa Nacional — Luiz Marzano e Orestes Montenegro — juizes — Solano Santos Alves — cronometrista — Paschoal Bruno — apontador — Rubens dos Santos — delegado.

GRAJAU T. C. X TIJUCA T. C.

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da Av. Engenheiro Richard — Aladino Astuto e Edgard Tinoco — Juizes — Adolpho Perez Filho — cronometrista — Sergio Roza — apontador — José Palazzo Filho — delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X S. C. MINERVA

As 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da rua Ferreira Borges — Mario de Almeida Santos e Nelson Carvalho — Juizes — Gecy Alves — cronometrista — José Guió S. Filho — apontador — Manuel Maximo — delegado.

SAMPAIO A. C. X BOTAFOGO F. R.

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da rua Antunes Garcia — Cesar Porto e Ney Sodré — Juizes — Carlos Soares do Couto — cronometrista — Alberico Garcia Amorim — apontador — Cesar dos Santos — delegado.

PARA CUSTEAR A DELEGAÇÃO OLIMPICA

Haverá emissão de sêlos, além da renda dos jogos Rio-S. Paulo

Segundo ficou deliberado pelo Comitê Olimpico Brasileiro, vai ser estabelecida uma "frente única" com o objetivo de trabalhar para o maior brilho da representação brasileira nos Jogos de Londres. Por esses dias, os membros do Comitê serão recebidos pelo Conselho Nacional de Desportos e depois pela Confederação, sendo então traçado um plano geral de trabalho, abrangendo três setores: preparo técnico das equipes, fundo monetário e preparo do transporte e hospedagem da delegação que será resolvido com a ida a Londres do navio "Pedro 1", do Loyd Brasileiro.

A emissão de selos olimpicos, num total aproximado de 3 milhões de cruzeiros, juntamente com a arrecadação dos jogos Rio x São Paulo, pela Taça Equitativa, vão produzir o numerario suficiente para o custeio da delegação olimpica, sendo assim possivel dispensar o auxilio oficial já considerado como praticamente impossivel.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

CARTAZ DESPORTIVO DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Botafogo x Flamengo
Olaria x Madureira
Bonsucesso x América
Canto do Rio x Vasco

WATER-POLO

Semi-finais dos jogos de Water-Polo da "I Olimpiada Garrafa da Primavera". — Pela manhã em Snta Luzia.

HIPISMO

Provas "Uruguai" e "Presidente da Republica", para cavaleiros e militares. — Na Sociedade Hipica Brasileira.

IATISMO

Campeonato por Equipes, promovido pela F. M. V. M., (Segunda Eliminatória) — Na Lagôa Rodrigo de Freitas. (Parte da tarde).

TIRO

Prosseguimento do Torneio Interno promovido pelo Fluminense, Country Clube e Tijuca.

NATAÇÃO

Prova "Paula Ramos de Nogueira", promovida pelo C. R. Flamengo. Travessia da Urca à rampa do Flamengo.

Turfe

SERA' DISPUTADO HOJE, O CLASSICO "MARIANO PROCOPIO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Hiava — Hosuna — Urvio
Dádiva — Flexa — F. Champagne
Hastapura — Bruto — Itororó
Musicante — Maran — Miralumo
Indico — Guanumbi — Gavial
White Face — Guido — Apoteose
Fiducia — Arabesca — Cantata
Meteor — Grilla — Coracero

"Forfaits" conhecidos

Na Secretaria da Comissão de Corridas, deram entrada ate as ultimas horas de ontem, os seguintes "forfaits": FANITA — ITAJASSÉ — ANHUMA — JALUA — PARMILIO — DIAGONAL — RIVER GIRL — e ESTALO.

Hora da corrida desta tarde

A corrida desta tarde no Hipodromo Brasileiro, terá inicio ás 13 horas e 40 minutos, quando será disputado o primeiro páreo.

Resumo técnico da reunião de ontem

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00

Quilos
1.º BLUE ROSE, S. Ferreira . . 55
2.º Sagramor, J. Maia . . . 49
3.º Preambulo, J. Graça . . 55
Tempo: 89".
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 289,00.
Dupla (13): Cr$ 49,00.
Placês: Cr$ 51,00, 37,00 e 31,00.
Movimento do páreo: Cr$.... 510.900,00.
Entraineur: Alberto Corsino.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00.

Quilos
1.º BIRIGUI, A. Araujo . . 55
2.º Trimonte, D. Ferreira . . 55
3.º Imburi, O. Ullôa. 55
Tempo: 95" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 35,00.
Dupla: (12) Cr$ 38,00.
Placês: Cr$ 11,00, 11,00 e 11,00.
Movimento do pareo: Cr$..... 479.580,00.
Entraineur: Henrique de Souza.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, 4.500,00 e 2.250,00.

Quilos
1.º REMOLACHA, J. Ullôa . . 50
2.º No Tuburcio, O. Coutinho . 51
3.º Topotudo, R. Silva 55
Tempo: 60" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 34,00.
Dupla: (24) Cr$ 63,00.
Placês: Cr$ 16 00 e 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 517.500,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.

Quilos
1.º CAXAMBU', D. Ferreira . 56
2.º Jacubi, A. Barbosa 56
3.º Heréo, R. Freitas 56
Tempo: 100" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e focinho.
Ponta: Cr$ 38,00.
Dupla: (22) Cr$ 251,00.
Placês: Cr$ 23,00 e 51,00.
Movimentação do pareo: Cr$.. 583.410,00.
Entraineur: Waldemar Costa.

(Betting) — 5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.

Quilos
1.º FOLIA, L. Coelho 49
2.º Picada A. Aleixo 48
3.º Diviko, W. Cunha 56
Tempo: 77" 1/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/ corpo
Ponta: Cr$ 43,00.
Dupla: (34) Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ 14,00, 18,00 e 18,00.
Movimento do pareo: Cr$..... 593.420,00.
Entraineur: Miguel Gil.

(Betting) — 6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.

Quilos
1.º HERACLES, B. Ribeiro . . 53
2.º Ureno, Otilio Reichel . . . 56
3.º Jiga, G. Costa 54
Tempo: 95" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 125,0.
Dupla: (21) Cr$ 74,00.
Placês: Cr$ 51,00, 32,00 e 29,00.
Movimento do pareo: Cr$..... 682.790,00.
Entraineur: Justo Peres.

(Betting) — 7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.

Quilos
1.º JACOMI, A. Ribas 56
2.º Staraya, E. Castillo 54
3.º Huron, R. Freitas 56
Tempo: 101"2/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla: (14) Cr$ 52,00.
Placês: Cr$ 14,00, 19,00 e 24,50.
Movimento do pareo: Cr$..... 673.980,00.
Entraineur: Apparicio Pereira.
Concursos: Cr$ 551.650,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 4.041.580,00.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: Blue Rose (S. Ferreira); Birigui, (A. Araujo); Remolacha, (J. Ullôa); Caxambú, (D. Ferreira); Folia, (L. Coelho); Heracles, (B. Ribeiro) e Jacomi, (A. Ribas).

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º páreo — 1.400 metros, às 13,10 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Hosana J. Vidal . . . 54
1 { 2 Fanita Não corre . . 54
2 { 3 Hiava, O. Ullôa . . . 54
2 { 4 Itajassé. Não corre . . 56
3 { 5 Urvio, J. Mesquita . . 55
3 { 6 Jambo, S. Ferreira . . 56
3 { 7 Chilena, L. Coelho . . 54
4 { 8 Aldean, S. Batista . . 54
4 { 9 Disca, A. Barbosa . . 54
4 { 10 Hanibal, J. Martins . 56

2.º páreo — 1.000 metros, às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Flexa, D. Ferreira . . 59
1 { " Sanguenolth, W. Lima 59
2 { 2 Dádiva, S. Ferreira . . 59
2 { 3 Furacão, R. Freitas . . 54
3 { 4 F. do Campo, Leighton 56
3 { 5 Cotiara, O. Coutinho . 56
3 { 6 Frissón, J. Martins . . 56
4 { 7 F. Champagne, Ot. Rei. 52
4 { 8 D. Ramiro, J. Martins 52
4 { " Fil d'Or, XX 52

3.º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 { 1 Hastapura, L. Rigoni . 53
1 { 2 Lenita, S. Ferreira . . 53
1 { 3 Anhuma, Não corre . . 53
2 { 4 Bruto R. Freitas . . . 55
2 { 5 Tupiara, S. Ferreira . 53
2 { 6 Coari, E. Castillo . . . 53
3 { 7 Indiano, A. Araujo . . 55
3 { 8 Iridio, G. Costa . . . 55
3 { 9 Astauba, J. Martins . 59
4 { 10 Jalna, Não corre . . 53
4 { 11 Itororó, D. Ferreira . . 55
4 { " Lombardia, W. Lima . 53

4.º páreo — 2.000 metros, às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 { 1 Musicante, O. Macedo 50
1 { 2 Gin, E. Castillo 51
2 { 3 Maran, S. Batista . . 50
2 { 4 Parmilio, Não corre . 50
3 { 5 Defiant, D. Ferreira . 50
3 { 6 Lafayette, L. Rigoni . 55
3 { 7 Diagonal, Não corre . 52
4 { 8 Miralumo, W. Andrade 50
4 { 9 Don José, S. Ferreira . 50
4 { " D. Chiquita, J. Costa . 50

5.º páreo — Prêmio Antenor Lara Campos — 1.800 metros, às 15,45 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 { 1 Iridio, G. Costa . . . 55
1 { 2 Guanumbi, E. Castillo 55
2 { 3 Indico, O. Ullôa . . . 57
2 { 4 Estalo, Não corre . . 55
3 { 5 Gavial, A. Barbosa . . 55
3 { 6 Logro, P. Simões . . 57
4 { 7 Pioneiro, L. Rigoni . . 57
4 { 8 Gongué, A. Araujo . . 57

6.º páreo — 1.600 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 White Face, O. Ullôa . 51
1 { 2 Ianaco, S. Batista . . 50
1 { 3 Guaximba, W. Lima . 50
2 { 4 M. Carlo, A. Barbosa . 56
2 { 5 Fleugma, A. Portilho . 56
2 { 6 Acarape, S. P. Ribeiro 52
3 { 7 Guido, J. Mesquita . . 56
3 { 8 Segredo, R. Silva . . 52
3 { 9 Reunido, D. Ferreira . 52
4 { 10 Apoteose, E. Castillo . 50
4 { 11 Guatapará, Ot. Reichel 52
4 { 12 Coty, A. Aleixo . . . 52

7.º páreo — Prêmio Clássico Marianno Procopio — 2.000 metros, às 16,55 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Fiducia, G. Costa . . 58
1 { 2 Lotus, R. Freitas . . 55
2 { 3 Cantata, E. Castillo . . 58
2 { 4 Pink Rose, L. Rigoni . 54
2 { 5 River Girl, Não corre 53
3 { 6 Hesperia, W. Andrade . 53
3 { 7 Div. Ouro, L. Leighton 52
3 { 8 Diagonal, Não corre . . 59
4 { 9 Blue Rose, S. Ferreira 54
4 { 10 Sandalia, A. Barbosa . 60
4 { " Arabesca, D. Ferreira 58

8.º páreo — 1.600 metros, às 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting — Handicap. K.
1 { 1 Grilla, D. Ferreira . . 57
1 { " Furão, L. Rigoni . . . 57
2 { 2 Meteor, G. Costa . . . 54
2 { 3 Bordonéo, W. Andrade 56
3 { 4 Coracero, O. Ullôa . . 57
3 { 5 Edmund, J. Vidal . . 50
4 { 6 Dominó, E. Castillo . . 54
4 { 7 Havano, A. Barbosa . 51
4 { 8 Miami, S. Ferreira . . 50

INFORMAÇÕES SÔBRE OS PARELHEIROS INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO

HOSANNA — Está em ótimas condições. Deve chegar com os primeiros.
FANITA — Não corre.
HIAVA — Melhorou algo. Póde ganhar.
ITAJASSÉ — Não corre.
URVIO — E' competidor dos mais sérios.
JAMBO — Achamos dificil.
CHILENA — Nesta turma é dificil.
ALDEAN — Pelo que tem produzido, pouco póde pretender.
DISCA — Até agora não disse para o que veio.
HANIBAL — Tem melhorado, mas, é muito dificil.

2.º PÁREO

FLEXA — Está em grande fórma e corre muito na grama. Póde ganhar.
SANGUENOLTH — Reforço útil para Flexa.
DADIVA — No quilômetro é inimiga séria.
FURACÃO — Manhoso como é, tudo póde acontecer.
FLOR DO CAMPO — Tem corrido bem em S. Paulo, contudo achamos dificil.
COTIARA — Gosta da grama. Bom azar.
FRISSON — Não gostamos.
FINE CHAMPAGNE — Anda bem. Deve chegar com os primeiros.
DON RAMIRO — Não nos agrada.
FIL D'OR — Este, só vendo.

3.º PÁREO

HASTAPURA — Anda bem. Dificilmente perderá.
LENITA — Não acreditamos nas suas possibilidades.
ANHUMA — Não corre.
BRUTO — Muito ligeiro como é, tem largas possibilidades.
TUPIARA — Achamos muito dificil.
COARI — Em bôa forma. Há muita fé.
INDIANO — Não gostamos.
IRIDIO — Não acreditamos que possa ganhar.
ASTAUBA — Nada deve aspirar.
JAINA — Não corre.
ITORORO' — Está correndo muito. E' inimigo perigoso.
LOMBARDIA — Bôa ajuda para Itororó.

4.º PÁREO

MUSICANTE — Em ótimas condições. Venderá caro a derrota.
GIN — Serve como azar.
MARAN — Está nas pontas dos cascos. Ha muita fé.
PARMILIO — Não corre.
DEFIANT — Vem correndo bem. Póde surpreender.
LAFAYETE — Não gostamos.
DIAGONAL — Não corre.
MIRALUMO — Bôa indicação para os azaristas.
DON JOSE' — Anda bem. Tem possibilidades.
DONA CHIQUITA — Reforça o numero de Don José.

5.º PÁREO

IRIDIO — Não acreditamos.
GUANUMBI — Na grama normal é inimigo perigoso.
INDICO — Anda bem. E' o nosso preferido.
ESTALO — Não corre.
GAVIAL — Na grama sêca é competidor sério.
LOGRO — Corre menos na grama. Achamos dificil.
GONGUE' — Não gostamos. no seu triunfo. Contudo ha fé.
CONGUE' — Não gostamos.

6.º PÁREO

WHITE FACE — Vem de bôa corida. Melhor montado agora póde ganhar.
IANOCO — Não acreditamos.
GUAXIMBA — Achamos muito dificil.
MONTE CARLO — Corre bem na grama seca. Bom azar.
FLEUGMA — Corre bem na grama, mas, na distancia achamos dificil.
ACARAPE — Pouco deve pretender.
GUIDO — Anda muito bem. Inimigo perigosissimo.
SEGREDO — Não gostamos.
REUNIDO — Possibilidades remotas.
APOTEÓSE — No terreno gramado, sêco, é grande competidora.
GUATAPARA' — Vem de bôa corrida. Pode chegar colocada.
COTY — Nesta companhia é dificil.

7.º PÁREO

FIDUCIA — Vem de um bom triunfo. Póde repetir.
LOTUS — Poucas possibilidades.
CANTATA — Tem bons trabalhos. Deve chegar colocada.
PINK ROSE — Não acreditamos nas suas possibilidades.
RIVER GIRL — Não corre.
HESPERIA — Seu estado é regular. Serve para o "placê".
DIVISA OURO — Achamos muito dificil.
DIAGONAL — Não corre.
BLUE ROSE — Nada deve quis tender.
SANDÁLIA — Ullôa não quiz montar. Daí...
ARABESCA — Ha muita fé. Anda bem.

8.º PÁREO

GRILLA — Na grama normal é inimiga de primeira linha.
FURÃO — Bom reforço para Grilla.
METEOR — Em ótimas condições. Venderá caro a derrota.
BORDONEO — Nesta companhia a coisa é dura.
CORACERO — Em grande fórma. Tem possibilidades dilatadas.
EDMUND — Não acreditamos.
DOMINO' — Já não é o mesmo. Achamos dificil.
HAVANO — Anda muito bem. Bom azar.
MIAMI — Não acreditamos.

Chuveiros Elétricos
Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1944, e averbado em 30 de Janeiro 1944, em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

280ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa fundo azul e amarelo e numeração preta ao frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE NOVEMBRO DE 1947, às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

PREMIOS MAIORES

16036 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
9891 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO
20054 — 200.000,00 Cruzeiros — Santa Maria
21295 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO
2158 — 80.000,00 Cruzeiros — CURITIBA
7377 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

16035 — Aproximação 50.000,00 Cruzeiros
16037 — Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam ás 14 horas

280ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] — O Fiscal do Governo: [illegible] — 280ª Extração

QUAL A RAINHA DO ESPORTE AMADOR? LEIAM AS BASES DO SENSACIONAL PLEBISCITO QUE REGERA' O MAIS EMPOLGANTE CONCURSO JA' REALIZADO ENTE CLUBES AMADORISTAS

TERÇA-FEIRA O INICIO DO CONCURSO ENTRE CLUBES AMADORISTAS!

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.931

Reina grande interêsse pelo início do sensacional plebiscito — Numerosas adesões — Sábado próximo, a primeira apuração - O Baile das Madrinhas, dia 6 de dezembro — Quem irá ostentar o título de "Madrinha do Esporte Amador"?

Na próxima terça-feira, terá início o tradicional concurso que anualmente é instituido pela a A MANHÃ entre os clubes amadoristas.

DESUSADO ENTUSIASMO

O sucesso alcançado durante a realização do ultimo plebiscito e que consagrou a graciosa Floripes Gonçalves Monção, ainda está gravado na mente de todos aquêles que acompanharam o desenrolar do mesmo. Justifica-se pois, o interesse que reina entre os adeptos do esporte amador, pelo inicio do maior concurso realizado entre os gremios amadoristas, que aguardam ávidos, o dia 25, terça-feira próxima, quando será publicado o primeiro coupon.

INUMERAS ADESÕES

Inumeras adesões já recebemos, num testemunho eloquente da ansiedade que impera no setor amadorista pelo inicio do nosso concurso. Nada menos de oito candidatas já nos honraram com a sua presença em nossa redação. Todas aqui estiveram a fim de conhecerem de perto as bases que regerão o plebiscito que aliás, voltamos a publicar, hoje, novamente em outro local.

SABADO PROXIMO A PRIMEIRA APURAÇÃO

No próximo sábado, será realizada a primeira apuração. Os representantes das candidatas inscritas e que automaticamente representarão tambem o clube que pertencer a concorrente, assim como, o "fan n.° 1". Desse modo, teremos no sabado vindouro, a presença em nossa redação das candidatas que até então já estiverem inscritas, numa confraternização elegante que sempre norteou o nosso Concurso.

ELZA MARTINS DO ESTRELA NOVA F. C.

Tudo indica que a senhorita Elza Martins que na noite de ontem foi consagrada madrinha do Estrela Nova F. C. de Ipanema, concorra ao nosso concurso, apesar da mesma ter demonstrado desejo de se afastar um pouco das atividades desportivas e sociais. Todavia, se a presença da bonita acndidata da Zona Sul, não for notada, outra concorrente provavelmente a substituirá, desde que a mesma aquiesceda em ceder o seu posto.

O BAILE DAS MADRINHAS

No próximo dia 6 de dezembro, dia da realização do imponente "baile das madrinhas", as candidatas e representantes dos clubes amadoristas terão ensejo de assistirem ao desfile das beldades que estarão nessa ocasião, concorrendo ao expressivo título. Isso, no entanto, não proibirá a presença na imponente festa, das demais madrinhas dos clubes, bem como das candidatas que no ultimo plebiscito disputaram com ardor e entusiasmo o título que ora ostenta a graciosa Floripes Gonçalves Monção.

O MAIOR CARTAZ AMADORISTA PARA A TARDE DE HOJE

ATILIA F. C. FRENTE A FRENTE AO ESQUADRÃO DO E. C. JOALHEIRO — SERÁ NO CAMPO DO BENFICA, À RUA LICINIO CARDOSO — CONVOCAÇÃO DAS DIREÇÕES TÉCNICAS DE AMBOS OS CLUBES



O quadro principal do Atilia F. C. e seus reservas, com a faixa de "Campeões do Torneio Belfort Duarte".

No gramado do E. C. Benfica, à rua Licionio Cardoso, será palco da mais sensacional peleja programada entre clubes amadoristas, para a tarde de hoje pois reunirá em seu campo os quadros do Atilia F. C. e do E. C. Joalheiro. O Atilia F. C. como é do conhecimento de todos os adeptos do amadorismo, possue um dos mais fortes esquadrões do nosos futebol amador, e este ano, ainda não conheceu o amargor de uma derrota. Tambem o E. C. Joalheiro está integrado de um forte conjunto onde pontilham elementos de real valor. Espera-se, pois, ante essas razões uma peleja das mais empolgantes, que por certo, agradará em cheio a todos quantos tiverem o ensejo de presenciá-la.

CONVOCAÇÕES

As direções tecnicas dos dois clubes, convocam para a peleja de hoje os seguintes amadores: — E. C. JOALHEIRO: — Cid — Pinga — Aralton — Linton — Italo — Lira — Carlos — Maninho I — Barros — Zica — Nelson — Daniel — Djalma — Maninho II — Agostinho — Franck — Ayrton — Danilo — Mesquita — Galego — Almeida — Neca — Beto — Carvalho — Pintinho — Valter — Corriola.

ATILIA F. C. — Zezé — Geninho — Cabloco — Mazo — João — Salame — Jayme — Adão — Manuel — Edgard — Faca — Garrido — Prego — Vadinho — Palmeiras — Cartaz — Valter — Chico — Jorge — Piolho — Valsa — Rufo — Nelson e Geraldo.

A PRELIMINAR

Na preliminar estão em luta os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

SENSACIONAL "REVANCHE" EM NILOPOLIS

Flamenguinho F. C. e Frigorifico F. C., um autêntico "Flá-Flu" — Convocada a "Torcida Organizada" do Flamenguinho — Notas

Nilópolis viverá na tarde de hoje um dos seus grandes dias, no que se refere às atividades esportivas. Assim é que no campo do Flamenguinho, o quadro local dará combate ao Frigorifico F. C., da mesma localidade. Trata-se de dois aguerridos conjuntos e em se tratando de disputar a supremacia do populoso município, é de prever-se um encontro de intensas proporções.

"TORCIDA ORGANIZADA"

O Flamenguinho possui uma numerosa e entusiástica "torcida organizada" comandada pelo sr. Eddie da Silva, que por nosso intermédio está pedindo o comparecimento de todos os torcedores, a fim de incentivar os seus fans à mais uma linda vitória.

CONVOCADOS OS RUBRO-NEGROS

Por noso intermédio, a Direção de Esportes do Flamenguinho convoca os seguintes amadores: 2.° quadro — às 13 hs.: — Dedé, Protógenes, Lourenço, Lino Eddie, Edilio, Adelino, Francisco, Baiano, Nelson, Antonio, Geraldo, Levi e Artur. 1.° quadro — às 15 hs.: — Hélio, Fernandinho, João, Ivan, Orlando, Valter, Mineiro, Gerson Guinho, Helinho, Baiano, Moreira e os demais inscritos.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Faz anos hoje a interessante menina Dilma, filhinha do casal Newton Dias e da sra. Alaide Pitanga Dias. Por este motivo, os seus papais oferecerão aos seus parentes e amigos uma lauta mesa de doce.

A data de hoje assinala o aniversario do inteligente menino Jorge Antonio, filho do sr. Aristeu Alves e de d. Diva Pitanga Alves. Jorge Antonio, que é sobrinho do popular técnico do California A. C., Newton Dias, que festejará esta data com sua priminha Dilma.

EM AÇÃO OS TRES QUADROS DO SÃO BRAZ F. C.

Os Amadores e Aspirantes darão combate ao Porto Alegre F. C. no campo do Manufatura, enquanto no gramado do E. de Dentro, os juvenis enfrentarão o Vasquinho — Casados e solteiros ta preliminar

O Estádio do Manufatura será palco na tarde de hoje ao amistoso entre as equipes do São Braz F. C. x Porto Alegre F. C., encontro este que deverá agradar em cheio, dado a classe dos contendores. O clube do F. de Dentro, vem categorizado a conquistar uma vitória expressiva, haja visto sua exibição no último domingo, quando enfrentando o Harmonia, obtevo um brilhante empate. Mas para conquistar este triunfo, muito terá que lutar, pois o "onze" do Porto Alegre tem fibra e disposição para luta.

Como complemento desta interessante peleja, estarão frente a frente os quadros de aspirantes, e que prometem uma boa luta.

COMO JOGARÃO OS QUADROS DO S. BRAZ F. CLUBE

Estão assim organizadas as duas equipes do S. Braz F. C.

CASADOS X SOLTEIROS, E JUVENIS DO S. BRAZ EM LUTA

Pela manhã, no campo do E. de Dentro, estarão em luta os Casados e Solteiros do S. Braz, como preliminar do choque entre juvenis do S. Braz x Vasquinho.

LARANJEIRAS F. C. X SÃO PAULO F. C.

Laranjeiras F. C. e São Paulo F. C. enfrentar-se-ão hoje num prelio dos mais interessantes, já que ambos os clubes pertencem ao mesmo bairro de Inhauma, e tudo farão, portanto, para conseguir a supremacia em sua localidade. Na preliminar, os aspirantes dos dois clubes estarão em luta, esperando-se tambem uma peleja atraente. Para este encontro, o Laranjeiras F. C. está convocando todos os seus aspirantes.

PELEJA ENTRE TITANS

Mattheis F. C. x Ajax F. C. prontos para o interessante amistoso — No campo da rua S. Miguel

Em mais outro sério compromisso, estará empenhado o quadro do Mattheis F. C. na tarde de hoje, quando dará em seus dominios, combate a aguerrida equipe do Ajax F. C. Ninguém desconhece o valor da equipe de Newton Dias, pois neste ano, tem vencido equipes fortissimas, como sejam Unidos da Mocidade, Vila Isabel e outros mais. Enquanto isto, o seu adversário que é o Ajax, vem de uma fama das melhores, e é constituido por verdadeiros cracks do nosso futebol amador. Nisso tudo, quem lucrará é o "torcedor", que terá oportunidade de assistir uma peleja entre titans.

SEM PROBLEMAA A EQUIPE DO MATTHEIS F. C.

Durante toda a semana, "Lambreta", o técnico da turma da rua S. Miguel esteve atrapalhado com diversos problemas em sua equipe, mas tudo chegou a bom termo, e o quadro do Mattheis estará completo para a peleja de logo mais

O AJAX COM GRANDE DISPOSIÇÃO

Inegavelmente o compromisso da turma da Tijuca não será dos mais fáceis, já que a turma do Ajax F. C. vem disposta a fazer uma grande exibição. Vamos aguardar o final da luta, quando veremos quem de fato é o melhor...

A briosa equipe do Mattheis F. C. que tentará, contra o Ajax F. C., uma grande vitória

ESCALADA A EQUIPE DO MATTHEIS F. C.

E' a seguinte a equipe do Mattheis F. C, para logo mais: Muluto, Salgado e Tampinha; Horácio, Abilio e Mario Macuco; Albino, Wilson, J. Maria Filinho e Jair.

O LIBERDADE F. C. EM DIFICIL COMPROMISSO

Enfrentará o Santissimo E. C. em seus dominios — Fala a A MANHÃ o técnico Sebastião de Oliveira — Convoca o clube de Marechal Hermes

Depois de um periodo de inatividade, ovlta o Liberdade F. C. ao gramado, quando dará combate na tarde de hoje, a valente equipe do Santissimo E. C.. Este encontro está sendo ansiosamente aguardado pelos "fans" dos dois simpáticos clubes, já que terão oportunidade de assistir uma peleja das mais interessantes, dado



Demar, o perigoso ponta-esquerda do Liberdade F. C., que logo mais estará em ação

o preparo com que vem sendo submetido os contendores.

O SANTISSIMO CONTARA COM O FATOR CAMPO, MAS...

As equipes do clube de Marechal Hermes, está sob a direção de dois dedicados técnicos. Assim é, que Hilario de Souza dirige o quadro de amadores, enquanto o aspirantes está sob a orientação de Sebastião de Oliveira, o popular "Caboclo". Em palestra com nossa reportagem, este ultimo teve o ensejo de nos dizer:

"Não desconheço o valor de nossos adversarios, principalmente, quanto o Santissimo terá como fator o campo. Mas a fibra de nossos amadores, mostrará o poderio de nosso "onze", principalmente a minha turma de aspirantes que desde que eu estou na direção ainda não conheceu o amargor da derrota..."

CONVOCA O LIBERDADE F. C.

Para este serio compromisso a direção técnica do Liberdade F. C. convoca os seguintes jogadores: AMADORES — Otavio — Luis — Tantão — Mario — Mancinho — Darci — Valdemar — Milton — Bicudo — Cuca — Demar e Joãozinho. ASPIRANTES: — Alberto II — João — Vicente — Chico — Lindo — Ivan — Nelson — Carlinhos — Tião — Neguinho — Altai re Alberto I.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A peleja preliminar, estará a cargo dos quadros de aspirantes.

COM O ARDENTE DESEJO DE REABILITAR-SE

Irá o Cruzeiro F. C., da praça Mauá, enfrentar o Rio Comprido do F. C. — No campo do Ana Neri, a contenda

O campo do E. C. Ana Neri, no Riachuelo, será palco, hoje à tarde, de um "match" dos mais promissores, e que reunirá as pujantes equipes do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá e do Rio Comprido F. Clube.

Todos reconhecem as credenciais de que o Rio Comprido dispõe, pois seu esquadrão poucas vezes tem deixado o local da luta com o amargor da derrota. O Cruzeiro F. C., por outro lado, está possuido de um intenso desejo de reabilitação, e este choque é uma oportunidade magnifica para tal empresa.

PRELIMINAR INTERESSSANTE

No encontro preliminar, os aspirantes do Cruzeiro enfrentarão os do Rio Comprido, numa porfia que se assegura das mais interessantes.

CONVOCA O CRUZEIRO

A direção técnica do clube da Praça Mauá faz convocar, por nosso intermédio, os seguintes elementos: Alberto, Aciscle Fernando, Osmar, Vadinho, Durval, Nelsinho, Ademar, Veiba, Afonso, Costela, Val, Augusto, Nelito Carlos Maia, Otelo, Lila, Wilson, Neca, Waldir, Zeca Leite, Alemão, Orlando, Castelo, Helio, Armando Antonio, Joel e demais jogadores.

BOA PELEJA EM PERSPECTIVA

O E. C. Rio Negro irá dar combate ao Filhos de Irajá F. C. — Duas ótimas preliminares

Hoje à tarde, o E. C. Rio Negro visitará o suburbio de Irajá, a fim de dar combate ao valoroso conjunto dos Filhos de Irajá F. Clube.

A partida está despertando certo interesse entre os aficionados do esporte amador, tanto de Vila Izabel como de Irajá pelo fato de ambos os contendores terem ultimamente obtido vitórias sucessivas e possuirem seu sconjuntos perfeitamente ajustados, tendo os Filhos de Irajá o "handicap" de jogar em seu próprio reduto.

Desta maneira, a pugna será renhida e certamente arrastará numerosa torcida de ambos os lados para incentivá-los à luta

DUAS PRELIMINARES

Deverá também ser realizado às 13,30 horas o encontro dos infanto-juvenis entre os dois Clubes, tendo a "gurizada" do Rio Negro esperança na vitória, credenciada pelos feitos do último campeonato infanto-juvenil da Tijuca.

As 14,30 deverão entrar em campo os aspirantes, para oferecer aos torcedores um bonito espetáculo e lutarem pela vitória.

CONVOCA O RIO NEGRO

A direção técnica do S. C. Rio Negro, pede por nosso intermédio o comparecimento de todos seus atletas na sede, às 11,30 a fim de serem conduzidos ao local do combate.

VETERANOS CARIOCAS

A fim de inaugurar uma campanha social em prol da construção do Retiro dos antigo jogadores de futebol, viajará hoje para a cidade de Rodeio a diretoria dos Veteranos Cariocas, cuja equipe disputará uma partida amistosa contra o Centro Fluminense de Cultura Fisica. O embarque da delegação está marcada para às 7.30 na gare D. Pedro II.

ENCONTRO QUE PROMETE

Em seus dominios o São Luiz Gonzaga F. C. dará combate ao Esperança F. C.

O gramado do E. C. São Luiz Gonzaga em Madureira será palco de uma grande peleja entre as fortes equipes do São Luiz Gonzaga e do Esperança F. C. de Marechal Hermes.

Este encontro esta sendo aguardado com grande interesse pelos fans dos dois clubes por tratar-se de dois antigos rivaes.

"SIRI" CONVOCA

"SIRI" o novo técnico do São Luiz Gonzaga convoca os amadores abaixo: Milton, Renato, Almir, Wilson, Clerio, Joaquim, Ivo, Chiquinho, Carlinho, Edgard, Geraldo, Di, Bimba e Carrapa.

Antecipando a grande peleja da tarde de hoje os aspirantes dos dois clubes, farão a preliminar.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

As bases do sensacional blebecisto organizado anualmente pela A MANHÃ entre clubes amadorista

São as seguintes as bases que regerão o tradicional concurso instituido pela A MANHÃ entre clubes amadoristas:

a) — Diariamente a A MANHÃ publicará um coupon, o qual será preenchido com o nome da candidata, o clube a que pertence e o nome do "fan número um". Desde que não haja concorrente para "fan número um" poderá ser dispensada a citação;

b) — Para inscrever a candidata o clube deverá nos remeter duas fotografias, formato grande, indicando os respectivos nomes;

c) — Cada clube poderá inscrever mais de uma candidata. No transcurso do certame, qualquer uma delas poderá desistir em favor de uma outra, desde que pertença ao mesmo clube;

d) — O concurso terá a duração de quatro meses, começando no dia 25 de novembro e terminando no dia 28 de março de 1948;

e) — Serão feitas apurações todos os sábados, às 16 horas, na presença dos interessados, em nossa redação. Nessa ocasião serão apurados votos para madrinha e seus respectivos clubes, assim como para os "fans número um";

f) — Na apuração final será aclamada "Madrinha do Esporte Amador" a candidata que contar com maior número de votos. As segunda e terceira colocadas serão aclamadas "Demoiselle d'Honneur". Ao "fan número um" que maior número de votos obtiver, para qualquer que seja a colocação final da sua candidata, será dado o título de: "Vencedor do certame entre fans número um". O clube que maior número de votos obtiver, o título de — "Vencedor do certame entre clubes";

g) — A Madrinha do Esporte Amador será ofertado pela A MANHÃ, valioso mimo. Receberá também, por ocasião do baile de gala, um pergaminho contendo tôdas as indicações do concurso e o clube a que pertence;

h) — A cada uma das "Demoiselle d'Honneur" será oferecido um mimo, presente de A MANHÃ;

i) — Ao "Vencedor do certame entre fans número um" será oferecido um prêmio;

j) — Ao "Vencedor do certame entre clubes" também será oferecido um prêmio;

k) — Os prêmios aos "vencedores" serão oportunamente divulgados;

l) — As candidatas inscritas não poderão concorrer por mais de um clube, sendo nulo os votos em contrário a esta disposição, que se estenderá também ao fan;

Os coupons podem ser depositados na urna de A MANHÃ, na portaria e na redação dêste jornal, no quinto andar do Edifício de "A Noite".

CONCURSO DO SAMBA!

A fim de estimular o sambista a um carnaval digno de nossas tradições, a A MANHÃ instituiu interessante plebiscito entre o pessoal do samba, cujas bases são as seguintes:

Ao sambista vencedor será conferido o diploma de "Imperador do Samba", é à pastora, o de "Imperatriz do Samba", além de outros premios à Escola que se sagrar vencedora no final do concurso, será oferecido tambem um diploma, bem como cinco mil cruzeiros em dinheiro. Serão vencedores aqueles que reunirem na apuração a maior contagem de votos, das apurações parciais. O inicio do concurso está marcado para hoje, dia 23 de novembro e terá o seu término impreterivelmente no dia 29 de janeiro de 1948.

Nesse concurso poderão se inscrever todas as Escolas de Samba, filiadas ou não, desde que observem as seguintes bases:

1.° — Preencherem o coupon que diariamente será publicado na A MANHÃ.

2.° — Toda Escola poderá indicar um representante, a fim de assistir às apurações que serão feitas às 18.30 horas todas as 5.ªs feiras.

3.° — Os coupons deverão ser preenchidos de modo legível.

4.° — O sambista que reunir, no final do Concurso, maior numero de votos, receberá um diploma alusivo ao fato, além de varios premios que serão publicados oportunamente.

5.° — A pastora que conquistar o título de Imperatriz do Samba, caberá a exemplo do Imperador do Samba, um diploma e varios premios.

6.° — A Escola de Samba a que pertencer o Imperador do Samba, receberá a importancia de Cr$ 5.000, um diploma e demais premios.

7.° — As apurações serão feitas por jornalistas militantes e em nossa redação.

8.° — Os casos omissos, serão resolvidos na ocasião das apurações, sob a supervisão do responsável pela Seção de Recreativismo de A MANHÃ.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....

CASADOS X SOLTEIROS DO GUARANI F. C.

No campo do Torres Homem F. C., será realizado hoje, às 9 horas, o mate amistoso entre casados e solteiros o Guarani F. C. de Botafogo. O prelio está sendo aguardado com muito interesse, prevendo-se um desenrolar interessante. A srta. Luciola Soares madrinha do clube, oferecerá artisticas medalhas ao team vencedor. Após o movimentado jogo, será realizada uma feijoada, participando da mesma dirigentes, jogadores e associados.

EXPECTATIVA EM NILÓPOLIS

O numeroso público esportivo de Nilópolis terá a oportunidade de presenciar hoje o esperado encontro entre as equipes do E. C. Central de Nilópolis e do Barros Filho F. C.

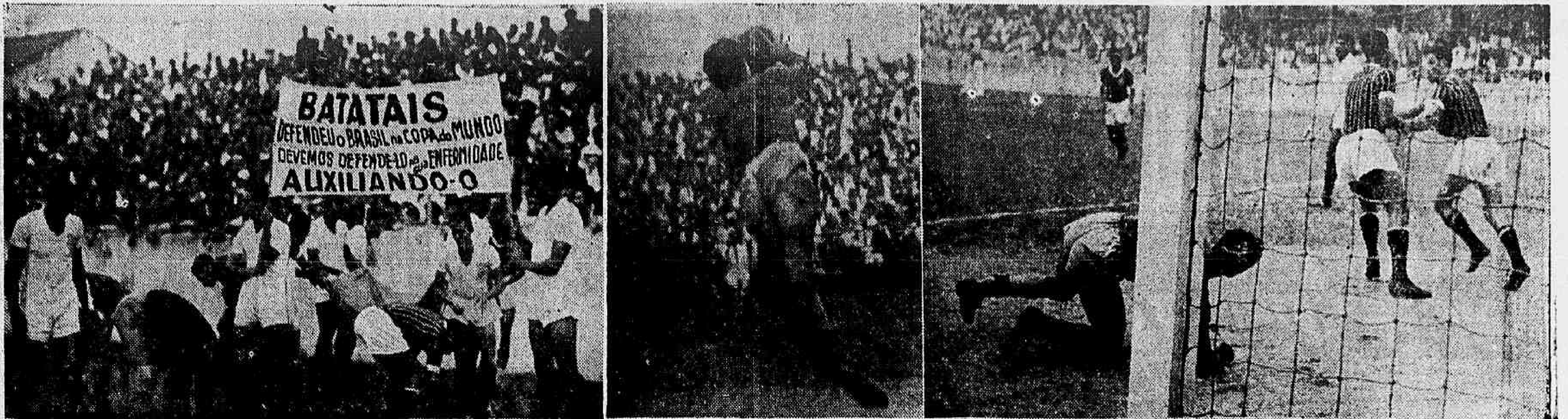
E' notório o interesse que vem despertando esta pugna, pois ambas as equipes apresentar-se-ão integradas de todos os elementos, e tudo farão para obter a vitória.

O Central de Nilópolis alinhará a seguinte equipe: Miguel, Dermeval e Marino; Campos, Jog e Zizinho; Dominguinhos, Rogério, Macacada, Alfredo e Roquilha.

Na preliminar, os aspirantes dos dois clubes empenhar-se-ão numa porfia interessante. Para esse choque, o Central está solicitando o comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, na sede do clube, às 13.30: Jorge, Russo, Jacob, Alberto, Newton, Gutemberg, Cow-boy, Sonirio, Nilton, Wallace, Araci, Moacir, Ari, Niquide, Narziro, Maneco e os demais.

HOJE, O INICIO DO CONCURSO DO SAMBA!

FINALMENTE, HOJE, DOMINGO, DIA 23 DE NOVEMBRO, O INICIO DO SENSACIONAL PLEBISCITO ENTRE OS SAMBISTAS. PUBLICAREMOS DIARIAMENTE, A PARTIR DE HOJE, UM CUPÃO A FIM DE QUE SEJAM APONTADOS OS SAMBISTAS E AS ESCOLAS DE SAMBA QUE SERÃO CONTEMPLADOS. LEIAM AS BASES DO MAIS EMPOLGANTE CONCURSO DA RODA DO SAMBA!



O FLUMINENSE NÃO PASSOU POR FIGUEIRA DE MELO — O quadro do tricolor perdeu mais um ponto no atual certame, atingindo a casa dos nove. O empate para o São Cristovão represen ta muito, pois, necessitava de um sucesso assim. Vemos na gravura alguns aspectos tomados no campo do clube alvo. À esquerda, aparecem os atletas dos dois clubes fazendo a coleta para Batatais, que se encontra enfermo; ao centro, o jovem goleiro Castilho intervindo com segurança, e finalmente, à direita, Ademir correndo com a bola logo após ter aberto a contagem para o seu clube.

DECISIVO PARA OS DOIS RIVAIS

O Flamengo tentará passar pelo Botafogo — Difícil a tarefa do grêmio da Gávea — Os quadros



O futebol carioca viverá, hoje, uma das suas grandes tardes, com a realização, em General Severiano, do "clássico" Botafogo x Flamengo.

Embora sem alimentar a possibilidade de uma reviravolta capaz de alijar o Vasco da liderança, alvi-negros e rubro-negros encaram a peleja de hoje como decisiva para as suas pretensões. Tanto assim, que foi desenvolvido um trabalho exaustivo, em ambos os setores, para que todos os titulares possam entrar em ação, esta tarde.

Tudo contribúi, portanto, para que o "match" de General Severiano venha a se converter num choque de grandes proporções.

O "estadinho" botafoguense apanhará, certamente, uma assistência "record"; os seus patrões, tal como ocorreu no encontro Vasco x Olaria, em Bariri, talvez fiquem abertos pouco mais de meia-hora...

TODOS OS TITULARES EM AÇÃO

O ambiente, em General Severiano, andou bastante agitado, após a derrota do vice-lider frente ao Olaria. Entretanto, durante esta semana, tudo voltou ao seu ritmo normal, pois a grande batalha de hoje requeria calma, disposição e moral elevada. Todos os titulares foram submetidos a um rigoroso treinamento e preparados carinhosamente para o grande choque. Ondino, pelo que nos foi dado observar, contornou habilmente as dificuldades existentes, estando capacitado a lançar, esta tarde, todos os titulares. A peleja será decisiva e, nessas condições, o quadro atuará com a sua força máxima. Teremos, assim, Osvaldo, no arco; Gerson retornará à sua posição, formando com Sarno, a segura zaga a que já nos acostumamos a ver. O trio intermediário será compôsto por Newton, Avila e Juvenal. No ataque, teremos Santo Cristo na extrema direita, Otávio na meia e Heleno no comando; a ala esquerda, um dos pontos altos da equipe, será constituida por Geninho e Teixeirinha.

AUSENTES, APENAS, ADILSON E ZIZINHO

Após o periodo nebuloso, por que passou, voltará o Flamengo a jogar com a maioria dos seus titulares. Não foi tão feliz quanto o seu antagonista pois, apesar dos esforços dispendidos não foi possivel dar condição de jôgo a Zizinho e Adilson. A ausência do grande meia direita constitui, de fato, um "handcap" para o Botafogo, pois Zizinho é uma das vigas mestras do ataque rubro-negro. Apesar disso, a lacuna poderá ser bem preenchida por Jair, que vem se adaptando bem na sua nova posição. Tião será o substituto de Adilson.

Pelo expôsto, a esquadra rubro-negra contará com Luiz Borracha no arco e Newton, Norival na zaga. A linha média Biguá, Bria e Jayme, que garantiu um tri-campeonato para o Flamengo, estará, também, em ação. A ala direita, tal como já dissemos acima, será formada por Tião, na extrema e Jair na meia. Pirilo fará o seu reaparecimento, após um periodo na cêrca, relativamente longo. A meia esquerda será ocupada por Perácio, em boa forma, e que aparece como o "homem-chave" para as "arrancadas" do ataque rubro-negro. Finalmente, a extrema canhota ficará a cargo de Vevé.

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas
Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

O Madureira visitará o "alçapão"

PELEJA INTERESSANTE DEVERÃO REALIZAR OS TRICOLORES SUBURBANOS E OS "BARIRIS"

O estadinho da rua Bariri será palco de uma peleja que deverá agradar, pois estarão em luta, o quadro local e o conjunto do Madureira. Ninguém desconhece a bela campanha que vem fazendo o Olaria neste returno, principalmente lá em seus domínios, onde os "pupilos" de Neco vem fazendo "misérias". Mas, a turma de Conselheiro Galvão não ficará atrás, e isto se pode notar na tabela, onde o Madureira está dois pontos na frente do "bariris".

CONTINUARA' A ALA JORGINHO-ALCINO

O Olaria ainda não contará com Spineli, que como já é do conhecimento dos leitores, está afastado devido a uma penalidade imposta pelo T.J.D. Sendo assim, Neco manterá Jorginho e Alcino na ala-direita, enquanto o centro estará sob a chefia de Baiano, formando a ala-esquerda com Limoeirinho e Gerson. Na defesa não há novidade, pois Zezinho, Leleco e Amauri; Valter, Claudio e Ananias estarão firmes, contra os "tricolores suburbanos".

TUDO "O.K." ENTRE OS MADUREIRENSES

Entre a turma lá de Madureira, não há novidade, estando Plácido confiante no sucesso de seu quadro, e que tudo fará para confirmar aqueles 3x0 do primeiro turno. Sendo assim, a defesa estará a cargo de Nilton, Danilo e Godofredo. A intermediária contará com Arati, Herminio e Esteve, enquanto a linha-atacante alinhará com Lupercio, P. Nunes, Didi, Durval e Esquerdinha.

O BONSUCESSO RECEBERA' A VISITA DO AMÉRICA

Uma peleja que oferece poucas possibilidades — Os dois conjuntos que atuarão

O Bonsucesso receberá hoje, a visita do conjunto representativo do America, dando cumprimento ao que determina a tabela do certame oficial da cidade.

Trata-se de uma contenda que oferece poucas possibilidades de sensacionalismo, deixando apenas margem para que se aprecie dois teams em busca de uma vitoria para melhoria na colocação do campeonato. O Bonsucesso tem necessidade de vencer o seu adversario, a fim de que deixe o último lugar, enquanto que o America, com todos os titulares em campo, procurará manter a colocação atual. Não existe favorito nesta batalha, uma vez que embora o Bonsucesso esteja em último lugar, tem dado trabalho aos demais contendores, e o America não é um clube de performances regulares. Ora surpreende, ora decepciona o seu grande número de torcedores. Ambos estão preparados e dispostos para a contenda, que dará ensejo para uma visita da torcida americana ao reduto da Avenida Teixeira de Castro.

OS DOIS QUADROS QUE ATUARÃO

As duas equipes que atuarão, salvo modificações de última hora, formarão com as seguintes constituições: — AMERICA — Vicente — Domicio e Grita — Wilton — Castanheira e Amaro — Maxwell — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho.

BONSUCESSO — Oncinha — Osvaldo e Nelson — Fausto — Renato e Wilson — Nerino — Zé Luiz — Eunapio — Flavio e Tampinha.

Não confirmada ainda, a vinda do técnico inglês

Os circulos tricolores não confirmam oficialmente a noticia divulgada de que virá da Inglaterra o futuro técnico do seu Departamento de Football. Por enquanto existem apenas conversações em tôrno do assunto porém nenhuma medida oficial foi ainda tomada sôbre a questão do técnico.

O Madureira quer jogar no Uruguai

Voltou o Madureira a planejar uma excursão ao Paraguai logo após o final do Campeonato Carioca. No inicio do corrente ano, a temporada esteve praticamente assentada, porém, fracassou devido à revolução naquele país vizinho. Por esses dias seguirá para Assunção o sócio do Madureira sr. Pericles Lucena Costa, que ali tratará novamente do assunto.

NOVO "RECORD"

Piedade Coutinho, a nadadora patricia, detentora de varios recordes, acaba de baixar mais uma marca brasileira, que se achava em seu poder. Nadando os 100 metros livres, para moças, Piedade cobriu a distancia em um minuto, oito segundos e cinco décimos, bem melhor que sua marca anterior.

OUÇA HOJE
Na palavra de Antonio CORDEIRO
A transmissão do jogo
BOTAFOGO x FLAMENGO
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Novembro de 1947 | NÚMERO 1.931

O Fluminense não foi além do empate

1 X 1, O RESULTADO DA LUTA DE ONTEM ENTRE ALVOS E TRICOLORES

S. Cristovão e Fluminense realizaram, ontem, à tarde, no "Corredor" de Figueira de Melo, o "match" concernente à 6.ª rodada do returno, que anteciparam de comum acordo.

Os clubes alvo e tricolor "deram um golpe certo" jogando no sábado. As bilheterias arrecadaram a quantia de Cr$ 57.994,00, o que constitui uma apreciavel soma, principalmente em se tratando de um compromisso de pouca importancia. Se esse embate fosse realizado, hoje, conforme determina a tabela, acreditamos, não lograsse o exito financeiro de ontem.

1 X 1 NO MARCADOR

O Fluminense não confirmou o seu favoritismo. Jogou um primeiro tempo superior ao rival, mas no segundo, foi inteiramente inferior. E o resultado foi um empate de 1 x 1, resultado esse, aliás, que exprimiu com certa exatidão o que foi a peleja.

OS ALVO MOVIMENTAM O BALÃO

Precisamente às 16,00 horas, por conseguinte, com 15 minutos de atraso, em virtude do movimento filantrópico dos jogadores do S. Cristovão, em prol do arqueiro Batatais, que se acha internado num Sanatorio, em Belo Horizonte, os "cadetes" movimentaram o couro, por intermedio de Caxambu. Os dianteiros alvos descem até à meta de Castillo, mas sem nenhum resultado. Desse momento até os 10 primeiros minutos, o jogo é aberto e alto, sem contudo impressionar.

ADEMIR DESPERDIÇA

Por pouco a "cidadela" de Joel esteve para cair, se não fora a ótima oportunidade desperdiçada por Ademir, aos 15 minutos. Juvenal extende ao seu companheiro, em boas condições, na altura do "bico"-direito da pequena área. Ademir chuta forte, mas por cima do travessão. Era uma vez um "goal".

DOMINAM OS VISITANTES

Após esse instante meio dramático para os alvos, os visitantes passam a dominar nas ações e territorialmente. Varias investidas são feitas pelo ataque, sob as ordens de Juvenal, mas sem efeito produtivo.

"GOAL", ADEMIR!

Os pupilos de Gentil Cardoso continuam "pressionando" o arco guarnecido por Joel, mas o arqueiro está num grande dia, e salva tudo.

Aos 3 minutos, os tricolores ainda continuam senhores do gramado. É então, realizado um ataque pelo setor direito, por Pascoal, que cruza o couro; esse vai a Juvenal, que cede para Ademir marcar, inapelavelmente.

SENSACIONAL DEFESA DE CASTILLO!

Quase! Castillo salvou sensacionalmente o seu reduto. Machadinho foge pelo canto e arremessa certeiro chute, mas Bigode entra no lance e o balão bate em suas mãos. O juiz Alvarino de Castro assinala penalidade máxima, aliás ao nosso ver, erradamente. Magalhães cobr afalta, mas o guardião tricolor defende magistralmente, mandando a pelota para frente.

E com o resultado de 1 x 0, favoravel ao Fluminense, termina o primeiro tempo da luta.

FRANCO DOMINIO DOS LOCAIS

Voltam os quadros ao gramado. Desta feita, a coisa mudou de figura. Os alvo vieram "com vontade" e foram, sem duvida os "mandões". Os adversarios esperavam, talvez, aumentar a contagem na fase complementar, mas enganaram-se redondamente. Nada puderam fazer.

"GOAL" DO S. CRISTOVÃO

Estava "pontando" o "goal" dos locais. E não demorou muito a vir. Bigode, na iminencia de ver o tento dos rivais, depois de estar batido Castillo, deitado, segura o "balão" com a mão, evitando, assim, que ele penetrasse as redes. O arbitro, agora, acertadamente, pune com penalidade máxima. Souza é incumbido de cobrar a falta e faz com maestria vazando as redes de Castillo, exatamente, aos 7 minutos.

ANULADO INJUSTAMENTE O 2º TENTO DOS ALVOS

O "referée" volta a errar, ao invalidar um autentico tento obtido por Caxambu, aos 23 minutos, alegando que o comandante sancristovense se encontrava impedido. Não é verdade, pois Pé de Valsa estava no lance, na altura do "bico-esquerdo" da pequena área.

E com o "placard" acusando 1 x 1, é encerrada a peleja.

OS QUADROS

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho — e Pelado — Indio — Souza e Emanuel — Machadinho — Mical — Caxambu — Paulinho e Magalhães.

FLUMINENSE — Castillo — Gualter e Haroldo — Pascoal — Pé de Valsa e Bigode — P. Amorim — Ademir — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

MICAL E JUVENAL, AS DUAS GRANDES FIGURAS

Mical, entre os alvos, e Juvenal, entre os tricolores, foram as duas maiores figuras do gramado. Os dois avantes foram a "alma" dos seus ataques.

A PRELIMINAR FOI VENCIDA PELO FLUMINENSE

A preliminar, travada entre os quadros de Aspirantes dos mesmos clubes, foi vencida pelo Fluminense por 6 x 1.

O embarque de Castelo Branco para Guaiaquil

Por via aérea parte hoje para Guaiaquil, no Equador, o sr. Castelo Branco, que ali vai para representar a CBD no próximo Congresso Sul Americano de Futebol.

O seu embarque será feito às 6 horas, no Aeroporto de Santos Dumont.

JOGO DE CAMPEÕES

O Palmeiras e o Vasco, caso não seja realizado o Torneio do Atlantico, vão realizar uma melhor de três, em disputa de um troféu. Ambos, como se sabe são os provaveis campeões do Rio e São Paulo.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicilio
Doenças dos ossos e articulações
TELS. Clinica — 32-0484 — ás 17 horas Hospital — 32-2280
Pela manhã Residência — 28-0992

O CANTO DO RIO ESPERA O VASCO EM CAIO MARTINS

ANIMADOS OS NITEROIENSES PARA VINGAR O REVÉS DO PRIMEIRO TURNO — PRÊMIOS ESPECIAIS EM CASO DE VITÓRIA — O VASCO COM TODOS OS SEUS TITULARES

Vasco da Gama já sabe que terá que suar a camisa em Caio Martins. Não será facil o compromisso, em se tratando de enfrentar um team que tem como objetivo principal, desforrar-se do contundente escore do primeiro turno e tentar aquilo que muitos não conseguiram até agora: acabar com a invencibilidade do ponteiro da tabela.

Aí está uma partida que promete e tem todos os requisitos necessarios para agradar aos mais exigentes. O ponteiro da tabela está com seu conjunto em condições de fazer uma boa apresentação, uma vez que todos os cracks ostentam condições fisicas e técnicas perfeitas. Um quadro que locomove-se em harmonia perfeita e que fará todos os esforços para acabar com a disposição do quadro niteroiense.

Por outro lado, o Canto do Rio, mostra-se disposto e animado para a luta. Querem os defensores do team de Odair fazer algo de sensacional no certame. Perderam de 14x1, mas pretendem tirar dois pontos do Vasco, pon[t]eiro invicto do campeonato da [c]idade.

O VASCO COM TODOS OS SEUS TITULARES

O técnico Flavio Costa não tem problemas no seu conjunto. Todos os titulares estarão em campo, e isso vem aumentar a confiança que os "fans" do gremio da cruz de malta tem na vitoria final. O quadro atuará com a seguinte constituição: — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Dimas — Ismael e Chico.

Um Vasco "au gran-complet"!

A FORÇA MAXIMA DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio, levará de inicio o handicap de atuar no Caio Martins. Os niteroienses preparam-se entusiasticamente para a peleja de hoje, realizando exercicios seguidos, que os técnicos consideram muito bons. Estão em forma os cracks do valoroso clube que atua no gramado da vizinha capital. A força máxima do clube de Odair estará em campo, logo mais, com a seguinte constituição: — Odair — Borracha e Lamparina — Zarci — Bonifacio e Canelinha — Heitor — Carango — Raimundo — Demostenes e Noronha.

PREMIOS ESPECIAIS

A diretoria e o quadro social do Canto do Rio anunciaram que darão premios especiais para os cracks em caso de vitoria. Toda a torcida niteroiense estará em campo, animando os defensores do clube azul e branco na batalha de hoje à tarde.



VENCIDA NOVA ETAPA — Nova etapa da batalha pró-Estadio Municipal foi vencida ontem, com a posse da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo, nomeados para cuidarem do assunto. Empossou os desportistas que integram aqueles orgãos o prefeito Mendes de Morais, que, lhes falando, salientou a árdua tarefa que terão, principalmente, considerando que a mesma tem tempo determinado para ficar pronta. Mario Rodrigues Filho e Rivadavia Corrêa Meyer foram os únicos que não puderam ser empossados, pois, encontram-se fora do Rio. Na gravura, um aspecto tomado logo após a posse, vendo-se o prefeito Mendes de Morais e João Lira Filho entre os que vão superintender as obras do Estadio Municipal